

Rede Social



CLAS Alcanena



DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ALCANENA

Atualização

Março 2017



Índice

Preâmbulo.....	3
1. Introdução.....	4
1.1. Aspetos Preliminares.....	4
1.2. Metodologia.....	4
1.3. Conselho Local de Ação Social (CLAS).....	5
2. Caracterização do Concelho de Alcanena.....	9
2.1. Localização e organização administrativa.....	9
2.2. História.....	10
2.3. Dados Gerais sobre a População.....	10
3. Áreas Temáticas.....	37
I - População.....	37
II - Educação.....	78
III - Saúde.....	91
IV - Proteção Social.....	105
V - Habitação, Conforto e Condições de Vida.....	115
VI - Justiça e Segurança.....	123
VII - Emprego e Mercado de Trabalho.....	130
VIII - Empresas e Pessoal.....	158
IX - Sociedade da Informação e Comunicações.....	167
X - Ambiente, Energia e Território.....	168
XI - Cultura.....	169
XII -Participação Eleitoral.....	170
XIII - Turismo.....	173
4. Identificação dos Principais Problemas e Necessidades.....	174
5. Recursos Sociais Existentes.....	175
6. Considerações Finais.....	178
7. Bibliografia.....	182
8. Índice de Gráficos, Figuras e Tabelas.....	183

Preâmbulo

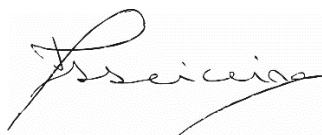


O Conselho Local de Ação Social de Alcanena, constituído por todas as entidades mais relevantes para a intervenção social, tem articulado e planeado, partilhando objetivos e rentabilizando recursos.

É neste âmbito que surge a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alcanena, documento elaborado pela primeira vez em 2004 e atualizado em 2008 e 2014. A necessidade da presente atualização surge da diversidade de campos de ação das distintas entidades do Conselho Local de Ação Social, sendo que, assim, foram introduzidas novas temáticas e atualizadas temáticas já existentes.

O Diagnóstico Social reveste-se de extrema importância, ao permitir obter um conhecimento aprofundado da realidade social do Concelho, compreendendo os problemas, necessidades e desafios. Apenas desta forma se poderá delinear uma intervenção cuidada e eficaz, no sentido de potenciar e promover o nosso Concelho.

A Presidente da Câmara Municipal e do Conselho Local de Ação Social de Alcanena,



Fernanda Maria Pereira Asseiceira

1. Introdução

1.1. Aspetos Preliminares

A atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alcanena resulta de um processo de aprofundamento, sistematização e organização de informação, tendo sido adicionadas novas áreas temáticas, tomando em linha de consideração as principais temáticas das bases de dados dos Municípios no site Pordata (www.pordata.pt). A Pordata, Base de Dados de Portugal Contemporâneo, é organizada e desenvolvida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos e procede à recolha, organização, sistematização e divulgação da informação sobre múltiplas áreas da sociedade, para Portugal, municípios e países europeus.

Adicionalmente, intentou-se proceder à identificação dos principais problemas, necessidades e desafios, decorrentes dos dados analisados, sendo que, posteriormente, ser-lhe-á dada resposta através do Plano de Desenvolvimento Social.

1.2. Metodologia

Para a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alcanena, foram consultadas informações estatísticas do INE – Instituto Nacional de Estatística, PORDATA – Base de Dados Portugal Contemporâneo, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., SEF – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.

Foram igualmente recolhidas e tratadas informações de projetos municipais e entidades parceiras locais, tais como as Instituições Particulares de Solidariedade Social, a GNR – Guarda Nacional Republicana, o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água e Centro de Saúde de Alcanena, o Centro de Reabilitação e Integração Torrejano e o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, o Gabinete de Inserção Profissional, a Academia Sénior, o Desporto Sénior, a DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social e as Juntas de Freguesia.

Na área da Educação, foram retirados dados da Carta Educativa do Concelho de Alcanena, de Julho de 2016 (2.^a revisão).

Foram também tratados os dados recolhidos pelos participantes dos Projetos “Ser Especial – Conhecer a realidade da Pessoa com Deficiência” e “Dando Asas – Para a inclusão de

Pessoas com Deficiência”, realizados em 2012 e 2013, respetivamente, e desenvolvidos no âmbito do Programa OTL, em parceria com o IPDJ.

Na área da Saúde, foram consultados o Plano Local de Saúde do Médio Tejo (2015) e o Relatório Saúde Mental da Lezíria do Tejo e Médio Tejo (2015).

Após a análise dos dados, o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, constituído por representantes da Câmara Municipal, Segurança Social, Agrupamento de Escolas, Saúde e IPSS's, procedeu à identificação dos problemas, necessidades e desafios, por temáticas abordadas.

Além disso, foram contempladas no diagnóstico as respostas e recursos sociais já existentes.

1.3. Conselho Local de Ação Social (CLAS)

O Conselho Local de Ação Social de Alcanena foi criado em 2002, na sequência de uma candidatura apresentada ao Programa de Apoio à implementação da Rede Social, que tinha como objetivo alargar a Rede Social no território nacional, dotando os Municípios, através das autarquias e demais agentes sociais, de mecanismos de articulação e planeamento estratégico facilitadores da comunicação, do conhecimento mútuo, da partilha de objetivos e rentabilização de recursos, mas também da tomada de decisão e da intervenção ao nível social.

Ao longo dos anos, o CLAS de Alcanena foi-se adaptando e respondendo aos desafios e às novas definições, muitas delas resultantes da entrada em vigor do Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho, que, para além de definir os princípios, finalidades e objetivos da rede social, estabelece a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.

1.3.1. Entidades Parceiras do CLAS

Atualmente, o CLAS de Alcanena é presidido pela Câmara Municipal, sendo composto por 57 entidades e pessoas individuais (sendo estas últimas pertencentes à Comissão Social da Freguesia de Bugalhos):

- A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto
- ACES Médio Tejo – Centro de Saúde de Alcanena
- ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
- Agrupamento de Escolas de Alcanena

- Agrupamento de Escuteiros de Minde
- AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira
- Albertina Maria Fernandes do Casal Louro
- APAL – Associação de Pais de Alcanena
- ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena
- ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense
- Associação ABC de Alcanena
- Associação Cultural Vilamor
- Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Alcanena
- Associação Musical e Tradições do Espinheiro
- Cáritas Interparoquial de Alcanena
- Carla Alexandra Varela Nobre Ramos
- Carla Patrícia Santos Colaço
- Casa do Povo de Malhou
- Centro de Bem Estar Social de Alcanena
- Centro de Bem Estar Social de Espinheiro
- Centro de Bem Estar Social de Minde
- Centro de Bem Estar Social de Serra de Santo António
- Centro Distrital de Segurança Social de Santarém
- Centro Recreativo Cultural e Social de Filhós
- Centro Recreativo e Cultural Malhouense
- Centro Recreativo e Desportivo Moreirense
- Clube de Karaté Amicale de Alcanena
- Clube Karate Desportos Malhou
- Comissão para a Dissuasão da Toxicodpendência do Distrito de Santarém
- Conselheiro Municipal para a Igualdade de Género
- CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
- EFCA – Escola de Futebol do Concelho de Alcanena
- Fábrica da igreja Paroquial de Minde
- Fundação Joaquim S. Fernandes e N.ª Sr.ª da Penha de França
- Guarda Nacional Republicana
- IDT – Unidade de Prevenção Primária de Santarém
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
- Isabel Carreira Santana
- Isabel Monteiro

- Jubilare – Associação Cultural e Social de Alcanena
- Junta de Freguesia de Bugalhos
- Junta de Freguesia de Minde
- Junta de Freguesia de Moitas Venda
- Junta de Freguesia de Monsanto
- Junta de Freguesia de Serra de Santo António
- Maria Manuela Faria Cardoso
- Marisa Cristina Mota Salgueiro
- Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Bugalhos
- Patrícia Santos Louro Anacleto
- Paulo Jorge Cardoso Pereira
- Rui Manuel Fojo Ferreira
- Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas
- Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes
- Susana Ribeiro de Sousa
- Tatiana Tabauschi
- União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira
- União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro

1.3.2. **Comissão Social de Freguesia de Bugalhos**

A Comissão Social de Freguesia de foi constituída a 15 de outubro 2015, sendo até ao momento a única existente. É presidida pela Junta de Freguesia e integra diversas entidades e pessoas, a título individual, com intervenção e socialmente relevantes na freguesia.

Autarquias

- Câmara Municipal de Alcanena
- Junta de Freguesia Bugalhos
- Junta de Freguesia Minde
- Junta de Freguesia Moitas Venda
- Junta de Freguesia Monsanto
- Junta de Freguesia Serra de Santo António
- União de Freguesias Alcanena e Vila Moreira
- União de Freguesias Malhou, Louriceira e Espinheiro

Emprego

- Serviço de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo

IPSS'S

- A Casinha- Centro de Acolhimento de Monsanto
- AIJIL- Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira
- ARPICA-Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena
- ASSIM-Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense
- Associação ABC de Alcanena
- CBES de Alcanena
- CBES da Serra de Santo António
- CBES do Espinheiro
- CBES de Minde
- Fundação Joaquim S. Fernandes e Nº Srª da Penha de França
- Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas

Educação

- Agrupamento de Escolas de Alcanena

Saúde

- ACES Médio Tejo- Centro de Saúde de Alcanena

Segurança Social

- Centro Distrital de Segurança Social de Santarém

CLAS

Administração interna

- Guarda Nacional Republicana

Comissão Social de Freguesia de Bugalhos

- Junta de Freguesia de Bugalhos
- 12 pessoas a título individual
- ARPICA – CC5B
- Clube de Karaté Amicale de Alcanena
- EFCA – Escola de Futebol do Concelho de Alcanena
- Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Bugalhos

Associações sociais, culturais e recreativas

- Clube Bio-Ecológico Amigos da Vida Selvagem
- Associação Cultural Vilamor
- Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Alcanena
- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Covão do Coelho
- Cáritas Interparoquial de Alcanena
- Casa do Povo de Malhou
- Cáritas Interparoquial de Minde
- Jubilaré-Associação Cultural
- Rancho Folclórico de Gouxaria
- Associação de Pais de Alcanena
- Centro Recreativo Cultural e Social de Filhós
- Centro Recreativo e Cultural Malhouense
- Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes

2. Caracterização do Concelho de Alcanena

2.1. Localização e organização administrativa

O concelho de Alcanena ocupa uma área de 127,33 Km² e localiza-se na zona de transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo, caracterizada por solos férteis e significativos recursos hídricos.

A variedade paisagística da região assenta em duas vertentes

distintas: a Serra (a norte) caracterizada pelas superfícies

elevadas e agrestes das Serras de Aire e Candeeiros, e o Bairro (a sul), onde se estendem as planícies, as colinas baixas e as encostas. Aqui, encaixa-se a Bacia Hidrográfica do Rio Alviela, a mais importante nascente cársica do país.

Alcanena tem como concelhos limítrofes Torres Novas, Santarém, Porto de Mós e Ourém.

O Concelho de Alcanena integra a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, juntamente com os municípios de Abrantes, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e, recentemente, Sertã e Vila de Rei.

Do ponto de vista administrativo, e de acordo a nomenclatura em vigor (Decreto-Lei n.º 244/2002 de 5 de Novembro, alterado pela Lei n.º 21/2010, de 23 de Agosto) o Município de Alcanena pertence à Região Centro, quer para fins estatísticos, quer para a operacionalização das intervenções cofinanciadas pelos Fundos Estruturais para a sub-região do Médio Tejo.

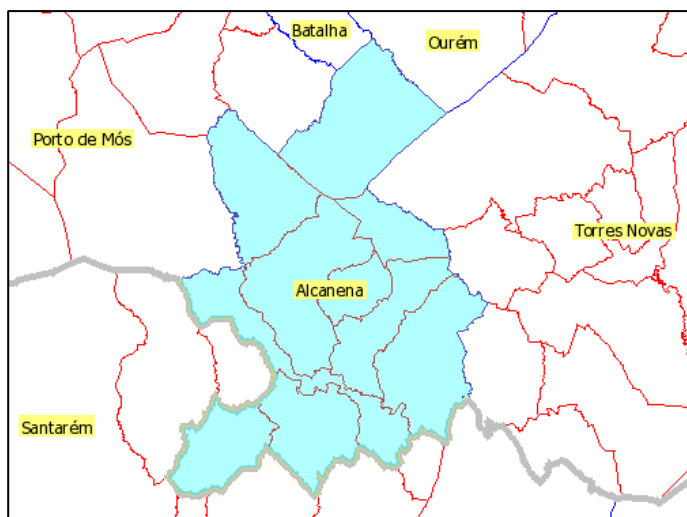


Figura 1 – Localização do Concelho de Alcanena

2.2. História

O Concelho de Alcanena foi criado no dia 8 de Maio de 1914, com as freguesias de Alcanena, Bugalhos, Minde e Monsanto, desanexadas ao Concelho de Torres Novas, e as de Louriceira e Malhou, do Concelho de Santarém. A Freguesia de Serra de Santo António seria criada em 1918, por desanexação da de Minde; Vila Moreira em 1920, por desanexação da de Alcanena; Moitas Venda em 1925, por desanexação também da freguesia de Alcanena e, finalmente, a Freguesia de Espinheiro, em 1928, desanexada à freguesia de Abrã, do Concelho de Santarém.

Atualmente, e na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, publicada em Diário da República, 1.ª série — N.º 19 — 28 de janeiro de 2013, que procedeu à “Reorganização administrativa do território das freguesias”, o Concelho de Alcanena é formado por sete freguesias, com a criação da União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira e da União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro, mantendo-se as Freguesias de Bugalhos, Minde, Moitas Venda, Monsanto e Serra de Santo António.

Em 2014, Alcanena comemorou o seu Centenário, homenageando os Fundadores e Promotores do Concelho, que no passado tiveram a iniciativa e a ambição, e lutaram pela criação do Concelho de Alcanena, e reconhecendo, no presente, Pessoas e Instituições, tanto a nível individual como coletivo, que contribuem para o desenvolvimento e valorização do Concelho nos diversos domínios - económico, desportivo, associativo, cultural, social, educativo, investigação e no desempenho de serviço público.

2.3. Dados Gerais sobre a População

- **Densidade Populacional**

Em 2014, o concelho de Alcanena possuía uma Densidade Populacional de 104,8. Conforme se pode observar no gráfico seguinte, a evolução da densidade populacional do concelho é bastante semelhante ao que se observa ao nível nacional, apesar de se denotar um decréscimo na mesma ao longo dos anos. Realça-se que, apesar da referida descida, a

densidade populacional do concelho é superior à média do que se observa ao nível dos concelhos do Médio Tejo.

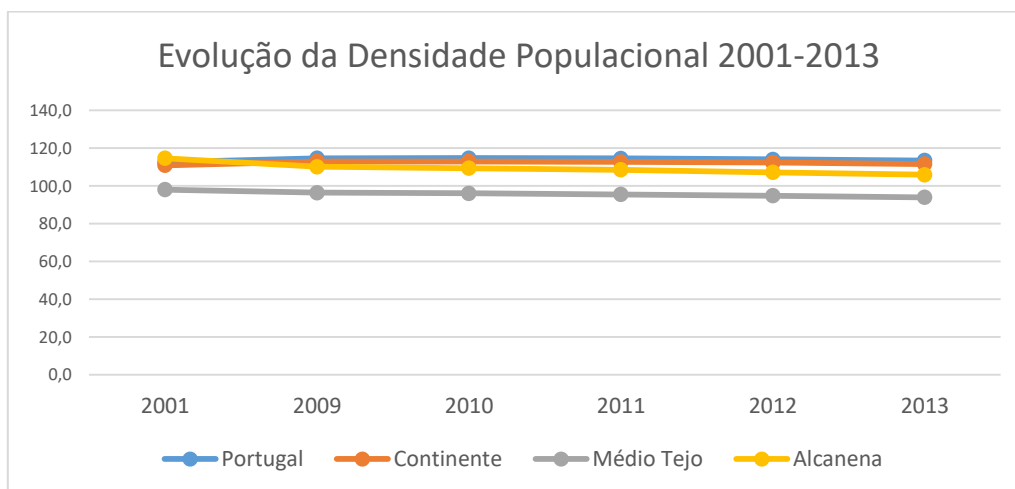


Gráfico 1 – Evolução da Densidade Populacional em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, entre nos anos de 2001 e 2013

Comparando ao nível do Médio Tejo, entre os anos de 2001 e 2014 (tabela seguinte), a seguir ao concelho de Tomar, o concelho de Alcanena foi aquele em que se observou uma maior **redução da densidade populacional**.

Densidade Populacional	2001	2014
Portugal	112,5	112,8
Continente	110,9	111,0
Médio Tejo	76,1	71,9
Abrantes	58,9	52,3
Alcanena	114,6	104,8
Constância	47,8	50,0
Entroncamento	1 327,9	1 489,9
Ferreira do Zêzere	49,4	43,7
Mação	21,0	17,2
Ourém	111,1	108,7
Sardoal	44,6	41,8
Sertã	37,4	34,4
Tomar	121,9	110,6
Torres Novas	137,1	133,0
Vila de Rei	17,6	17,9
Vila Nova da Barquinha	152,6	147,7
Subiu		
Desceu		

- **População Residente**

No que concerne à evolução de população residente entre 2001 e 2013, verifica-se que o concelho de Alcanena segue a tendência do Médio Tejo, havendo um **decréscimo significativo na população residente** ao longo dos anos.

De acordo com o MT-PDSI (Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo, de Julho de 2016, documento que se encontra em desenvolvimento), a diminuição da população dever-se-á à redução das taxas de natalidade, aumento da emigração e redução da imigração.

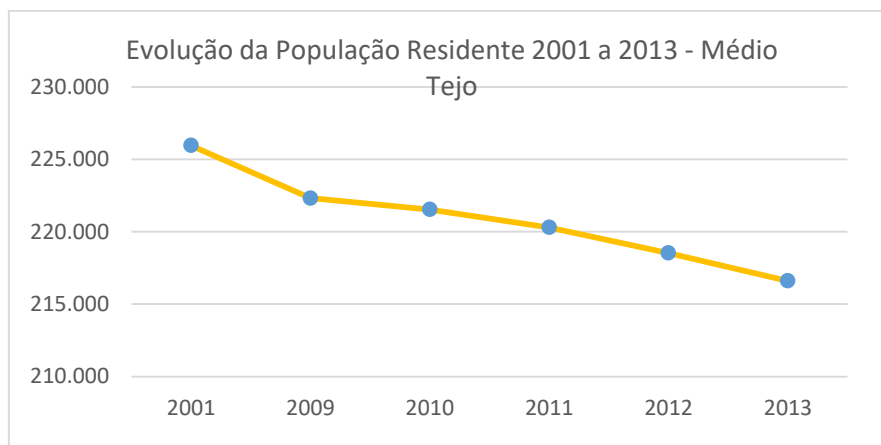


Gráfico 2 - Evolução da população residente no Médio Tejo, entre os anos de 2001 e 2013

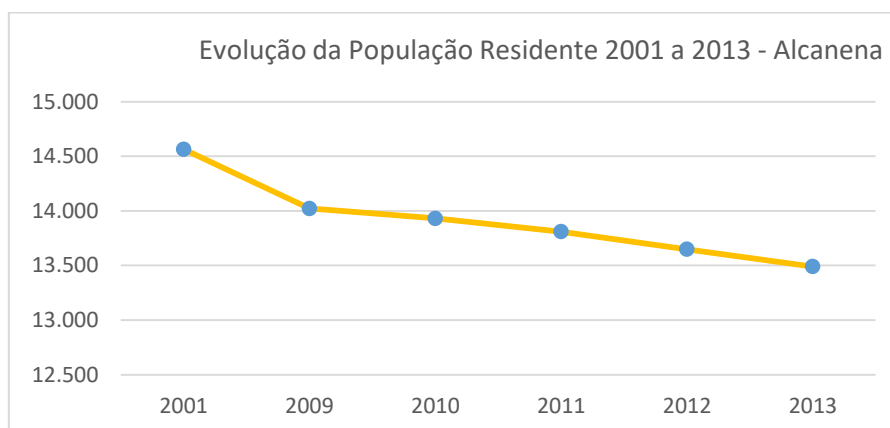


Gráfico 3 - Evolução da população residente no Médio Tejo, entre os anos de 2001 e 2013

No que respeita à população nas freguesias, de acordo com os Censos 2011, **Alcanena e Minde** são as freguesias que possuem **mais população**, sendo que **Espinheiro e Louriceira** são aquelas em que o número de população **é mais reduzido**.

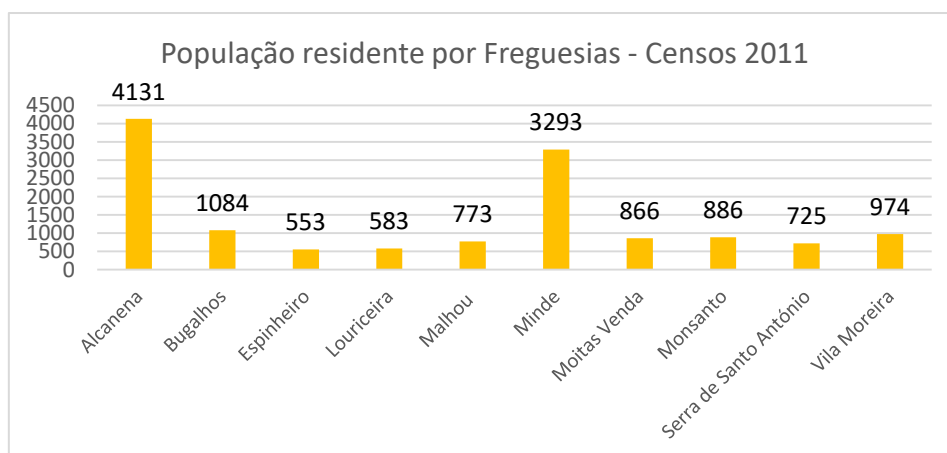


Gráfico 4 – População residente por Freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

Relativamente à população residente por sexo, verifica-se que em 2011, em quase todas as freguesias o **número de mulheres e homens é relativamente equilibrado**, exceto em Minde, em que o número de mulheres é ligeiramente superior ao número de homens.

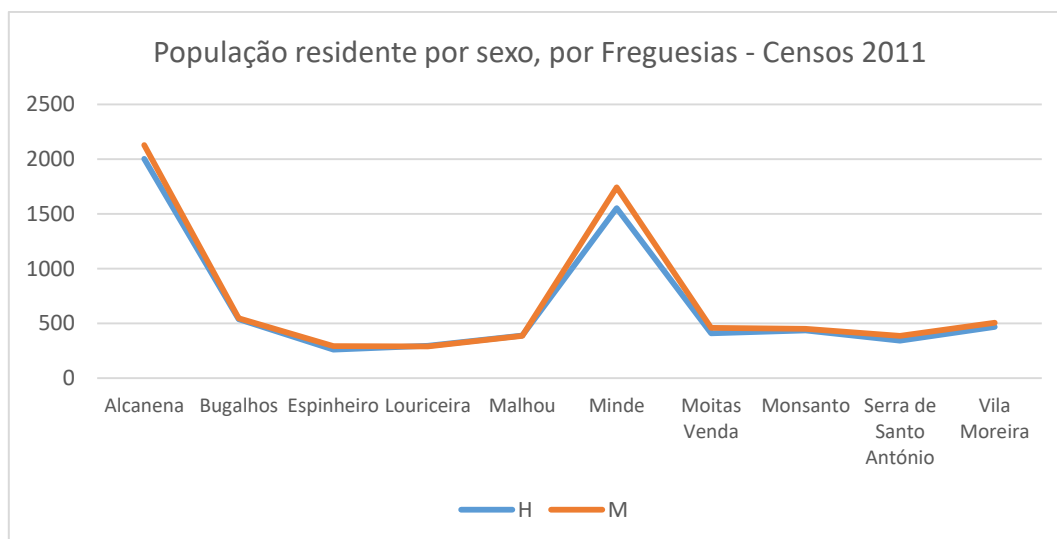


Gráfico 5 – População residente por sexo, por Freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

No que concerne aos grandes grupos etários, verifica-se que o concelho de Alcanena sofreu uma **redução de 1% no grupo etário 0-14**; uma **redução de 3% no grupo etário 15-64**; e um **aumento de 4% no grupo etário de idade superior a 65**. Comparativamente ao que acontece ao nível nacional, no grupo etário 0-14, o concelho de Alcanena sofreu uma redução menor, contudo no que respeita ao grupo etário 15-64, sofreu uma redução maior. No que diz respeito ao grupo etário de idade superior a 65 anos, o concelho de Alcanena revela um aumento percentual semelhante ao que acontece ao nível nacional.

No âmbito do Médio Tejo, o concelho de Alcanena é um dos que menor redução percentual sofreu ao nível do grupo etário 0-14. Contudo, no que respeita ao grupo etário 15-64, é dos que sofreu uma maior redução. Já no que concerne ao grupo etário de idade superior a 65,

seguidamente ao concelho de Vila Nova da Barquinha e ao concelho de Tomar, o concelho de Alcanena é dos que sofreu um maior aumento percentual nesta população, conjuntamente com o concelho do Entroncamento.

	Grandes grupos etários							
	Total		0-14		15-64		65+	
	2001	2015	2001	2015	2001	2015	2001	2015
Portugal	10 362 722	10 358 076	1 679 191	1 475 537	6 978 257	6 759 544	1 705 274	2 122 996
Continente	9 874 675	9 854 462	1 579 470	1 396 015	6 655 244	6 407 951	1 639 962	2 050 497
Médio Tejo	254 415	238 506	37 078	29 636	160 764	149 129	56 574	59 742
Abrantes	42 149	36 909	5 518	4 389	26 482	22 508	10 150	10 012
Alcanena	14 564	13 239	2 105	1 726	9 482	8 242	2 978	3 272
Constância	3 827	3 995	539	595	2 538	2 513	751	888
Entroncamento	18 263	20 515	3 045	3 179	12 569	13 577	2 649	3 759
Ferreira do Zézere	9 401	8 230	1 304	955	5 472	5 028	2 626	2 247
Mação	8 409	6 746	887	528	4 338	3 726	3 184	2 493
Ourém	46 209	45 082	7 881	5 951	29 594	29 346	8 735	9 786
Sardoal	4 105	3 829	566	395	2 394	2 448	1 146	987
Sertã	16 684	15 226	2 380	1 807	9 907	9 141	4 398	4 279
Tomar	42 915	38 382	6 274	4 353	27 246	23 814	9 396	10 216
Torres Novas	36 926	35 663	5 151	4 587	24 009	22 362	7 766	8 714
Vila de Rei	3 372	3 399	389	239	1 727	1 969	1 256	1 192
Vila Nova da Barquinha	7 595	7 294	1 043	936	5 010	4 459	1 542	1 899

Tabela 1 – Grandes grupos etários em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo.

Quanto ao sexo da população residente no Concelho de Alcanena em 2015, verifica-se que **52% são mulheres e 48% são homens.**

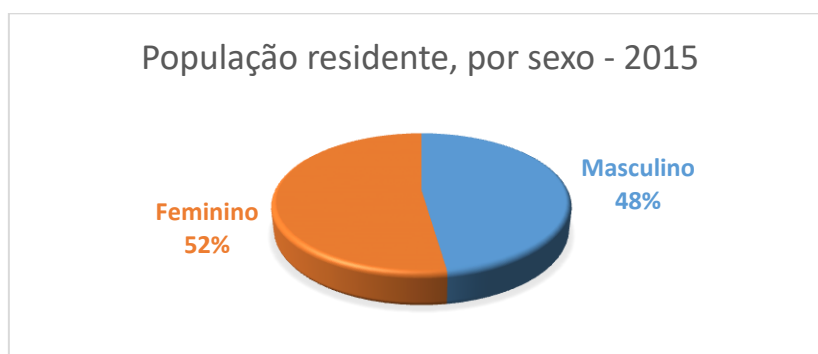


Gráfico 6 - População residente, por sexo, no Concelho de Alcanena em 2015

No que respeita à população residente por sexo e grupo etário, comparando os anos de 2001 e 2015, relativamente ao número de mulheres, observa-se que houve um **decrésimo significativo do número de mulheres nas faixas etárias dos 0 aos 49 anos de idade**, sendo que houve **um aumento do número de mulheres entre os 50 e os 64 anos de idade**, assim como **a partir dos 80 anos de idade**. Relativamente ao número de homens, observa-se um **decrésimo significativo nas faixas etárias dos 0 aos 54 e dos 70 aos 79 anos de idade**, verificando-se **um aumento entre os 55 e os 69 anos de idade e a partir dos 80 anos de idade**, à semelhança do que acontece com as mulheres.

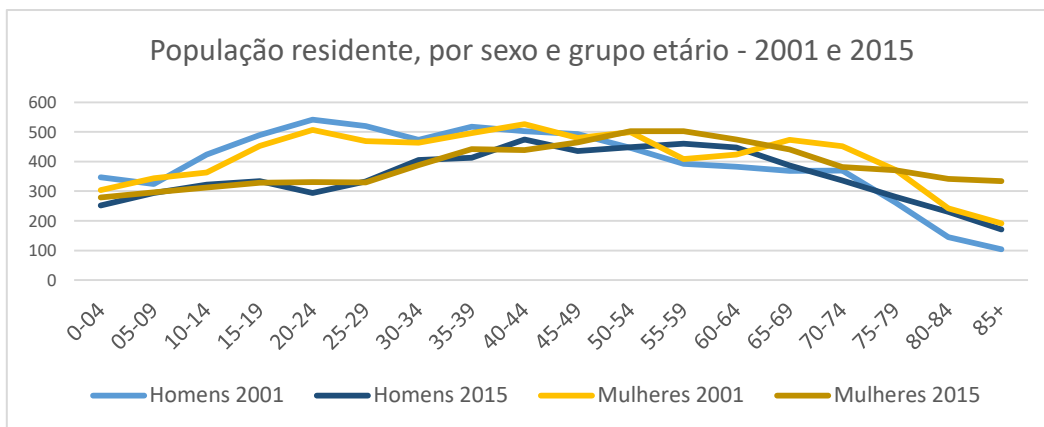


Gráfico 7 – População residente por sexo e grupo etário, no Concelho de Alcanena, entre os anos de 2001 e 2015

Assiste-se, portanto, ao **envelhecimento da população no Concelho**, problemática que afeta praticamente todo o território nacional.

Observando o gráfico seguinte, no que respeita à faixa etária de homens e mulheres do Concelho, verifica-se que até aos 49 anos de idade, o número de mulheres e homens é bastante semelhante, sendo que a partir da referida faixa etária o número de mulheres é significativamente superior ao número de homens.

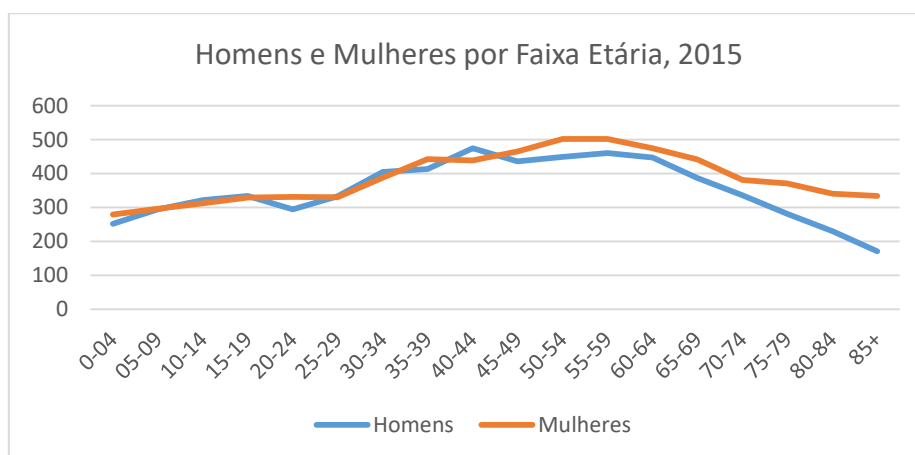


Gráfico 8 – N.º de homens e mulheres por faixa etária, no Concelho de Alcanena, em 2015

- **Índices de Dependência e Índice de Sustentabilidade Potencial**

No que concerne ao Índice de Dependência Total¹, em 2015 este era de 60,6 no Concelho de Alcanena. Ao nível do Médio Tejo foi o terceiro Concelho em que mais subiu o referido Índice, entre 2001 e 2015.

¹ O índice de dependência total é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa.

Índice de Dependência Total	2001	2015
Portugal	48,5	53,2
Continente	48,4	53,8
Médio Tejo	58,3	59,9
Abrantes	59,2	64,0
Alcanena	53,6	60,6
Constância	50,8	59,0
Entroncamento	45,3	51,1
Ferreira do Zêzere	71,8	63,7
Mação	93,8	81,1
Ourém	56,1	53,6
Sardoal	71,5	56,4
Sertã	68,4	66,6
Tomar	57,5	61,2
Torres Novas	53,8	59,5
Vila de Rei	95,2	72,7
Vila Nova da Barquinha	51,6	63,6
	Subiu	
	Desceu	

Tabela 2 – Índice de Dependência Total em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

Relativamente ao Índice de Dependência de Jovens², verifica-se que houve uma **diminuição no Índice de Dependência de Jovens** no Concelho de Alcanena, à semelhança do que acontece ao nível nacional e no Médio Tejo. Apenas nos Concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha se observou uma subida.

Índice de dependência de jovens	2001	2015
Portugal	24,1	21,8
Continente	23,7	21,8
Médio Tejo	23,1	19,9
Abrantes	20,8	19,5
Alcanena	22,2	20,9
Constância	21,2	23,7
Entroncamento	24,2	23,4
Ferreira do Zêzere	23,8	19,0
Mação	20,4	14,2
Ourém	26,6	20,3
Sardoal	23,6	16,1
Sertã	24,0	19,8
Tomar	23,0	18,3
Torres Novas	21,5	20,5
Vila de Rei	22,5	12,1
Vila Nova da Barquinha	20,8	21,0
	Subiu	
	Desceu	

Tabela 3 - Índice de Dependência de Jovens em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

² O índice de dependência de jovens é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa.

O **Índice de Dependência de Idosos**³ do concelho de Alcanena é de 39,7, tendo sido o **terceiro que mais subiu ao nível do Médio Tejo**, entre 2001 e 2015. Ainda assim, situa-se muito ligeiramente abaixo da média do que acontece ao nível dos concelhos do Médio Tejo, sendo **dos concelhos em que o nível de dependência de idosos é um pouco menor**.

Índice de dependência de idosos	2001	2015
Portugal	24,4	31,4
Continente	24,6	32,0
Médio Tejo	35,2	40,1
Abrantes	38,3	44,5
Alcanena	31,4	39,7
Constância	29,6	35,3
Entroncamento	21,1	27,7
Ferreira do Zêzere	48,0	44,7
Mação	73,4	66,9
Ourém	29,5	33,3
Sardoal	47,8	40,3
Sertã	44,4	46,8
Tomar	34,5	42,9
Torres Novas	32,3	39,0
Vila de Rei	72,7	60,5
Vila Nova da Barquinha	30,8	42,6
	Subiu	
	Desceu	

Tabela 4 - Índice de Dependência de Idosos em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que o Índice de Dependência de Idosos no Concelho de Alcanena entre os anos de 2001 a 2013 **tem vindo a subir progressivamente**.

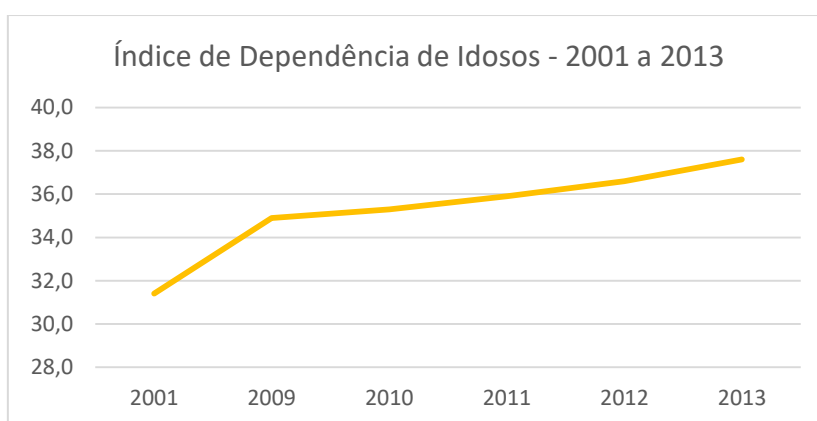


Gráfico 9 - Índice de Dependência de Idosos no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013

³ O índice de dependência de idosos é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa.

Relativamente ao **Índice de Sustentabilidade Potencial**, ou número de indivíduos em idade ativa por idoso, ao nível do Médio Tejo, Alcanena foi o **terceiro concelho que sofreu um maior decréscimo**. Todavia, é o **quinto concelho do Médio Tejo** (em *ex-aequo* com Sardoal), com um **maior Índice de Sustentabilidade Potencial**.

Índice de Sustentabilidade Potencial	2001	2015
Portugal	4,1	3,2
Continente	4,1	3,1
Médio Tejo	2,8	2,5
Abrantes	2,6	2,2
Alcanena	3,2	2,5
Constância	3,4	2,8
Entroncamento	4,7	3,6
Ferreira do Zêzere	2,1	2,2
Mação	1,4	1,5
Ourém	3,4	3,0
Sardoal	2,1	2,5
Sertã	2,3	2,1
Tomar	2,9	2,3
Torres Novas	3,1	2,6
Vila de Rei	1,4	1,7
Vila Nova da Barquinha	3,2	2,3
	Subiu	
	Desceu	

Tabela 5 – Índice de Sustentabilidade Potencial em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

- **Relação de Masculinidade**

A **relação de masculinidade**⁴ no Concelho de Alcanena era de **91,2%, em 2015**. Ao nível do Médio Tejo, o concelho de Alcanena é o **terceiro em que se assiste a uma maior descida**, porém é o **quarto concelho com um valor mais elevado de relação de masculinidade**, ligeiramente superior até ao valor de nível nacional.

Relação de masculinidade	2001	2015
Portugal	93,3	90,2
Continente	93,3	90,1
Médio Tejo	92,5	89,9
Abrantes	94,1	91,4
Alcanena	95,1	91,2
Constância	93,8	87,1
Entroncamento	94,4	88,7
Ferreira do Zêzere	91,6	89,4
Mação	92,2	90,1
Ourém	91,1	89,5

⁴ A relação de masculinidade é o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres.

Sardoal	95,0	94,0
Sertã	91,8	89,3
Tomar	91,1	89,2
Torres Novas	92,1	90,4
Vila de Rei	89,5	82,6
Vila Nova da Barquinha	94,9	92,6

Tabela 6 – Relação de Masculinidade em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

- **Saldos Total, Natural e Migratório**

No que concerne ao **Saldo Total**, observa-se um **decréscimo significativo** entre os anos de 2001 e 2013. No Saldo Natural⁵ verifica-se igualmente um decréscimo significativo, ou seja, **aumentou o número de mortes em detrimento do número de nascimentos**. Por seu turno, o **Saldo Migratório**⁶ era positivo em 2001 e em 2015 encontrava-se negativo, significando que **entre estes anos terá diminuído a imigração e terá aumentado a emigração**, ao nível do Concelho.

Saldo total		Saldo natural		Saldo migratório	
2001	2015	2001	2015	2001	2015
-32,0	-80,0	-47	-69	15	-11

Tabela 7 – Saldos total, natural e migratório no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

Relativamente ao contributo dos saldos natural e migratório para a variação populacional do Concelho de Alcanena, verifica-se que, para esta variação, o saldo natural contribui 86% e o saldo migratório 14%.

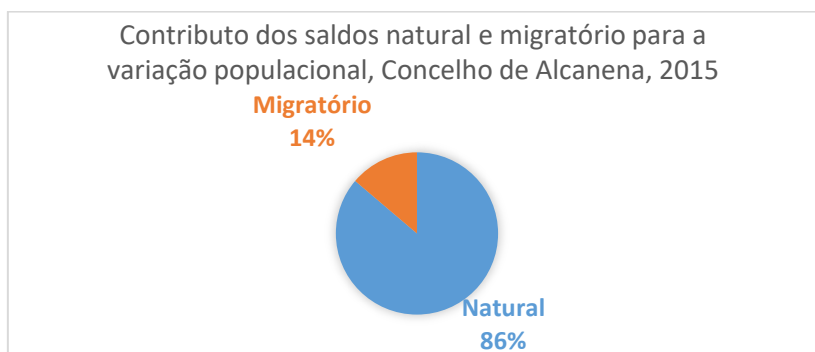


Gráfico 10 – Contributo dos saldos natural e migratório para a variação populacional no Concelho de Alcanena, em 2015

- **Fecundidade e Natalidade**

Alcanena faz parte dos três concelhos do Médio Tejo onde o **Índice de Fecundidade menos diminuiu**, entre os anos de 2001 e 2015. Em 2015, Alcanena era o **quinto concelho** (em *ex-aequo* com Vila de Rei) **com maior Índice de Fecundidade do Médio**

⁵ Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo.

⁶ O saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram.

Tejo: 1,16 filhos/as por mulher. Contudo, apenas o Entroncamento revela Índice superior à média nacional, sendo que os restantes concelhos demonstram médias inferiores.

Índice Sintético de Fecundidade	2001	2015
Portugal	1,45	1,30
Continente	1,44	1,31
Médio Tejo	1,39	1,14
Abrantes	1,37	1,25
Alcanena	1,29	1,16
Constância	1,32	0,93
Entroncamento	1,63	1,37
Ferreira do Zêzere	1,12	0,76
Mação	1,48	0,78
Ourém	1,57	1,17
Sardoal	1,13	0,98
Sertã	1,31	0,87
Tomar	1,23	1,14
Torres Novas	1,35	1,19
Vila de Rei	1,66	1,16
Vila Nova da Barquinha	1,49	1,07

Gráfico 11 – Índice Sintético de Fecundidade em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

No que respeita à **Taxa Bruta de Natalidade**, em 34 anos, ao nível do Médio Tejo, Alcanena foi o **quarto concelho em que se assistiu a uma maior redução**. Todos os concelhos do Médio Tejo possuem um valor inferior ao nível nacional, exceto o Concelho do Entroncamento.

Taxa bruta de natalidade	1981	2015
Portugal	15,5	8,3
Continente	15,3	8,2
Médio Tejo	-	6,4
Abrantes	11,9	6,2
Alcanena	13,4	6,6
Constância	12,2	5,8
Entroncamento	12,4	8,9
Ferreira do Zêzere	10,9	4,0
Mação	9,6	3,6
Ourém	15,2	7,1
Sardoal	10,8	5,7
Sertã	10,0	4,9
Tomar	12,4	5,8
Torres Novas	14,5	7,2
Vila de Rei	7,1	6,2
Vila Nova da Barquinha	10,8	5,8

Tabela 8 – Taxa bruta de natalidade em 1981 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

No Concelho de Alcanena, observou-se um **grande decréscimo na Taxa Bruta de Natalidade entre 1981 e 2001** (período de 20 anos), sendo que **desde aí se tem mantido relativamente estável**.

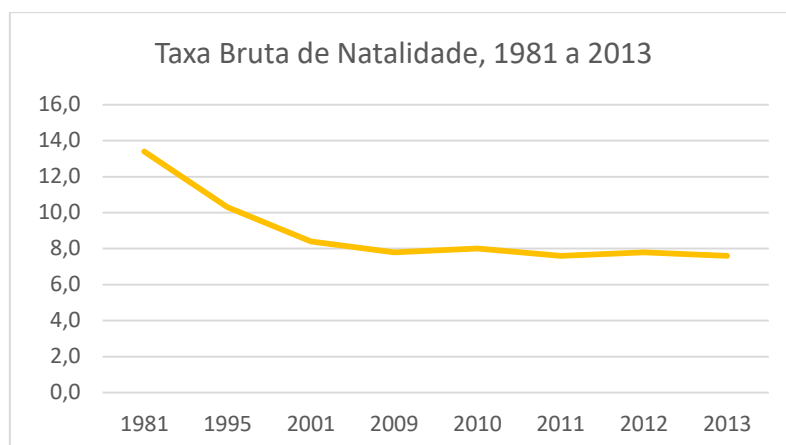


Gráfico 12 - Taxa Bruta de Natalidade entre 1981 e 2013, no Concelho de Alcanena

Entre 2001 e 2015, Alcanena foi dos concelhos em que a **redução da Taxa de Fecundidade Geral** (n.º de filhos/as em cada 1.000 mulheres em idade fértil) **foi menor**, sendo atualmente o **quarto concelho com a referida Taxa mais elevada (32,3)**, ao nível do Médio Tejo.

Taxa de fecundidade geral	2001	2015
Portugal	43,0	36,0
Continente	42,7	36,2
Médio Tejo	40,0	30,6
Abrantes	38,6	32,2
Alcanena	36,3	32,3
Constância	39,1	24,2
Entroncamento	49,1	36,9
Ferreira do Zêzere	31,5	19,7
Mação	41,6	20,5
Ourém	46,0	31,1
Sardoal	30,9	28,0
Sertã	37,3	23,9
Tomar	35,4	28,6
Torres Novas	38,4	33,7
Vila de Rei	42,7	32,4
Vila Nova da Barquinha	42,4	28,8

Tabela 9 - Taxa de fecundidade geral em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

Relativamente à evolução da Taxa de Fecundidade Geral entre 2001 e 2013, no Concelho de Alcanena, verifica-se que a mesma tem oscilado, sendo que **nos últimos anos se tem assistido a um decréscimo da referida Taxa**.

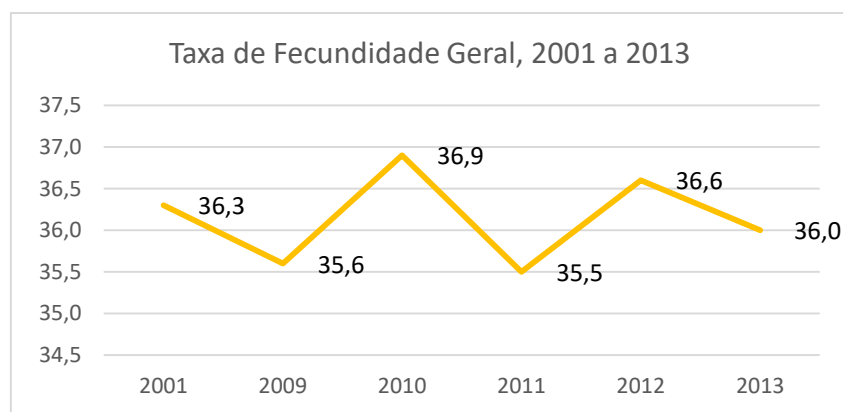


Gráfico 13 - Taxa de Fecundidade Geral, entre 2001 e 2013, no Concelho de Alcanena

Observando a Taxa de Fecundidade por grupo etário, nos concelhos do Médio Tejo, constata-se que, em quase todos os Concelhos, **o grupo etário com maior Taxa é o dos 30 aos 34 anos de idade**, exceto em Mação e Vila Nova da Barquinha, em que o grupo etário com maior Taxa é o dos 25 aos 29 anos de idade.

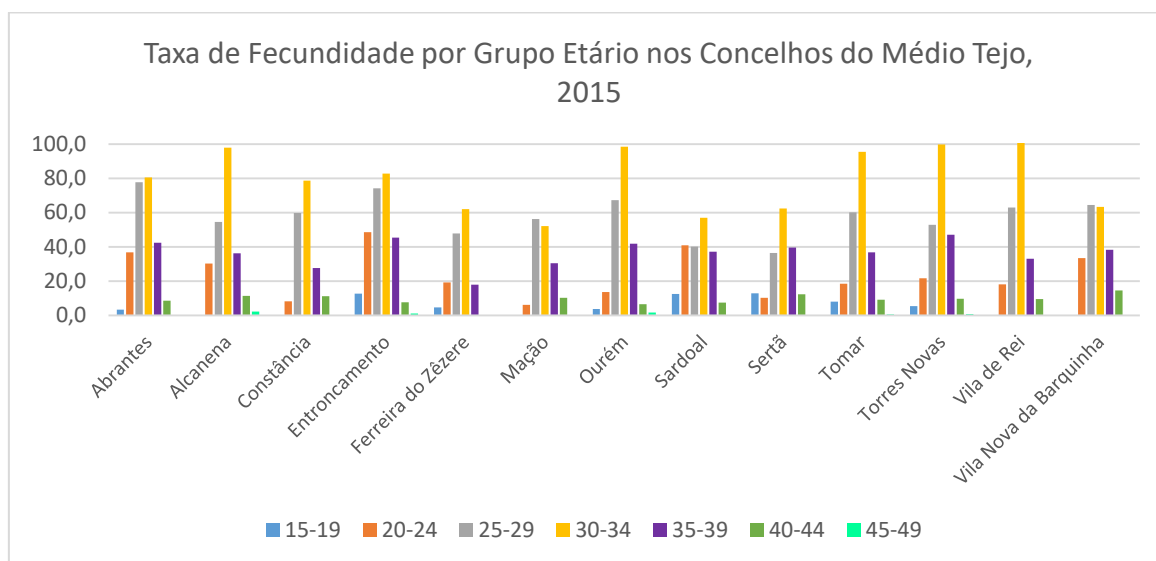


Gráfico 14 - Taxa de Fecundidade por grupo etário nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

No Concelho de Alcanena, em 2001, a Taxa de Fecundidade era maior no grupo etário dos 25 aos 29 anos de idade, seguindo-se o grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade. Seguiu-se o grupo etário dos 20 aos 24 anos de idade e, depois, dos 35 aos 39 anos de idade. Ao longo dos anos, a Taxa de Fecundidade tornou-se maior no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade, seguindo-se o grupo etário dos 25 aos 29 anos de idade, invertendo-se portanto os dois primeiros lugares. Também os grupos etários dos 20 aos 24 e dos 35 aos 39 anos de idade inverteram os lugares, passando a terceiro lugar o grupo etário dos 35 aos 39 e a quarto lugar o grupo etário dos 20 aos 24.

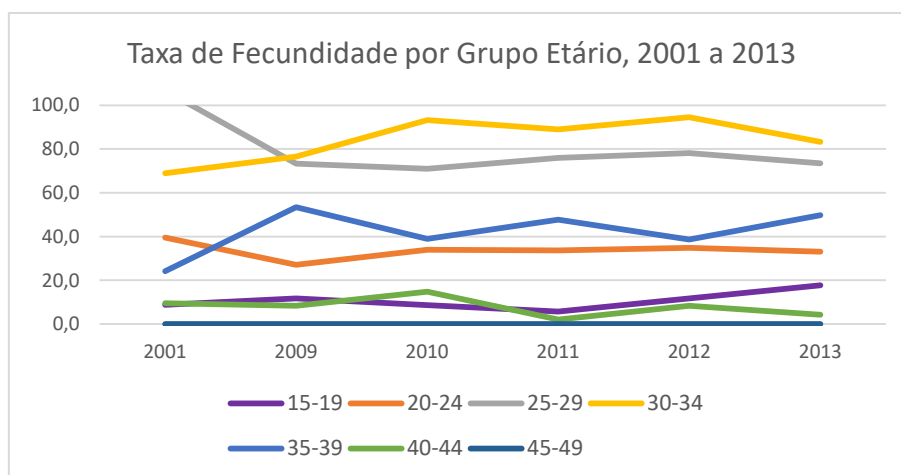


Gráfico 15 - Taxa de Fecundidade por grupo etário no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013

Em 2015, no Concelho de Alcanena, a Taxa de Fecundidade era **maior no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade**, seguindo-se o grupo dos **25 aos 29 anos de idade**. Em terceiro lugar, o grupo etário dos 35 aos 39 anos de idade e, de seguida, dos 20 aos 24 anos de idade.

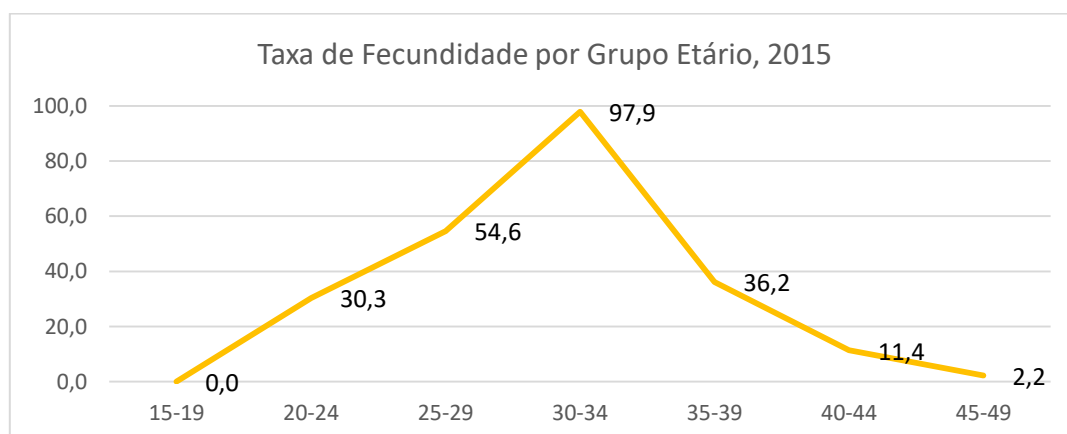


Gráfico 16 - Taxa de Fecundidade por grupo etário no Concelho de Alcanena, em 2015

No que respeita à proporção de nados-vivos fora do casamento, verifica-se que, comparativamente aos números nacionais e do Médio Tejo, em 2015, o Concelho de Alcanena era aquele que possuía a **menor proporção de nados-vivos fora do casamento**.

Nados-vivos fora do casamento (proporção), 2015	Total
Portugal	50,7
Continente	51,0
Médio Tejo	47,7
Abrantes	57,0
Alcanena	35,2
Constância	47,8
Entroncamento	57,7

Ferreira do Zêzere	42,4
Mação	54,2
Ourém	36,2
Sardoal	50,0
Sertã	50,0
Tomar	50,9
Torres Novas	47,8
Vila de Rei	33,3
Vila Nova da Barquinha	50,0

Tabela 10 – Proporção de nados-vivos fora do casamento, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

Apesar disso, verifica-se que o **número total de nados-vivos fora do casamento no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013, tem vindo a aumentar**, tendo-se observado uma **estabilização nos últimos anos**.

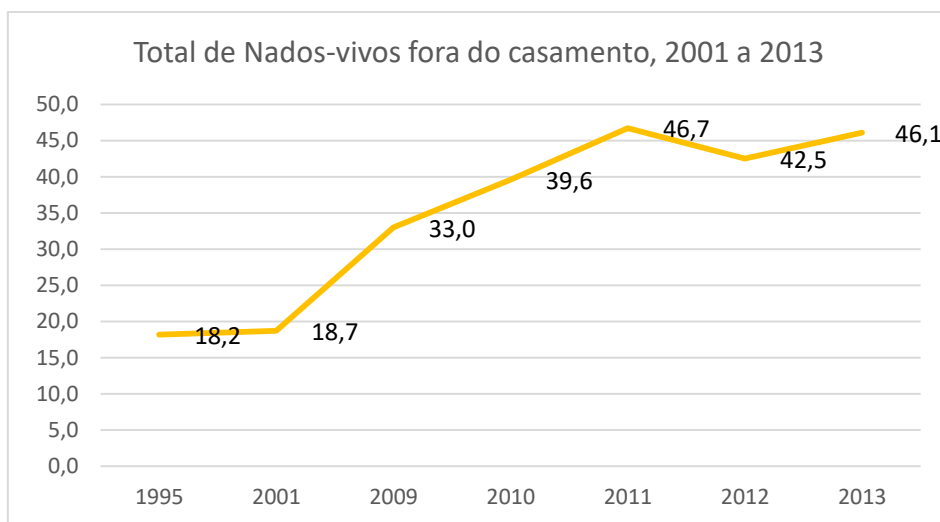


Gráfico 17 – Total de Nados-vivos fora do casamento, no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013

No que concerne aos nados-vivos fora do casamento, durante o ano de 2015, cerca de **71% nasceram em contexto de coabitação dos pais e 29% sem coabitação dos pais**.

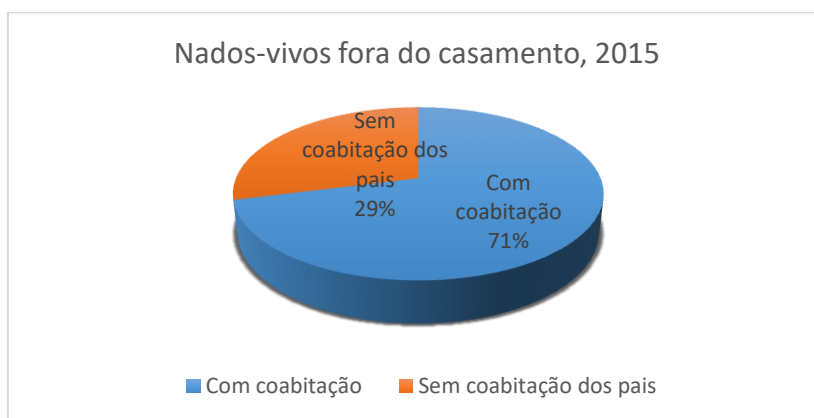


Gráfico 18 – Nados-vivos fora do casamento, com coabitação e sem coabitação dos pais, no Concelho de Alcanena, em 2015

Relativamente à **percentagem de nados-vivos por grupo etário da mãe**, em 2015, verifica-se que em Alcanena é a que detém a **maior percentagem no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade**, sendo que tanto ao nível de Portugal, de Portugal Continental e Médio Tejo, este é o grupo etário com maior percentagem de nados-vivos. A partir daqui, observam-se algumas diferenças: o segundo grupo etário mais relevante é o dos 25 aos 29 anos de idade, no Concelho de Alcanena e no Médio Tejo, sendo que ao nível de Portugal e Portugal Continental é o grupo etário dos 35 aos 39 anos de idade. No grupo etário dos 15 aos 19 anos de idade, não se verificam nados-vivos no Concelho de Alcanena. Por fim, o Concelho de Alcanena parece apresentar uma maior percentagem de nados-vivos a partir dos 40 anos de idade, comparativamente ao que acontece ao nível de Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo.

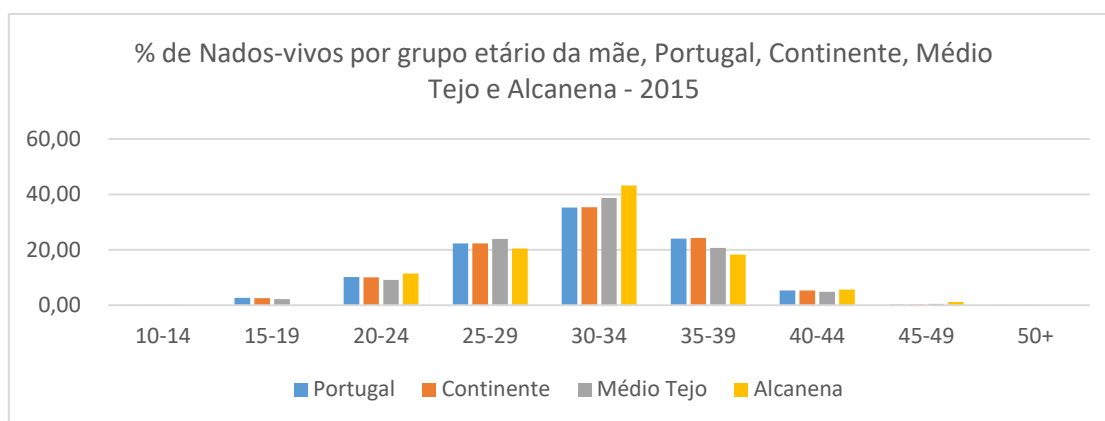


Gráfico 19 - Percentagem de Nados-vivos por grupo etário da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Relativamente à percentagem de nados-vivos por nacionalidade da mãe, comparando as percentagens de Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, verifica-se que em Alcanena a **percentagem é ligeiramente superior, no que concerne à nacionalidade estrangeira da mãe**.

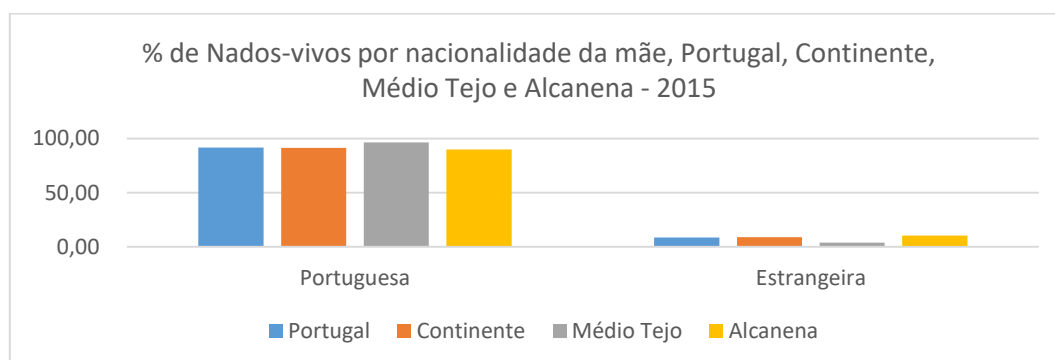


Gráfico 20 - Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Ao nível dos Concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena é aquele que detém uma **maior percentagem de nados-vivos de mães estrangeiras**.

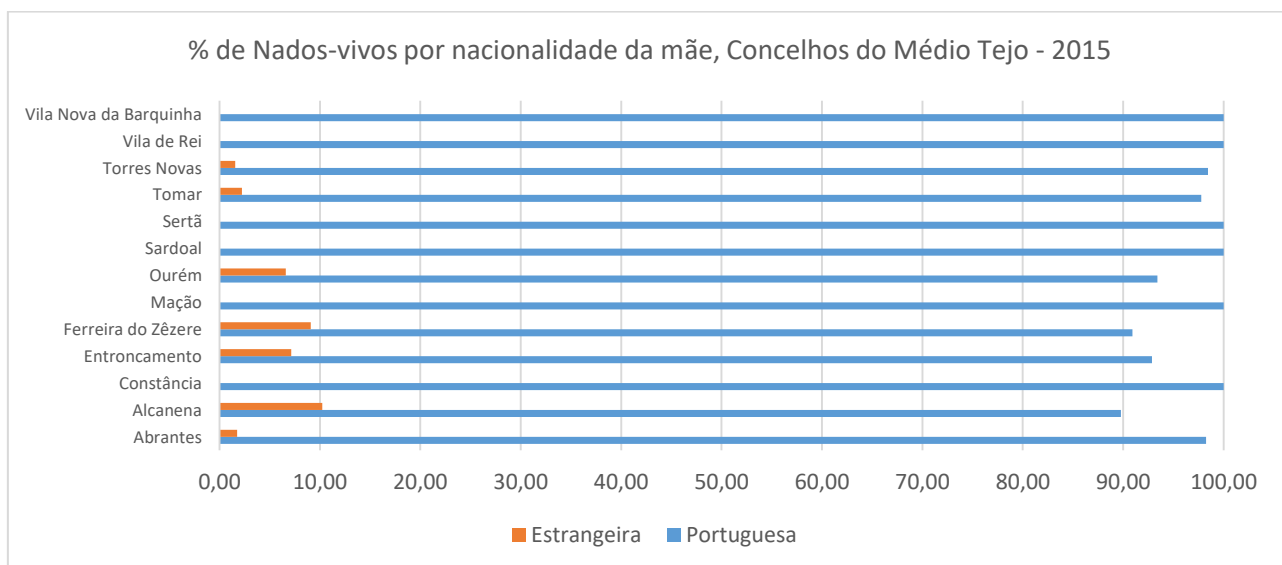


Gráfico 21 - Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo

No Concelho de Alcanena, em 20 anos (entre 1995 e 2015), observa-se que tem vindo a aumentar a percentagem de nados-vivos de mães estrangeiras.

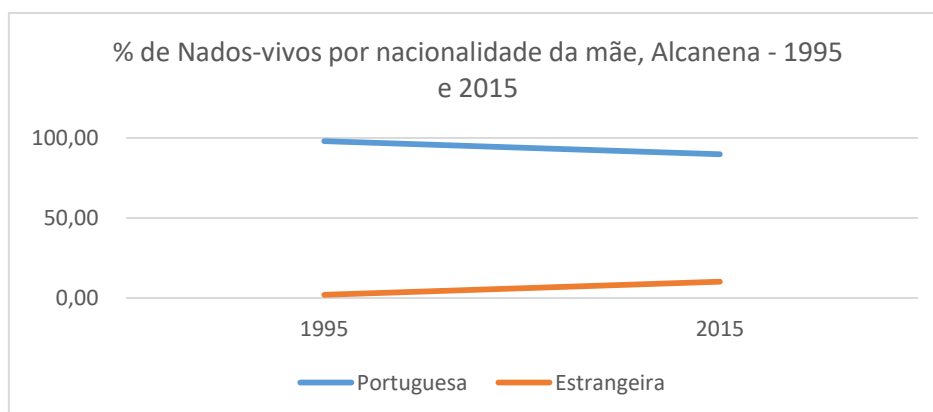


Gráfico 22 - Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, entre 1995 e 2015, no Concelho de Alcanena

Relativamente à percentagem de **nados-vivos por escolaridade da mãe**, verifica-se que no Concelho de Alcanena **a percentagem maior ocorre nas mães com nível de escolaridade superior**. Comparando as percentagens ao nível de Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo, em Alcanena esta percentagem é significativamente maior. Seguem-se as mães com nível de escolaridade equivalente ao Ensino Secundário, em que a percentagem do Concelho de Alcanena é ligeiramente maior do que as restantes.

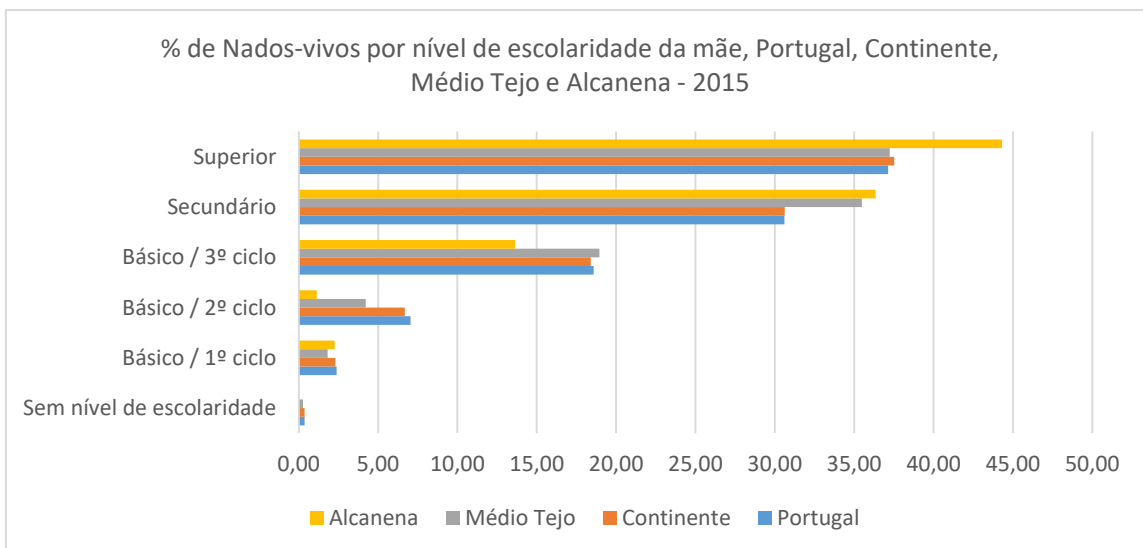


Gráfico 23 – Percentagem de Nados-vivos por escolaridade da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Ao nível do Médio Tejo, verifica-se que, na maioria dos concelhos, existem mais nados-vivos de mães com nível de escolaridade equivalente ao ensino superior (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha). Nos restantes concelhos, existem mais nados-vivos de mães com nível de escolaridade equivalente ao ensino secundário.

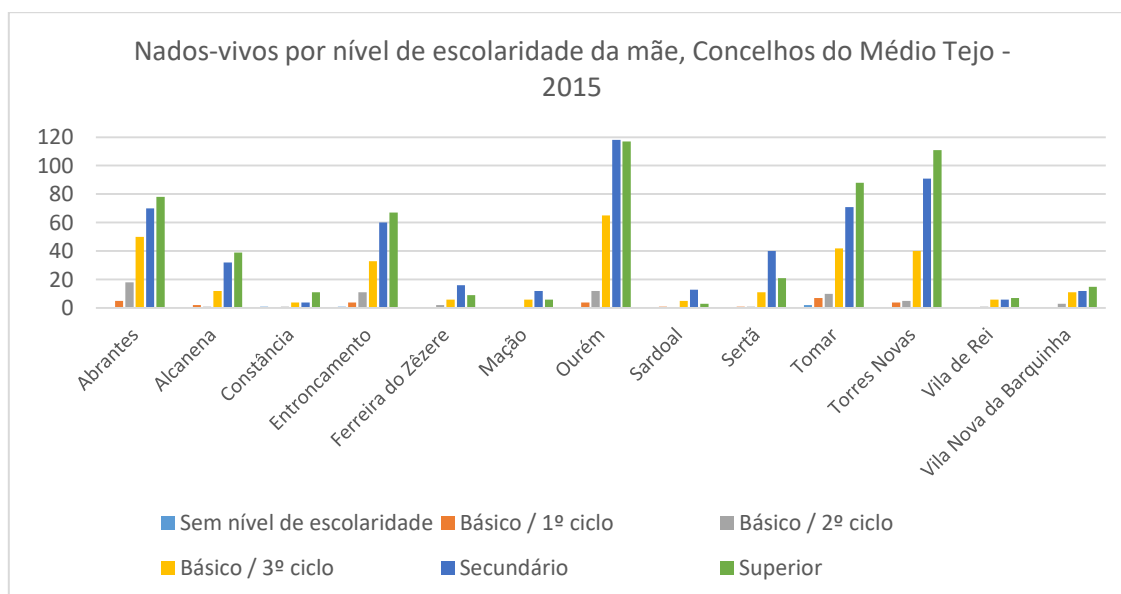


Gráfico 24 – Nados-vivos por nível de escolaridade da mãe, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo

Se em 1995, no Concelho de Alcanena, o maior número de nados-vivos ocorria sobretudo em mães com habilitações ao nível do 2.º ciclo do Ensino Básico, seguindo-se o Ensino Secundário, em 2015 o maior número de nados-vivos ocorria sobretudo em mães com habilitações ao nível do Ensino Superior, seguindo-se o Ensino Secundário, conforme já referido.

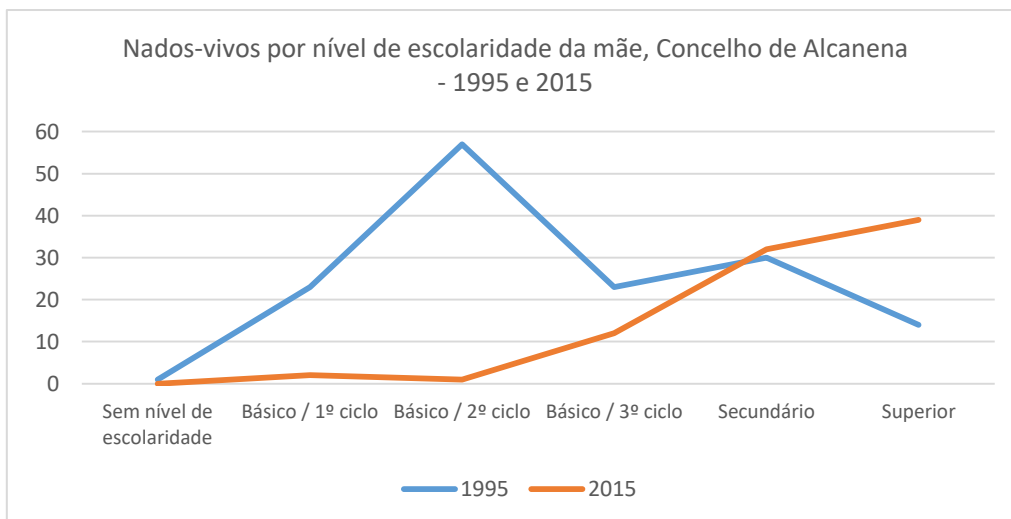


Gráfico 25 – Nados-vivos por escolaridade da mãe, no Concelho de Alcanena, entre 1995 e 2015

- **Óbitos e Mortalidade**

Relativamente a **óbitos perinatais** (fetos nascidos sem vida ou bebés que morrem durante a primeira semana de vida), em 34 anos, observa-se uma **redução extremamente significativa nos números**, sendo que em 2015 não terão ocorrido óbitos perinatais no Concelho de Alcanena.

Óbitos Perinatais	1981	2015
Portugal	3 472	314
Continente	3 215	295
Médio Tejo	75	9
Alcanena	6	0

Tabela 11 – N.º de óbitos perinatais, em 1981 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Ao nível do Médio Tejo, observa-se igualmente esta redução significativa, sendo que nos Concelhos de Ourém e Tomar se mantém a existência de alguns óbitos perinatais.

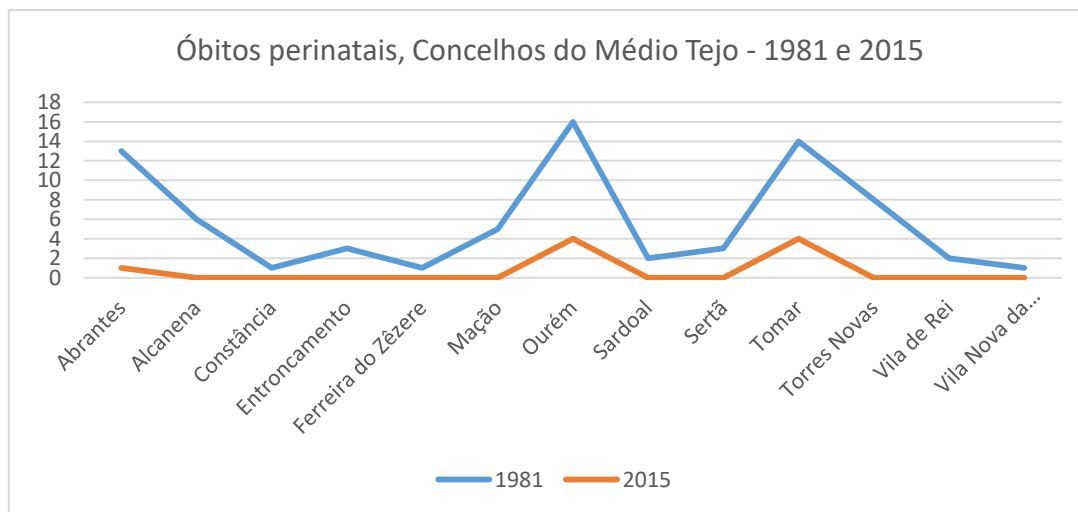


Gráfico 26 - Óbitos perinatais nos Concelhos do Médio Tejo, em 1981 e 2015

Relativamente à **percentagem de óbitos por grupo etário** em 2015, verifica-se que no Concelho de Alcanena a percentagem é **maior nos grupo etários 10-19, 20-29, 40-49 e a partir dos 70 anos de idade** (inclusivé), e superior à percentagem de Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo, sendo **inferior nos grupos etários 50-59 e 60-69**.

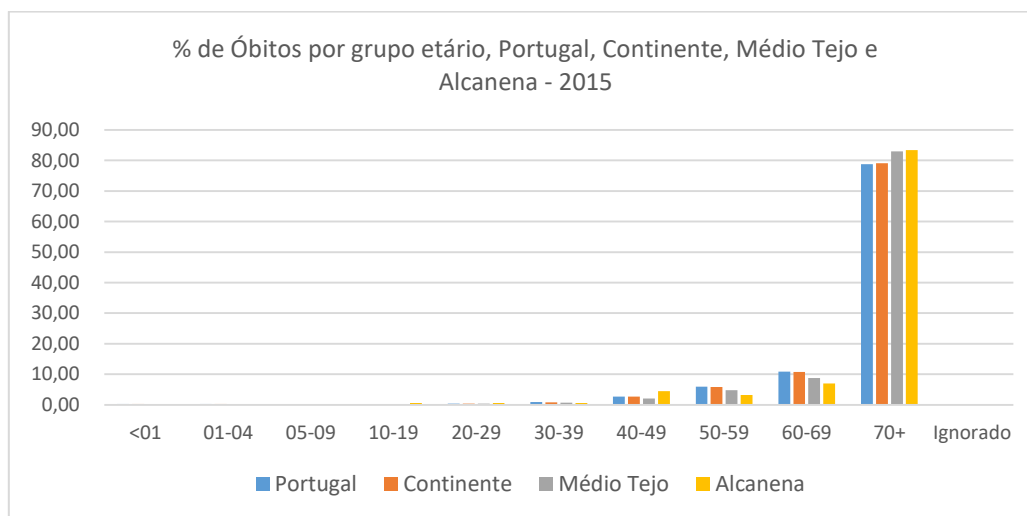


Gráfico 27 - Percentagem de óbitos por grupo etário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena, em 2015

No que respeita ao total de óbitos no ano de 2015, nos Concelhos do Médio Tejo, verifica-se que em todos os concelhos, a maioria dos óbitos ocorre nas pessoas com 70 ou mais anos de idade.

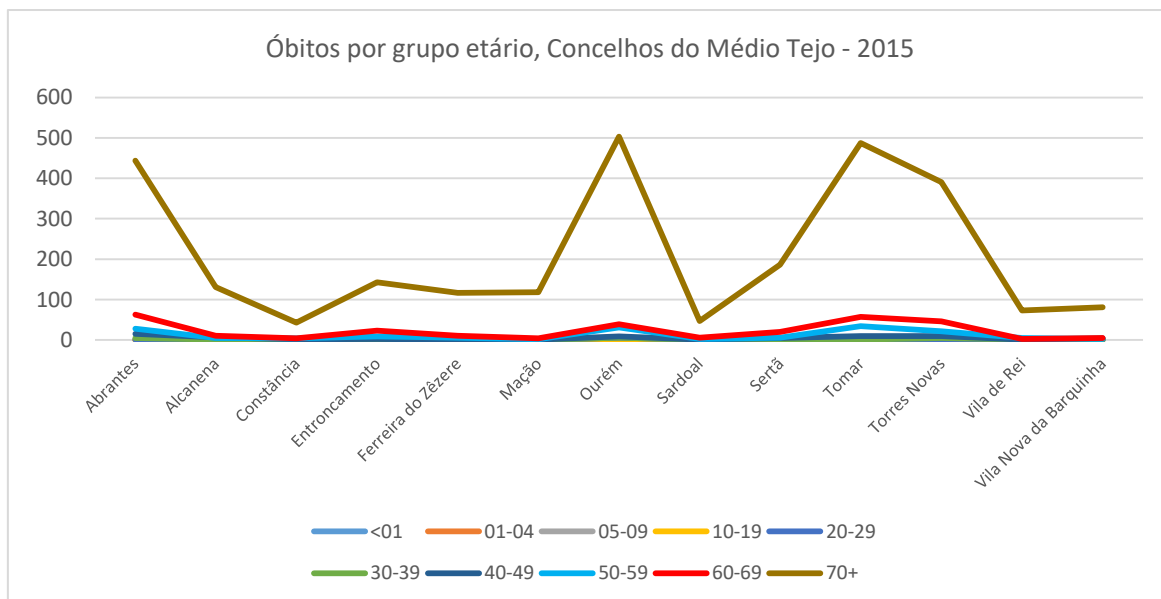


Gráfico 28 – Óbitos por grupo etário, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo

Em mais de cinco décadas, no Concelho de Alcanena, observou-se a **redução do número de óbitos em crianças e jovens, aumentando contudo a partir dos 40 anos de idade.**

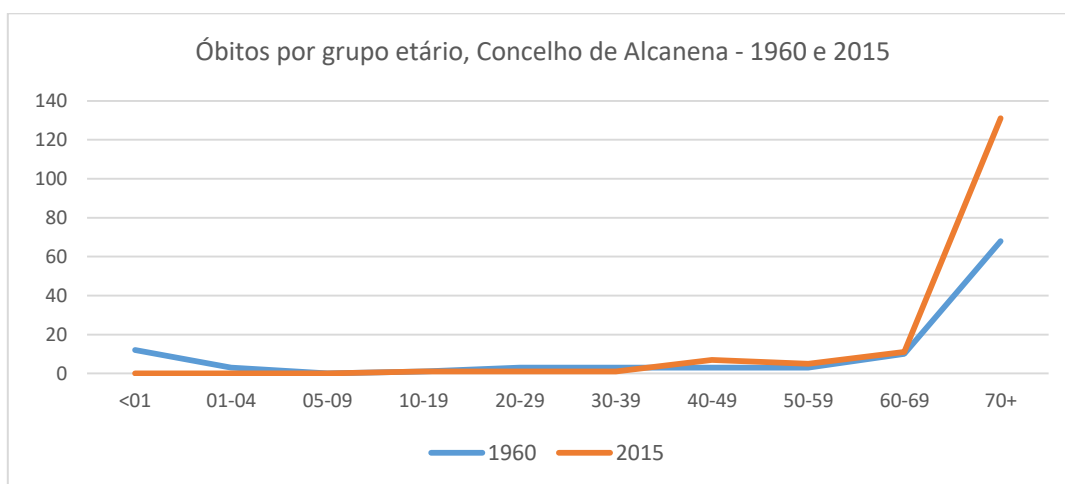


Gráfico 29 – Óbitos por grupo etário no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2015

No que concerne à percentagem de óbitos por sexo, em 2015, verifica-se que no Concelho de Alcanena, **a percentagem de óbitos de pessoas do sexo masculino é bastante superior** à percentagem de Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo.

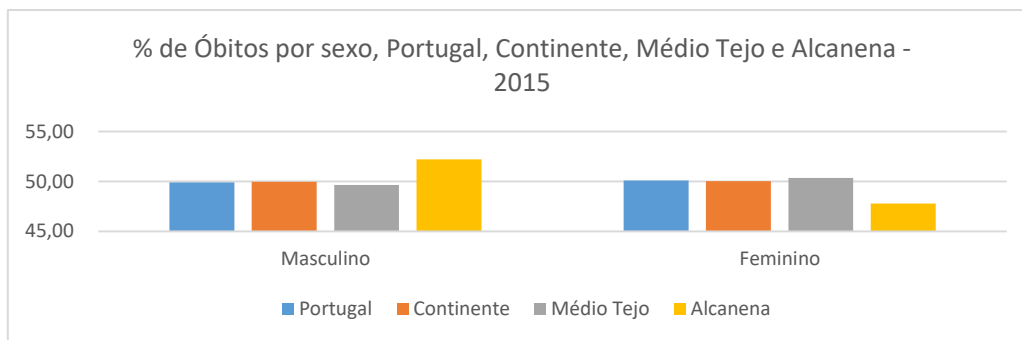


Gráfico 30 - Percentagem de óbitos, por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

No que respeita aos óbitos por sexo, em 2015, ao nível dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Mação, Sardoal, Sertã, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, faleceram mais homens que mulheres e, nos restantes concelhos, sucedeu o inverso, falecendo mais mulheres que homens.

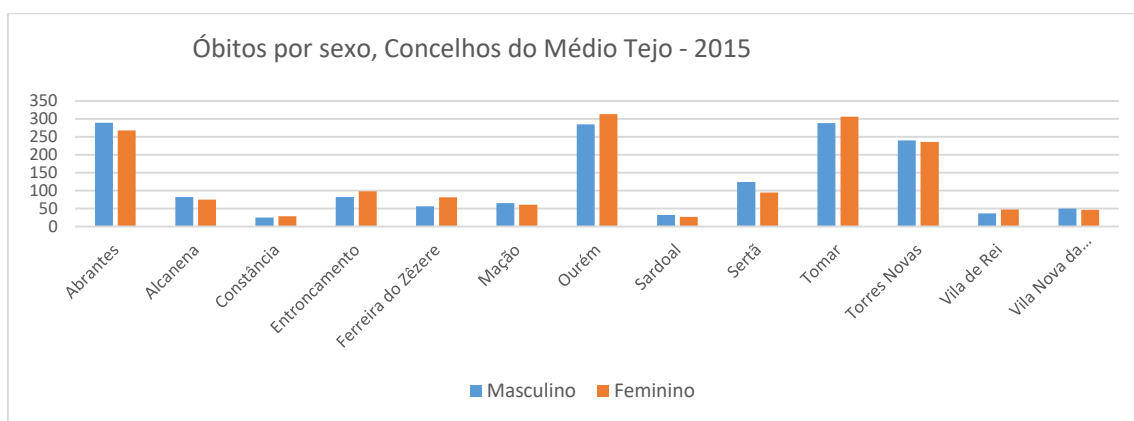


Gráfico 31 - Óbitos por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Relativamente ao número de óbitos por sexo no Concelho de Alcanena, entre os anos de 1960 e 2013, verifica-se que tem havido uma oscilação, existindo anos em que seria maior o número de óbitos de mulheres e outros anos em que foi maior o número de óbitos de homens.

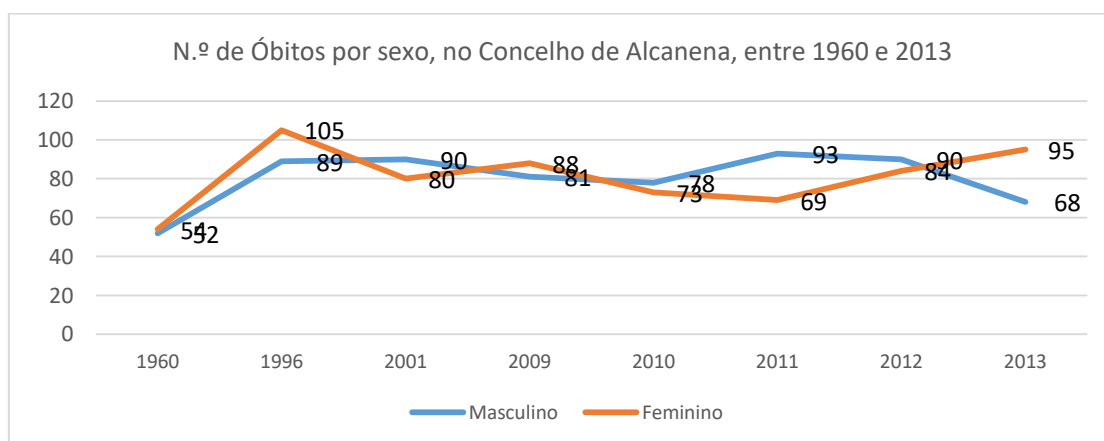


Gráfico 32 - Número de óbitos por sexo, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013

No que concerne ao número de óbitos/enterros, por freguesia, no Concelho de Alcanena, durante o ano de 2016, observa-se que ocorreram cerca de 224 óbitos/enterros, sobretudo em Minde e Alcanena (localidades com mais população). Realça-se que, dado que a informação foi facultada pelos cemitérios locais, o número de óbitos/enterros poderá não ser apenas de pessoas residentes no Concelho de Alcanena.

Óbitos /Freguesia	Nº
Alcanena	48
Vila Moreira	13
Malhou	20
Louriceira	15
Espinheiro	10
Bugalhos	15
Minde	50
Moitas Venda	19
Monsanto	21
Serra Santo António	13
TOTAL	224

Tabela 12 – Número de óbitos por freguesia, no Concelho de Alcanena, em 2016

No que respeita à percentagem de óbitos por algumas causas de morte, em 2014, verifica-se que as percentagens de **doenças do aparelho circulatório** e **suicídio** são **maiores no Concelho de Alcanena** que em Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo. Por outro lado, a percentagem de tumores é inferior à de Portugal e Portugal Continental e ligeiramente superior à do Médio Tejo. Já a percentagem de doenças do aparelho respiratório é ligeiramente superior à de Portugal Continental, semelhante à de Portugal e inferior à do Médio Tejo. Por fim, no Concelho de Alcanena, as percentagens relativas a lesões e envenenamentos, diabetes e doenças do aparelho digestivo, são inferiores às restantes.

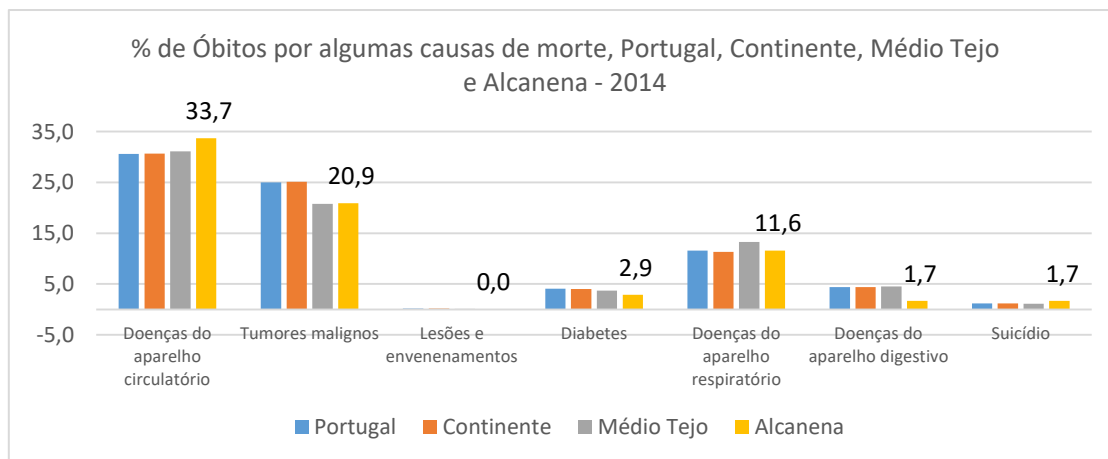


Gráfico 33 - Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2014

Em 2014, ao nível do Médio Tejo, em quase todos os concelhos a maior percentagem de óbitos ocorre devido a doenças do aparelho circulatório, exceto no Entroncamento, em que a maior percentagem ocorre devido a tumores malignos. De forma semelhante, a segunda maior percentagem de óbitos ocorre devido a tumores malignos, na maioria dos Concelhos, exceto no Entroncamento (doenças do aparelho circulatório) e em Vila de Rei (doenças do aparelho respiratório).

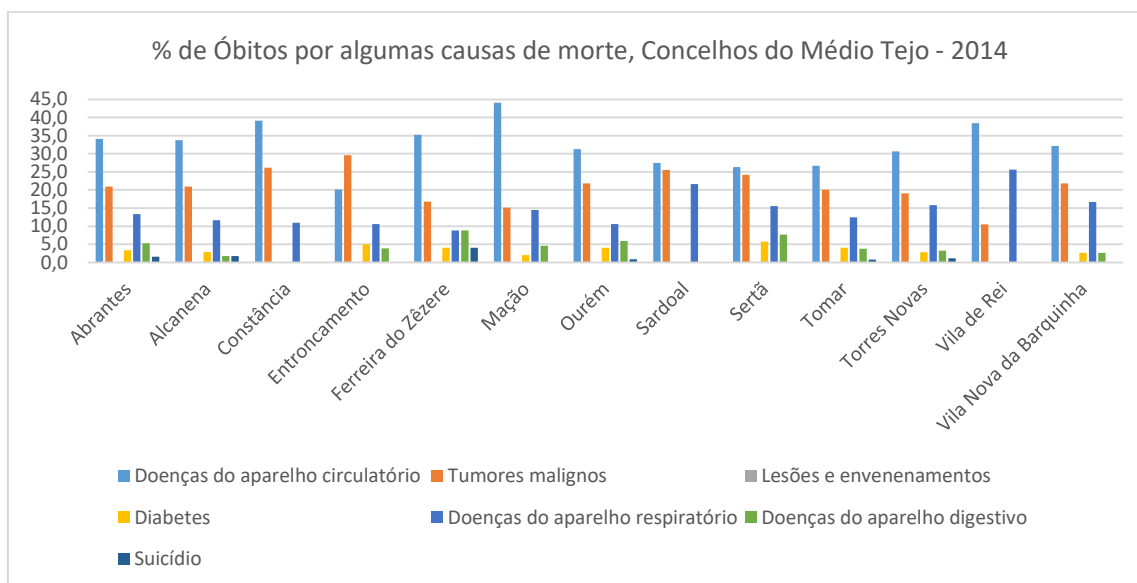


Gráfico 34 - Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014

No Concelho de Alcanena, em 33 anos, verifica-se que **as doenças do aparelho circulatório continuam a deter a maior percentagem de óbitos**, apesar de se ter observado uma redução na percentagem. Já **os tumores malignos sofreram uma subida**, ultrapassando as doenças do aparelho respiratório, assim como também se observa um **aumento no suicídio**. Por fim, observou-se um **decréscimo na diabetes e nas doenças do aparelho digestivo**.

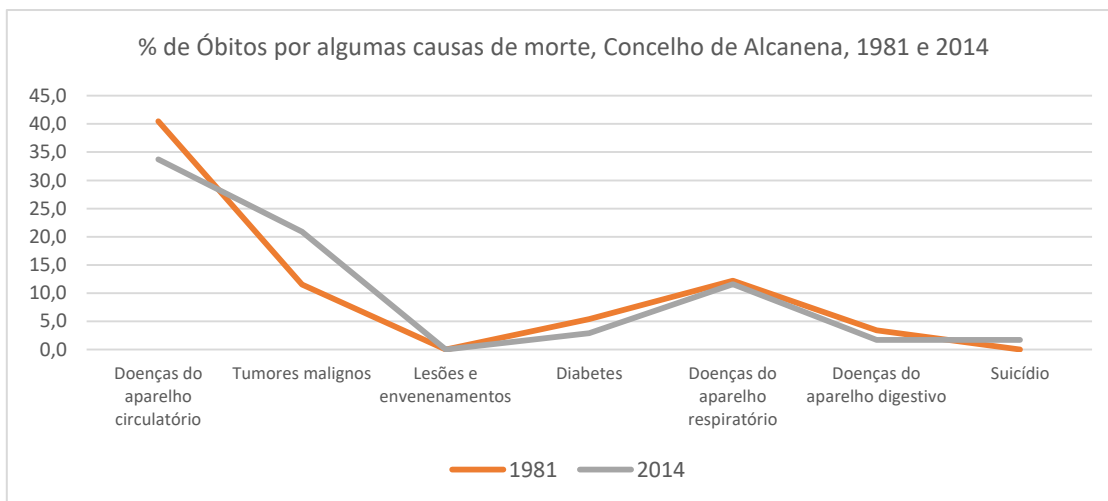


Gráfico 35 - Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, em 1981 e 2014, no Concelho de Alcanena

Em 2015, a **Taxa Bruta de Mortalidade** (número de óbitos por cada 1000 habitantes) no Concelho de Alcanena era de **11,9**. Verifica-se, de acordo com o gráfico seguinte, que a referida Taxa é mais elevada ao nível do Médio Tejo, sendo que no Concelho de Alcanena é igualmente superior à Taxa de Portugal e Portugal Continental.

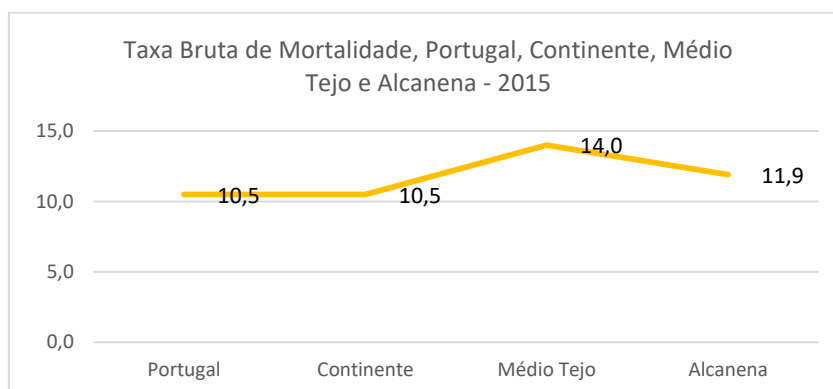


Gráfico 36 - Taxa Bruta de Mortalidade, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Relativamente aos concelhos do Médio Tejo, verifica-se **que o concelho de Alcanena é dos que tem a menor Taxa**, conjuntamente com Entroncamento, sendo que Mação e Vila de Rei detêm a maior Taxa, comparativamente aos restantes.

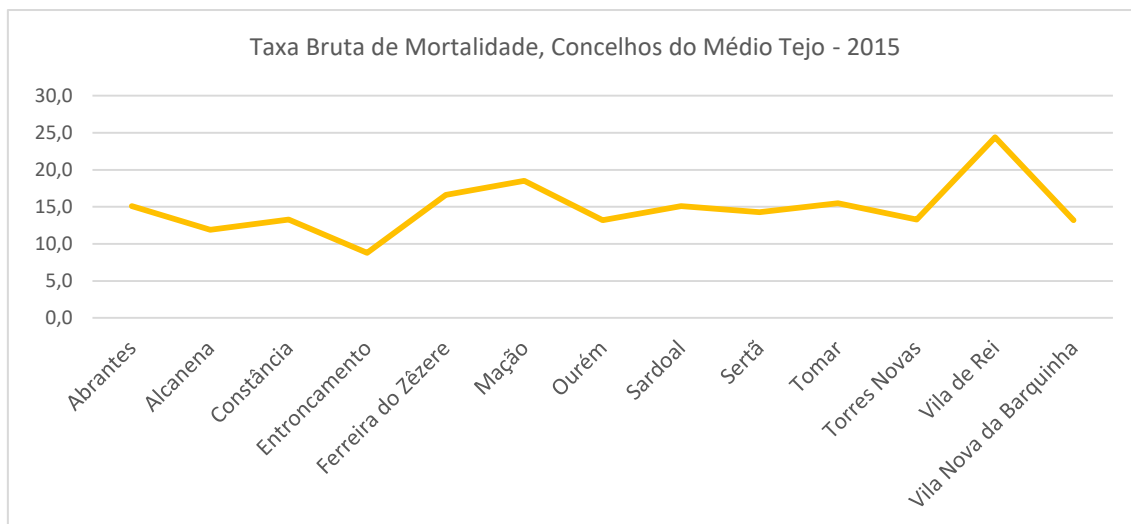


Gráfico 37 - Taxa Bruta de Mortalidade, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo

Observou-se um **aumento crescente da Taxa Bruta de Mortalidade no Concelho de Alcanena entre 1960 e 1996** (período de 36 anos), **tendo-se mantido relativamente estável nos últimos anos.**

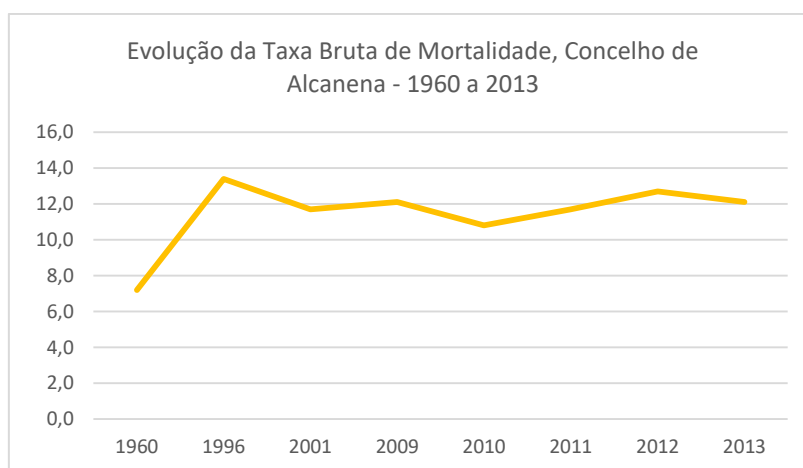


Gráfico 38 - Evolução da Taxa Bruta de Mortalidade, entre 1960 e 2013, no Concelho de Alcanena

No que concerne à **Taxa de Mortalidade Infantil, em 2015, era de zero no Concelho de Alcanena**, à semelhança do que acontece na maioria dos concelhos do Médio, excetuando Ourém, Sertã e Tomar, cujas taxas são superiores às taxas de Portugal e Portugal Continental.

Taxa de mortalidade infantil, 2015	
Portugal	2,9
Continente	2,9
Médio Tejo	3,9
Abrantes	0,0
Alcanena	0,0

Constância	0,0
Entroncamento	0,0
Ferreira do Zêzere	0,0
Mação	0,0
Ourém	9,4
Sardoal	0,0
Sertã	13,5
Tomar	8,9
Torres Novas	0,0
Vila de Rei	0,0
Vila Nova da Barquinha	0,0

Tabela 13 – Taxa de Mortalidade Infantil, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

Relativamente à evolução da **Taxa de Mortalidade Infantil** no Concelho de Alcanena, esta sofreu uma **redução significativa ao longo de 36 anos (1960-1996), tendo permanecido bastante baixa, exceto no ano de 2012.**

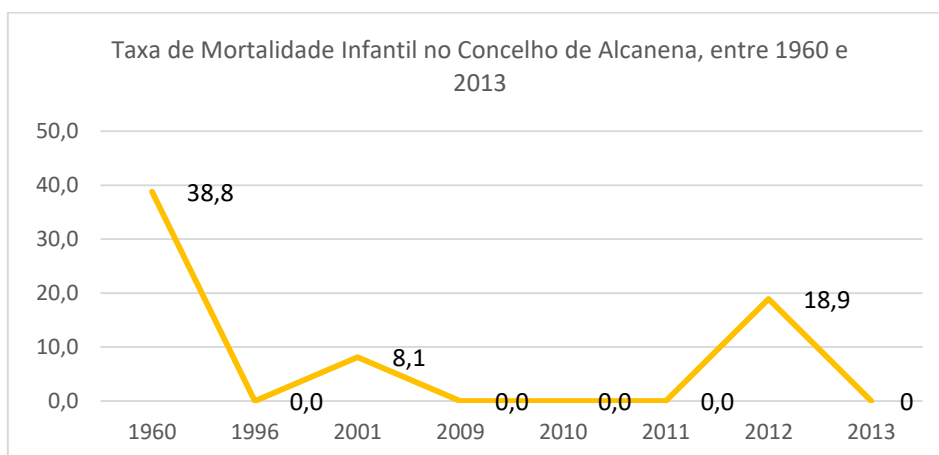


Gráfico 39 – Taxa de Mortalidade Infantil no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013

No que concerne ao **número de óbitos total e no primeiro ano de vida**, durante o ano de 2015, verifica-se que em Portugal e Portugal Continental, os óbitos no primeiro ano de vida correspondem a 0,2% dos óbitos ocorridos, sendo que no Médio Tejo correspondem a 0,18% dos óbitos ocorridos. Na **maioria dos concelhos do Médio Tejo não ocorreram óbitos no primeiro ano de vida, durante o ano de 2015**, exceto nos concelhos de Ourém, Sertã (0,3% dos óbitos ocorridos, foram no primeiro ano de vida) e Tomar (0,5% dos óbitos ocorridos, foram no primeiro ano de vida).

Óbitos Total e no 1.º ano de vida, 2015	Total	Menos de 1 ano
Portugal	108 511	250
Continente	103 589	233
Médio Tejo	3 329	6
Abrantes	556	0
Alcanena	157	0
Constância	53	0
Entroncamento	180	0
Ferreira do Zêzere	137	0
Mação	125	0
Ourém	597	3
Sardoal	58	0
Sertã	218	1
Tomar	594	2
Torres Novas	475	0
Vila de Rei	83	0
Vila Nova da Barquinha	96	0

Tabela 14 - Número de óbitos total e no 1.º ano de vida, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo

3. Áreas Temáticas

I - População

a) Famílias

- Caracterização das Famílias

Nos Censos 2011, a **percentagem do número de indivíduos por família** ao nível de Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, era **maior nas famílias com 3 a 5 indivíduos**, seguindo-se com 2 indivíduos, 1 indivíduo e, por fim, com 6 ou mais indivíduos.

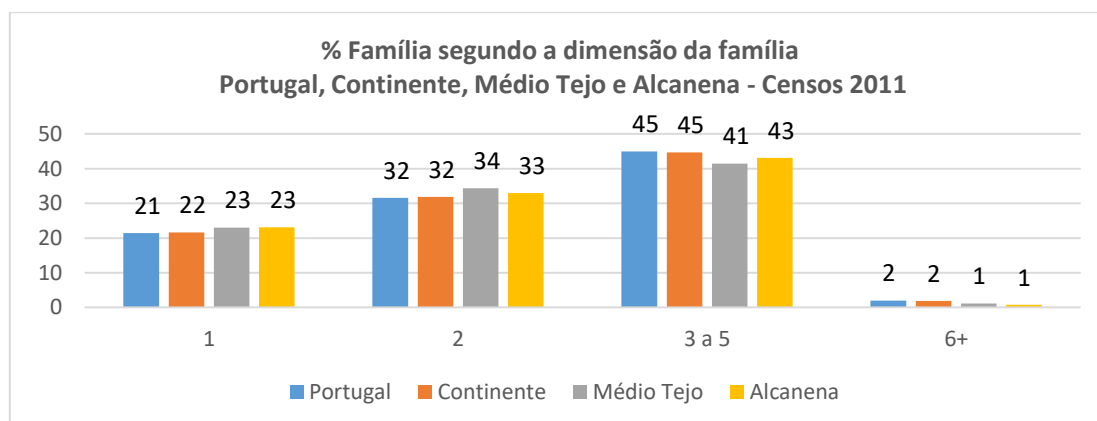


Gráfico 40 - Percentagem do número de indivíduos por família, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

Relativamente ao número total de famílias nos concelhos do Médio Tejo, nos Censos 2011, verifica-se que Abrantes, Ourém, Tomar e Torres Novas são os concelhos com mais famílias e Constância, Sardoal e Vila de Rei com menos.

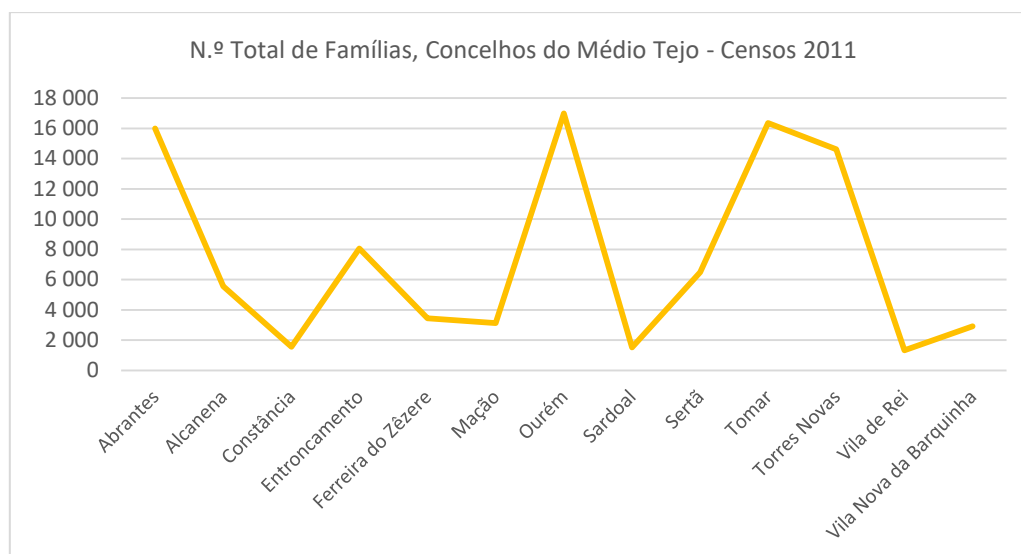


Gráfico 41 - Número total de famílias nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011

No que respeita ao número de membros das famílias, ao nível do Médio Tejo, observa-se que na maioria dos concelhos as famílias possuem entre 3 a 5 membros, sendo que apenas em Mação e Vila de Rei o mais habitual é as famílias serem formadas por 2 membros. As famílias unitárias ocupam o terceiro lugar em todos os concelhos. Relativamente a famílias com seis ou mais membros, estas são mais relevantes em Ourém e Tomar.

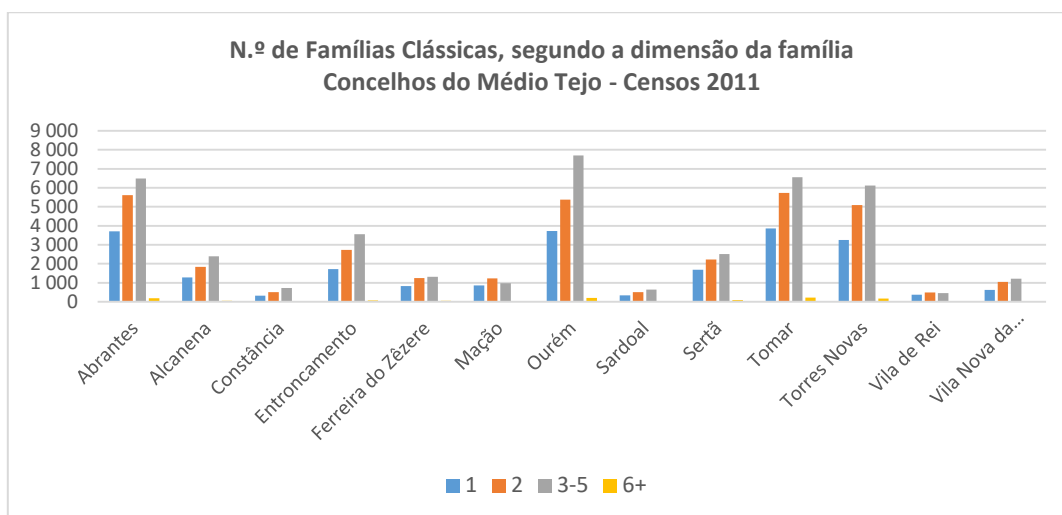


Gráfico 42 - Número de famílias clássicas, por número de indivíduos, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011

No que concerne à **evolução do número de famílias clássicas no Concelho de Alcanena**, tem-se assistido a um **ligeiro aumento progressivo** ao longo dos anos.

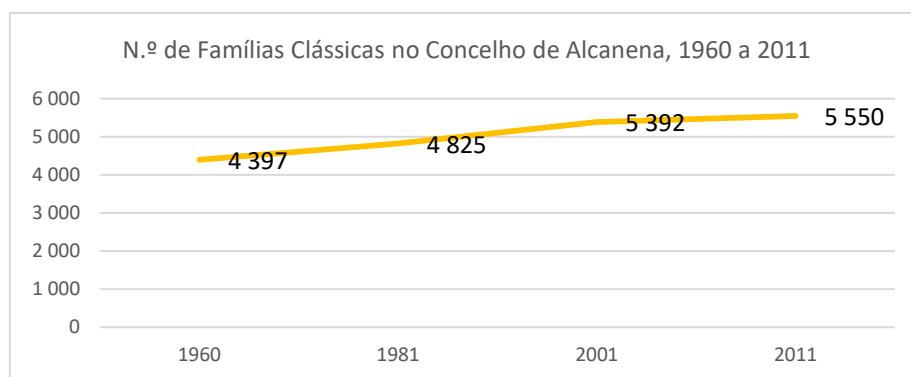


Gráfico 43 - Número de famílias clássicas no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2011

No que respeita à evolução do número de famílias clássicas por número de indivíduos, verifica-se que a **família constituída por 3 a 5 membros tem sido sempre a primordial**, tendo um número estável ao longo dos anos. As **famílias constituídas por 1 e 2 membros tem vindo a aumentar** e, por outro lado, as **famílias constituídas por 6 ou mais membros têm vindo a diminuir**.

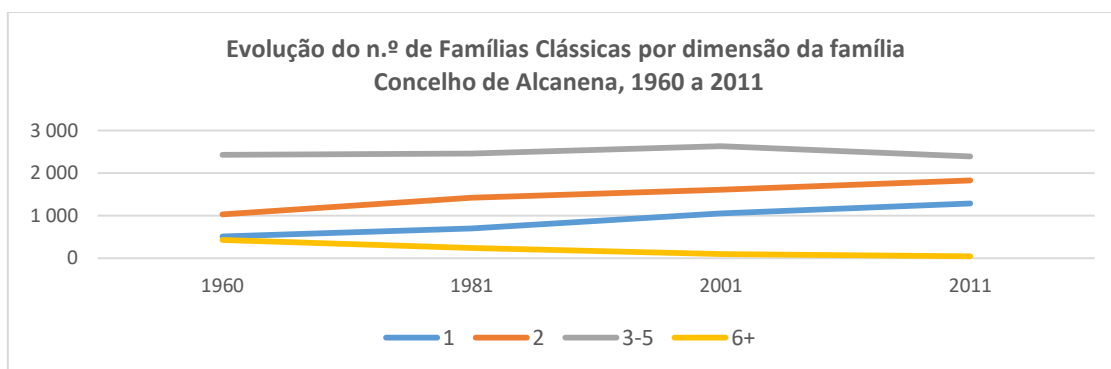


Gráfico 44 - Evolução do número de famílias clássicas por número de indivíduos, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2011

Relativamente à **percentagem de famílias clássicas unipessoais com mais de 65 anos de idade**, observa-se que esta **tem vindo a diminuir**.

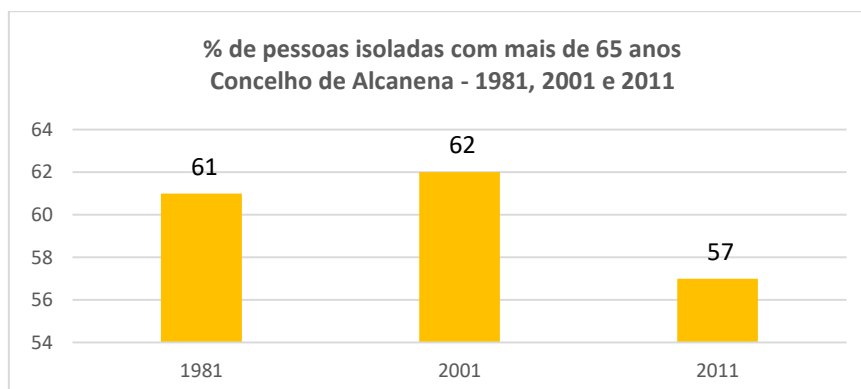


Gráfico 45 - Percentagem de famílias clássicas unipessoais com mais de 65 anos de idade, no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2011

Verificando o número de famílias por freguesia, **Alcanena e Minde são as freguesias com maior número de famílias**, seguindo-se Vila Moreira, Bugalhos e Monsanto. Espinheiro, Malhou, Moitas Venda e Serra de Santo António, são das freguesias com menor número de famílias, sendo que a **Louriceira é a freguesia com o número mais reduzido de famílias**.

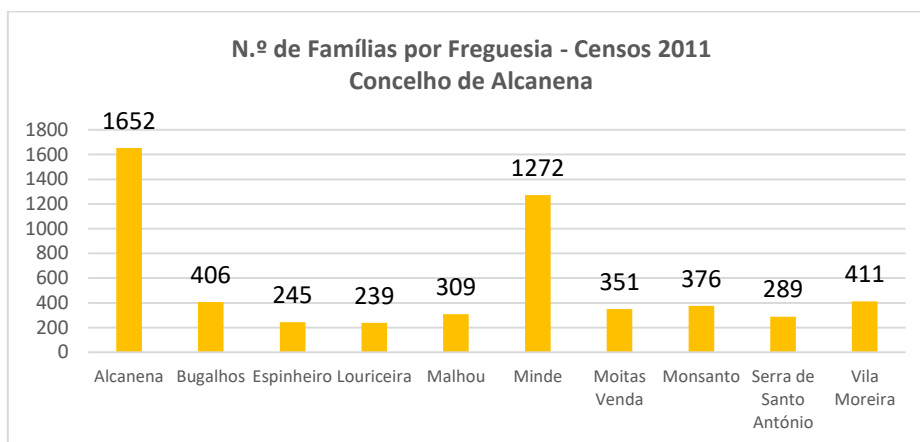


Gráfico 46 – Número de famílias por freguesia do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

- **Casamentos e Nupcialidade**

No que respeita ao número de casamentos ao nível do Médio Tejo, em 2015, Ourém e Tomar foram os concelhos em que o maior número de casamentos foi registado. No outro ponto, encontramos Sardoal e Vila de Rei, com um menor número de casamentos registados.

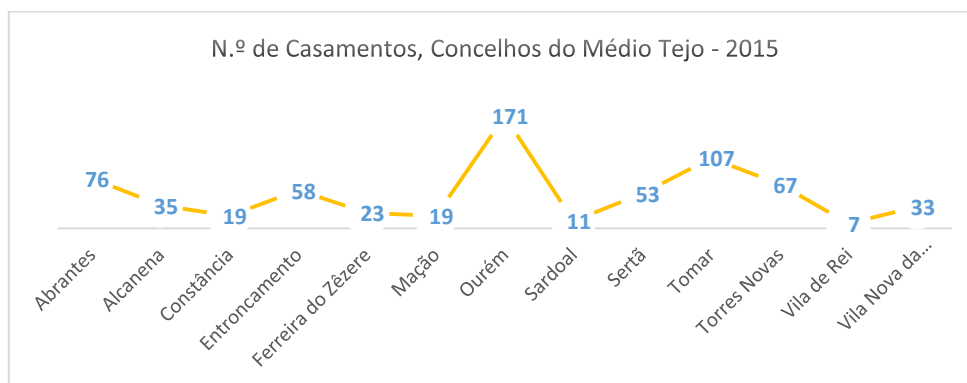


Gráfico 47 – Número de casamentos nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Observa-se que, **no Concelho de Alcanena, entre os anos de 1981 e 2013, o número de casamentos tem vindo progressivamente a diminuir**.

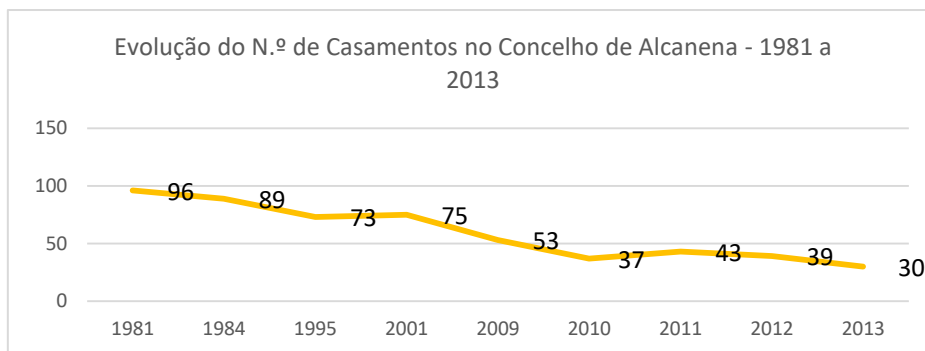


Gráfico 48 – Evolução do número de casamentos no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2013

Relativamente à percentagem das formas de celebração de casamento em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, observa-se que **o Concelho de Alcanena possui maior percentagem, comparativamente aos restantes, no que respeita ao casamento civil.**

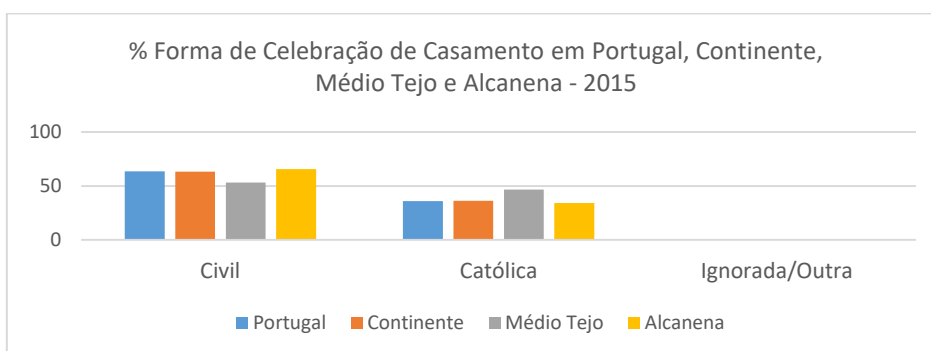


Gráfico 49 – Percentagem da forma de celebração de casamento, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

Mais concretamente ao nível dos concelhos do Médio Tejo, nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, é mais habitual o casamento civil, sendo que nos restantes (Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã e Vila de Rei) é mais habitual o casamento católico.

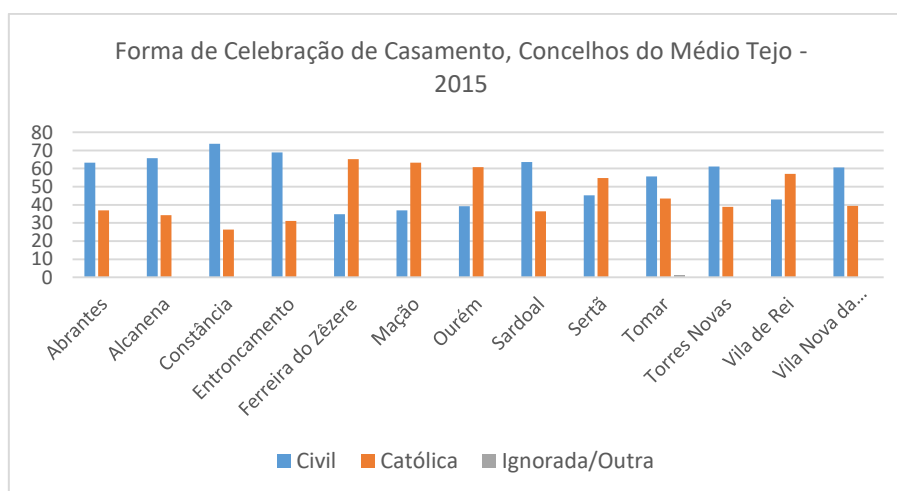


Gráfico 50 – Forma de Celebração do Casamento nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

No que respeita à evolução das formas de celebração de casamentos no Concelho de Alcanena, verifica-se que, ao longo dos anos, **os casamentos católicos têm vindo a diminuir e os casamentos civis a aumentar.**

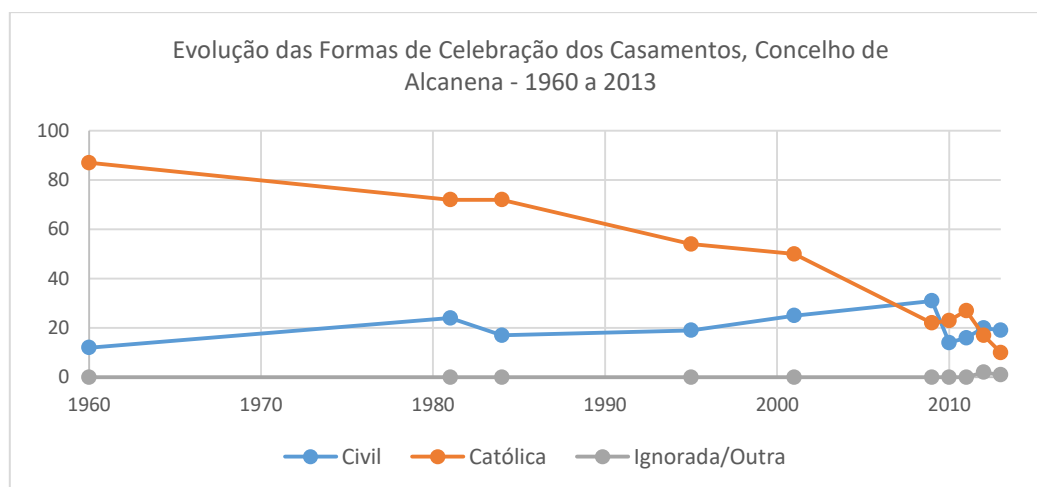


Gráfico 51 - Evolução das formas de celebração dos casamentos, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013

Relativamente à percentagem de casamentos por **nacionalidade dos cônjuges**, observa-se que a **maioria são de nacionalidade portuguesa**, havendo, porém, **alguns casamentos entre cônjuge português e outro estrangeiro.**

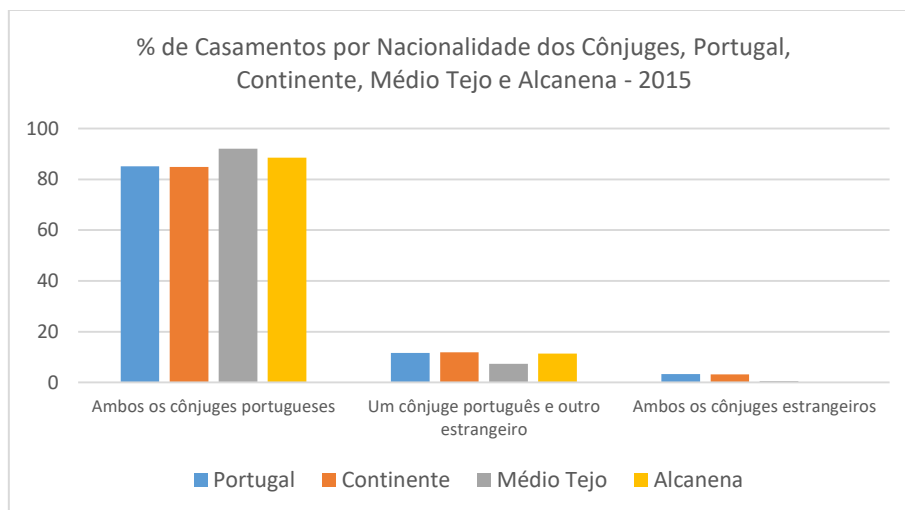


Gráfico 52 - Percentagem de casamentos por nacionalidade dos cônjuges, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena

Ao nível do Médio Tejo, verifica-se que a maioria dos casamentos é efetivamente entre portugueses, contudo em Ourém e Tomar observa-se um maior número de casamentos entre cônjuge português e estrangeiro, comparativamente aos restantes concelhos.

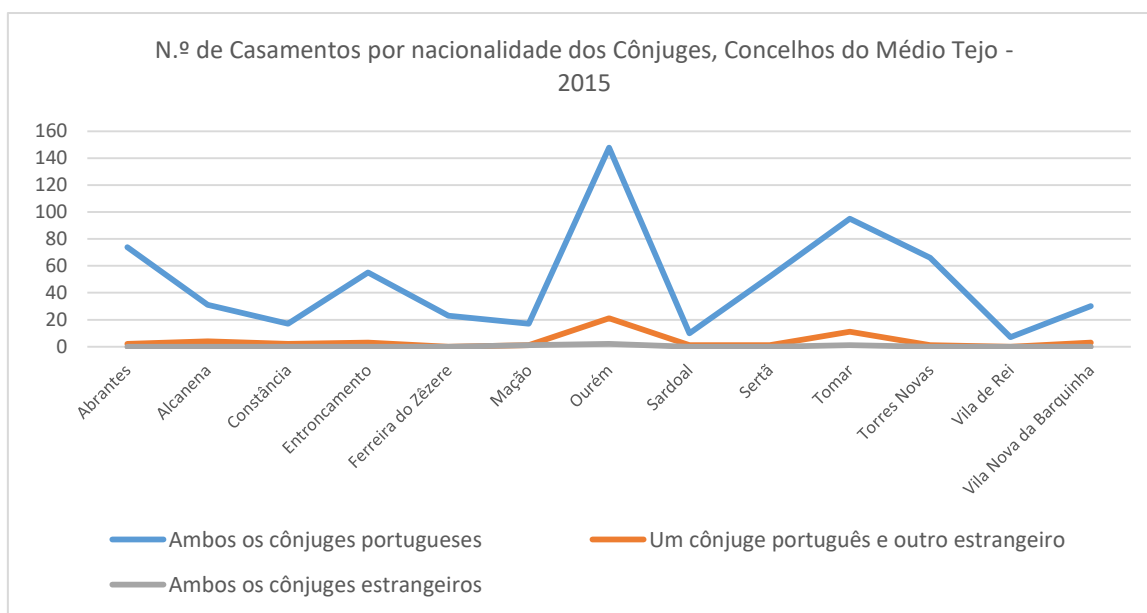


Gráfico 53 - Número de casamentos por nacionalidade dos cônjuges, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

No que respeita à **Taxa Bruta de Nupcialidade**, em 2015 (número de casamentos durante um ano civil), comparando Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, verifica-se que a **Taxa é bastante mais reduzida no Concelho de Alcanena**, comparativamente às restantes.

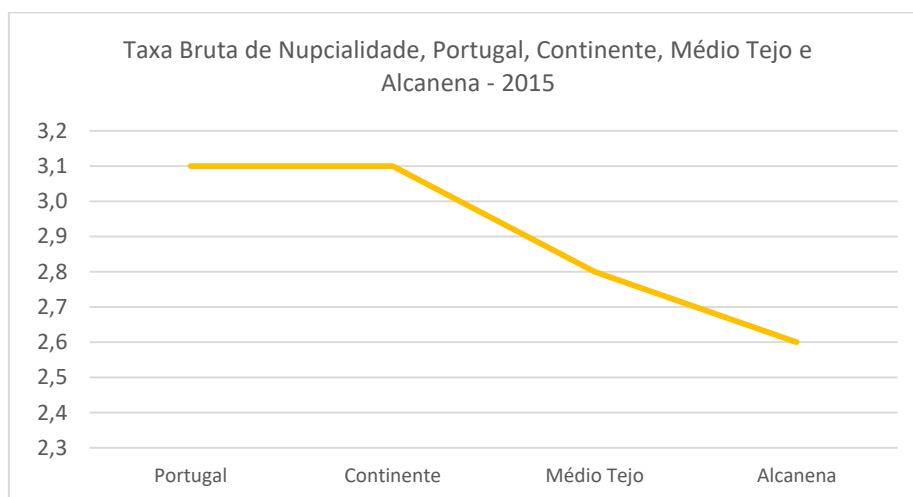


Gráfico 54 - Taxa Bruta de Nupcialidade em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

Relativamente à referida Taxa no âmbito dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que esta é maior nos concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha e menor nos concelhos de Abrantes, Torres Novas e Vila de Rei. O concelho de Alcanena possui uma Taxa de Nupcialidade, em 2015, de 2,6.

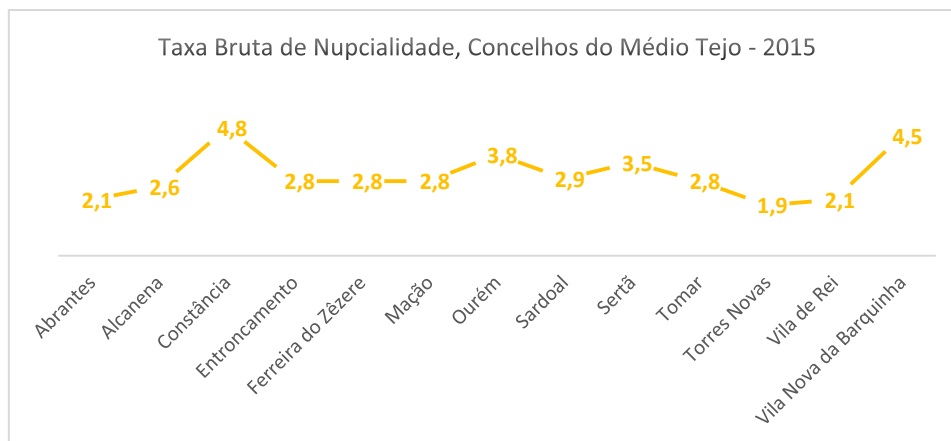


Gráfico 55 - Taxa Bruta de Nupcialidade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que a Taxa de Nupcialidade tem vindo a decrescer ao longo dos anos no Concelho de Alcanena.

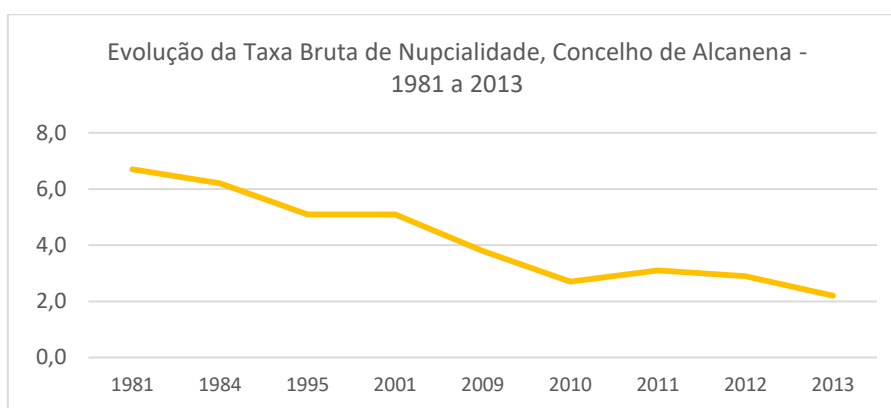


Gráfico 56 - Evolução da Taxa Bruta de Nupcialidade no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2013

• Divórcios e Divorcialidade

No que concerne ao número de divórcios nos concelhos do Médio Tejo, em 2013, estes acontecem em maior número, evidentemente, nos concelhos que também têm maior número de casamentos.

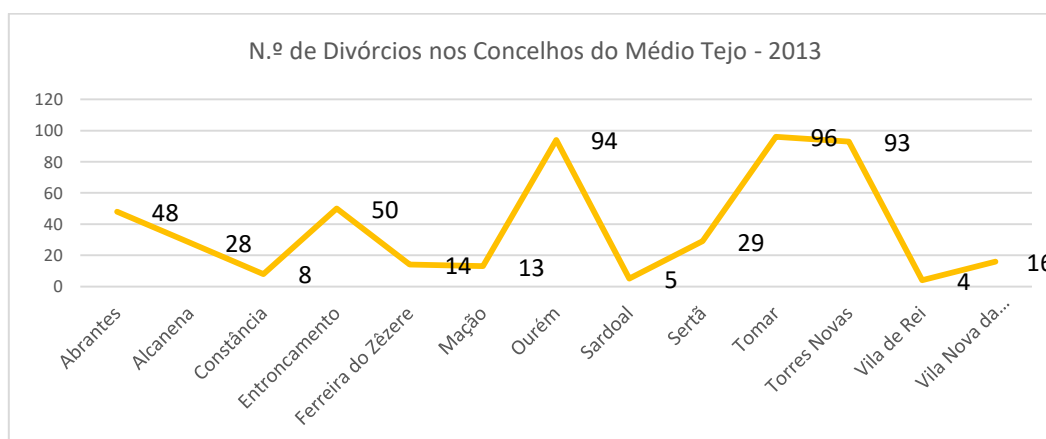


Gráfico 57 - Número de divórcios nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Conforme se pode observar no gráfico seguinte, **o número de divórcios no Concelho de Alcanena sofreu um aumento ao longo dos anos, sendo que após 2011 decresceu e manteve-se sem grandes oscilações.**

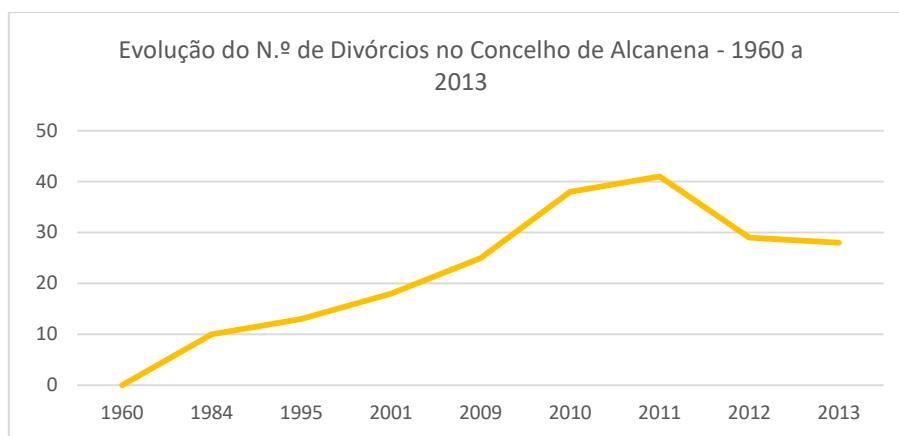


Gráfico 58 – Evolução do número de divórcios no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013

Relativamente à **Taxa Bruta de Divorcialidade**, ou seja, número de divórcios por mil habitantes, verifica-se que o Concelho de Alcanena segue a tendência de Portugal Continental e do Médio Tejo, tendo **2,1** de Taxa.

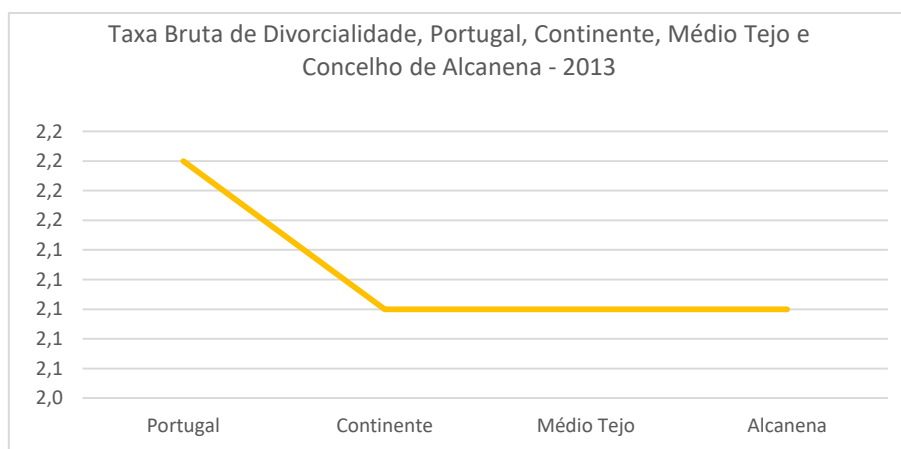


Gráfico 59 – Taxa Bruta de Divorcialidade, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que Torres Novas possui a maior taxa bruta de divorcialidade, seguindo-se Entroncamento e Tomar e, de seguida, Vila Nova da Barquinha, Alcanena e Ourém. Os restantes concelhos possuem uma Taxa inferior à média nacional e do próprio Médio Tejo, sendo que os concelhos que possuem menor Taxa são Abrantes, Sardoal e Vila de Rei.

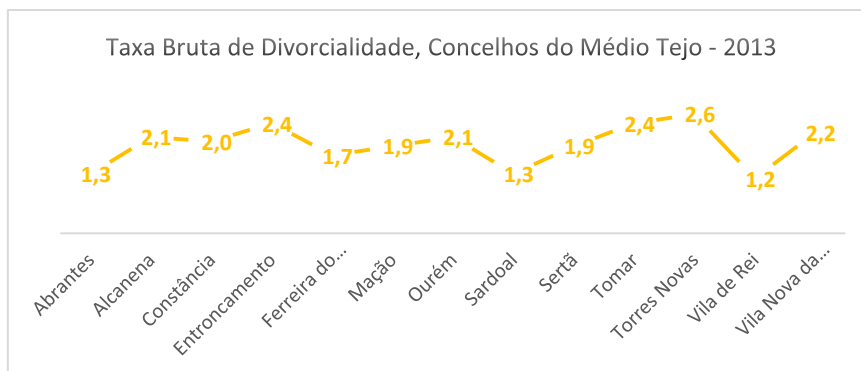


Gráfico 60 – Taxa Bruta de Divorcialidade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Relativamente ao concelho de Alcanena, verifica-se **o crescimento progressivo da Taxa, havendo uma diminuição após 2011, com tendência à estabilização.**

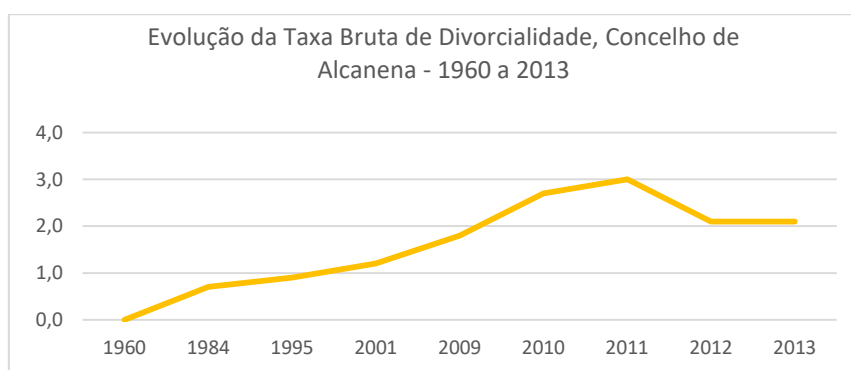


Gráfico 61 – Evolução da Taxa Bruta de Divorcialidade no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013

b) Crianças e Jovens

Em 2015, as crianças e jovens, no Concelho de Alcanena, **representavam 18,2% da população total.** Verifica-se que **é maior o número de raparigas nos grupos etários dos 0 aos 4 e dos 5 aos 9 anos de idade,** sendo que nos grupos etários **dos 10 aos 14 e dos 15 aos 19 anos de idade, é maior o número de rapazes.**

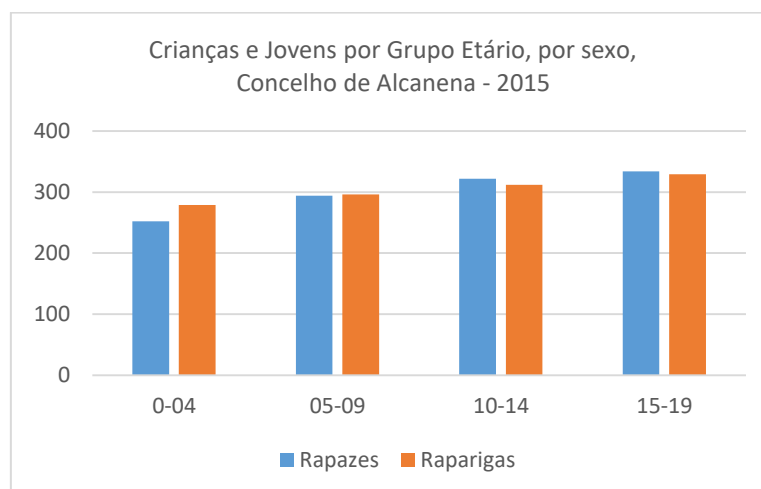


Gráfico 62 – Crianças e Jovens por grupo etário, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015

- **Instituições Particulares de Solidariedade Social, com valências no âmbito da infância e juventude**

Nas Creches dos Centros de Bem-Estar Social (Alcanena e Minde) existem, em 2017, um total de 115 crianças, entre 4 e os 36 meses de idade, distribuídos da seguinte forma:

VALÊNCIA - CRECHE

Idade	N.º de Meninos	N.º de Meninas	TOTAL
4 aos 12 meses	18	8	26
12 aos 24 meses	17	19	36
24 aos 36 meses	26	27	53
TOTAL	61	54	115

Tabela 15 - Total de crianças, por sexo e idade, nas Creches dos Centros de Bem-Estar Social do Concelho de Alcanena, em 2017

Relativamente aos Jardins-de-Infância dos Centros de Bem-Estar Social (Alcanena e Minde) do Concelho, existem 129 crianças, distribuídas da seguinte forma:

VALÊNCIA - JARDIM DE INFÂNCIA

Idade	N.º de Meninos	N.º de Meninas	TOTAL
3-4 anos	21	26	47
4-5 anos	20	21	41
5-6 anos	20	21	41
TOTAL	61	68	129

Tabela 16 - Total de crianças, por sexo e idade, nos Jardins de Infância dos Centros de Bem-Estar Social do Concelho de Alcanena, em 2017

VALÊNCIA - CRECHE FAMILIAR

No âmbito dos C.A.T.L. – Centro de Atividades de Tempos Livres, existentes tanto nos Centros de Bem-Estar anteriormente referidos, como na Associação ABC em Alcanena, observa-se a seguinte distribuição:

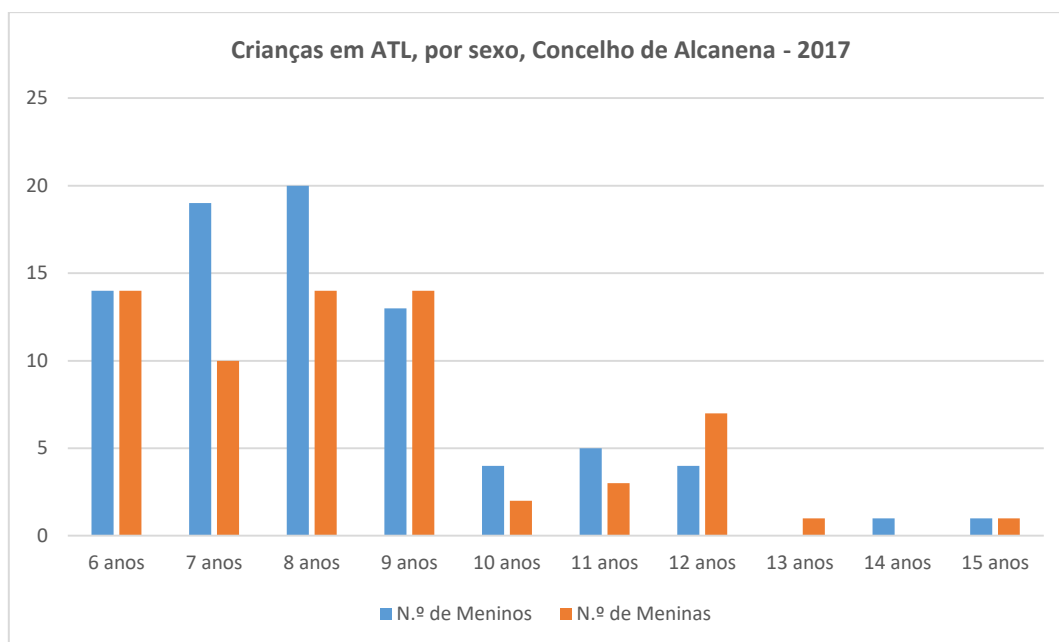


Gráfico 63 – Crianças em CATL, por idade e sexo, nos CATL do Concelho de Alcanena

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena**

No âmbito da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, observa-se que entre 2015 e 2016 houve um **crescimento de casos no âmbito da violência doméstica e do absentismo escolar.**

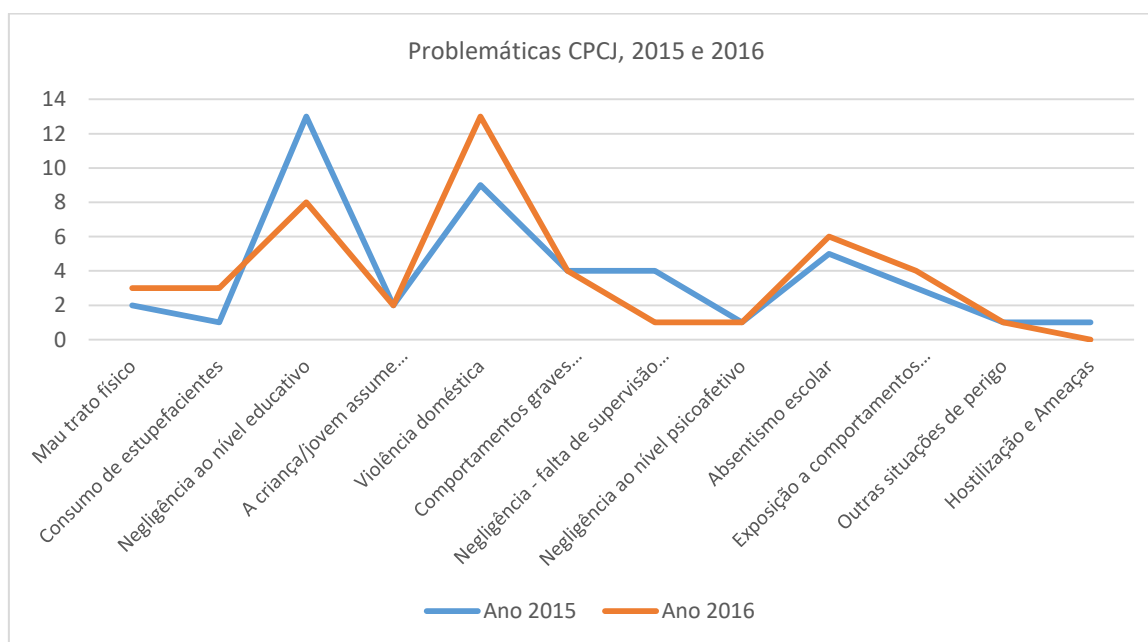


Gráfico 64 – Problemáticas dos casos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, em 2015 e 2016

Atualmente, além das problemáticas referidas anteriormente (violência doméstica e absentismo escolar), são relevantes o **mau trato físico**, a **falta de supervisão e acompanhamento escolar** e **os comportamentos da própria criança/jovem, que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma adequada**.

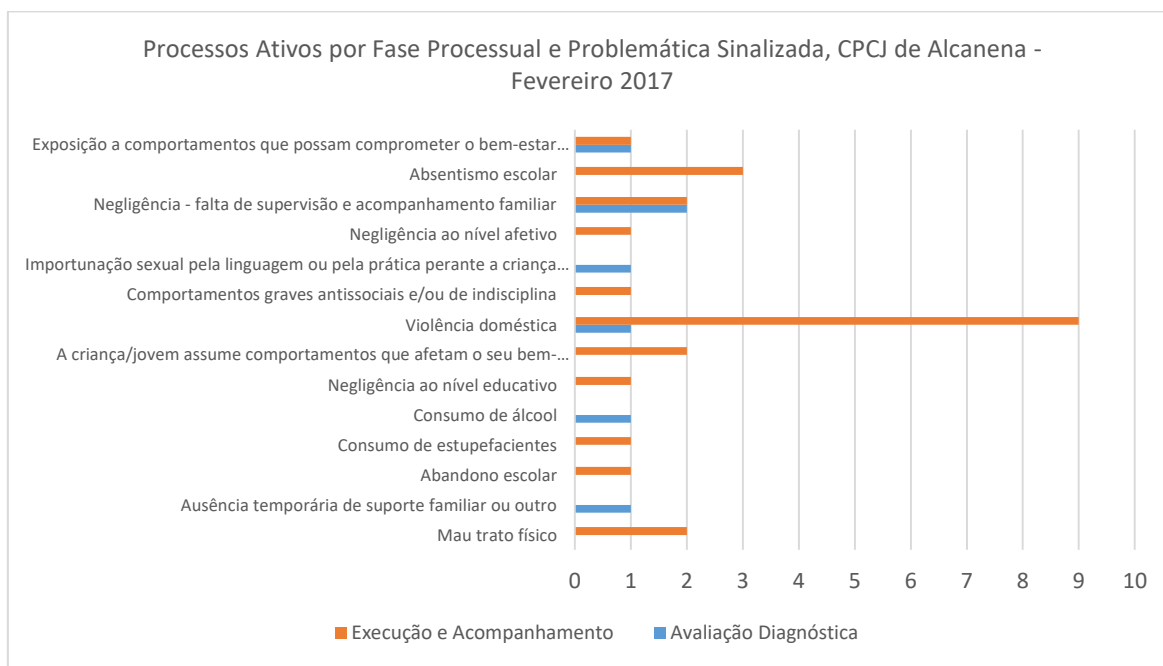


Gráfico 65 – Processos Ativos por fase processual e problemática sinalizada, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, em Fevereiro de 2017

Relativamente às faixas etárias das crianças e jovens sinalizados/as na CPCJ, verifica-se a **relevância de crianças e jovens do sexo masculino na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade** e de crianças e jovens do **sexo feminino na faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade**.

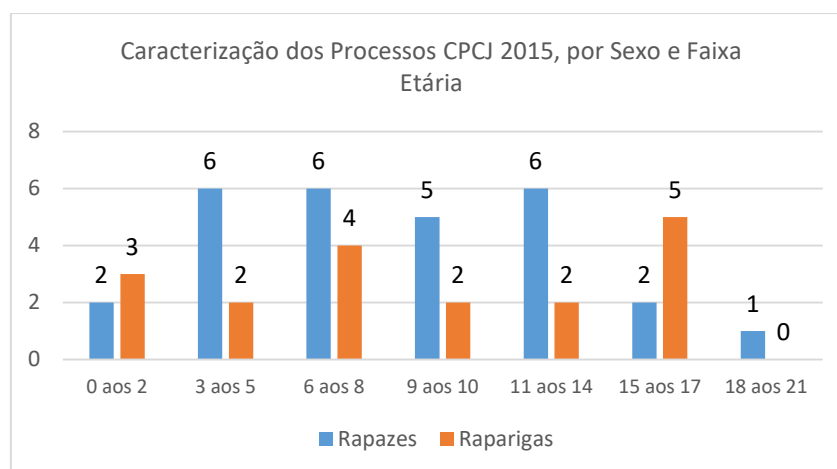


Gráfico 66 – Caracterização dos processos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, por sexo e faixa etária, em 2015

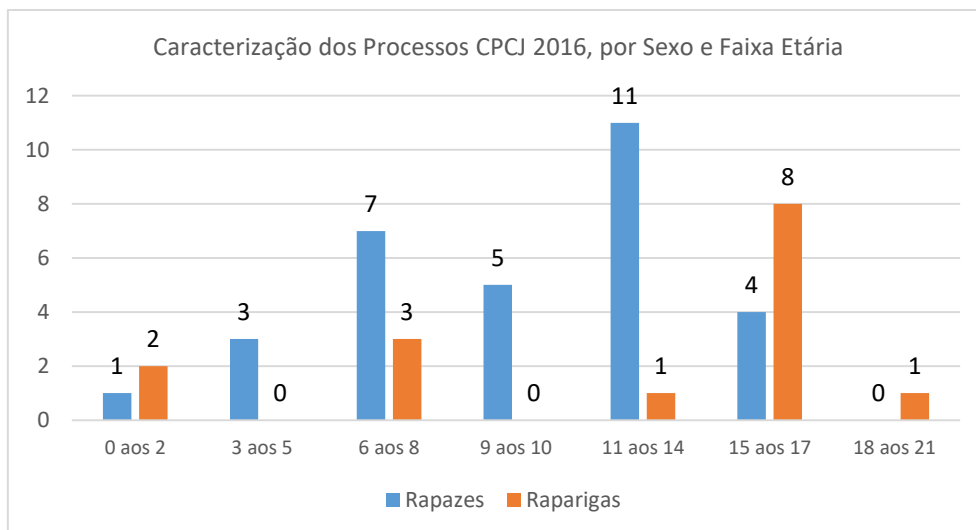


Gráfico 67 - Caracterização dos processos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, por sexo e faixa etária, em 2016

- **Cabaz Bebé Feliz**

O Cabaz Bebé Feliz é uma iniciativa da Câmara Municipal de Alcanena, dirigida a todas as famílias do concelho, independentemente da sua condição socioeconómica, procurando promover a natalidade e o apoio às famílias.

A atribuição do Cabaz “Bebé Feliz” destina-se a todos/as os/as recém-nascidos/as do concelho de Alcanena, cujos agregados familiares residam no concelho e cuja data de nascimento ocorra a partir de 1 de janeiro de 2016.

O Cabaz é constituído por roupa, calçado, brinquedos, artigos básicos de higiene e vacinas, podendo, quando necessário, ser também composto por equipamentos para a criança, no valor aproximado, por Cabaz, de 500,00€.

São condições de atribuição do Cabaz “Bebé Feliz”, cumulativamente:

- Que a criança se encontre registada como natural do Concelho de Alcanena;
- Que a criança resida efetivamente com o/a requerente;
- Que o/a requerente ou requerentes residam no Concelho de Alcanena.

Em 2016, foram atribuídos **84 cabazes**, sendo 42 para bebés meninos e 42 para bebés meninas. No presente ano, foram já atribuídos **11 cabazes**, sendo 8 bebés meninos e 3 bebés meninas.

Nota: os restantes dados existentes sobre crianças e jovens, encontram-se na área temática III – Educação

c) População Idosa

Em 2015, as **pessoas idosas** no Concelho de Alcanena, **representavam 24,7% da população total**. Observa-se que em todos os grupos etários, é maior o número de mulheres que de homens, sendo que essa diferença se torna maior a partir dos 75 anos de idade.

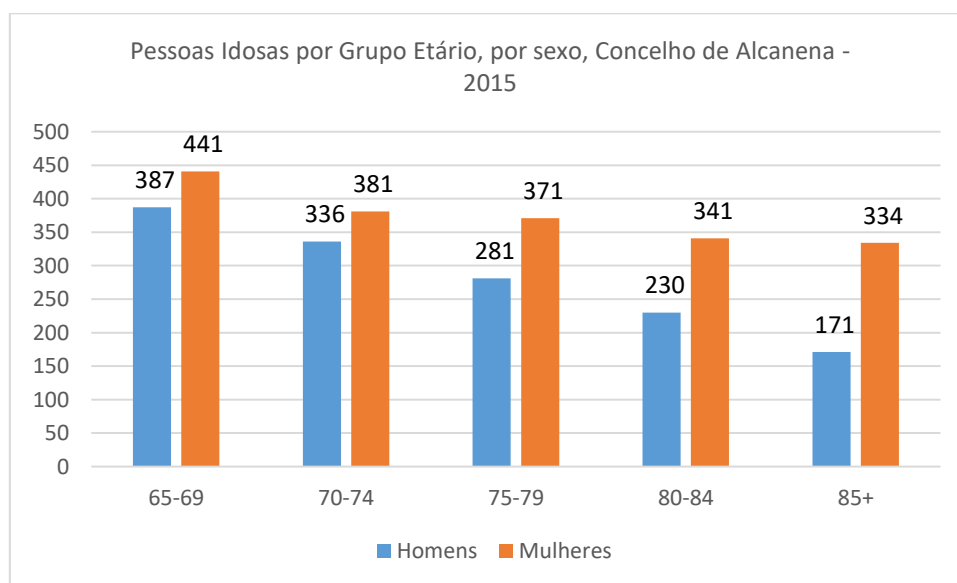


Gráfico 68 – Pessoas idosas por grupo etário, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015

- **Instituições Particulares de Solidariedade Social, com valências no âmbito das pessoas idosas**

No Concelho de Alcanena, **9 IPSS's com valências no âmbito da Terceira Idade**, distribuídas da seguinte forma:

Instituição	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Centro de Dia	Estrutura Residencial (Lar)
A Casinha	X			
AIJIL	X	X		
ARPICA		X		
Associação ABC	X	X		
ASSIM	X		X	
CBES Alcanena	X		X	X
CBES Espinheiro	X		X	
CBES Minde	X		X	X
CBES Serra de Santo António				
CC5B		X		

Nas **duas Estruturas Residenciais** para pessoas idosas do Concelho, encontram-se atualmente cerca de **170 pessoas**, sendo 64 homens e 106 mulheres, observando-se uma **predominância na faixa etária dos 80 aos 90 anos idade**.

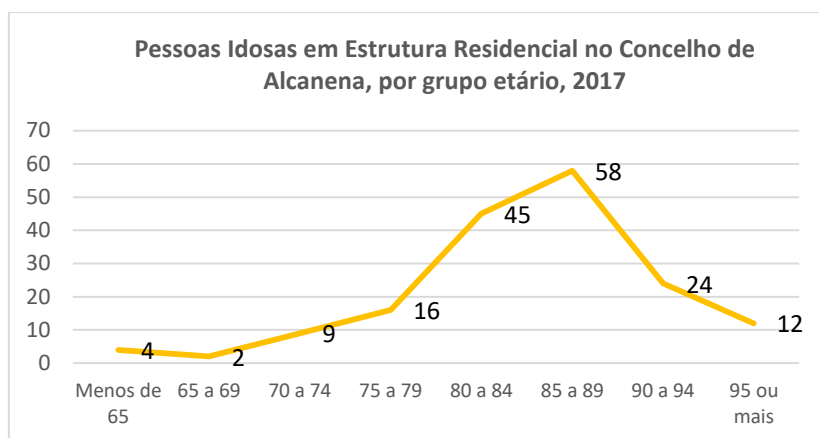


Gráfico 69 – Grupos etários das pessoas idosas em Estrutura Residencial, no Concelho de Alcanena, em 2017 (CBES de Alcanena e CBES de Minde)

Nos gráficos seguintes, é possível observar a distribuição das pessoas por grupo etário, de acordo com as estruturas residenciais em que se encontram inseridas.

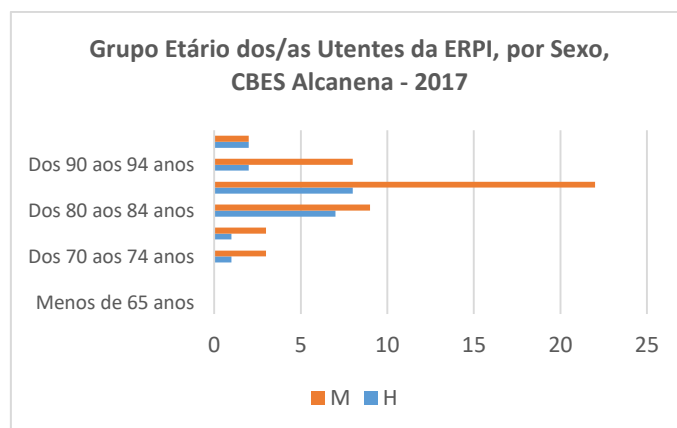


Gráfico 70 – Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI do Centro de Bem-Estar Social de Alcanena, em 2017



Gráfico 71 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI I do Centro de Bem-Estar Social de Minde, em 2017

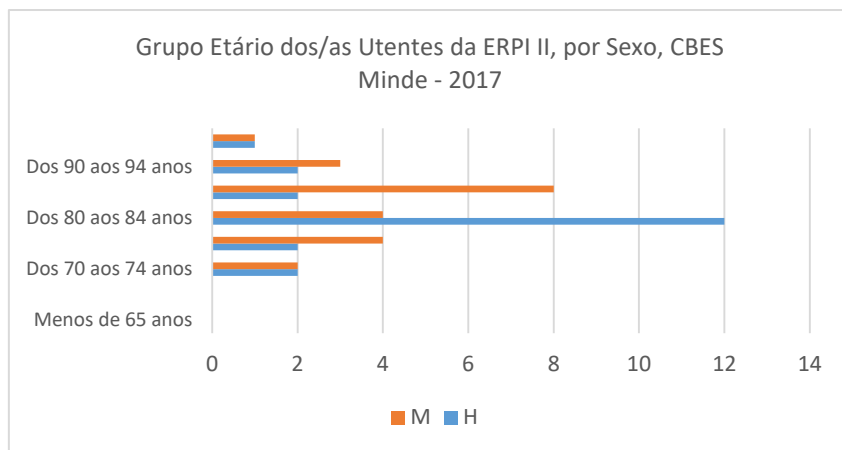


Gráfico 72 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI II do Centro de Bem-Estar Social de Minde, em 2017

Nas IPSS's com **valência de Centro de Dia**, existem no total das **quatro IPSS's** cerca de **61 pessoas** em Centro de Dia (38 mulheres e 23 homens), distribuídos da forma que se pode observar no quadro seguinte (CBES Espinheiro é o que possui mais utentes em Centro de Dia):

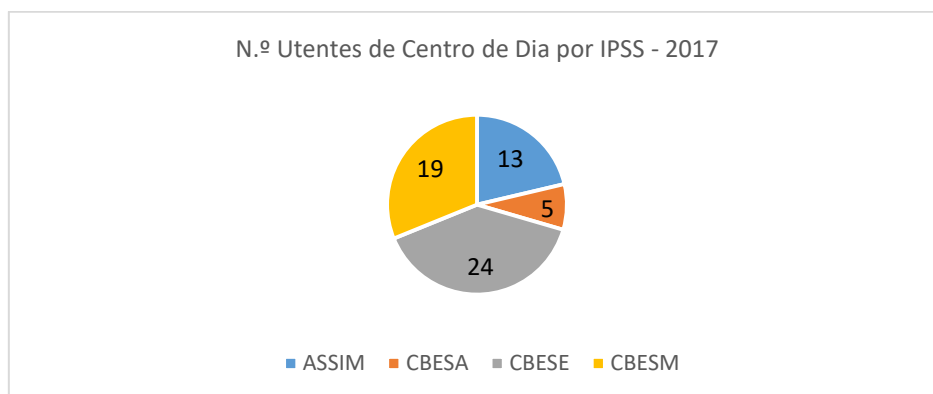


Gráfico 73 - Número de utentes de Centro de Dia, por IPSS, em 2017

As pessoas que se encontram nos Centros de Dia do Concelho, possuem sobretudo idades compreendidas **entre os 75 e os 89 anos de idade**.

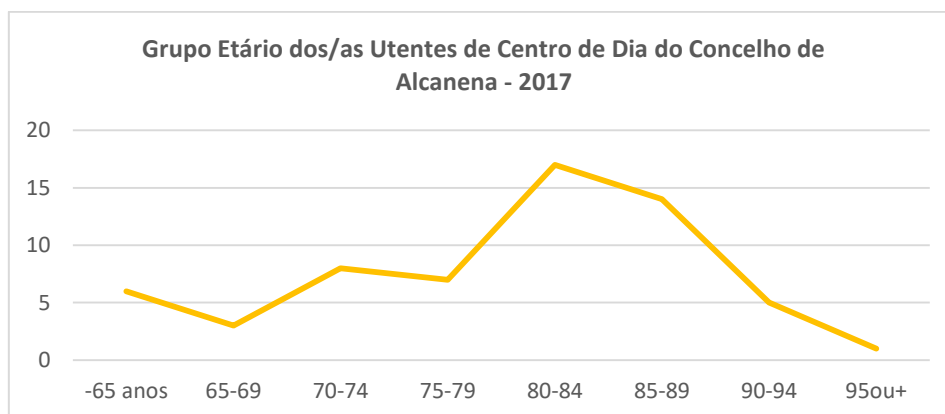


Gráfico 74 - Grupo etário dos/as utentes em Centro de Dia, no Concelho de Alcanena, em 2017

Nos gráficos seguintes, é possível observar a distribuição das pessoas por grupo etário, de acordo com os Centros de Dia em que se encontram inseridas.

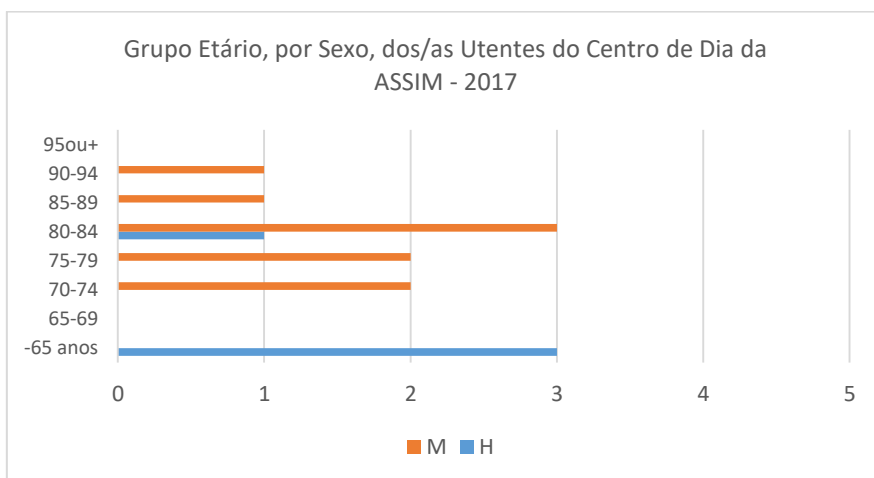


Gráfico 75 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia da ASSIM, em 2017

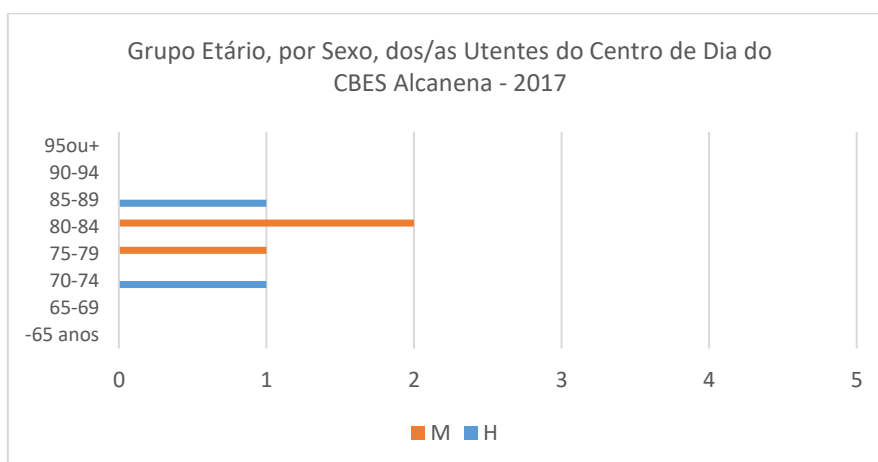


Gráfico 76 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Alcanena, em 2017

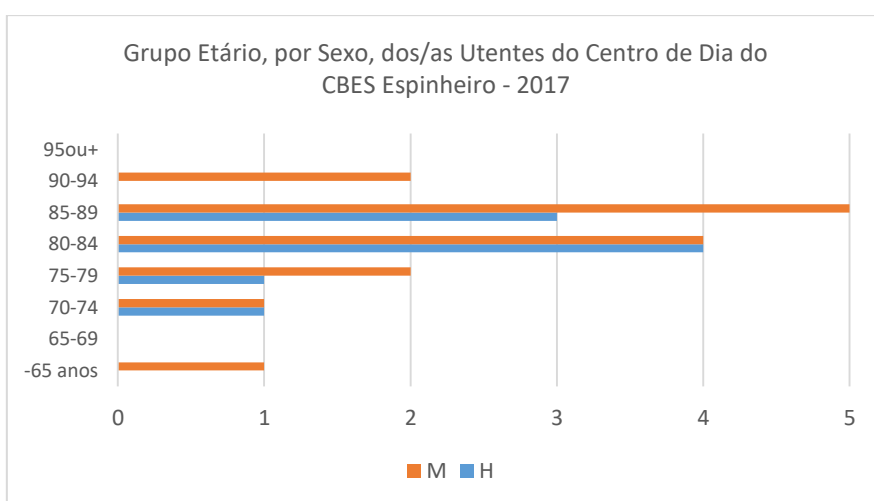


Gráfico 77 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Espinheiro, em 2017

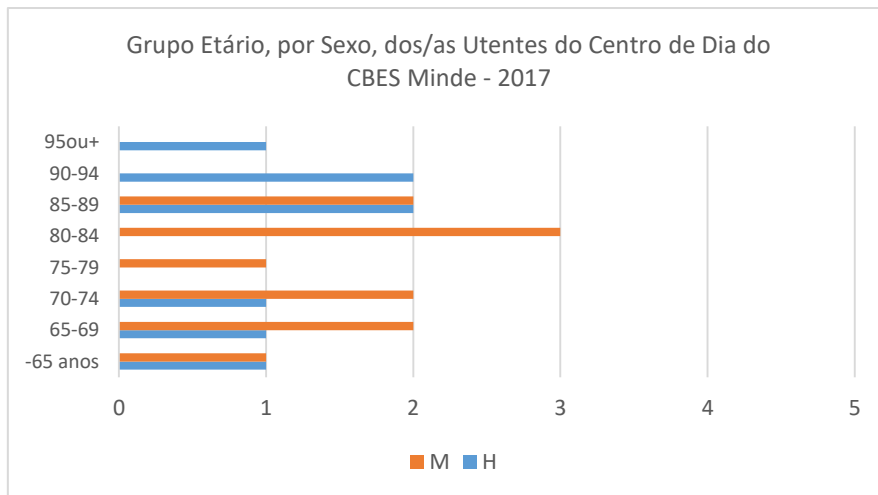


Gráfico 78 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Minde, em 2017

Relativamente aos **Centros de Convívio**, a AIJIL possui cerca de 12 utentes fixos/as (7 mulheres e 5 homens), a ARPICA possui cerca de 40 utentes e o CC5B cerca de 20 utentes.

No âmbito do **Serviço de Apoio Domiciliário**, existem no total das **cinco IPSS's** cerca de **103 pessoas apoiadas** (67 mulheres e 36 homens), distribuídos da forma que se pode observar no quadro seguinte (CBES Alcanena é o que possui mais utentes em SAD):

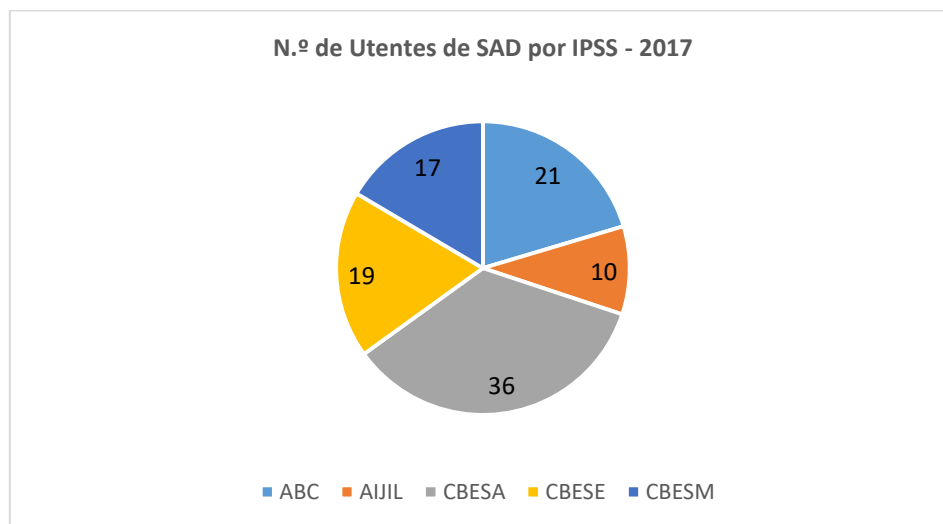


Gráfico 79 - Número de utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, por IPSS, no Concelho de Alcanena, em 2017

As pessoas abrangidas por SAD no Concelho, encontram-se sobretudo em idades compreendidas **entre os 75 e os 94 anos**.

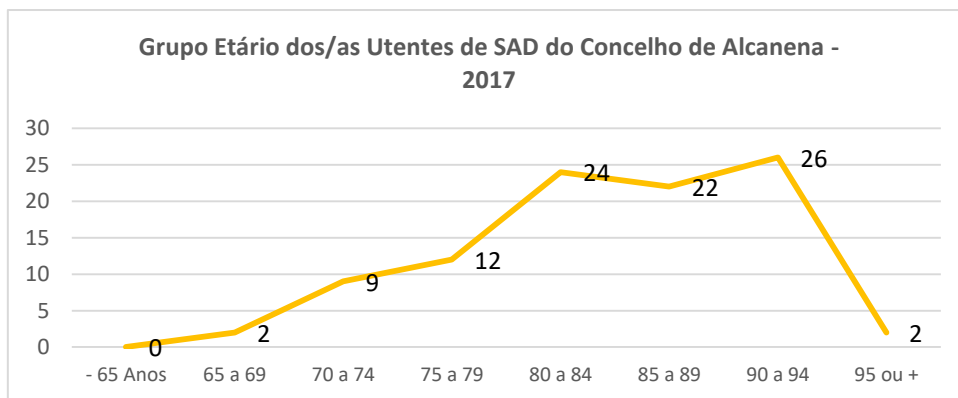


Gráfico 80 - Grupo etário dos/as utentes em SAD no Concelho de Alcanena, em 2017

Nos gráficos seguintes, é possível observar a distribuição das pessoas por grupo etário, de acordo com os SAD das IPSS's em que se encontram inseridas.

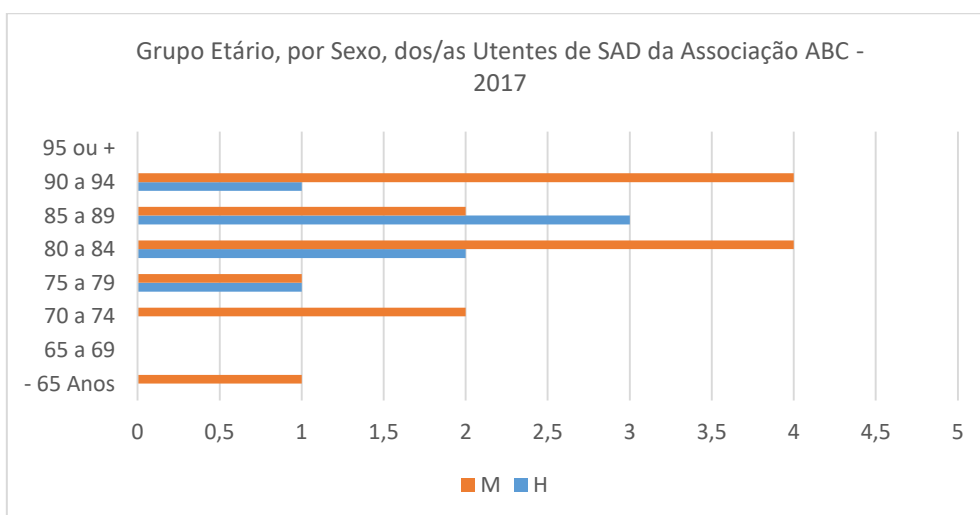


Gráfico 81 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD da Associação ABC, em 2017

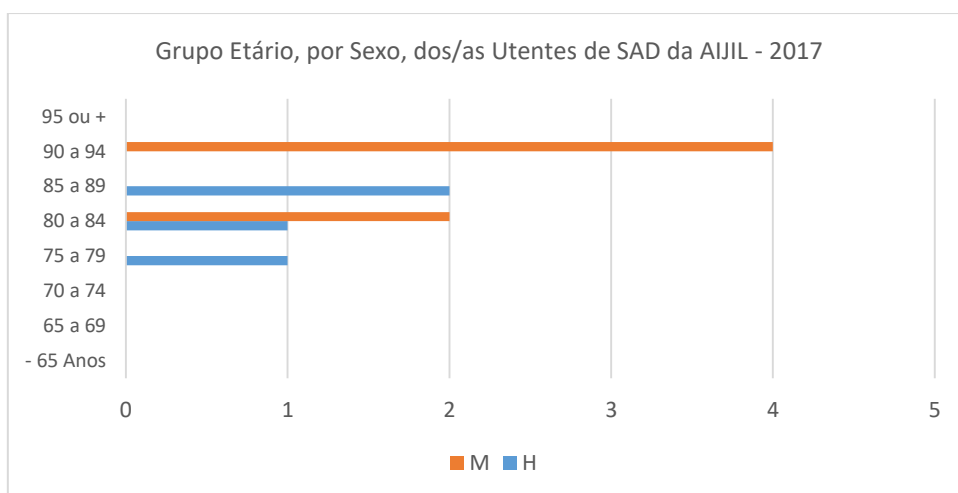


Gráfico 82 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD da AIJIL, em 2017

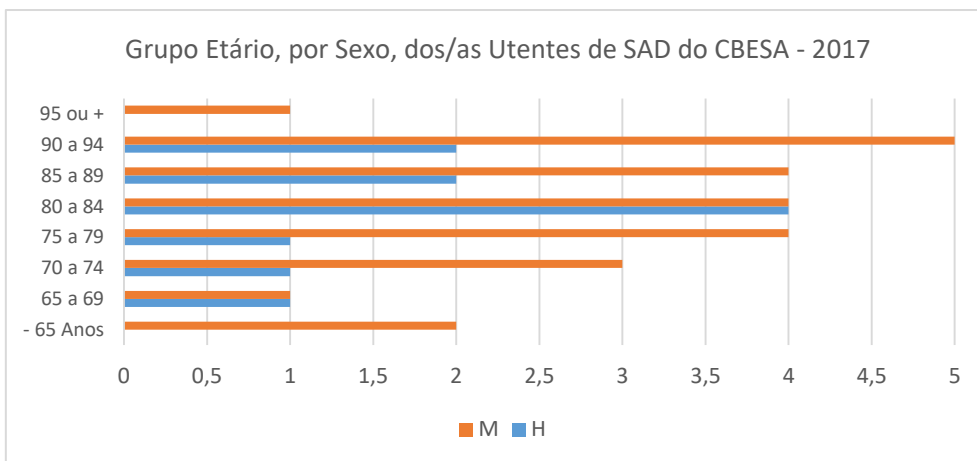


Gráfico 83 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Alcanena, em 2017

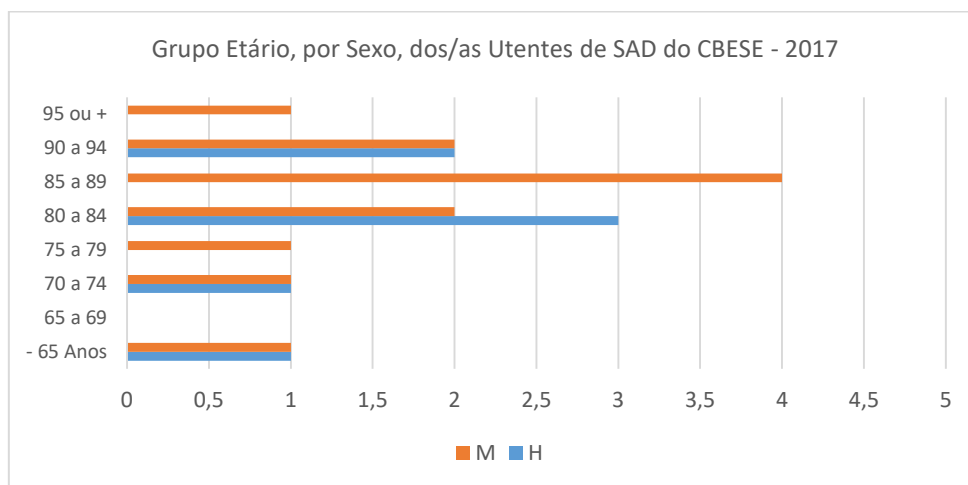


Gráfico 84 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Espinheiro, em 2017

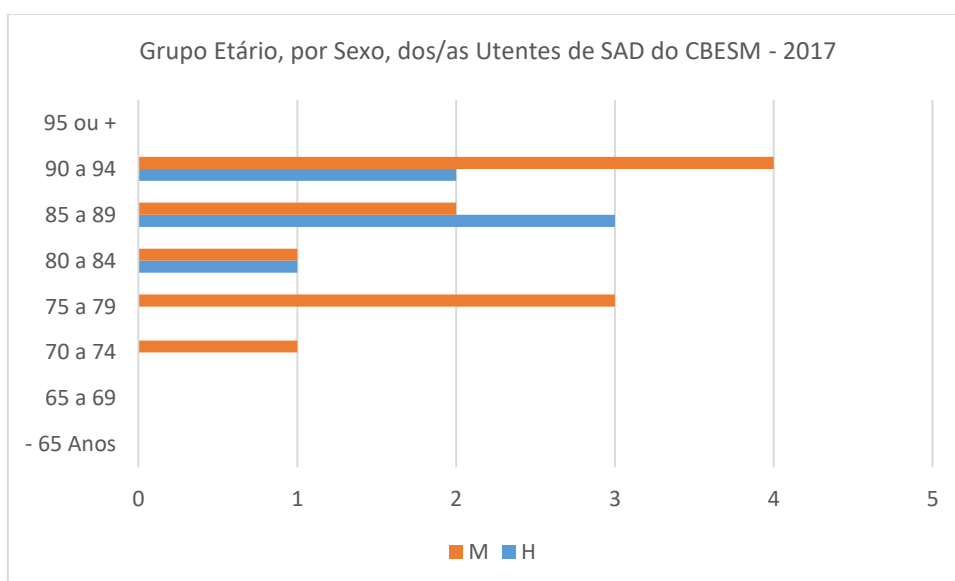


Gráfico 85 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Minde, em 2017

Ao nível de população empregada nas IPSS's (funcionários/as), verifica-se a seguinte distribuição:

Instituição	N.º de Funcionários/as
AIJIL	5
Associação ABC	20
ASSIM	3
Centro de Bem-Estar Social de Alcanena	135
Centro de Bem-Estar Social de Espinheiro	9
Centro de Bem-Estar Social de Minde	98

Tabela 17 – Número de funcionários/as ao serviço, por instituição

- **Academia Sénior**

A Academia Sénior do Concelho de Alcanena foi criada a 2 de Março de 2012, sendo uma parceria entre a ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena, União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira (anterior Junta de Freguesia de Alcanena) e Câmara Municipal de Alcanena.

No **ano letivo 2015/2016** inscreveram-se **58 pessoas**, no entanto **o ano terminou com 47 pessoas inscritas**, uma vez que desistiram 11 alunos/as ao longo do ano. Os gráficos seguintes evidenciam o número de alunos/as seniores distribuídos/as por género, por idade e género, por freguesia e localidade de residência e, por fim, por disciplinas.

Observa-se que, no ano letivo 2015/2016, a maioria dos/as alunos/as foram **mulheres** (79%), sobretudo na **faixa etária dos 61 aos 70 anos de idade** e essencialmente provenientes das **duas Uniãos de Freguesia e da Freguesia de Bugalhos**.

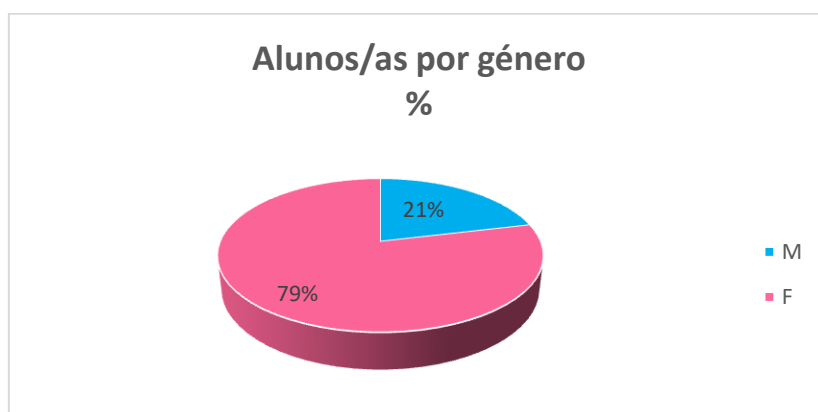


Gráfico 86 – Número de alunos/as da Academia Sénior, por género, no ano letivo 2015/2016

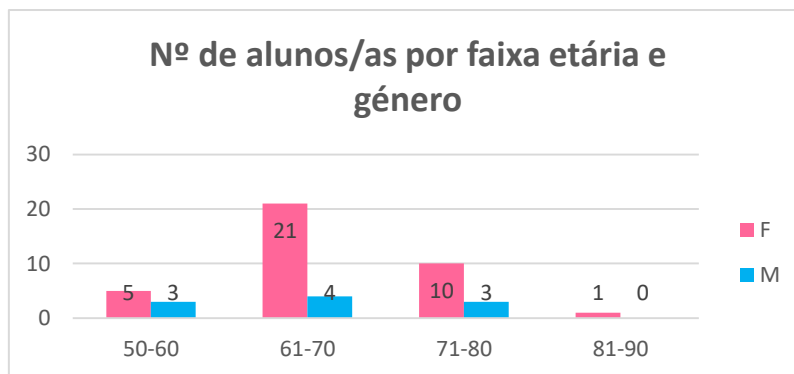


Gráfico 87 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por faixa etária e género, no ano letivo 2015/2016

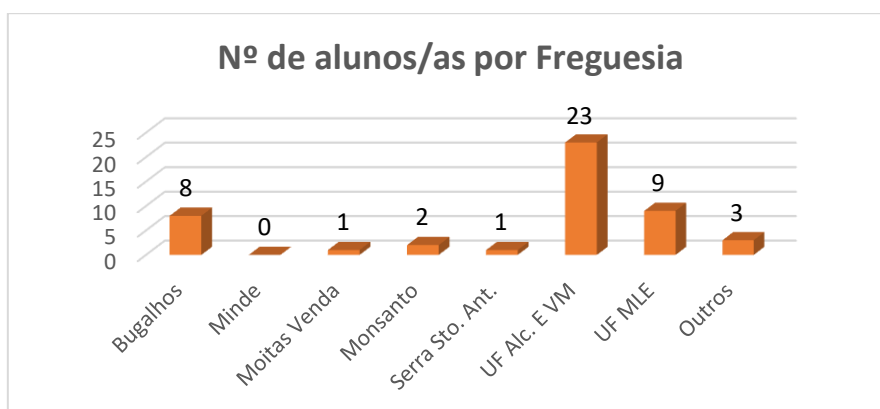


Gráfico 88 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por freguesia, no ano letivo 2015/2016

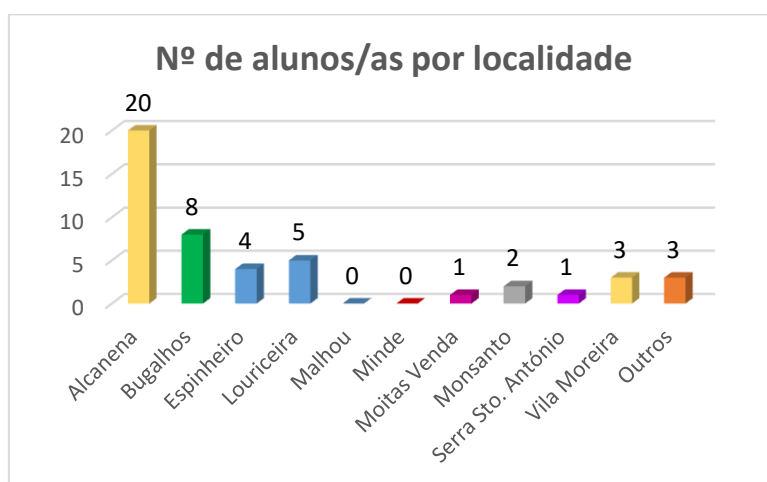


Gráfico 89 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por localidade, no ano letivo 2015/2016

A maior parte dos/as alunos encontrava-se inscrito/a nas disciplinas de Saúde, Expressão Corporal, Costura e Bordados e nas três disciplinas de Informática (Iniciação à Informática, Informática I e Informática Avançada).

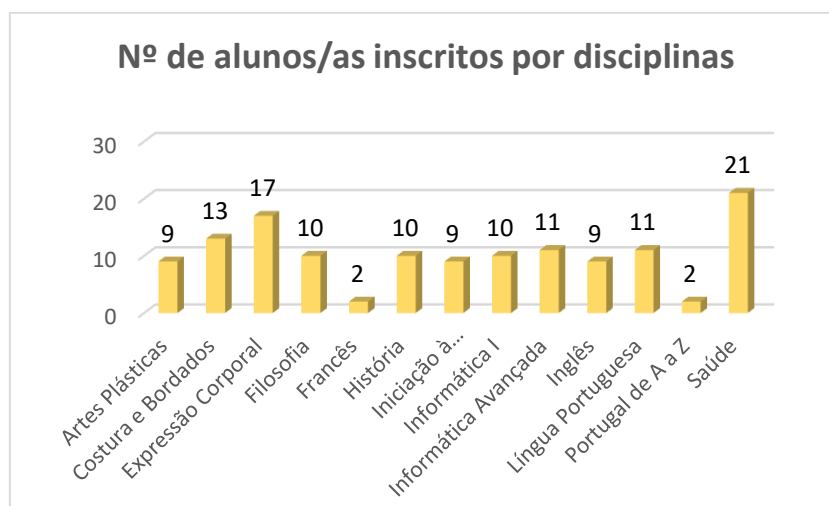


Gráfico 90 - Número de inscrições, por disciplina, na Academia Sénior, no ano letivo 2015/2016

No **ano letivo 2016/2017** inscreveram-se **53 idosos/as** até ao momento, havendo já 6 desistências, pelo que se encontram **47 alunos/as a frequentar as aulas**. Os gráficos seguintes evidenciam o número de alunos/as seniores distribuídos/as por género, por idade e género, por freguesia e localidade de residência e, por fim, por disciplinas.

Observa-se que, no ano letivo 2016/2017, a maioria dos/as alunos/as foram **mulheres** (85%), tendo havido uma subida na percentagem de mulheres. Os/as alunos/as situam-se sobretudo na **faixa etária dos 61 aos 70 anos de idade**, conforme aconteceu no ano letivo anterior e continuam a ser **essencialmente provenientes das duas Uniãos de Freguesia e da Freguesia de Bugalhos**.



Gráfico 91 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por género, no ano letivo 2016/2017

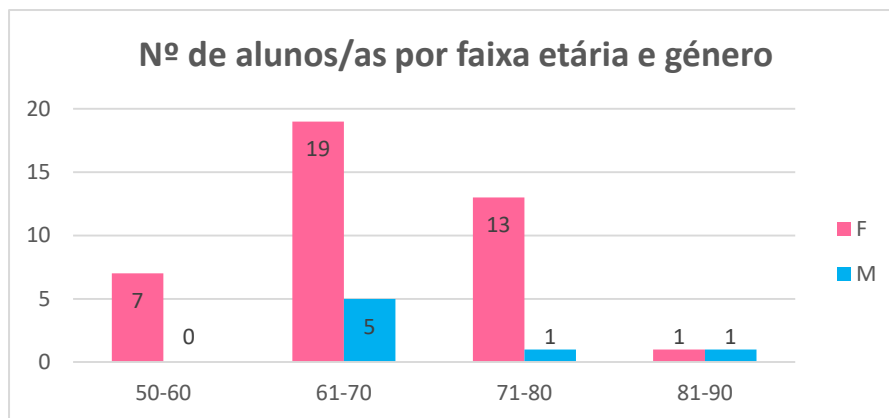


Gráfico 92 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por faixa etária e género, no ano letivo 2016/2017

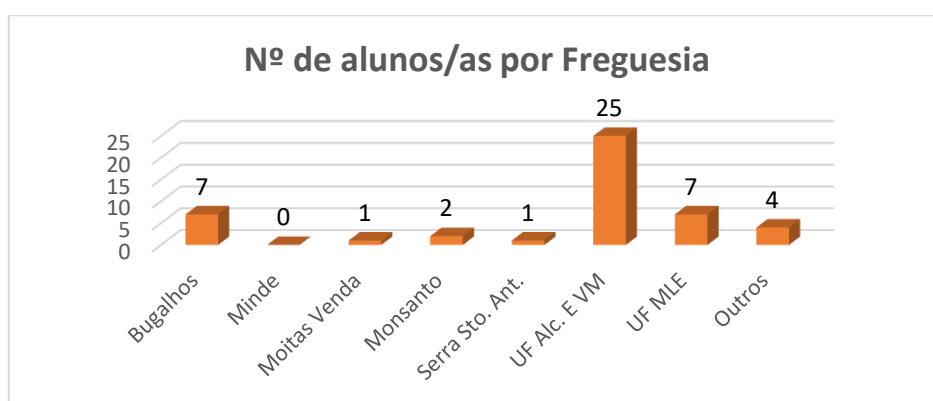


Gráfico 93 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por freguesia, no ano letivo 2016/2017

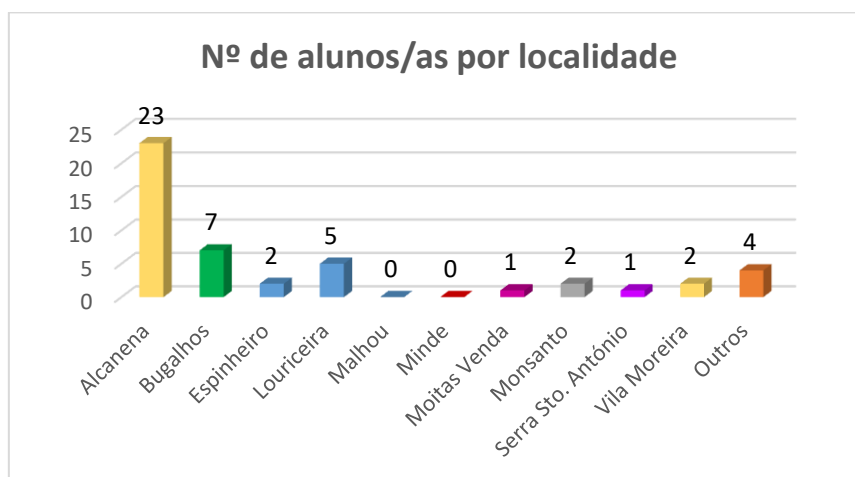


Gráfico 94 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por localidade, no ano letivo 2016/2017

A maior parte dos/as alunos encontra-se inscrito/a nas disciplinas de Saúde B, Filosofia e nas três disciplinas de Informática, contudo verifica-se que o número de inscrições aumentou nas diversas disciplinas e em novas disciplinas.

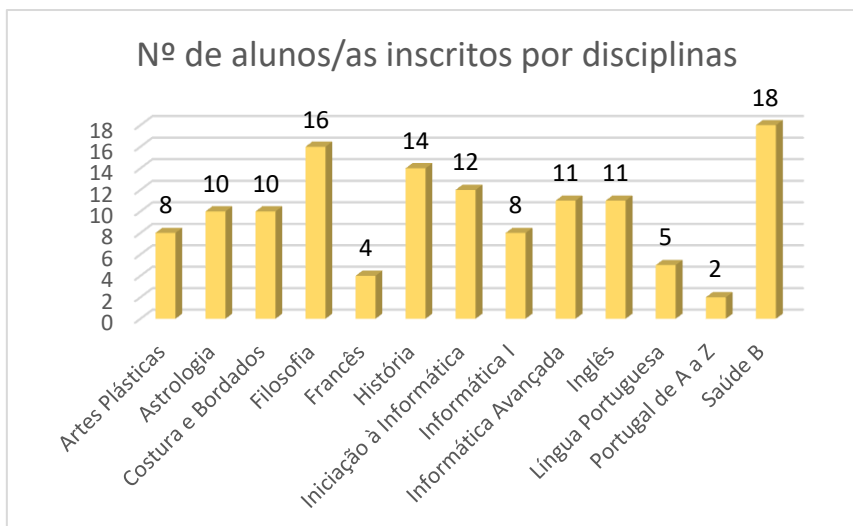


Gráfico 95 - Número de inscrições, por disciplina, na Academia Sénior, no ano letivo 2016/2017

- **Teleassistência domiciliária**

O serviço de Teleassistência Domiciliária é um serviço de assistência permanente, baseado numa central de atendimento telefónico vocacionada para responder a qualquer situação de emergência, através de um sistema de comunicação rápido e seguro sem a necessidade da existência de um telefone ao alcance da mão.

Existente no serviço de Ação Social (Divisão de Desenvolvimento Humano e Social) da Câmara Municipal de Alcanena desde 2011, observa-se ao longo dos anos um crescimento gradual no número de equipamentos contratados.

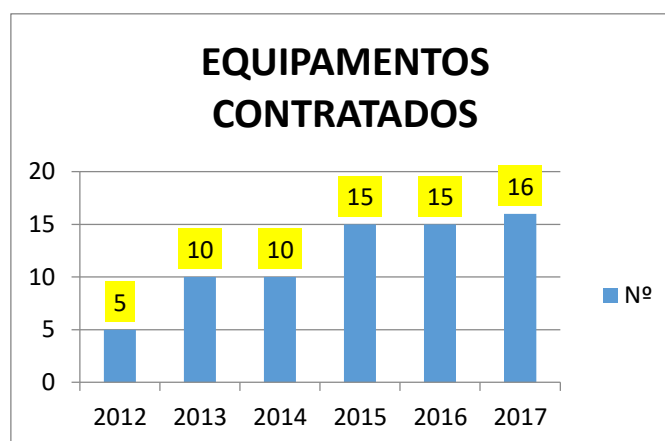


Gráfico 96 - Número de equipamentos contratados, de 2012 a 2017

Relativamente ao número de utentes por escalão de pagamento, **a maioria dos/as utentes possui Escalão A (gratuito)**, seguindo-se o Escalão C (pago a 100% pelo utente) e o Escalão B (pago a 50% pelo utente).

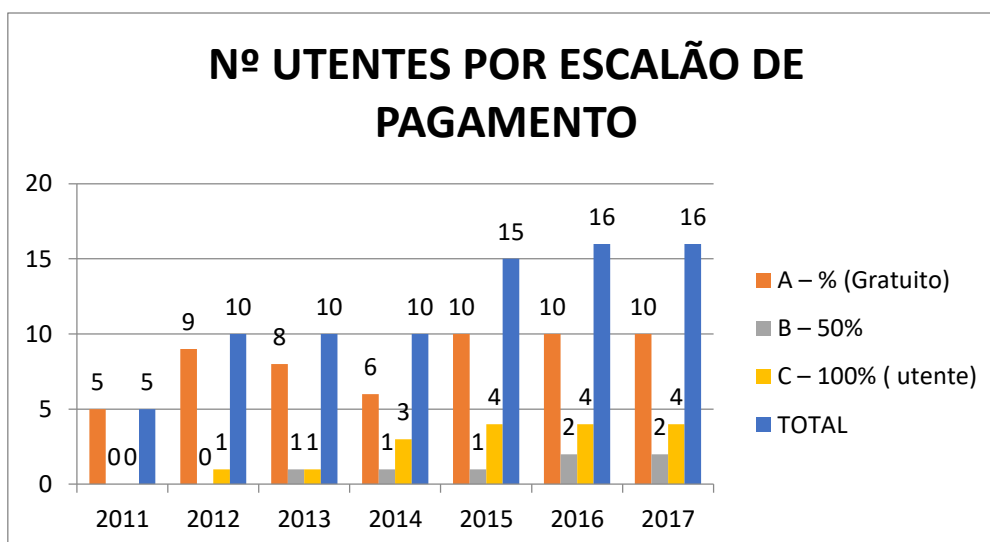


Gráfico 97 – Número de utentes da teleassistência, por escalão de pagamento, entre 2011 e 2017

- **Passeios Seniores**

Os Passeios Seniores, organizados pela Câmara Municipal de Alcanena, são realizados desde 1982. A origem desta atividade, esteve diretamente ligada à prestação de um serviço de carácter eminentemente social, por parte da Câmara Municipal de Alcanena, perante a constatação, naquela época, de que muitos dos idosos do Concelho tinham um conhecimento bastante reduzido do nosso País, por não terem o hábito ou as condições que lhes permitissem sair de casa, viajar e conhecer outros lugares, nem que fosse apenas um dia no ano.

Por outro lado, sendo a população idosa uma parte significativa dos habitantes do Concelho, constitui um público-alvo prioritário das ações de carácter social, lúdico, recreativo, de convívio e de combate ao isolamento que a Autarquia desenvolve, nomeadamente em Parceria com as Juntas de Freguesia.

Verifica-se, de acordo com o gráfico seguinte, que a tendência tem sido para a redução do número de inscrições ao longo dos anos.

Não dispomos de dados objetivos que justifiquem esta descida contínua de inscrições nas atividades destinadas aos seniores, no entanto, avançamos a hipótese de ser a tendência para o envelhecimento e o aumento das incapacidades e dependências e a tendencial perda de autonomia que condicionam esta população e limitam a sua participação em atividades e eventos da comunidade. Por outro lado, apesar do número crescente de pessoas com mais de 65 anos, ainda não se alcançou a reposição das gerações que desde o início da atividade a frequentavam e deixaram de o fazer.

Há ainda a considerar o facto de haver inúmeras ofertas turísticas, de carácter lúdico e recreativo, que, eventualmente, respondam a uma faixa da população sénior que não se revê em atividades socialmente entendidas como se destinando a “*pessoas idosas*”.

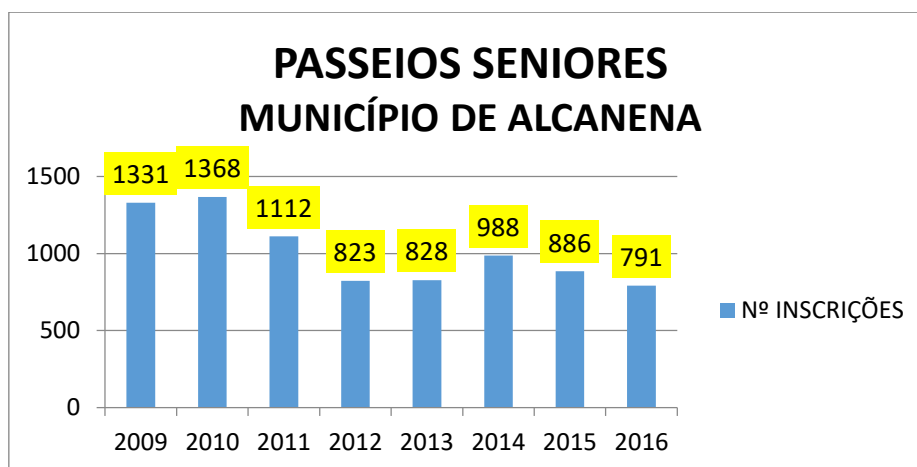


Gráfico 98 – Número de inscrições nos Passeios Seniores, de 2009 a 2016- DDHS, 2017

- **Almoço Convívio Sénior – Sardinhada:**

No que concerne ao Almoço-Convívio Sénior, promovido pela Câmara Municipal de Alcanena em colaboração com as Juntas de Freguesia, desde 1988, tem-se observado o mesmo fenómeno, de decréscimo do número de inscrições ao longo dos anos.

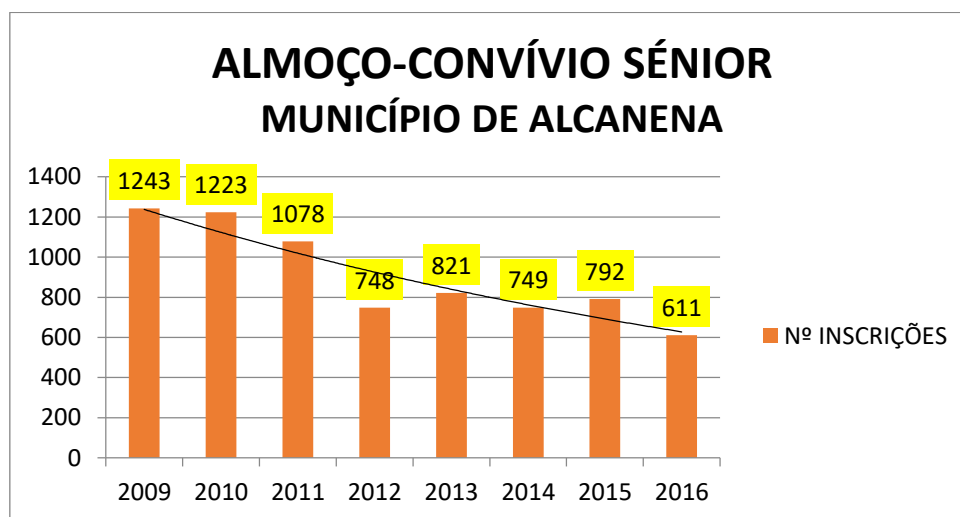


Gráfico 99 – Número de inscrições no Almoço-Convívio Sénior, de 2009 a 2016 – DDHS, 2017

- **Seniores Ativos**

O Programa Seniores Ativos, da Câmara Municipal de Alcanena, destina-se a pessoas com mais de 65 anos de idade ou reformados/as, do Concelho de Alcanena, consistindo em aulas semanais de ginástica e hidroginástica (duas vezes por semana). As aulas de

ginástica acontecem em todas as freguesias e as de hidroginástica nas Piscinas Municipais de Alcanena e Minde. Atualmente, conta com cerca de **229 alunos/as**, dos quais são **51 homens e 178 mulheres**. A Média de Idades Geral dos/as alunos/as é de **74 anos**, sendo a Média de Idades das Mulheres, 73 anos e Média de Idades dos Homens, 75 anos. Dos/as 229 Participantes no Programa, 35 (15% do total) estão em Lar ou Centros de Dia.

d) Migrações e População Imigrante

A vinda de imigrantes para o concelho de Alcanena deveu-se essencialmente ao facto de conseguirem trabalho no tecido industrial do concelho, nomeadamente no setor dos curtumes e têxteis. Na sua generalidade, atualmente a população imigrante no concelho de Alcanena encontra-se integrada ao nível escolar, laboral, social, etc.

As **comunidades oriundas dos países da Europa de Leste** parecem ser constituídas tanto por agregados familiares nucleares sem filhos/as como por agregados familiares nucleares com filhos/as, muitos/as deles/as já nascidos em Portugal.

Por seu turno, as **comunidades oriundas de países africanos** são as mais antigas no concelho, formando-se essencialmente, à semelhança do que aconteceu na generalidade do país, a partir da década de 70, com o fim da guerra colonial e com a revolução de 25 de Abril. As gerações mais jovens já nasceram em Portugal/Alcanena, sendo a tipologia dos agregados familiares destas comunidades sobretudo famílias nucleares com filhos/as e famílias alargadas, que englobam familiares com outro grau de parentesco para além de pais e filhos/as.

A **comunidade que mais recentemente se constituiu no concelho foi a chinesa**. Esta comunidade encontra-se ligada ao comércio, trabalhando por conta própria ou por conta de outrem, mas sempre dentro da própria comunidade.

A realçar ainda a vinda de pessoas estrangeiras – homens - para clubes de futebol concelhios, provenientes, nomeadamente, de Brasil, Cabo Verde, Camarões, Coreia do Sul, etc., em que alguns deles acabam por fixar residência no concelho.

Relativamente à população estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente, verifica-se que, no Concelho de Alcanena, a percentagem é inferior ao que acontece ao nível nacional, contudo é superior ao que se observa ao nível do Médio Tejo.

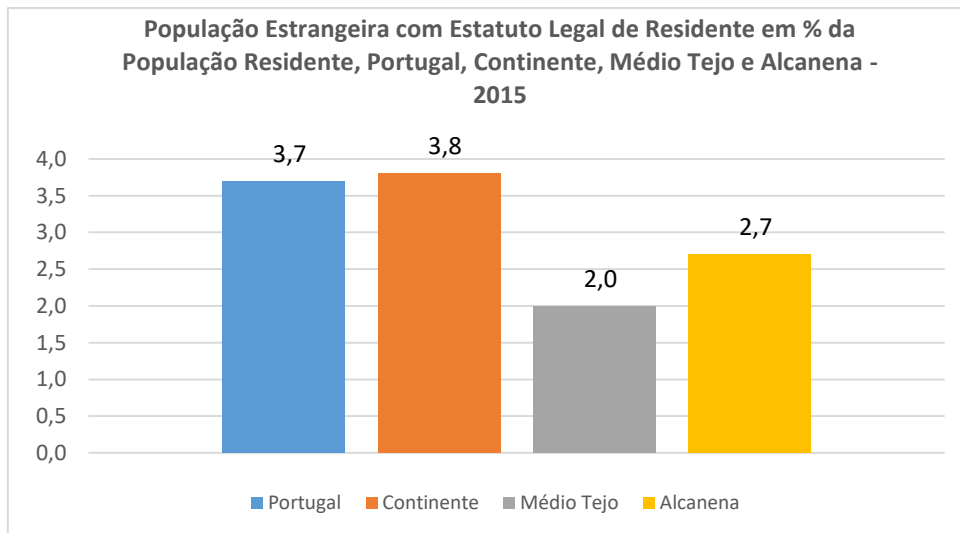


Gráfico 100 – População estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

No que respeita à população estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente, por sexo, nos concelhos do Médio Tejo, observa-se que existem **mais homens nos concelhos de Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere e Sertã**, sendo que no Entroncamento, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Torres Novas possuem um número próximo de mulheres e homens e nos restantes concelhos existem mais mulheres que homens.

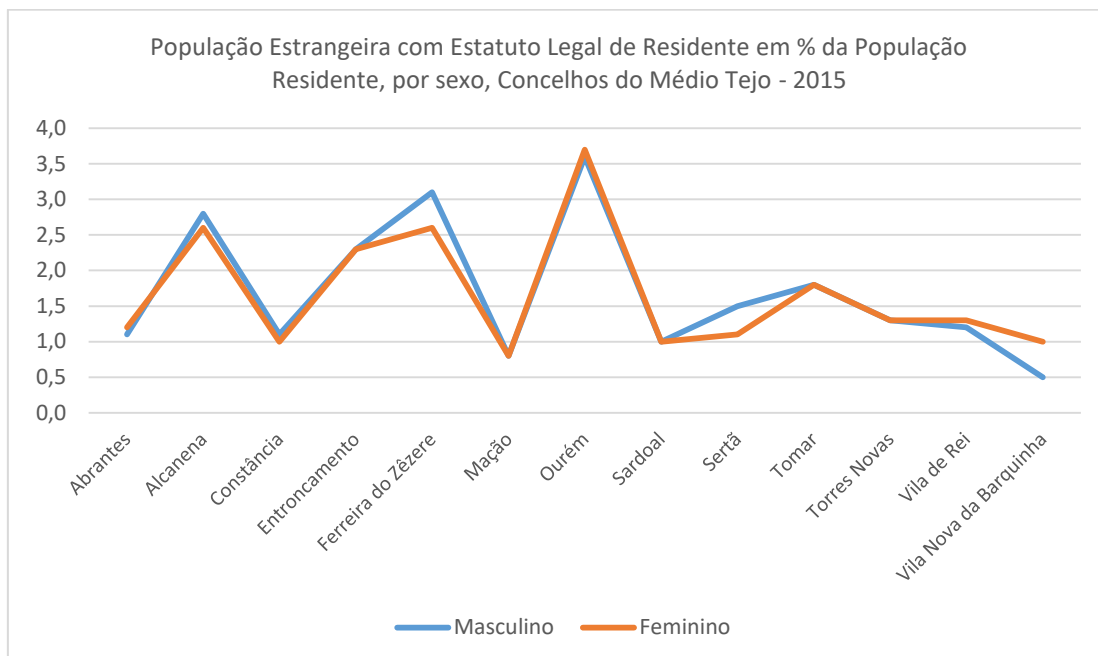


Gráfico 101 – População estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Relativamente à evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente, por sexo, no Concelho de Alcanena, verifica-se **que o número de homens tem vindo a diminuir progressivamente e o número de mulheres tem vindo igualmente a diminuir, contudo de forma mais ténue.**

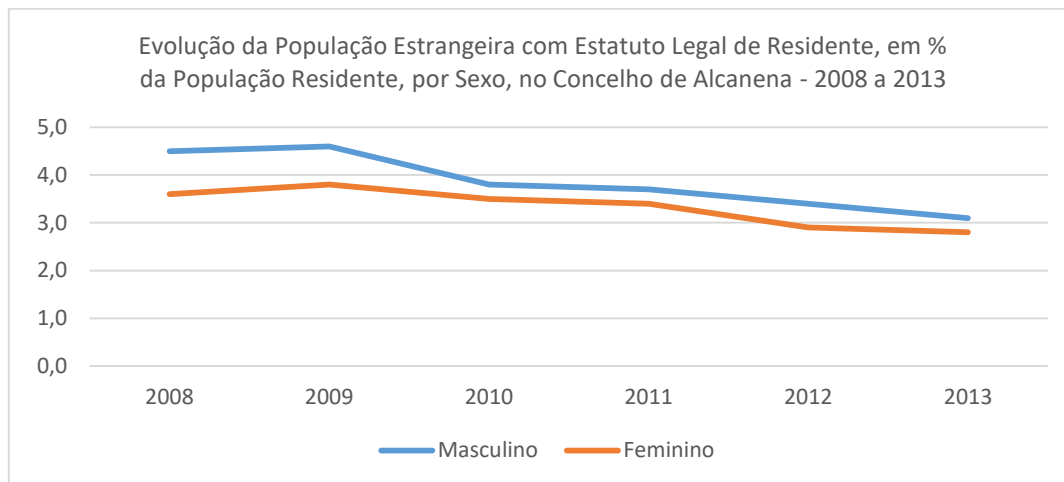


Gráfico 102 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, por sexo, no Concelho de Alcanena, entre 2008 e 2013

No que concerne à percentagem de imigrantes provenientes de outro país, observa-se que no Concelho de Alcanena, em 2011, esta percentagem foi inferior à percentagem nacional, assim como a percentagem de imigrantes provenientes de outro município.

Ano 2011	%		
	População que não mudou de município	Imigrantes provenientes de outro município	Imigrantes provenientes de outro país
Portugal	96	3	0,8
Continente	95	3	0,8
Médio Tejo	96	3	0,6
Abrantes	97	2	0,4
Alcanena	96	2	0,6
Constância	95	4	0,2
Entroncamento	94	5	0,4
Ferreira do Zêzere	96	3	1,1
Ourém	96	2	1,0
Sardoal	95	3	0,7
Tomar	96	2	0,7
Torres Novas	96	3	0,4
Vila Nova da Barquinha	94	5	0,4

Tabela 18 - Migrações entre municípios e provenientes de outro país, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2011

Relativamente ao número de residentes com autorização de residência no Concelho de Alcanena, em 2015 estes constituíam **cerca de 3% da população imigrante do Distrito de Santarém** (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), sendo 49% homens e 51% mulheres.

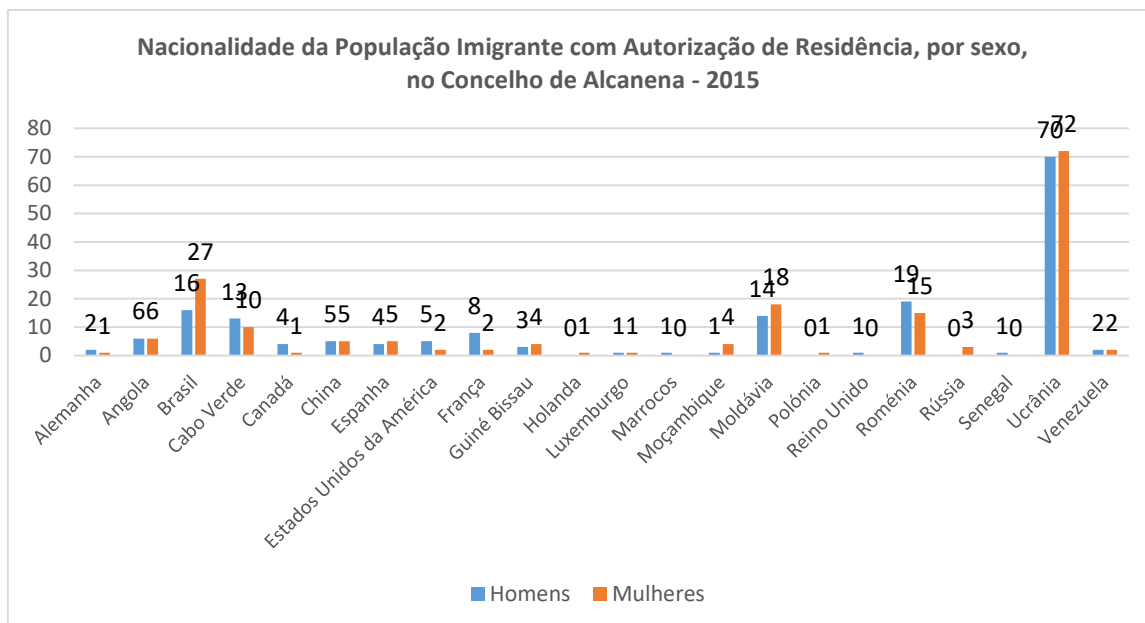


Gráfico 103 – Nacionalidade da população imigrante com Autorização de Residência, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015

Já no que concerne à nacionalidade da população imigrante com autorização de residência, no Concelho de Alcanena, em 2015, observa-se que a grande maioria é oriunda da **Ucrânia**, havendo mais mulheres que homens da referida nacionalidade. Segue-se o **Brasil**, em que se observa igualmente uma predominância de mulheres e, seguidamente, a **Roménia** (mais homens que mulheres) e **Moldávia** (mais mulheres que homens).



O CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Alcanena, atualmente designado **CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes**, foi constituído a 30 de Abril de 2013, através da assinatura de protocolo entre a Câmara Municipal de Alcanena e o ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, atual ACM - Alto Comissariado para as Migrações, e é um espaço de **atendimento, apoio e encaminhamento dirigido à população imigrante** residente no Concelho de Alcanena e restantes concelhos do Médio Tejo, visto que é o único nesta área geográfica.

Dinamiza também **atividades de promoção da interculturalidade e diversidade cultural**, desenvolvendo, desde o mês de outubro de 2014 o Programa “Mentores para Imigrantes”, que consiste num programa de Voluntariado destinado ao auxílio da população imigrante por parte da população autóctone.

No âmbito do CLAIM, desde a sua inauguração, a 30 de Abril de 2013, até Dezembro de 2016, foram realizados cerca de **384 atendimentos**, sobretudo durante o ano de 2015, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

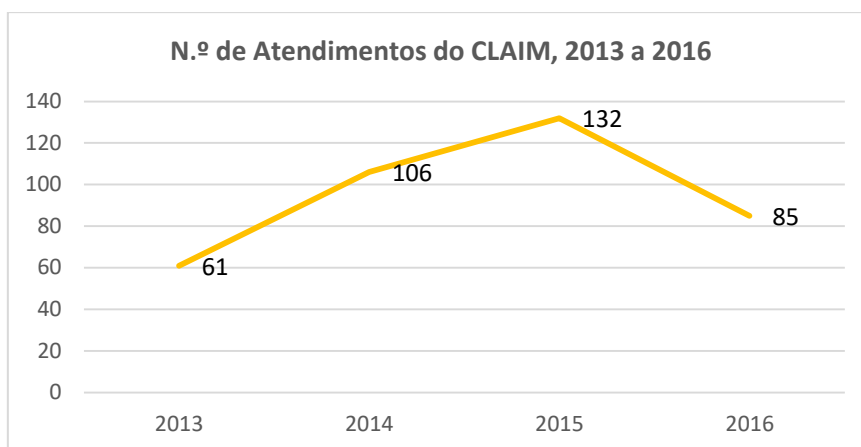


Gráfico 104 - Número de atendimentos do CLAIM, entre 2013 e 2016

Observa-se que a grande percentagem de pessoas que contactaram o CLAIM são **pessoas imigrantes e mais mulheres que homens**.

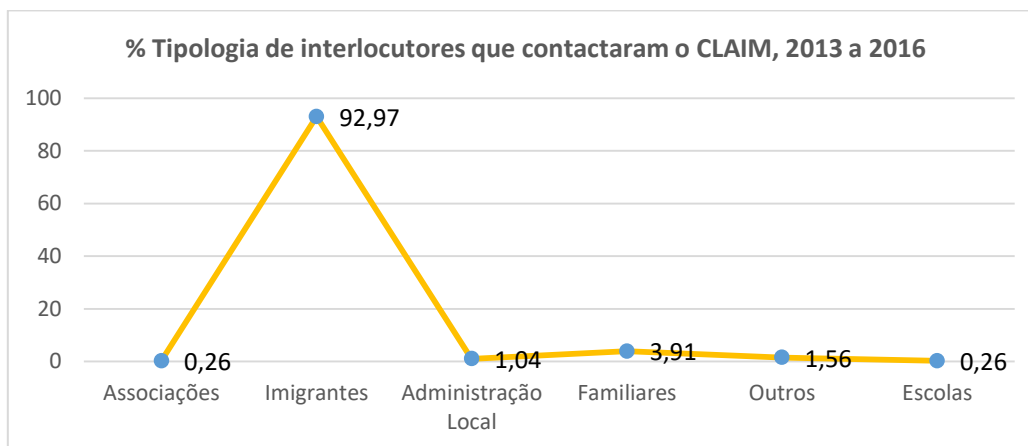


Gráfico 105 - Percentagem da tipologia de interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016

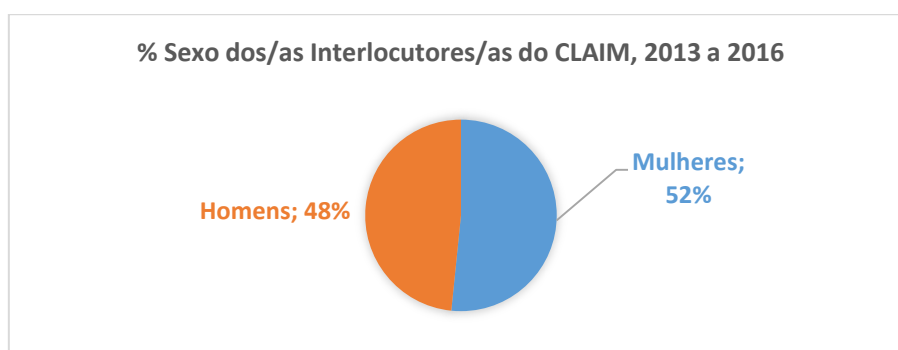


Gráfico 106 - Percentagem do sexo dos/as interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016

Relativamente à faixa etária, existem mais contactos registados a pessoas **entre os 36 aos 45 anos de idade**, seguindo-se dos 26 aos 35 anos de idade.

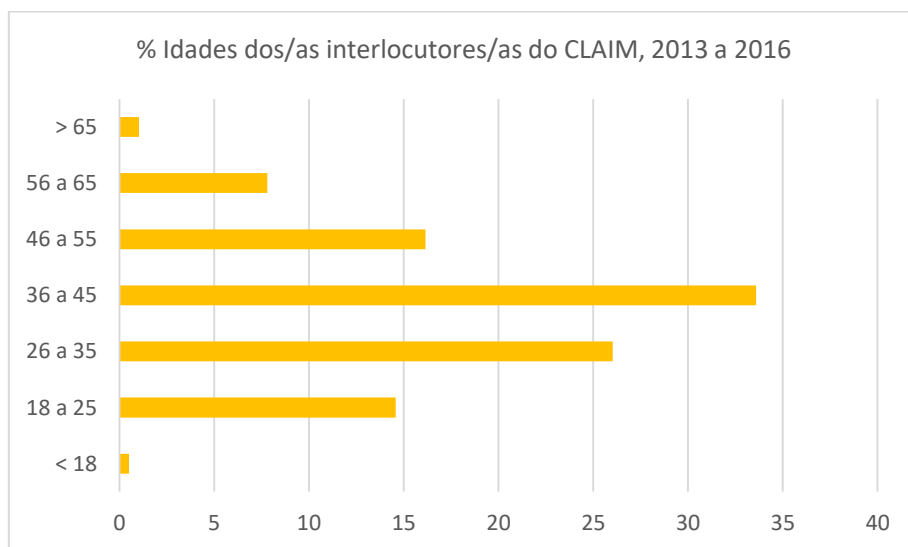


Gráfico 107 - Percentagem de idades dos/as interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016

No que concerne aos **motivos que levam as pessoas a procurar o CLAIM**, aparece sobretudo o **Trabalho** (diversos imigrantes foram encaminhados para o CLAIM pelo Gabinete de Inserção Profissional), seguindo-se a **Legalização** e a **Obtenção da Nacionalidade**.

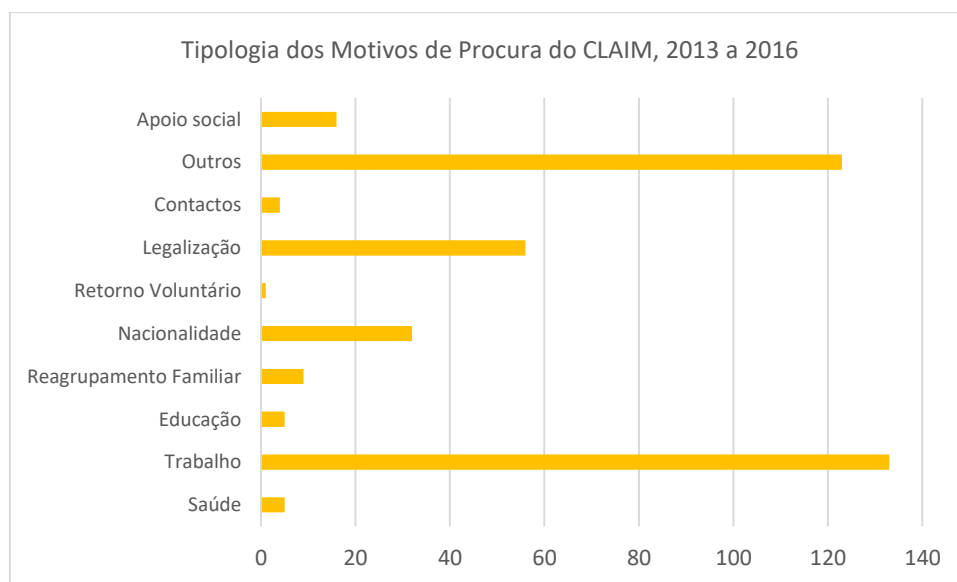


Gráfico 108 - Tipologia dos motivos de procura do CLAIM, entre 2013 e 2016

Relativamente aos países de origem das pessoas, é notório que a grande maioria é proveniente da Ucrânia, seguindo-se o Brasil, Portugal (imigrantes já nacionalizados), Moldávia e Angola.

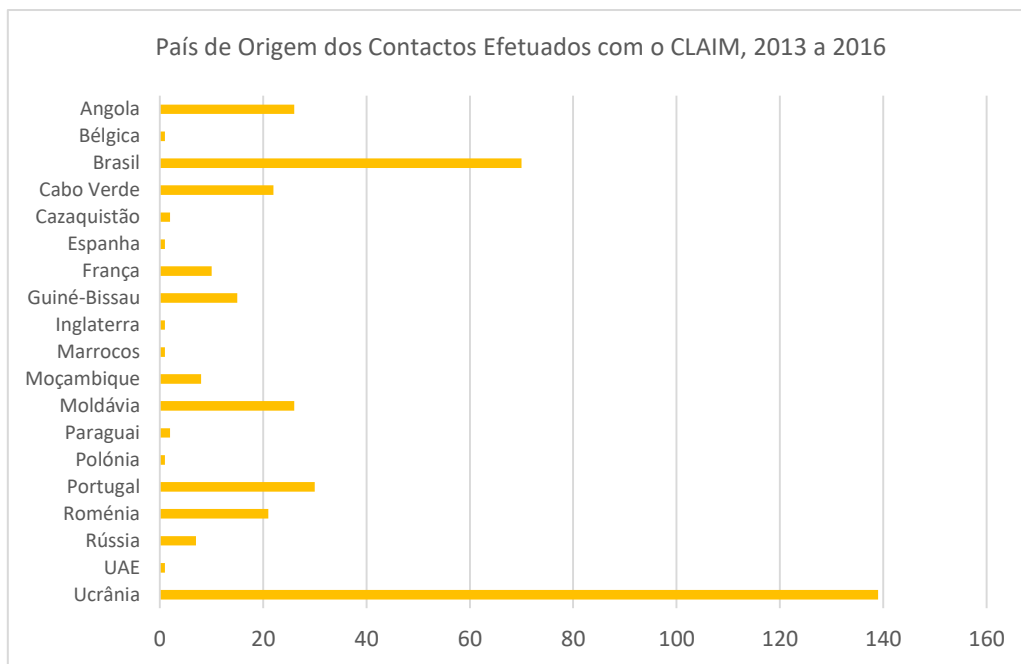


Gráfico 109 – País de origem das pessoas que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016

Relativamente à situação legal, a maioria das pessoas possui autorização de residência, seguindo-se o BI/Cartão do Cidadão.

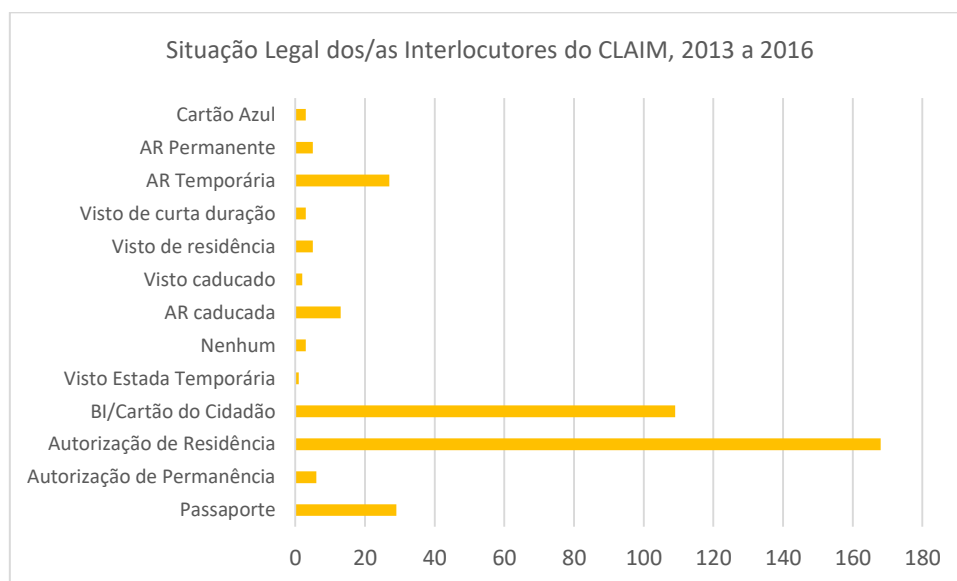


Gráfico 110 – Situação legal das pessoas que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016

No campo de ação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com e para a população imigrante, foi elaborado o **Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMII) do Concelho de Alcanena 2015-2017**. O PMII foi concebido na sequência de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Alcanena à Ação 4 do Fundo Europeu

para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), submetida a 30 de Setembro de 2014 e cuja notificação de decisão de aprovação do pedido de financiamento data de 9 de Janeiro de 2015. No âmbito do PMII, foi realizado um diagnóstico da população imigrante, assim como a identificação de problemas e necessidades, visando que a resposta aos referidos problemas e necessidades decorresse do próprio PMII.

e) População com Deficiência

Os dados da população com deficiência no concelho são bastantes escassos. Os últimos dados relativos ao tipo de deficiência existente ao nível dos concelhos datam de **2001** (Censos), há cerca de 16 anos. Nesta altura, e segundo o INE, existiam cerca de **956 pessoas com deficiência** no concelho de Alcanena, **prevalecendo as deficiências ao nível visual e motor**. Já nos Censos 2011, os dados obtidos relacionam-se com tipo e grau de dificuldades sentidas, não recolhendo o mesmo tipo de dados de 2001.

Neste sentido, de acordo com os dados dos Censos 2011, verifica-se que, de acordo com o Gráfico seguinte, no Concelho de Alcanena, **a ação que maior percentagem populacional não consegue realizar é “tomar banho ou vestir-se sozinho” (1,94%)**, seguindo-se “andar ou subir degraus” (1,27%) e “memória ou concentração” (1,07%). Já a ação em que as pessoas possuem muita dificuldade em efetuar, deparamo-nos com “ver” (10,29%), seguido de “andar ou subir degraus” (9,73%) e “ouvir” (5,95%).

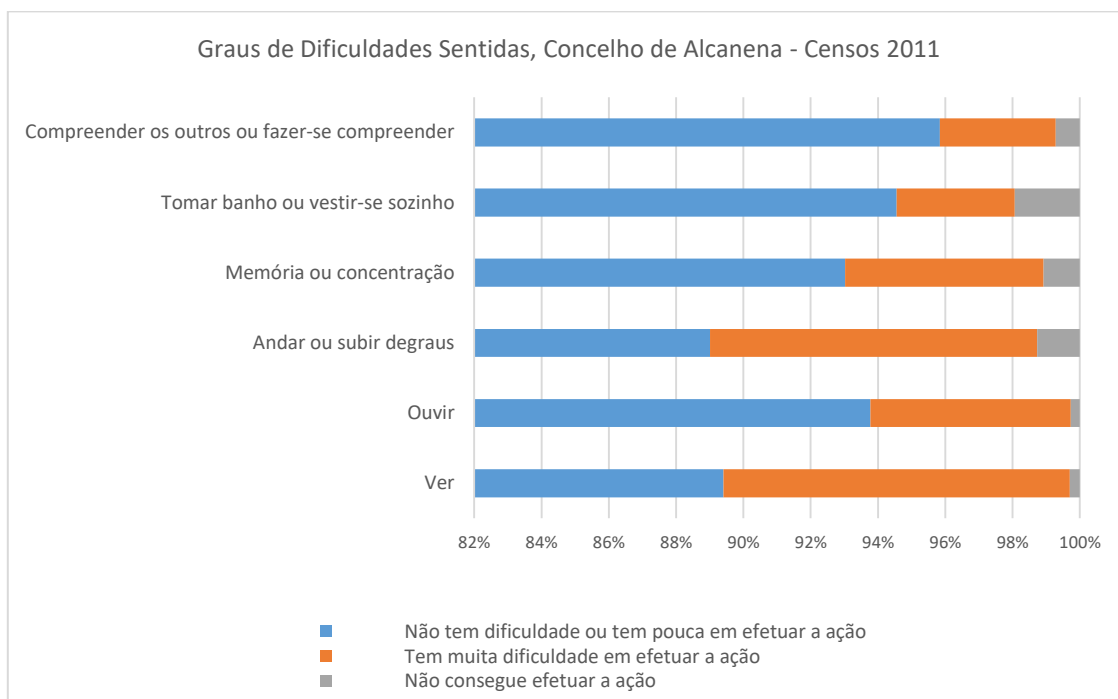


Gráfico 111 – Graus de dificuldades sentidas pela população do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

- **Breve Diagnóstico da Pessoa com Deficiência do Concelho de Alcanena**

Os dados que se apresentam de seguida foram extraídos do documento “Breve Diagnóstico da Pessoa com Deficiência do Concelho de Alcanena”, documento elaborado a partir de questionários concebidos e aplicados no Projeto de Ocupação de Tempos Livres (Instituto Português do Desporto e da Juventude) que decorreu na Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena entre 16 de Agosto e 16 de Novembro de 2012, denominando-se “Ser Especial – Conhecer a realidade da pessoa com deficiência no concelho de Alcanena”. O referido projeto inseriu-se na área “Combate à exclusão social” e pretendia que 3 jovens aplicassem questionários aos e às munícipes com o objetivo último de realizar uma caracterização aprofundada da população com deficiência no concelho de Alcanena. Deveriam ainda realizar o levantamento das pessoas sinalizadas como possuindo deficiência, nas Juntas de Freguesia e aplicar os questionários à população nas várias freguesias do Concelho.

Dado que não foi possível terminar a aplicação de todos os questionários durante este período, no ano de 2013 realizaram-se novamente projetos neste âmbito, um com o mesmo nome do anterior, outro designado “Inclusão sem fronteiras” e um outro designado “Dando asas - para a inclusão de pessoas com deficiência”, que decorreram de 26 de Agosto a 25 de Novembro, com a participação de 3 jovens.

Foram aplicados **122 questionários** no concelho, distribuídos da seguinte forma:

Freguesia	N.º Questionários
Alcanena	32
Bugalhos	10
Espinheiro	13
Louriceira	3
Malhou	7
Minde	30
Moitas Venda	9
Monsanto	7
Serra de Santo António	4
Vila Moreira	7

Tabela 19 - Número de questionários aplicados, por freguesias do Concelho

As localidades onde se verificou um maior número de respondentes foram Alcanena e Minde, seguindo-se Espinheiro, Bugalhos e Moitas Venda. Realça-se que estes valores não refletem propriamente a realidade, não se podendo concluir que existe maior número de pessoas com deficiência nas localidades referidas; observou-se apenas um maior número de sinalização de casos nas localidades mencionadas. As localidades onde existiram menor número de pessoas respondentes foram Serra de Santo António e Louriceira.

A título de curiosidade, quando calculamos a proporção de respondentes com o número total de habitantes (Censos 2011), sobressai Espinheiro, seguindo-se Moitas Venda, com Minde, Malhou e Bugalhos apresentando os mesmos valores.

No que respeita à pessoa que respondeu ao questionário, observamos que é sobretudo a própria pessoa com deficiência, mas por vezes ajudada por outro/a familiar. Muitas das vezes foi a mãe da pessoa com deficiência que respondeu.

Relativamente ao sexo das pessoas com deficiência, deparamo-nos com uma **maior percentagem de homens (61%) em detrimento de mulheres (39%)**.

Os casos sinalizados para resposta ao questionário são sobretudo pessoas maiores de idade, sobretudo em idade ativa, nomeadamente nas faixas etárias entre os 30 e 39 anos e os 40 e 49 anos de idade.

No que respeita ao estado civil da pessoa com deficiência, o estado mais habitual é o de **Solteiro/a**. Por seu turno, no que concerne às habilitações literárias, aparece sobretudo o **1.º Ciclo**, seguindo-se Sem Escolaridade e depois o 3.º ciclo. Nenhuma das pessoas em questão tem habilitações superiores ao Ensino Secundário.

Relativamente às pessoas com quem a pessoa com deficiência reside, verifica-se que **residem maioritariamente com ambos os pais e com os/as irmãos/ãs**, seguindo-se o/a companheiro/a, a mãe e sozinho/a. No que respeita à faixa etária dos/as irmãos/ãs, a maior parte possui entre 30 e 59 anos de idade, encontrando-se a maioria no ativo (empregados/as).

Nos agregados familiares das pessoas portadoras de deficiência, **uma percentagem significativa possui outro/a familiar com deficiência ou incapacidade (42%)**, sendo na maioria dos casos um/a familiar em 2.º grau (irmão ou irmã), seguindo-se familiares em 1.º grau (pais e/ou filhos/as) e, com menos frequência, o/a companheiro/a, familiares em 4.º grau (primos/as) e, por fim, tios/as e sobrinhos/as (familiares em 3.º grau).

Cerca de 92 pessoas não frequentam já a escola e das 26 que frequentam a maior parte encontra-se integrada no ensino especial, havendo 7 no regular e 1 no ensino superior.

No que respeita à situação profissional, existe um **maior número de reformados/as**, contudo também se verificam ativos/as e pensionistas.

Por seu turno, no que concerne à existência de barreiras arquitetónicas no local de trabalho, algumas pessoas consideram que estas existem.

Quando questionados/as se a pessoa com deficiência já teve algum emprego/atividade, embora mais pessoas tenham tido, existe também um número significativo de pessoas que não teve.

Em termos de alojamento, a maior parte das pessoas com deficiência residem em alojamento familiar, nomeadamente em moradias, sendo a habitação sobretudo própria.

No que respeita à existência de **barreiras arquitetónicas** na casa onde reside, a maior parte das pessoas indica que estas não existem, contudo, algumas pessoas afirmam que se deparam com a existência destas, sobretudo **escadas ou degraus**. Algumas apontam barreiras como os **acessos à casa**, a **falta de vedação** e os **acessos para tomar banho**.

Relativamente ao tipo de deficiência das pessoas a que dizem respeito aos inquéritos aplicados, aparecem em primeiro lugar as **deficiências físicas**, seguindo-se as psíquicas e depois as sensoriais.

Encontramos com maior frequência a **deficiência física dos membros inferiores**, seguindo-se a **doença mental** e a **deficiência física** dos membros superiores. De notar a ausência de deficiência das funções gnósticas e de microcefalia e o número reduzido no que concerne deficiências físicas músculo-esqueléticas, deficiência das funções práticas e deficiência física ao nível dos órgãos internos. Mais especificamente, encontramos doenças como a Espinha Bífida (2), Síndrome de Williams, Trissomia 21, doenças do espectro do Autismo nomeadamente Síndrome de Asperger, Síndrome de Shwachman-Diamond (dois irmãos), miopatias como a Distrofia Muscular Facioscapulohumeral, Neuropatia, Ataxia Cerebelosa, Galactosemia, Esclerose Múltipla (vários casos), Síndrome do X Frágil... Deparamo-nos também com doenças mentais como a Esquizofrenia (vários casos), Doença Bipolar (vários casos) e Depressão (vários casos).

No que concerne às causas da deficiência, deparamo-nos primeiramente com outras causas, seguindo-se sobretudo causas relacionadas com a gravidez, a doença (Diabetes, Meningite, Poliomielite, Otites...) e a hereditariedade/genética. No que respeita às “outras causas”, temos principalmente o **Acidente Vascular Cerebral**.

Maior número de pessoas manifesta desvantagem na mobilidade, seguindo-se a independência física e a orientação. Relativamente a reabilitação, 25% das pessoas nunca receberam; 47% já receberam e 28% recebe atualmente, o que significa que 75% das pessoas com deficiência nas quais o inquérito incidiu, receberam ou recebem reabilitação.

A maior parte das pessoas que recebeu ou recebe reabilitação, usufrui de reabilitação médico-funcional, seguindo-se a educação especial e no fim formação e reabilitação profissional. Mais concretamente, receberam ou recebem sobretudo Fisioterapia.

No que concerne a **prestação monetária devido à deficiência, 53% das pessoas** auferem-na.

Ao inquirir os/as respondentes sobre a maior preocupação relacionada com a pessoa com deficiência (que podia ser o/a próprio/a respondente ou um/a amigo/a ou familiar deste/a), a maior parte das respostas relacionou-se com o facto **de no futuro poder não existir ninguém que ficasse a cuidar da pessoa portadora de deficiência**. O estado de **saúde** e o facto de **não haver dinheiro para os bens necessários** foram também respostas com alguma incidência. No que diz respeito às necessidades prioritárias da população inquirida, estas indicam mais apoio no dia a dia, ter dinheiro para os bens que necessita e a necessidade de reabilitação médico-funcional.

Resumidamente, relativamente ao tipo de deficiência, nos questionários aplicados em 2012 e 2013, obteve-se respostas de maior número de pessoas com deficiência física, seguindo-se a deficiência psíquica e depois as deficiências sensoriais, sendo que em 2001 (Censos) predominavam as deficiências sensoriais (auditiva e visual), seguindo-se a física (motora) e depois a psíquica (mental).

Por outro lado, Alcanena segue a tendência nacional de um nível de instrução baixo – baixos níveis de literacia e de escolarização, sendo que as pessoas com deficiência a que respeita o presente estudo possuem principalmente o 1.º ciclo do Ensino Básico ou não têm sequer escolaridade.

No que concerne ao emprego e uma vez mais em linha com o que acontece ao nível nacional, a taxas de atividade e emprego da população com deficiência que respondeu ao questionário são baixas (a maior parte é reformado/a, porém existem alguns/algumas ativos/as).

Finalmente, no que respeita às causas das incapacidades e deficiências, o concelho de Alcanena à semelhança do que se passa a nível mundial, manifesta como causas o Acidente Vascular Cerebral, a diabetes e doenças infecciosas na infância. Contudo, realça-se a gravidez como a principal causa (complicações da gravidez) e a hereditariedade/genética (anomalia congénita).

Relativamente a respostas existentes para as pessoas com deficiência e incapacidade, salienta-se o CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano e o CRIF Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, situadas em concelhos limítrofes.

- **Centros de Reabilitação e Integração**

No **CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano**, encontram-se atualmente integradas cerca de **30 pessoas** residentes no Concelho de Alcanena, nas respostas Formação e Emprego, Centro de Atividades Ocupacionais e Valência Socioeducativa (uma rapariga, menor de 20 anos de idade).

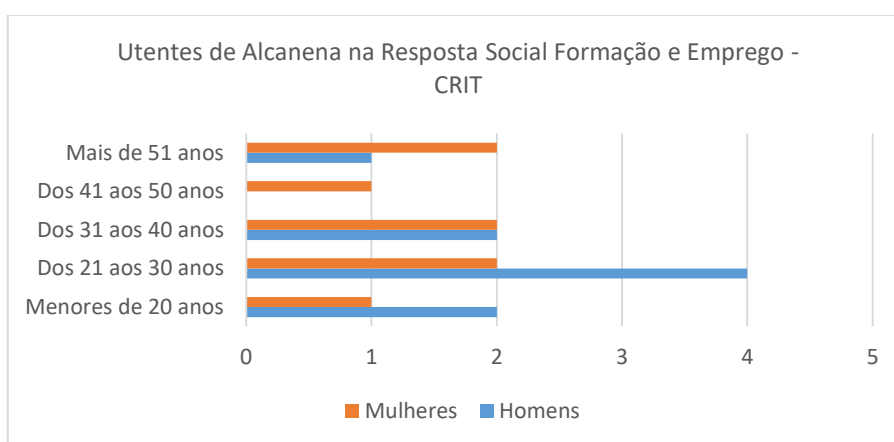


Gráfico 112 – N.º de utentes do Concelho de Alcanena, por sexo, na Resposta Social Formação e Emprego do CRIT, em Dezembro de 2016

De acordo com os gráficos, verifica-se que na **Resposta Social Formação e Emprego** encontram-se inseridas pessoas de diversas faixas etárias, salientando-se os **homens dos 21 aos 30 anos de idade** e as **mulheres com mais de 51 anos de idade**.

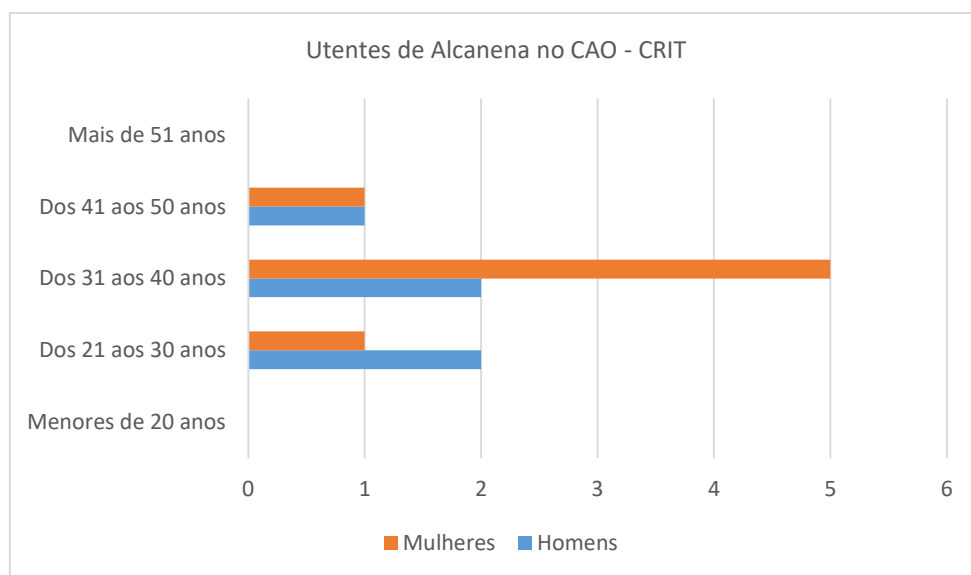


Gráfico 113 - N.º de utentes do Concelho de Alcanena, por sexo, no Centro de Atividades Ocupacionais do CRIT, em Dezembro de 2016

Já no **Centro de Atividades Ocupacionais**, observa-se a **predominância de mulheres, dos 31 aos 40 anos de idade**.

No que concerne ao **CRIF – Centro de Reabilitação e Integração de Fátima**, encontram-se atualmente inseridas **6 pessoas** residentes no Concelho de Alcanena, encontrando-se **três no Centro de Atividades Ocupacionais** (deficiência intelectual moderada, deficiência intelectual grave e Trissomia 21), sendo duas mulheres e um homem, com idades compreendidas entre os 43 e os 49 anos de idade; por seu turno, na **valência Socioeducativa**, encontram-se inseridos dois rapazes e uma rapariga (Autismo, Paralisia Cerebral e Trissomia 21), com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos de idade.

II – Educação

- **Nível de Escolaridade da População Residente, Taxa de Analfabetismo e Taxa de Escolarização**

De acordo com a Carta Educativa do Concelho de Alcanena, em primeiro lugar, é possível verificar que no concelho de Alcanena, e tendo em conta um total de 13.868 indivíduos, em 2011, **4.813 indivíduos (34,71%) possuía o 1º ciclo do ensino básico**, sendo que o universo feminino foi o que mais contribuiu para este número.

Destaca-se, de seguida, o Ensino Secundário, com 2.350 indivíduos (16,95%), e o 3º Ciclo com 2.197 (15,84%). Na última posição, encontra-se o Ensino pós-secundário, com apenas

103 indivíduos (0,74%) (Gráfico 3). Podemos concluir que **cerca de 29% da população do concelho de Alcanena atingiu o Ensino Secundário ou mais.**

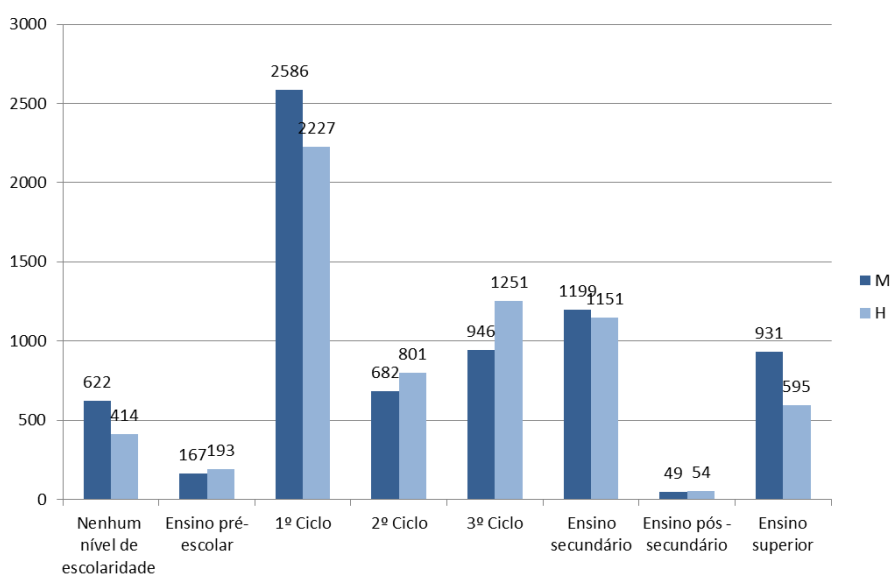


Gráfico 114 - População residente segundo o nível de escolaridade e sexo, de acordo com os Censos 2011

Tendo em conta todas as freguesias que constituíam o concelho de Alcanena em 2011, **Espineiro (11,22%), Bugalhos (8,11%) e Louriceira (8,04%) ocuparam as primeiras posições na Taxa de Analfabetismo.** Vila Moreira e Moitas de Venda alcançaram os valores mais baixos, 3,3% e 3,52%. A **média do concelho** era de **5,18%.**

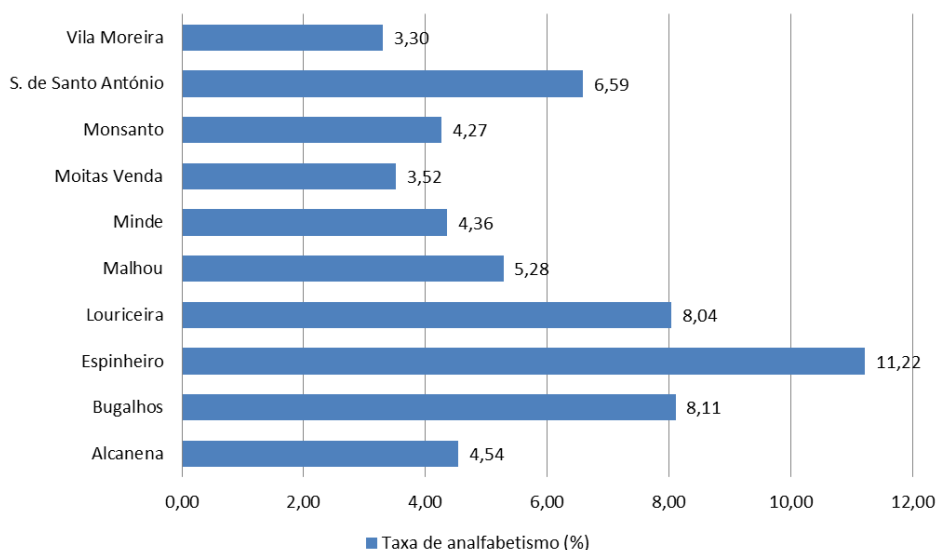


Gráfico 115 - Taxa de Analfabetismo nas freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

Relativamente às taxas brutas de escolarização⁷, verifica-se que, no Concelho de Alcanena, **a taxa bruta de pré-escolarização (103,3%) é superior ao que se observa ao nível nacional e do Médio Tejo**, contudo as **taxas brutas de escolarização ao nível do Ensino Básico (104,9%) e Secundário (56,9%) são inferiores** no Concelho de Alcanena, comparativamente às restantes.

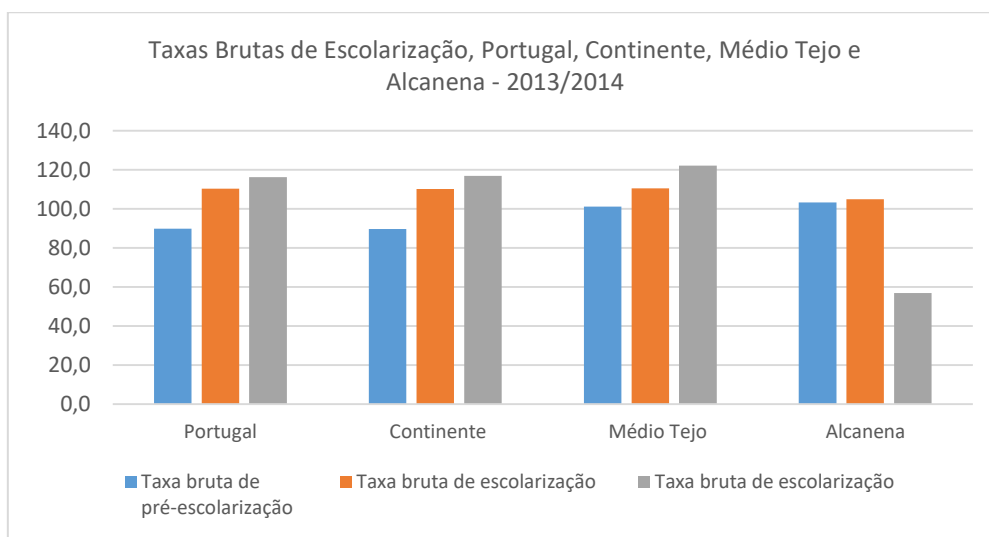


Gráfico 116 – Taxa Bruta de Pré-Escolarização, Escolarização no Ensino Básico e Escolarização no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o Concelho de Alcanena se encontra nos que possui **menor taxa bruta de escolarização ao nível do Ensino Secundário**.

⁷ percentagem de alunos ou alunas matriculados/as no ensino pré-escolar, básico ou secundário face à população em idade normal de frequência desses ciclos

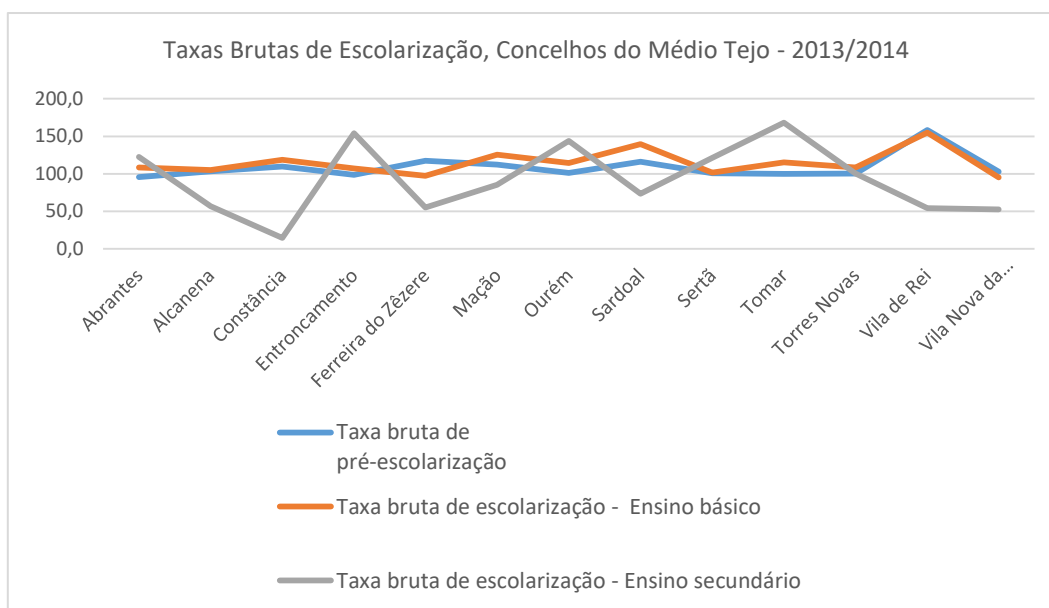


Gráfico 117 - Taxa Bruta de Pré-Escolarização, Escolarização no Ensino Básico e Escolarização no Ensino Secundário, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014

- **Taxas de retenção e desistência, atraso e transição/conclusão**

No que respeita à taxa de retenção e desistência no Ensino Básico, verifica-se que **o Concelho de Alcanena tem um total (7,4%) inferior à média nacional e do Médio Tejo**, sendo apenas superior por 0,1 ao Médio Tejo, nas taxas do 2.º e 3.º ciclos.

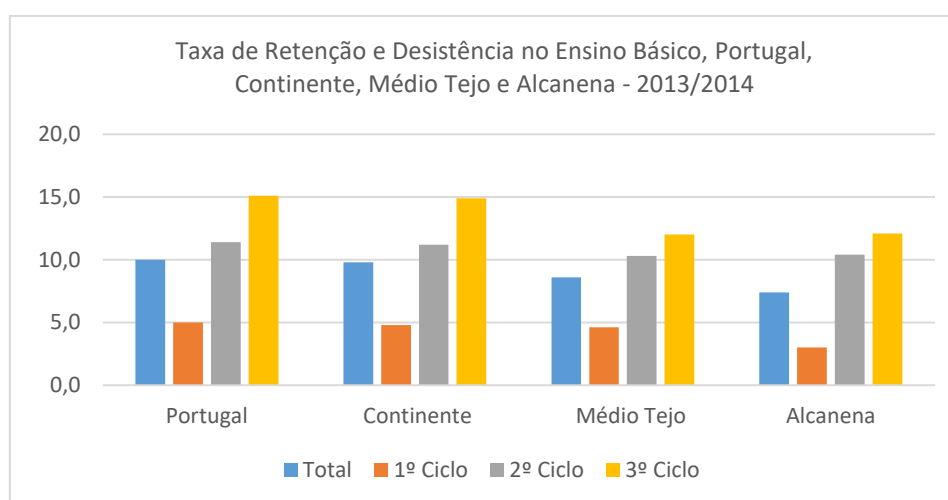


Gráfico 118 - Taxa de Retenção e Desistência, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que o Concelho de Alcanena se encontra entre os que possuem menor taxa de retenção e desistência no Ensino Básico.

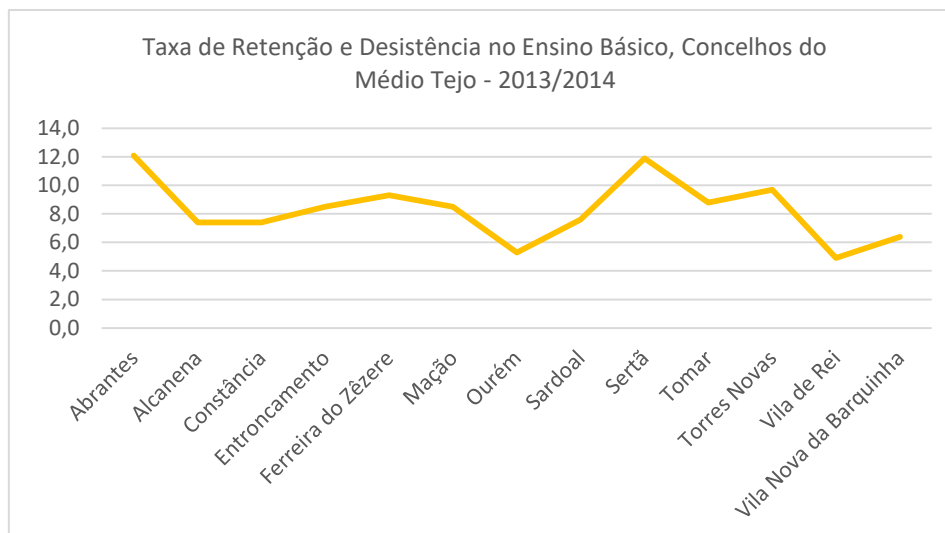


Gráfico 119 - Taxa de Retenção e Desistência, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014

De acordo com o MT-PDSI, relativamente às **taxas de atraso dos/as alunos/as** [divisão do total de alunos/as de um ciclo determinado com idade desajustada a esse ciclo (>9 anos para o 1.º ciclo, >11 anos para o 2.º ciclo, >14 anos para o 3.º ciclo e >17 anos para o Ensino Secundário) pelo total de alunos/as inscritos/as nesse ciclo e multiplicando por 100], no ano letivo 2013/2014 os concelhos do Médio Tejo **com taxas de atraso superiores à média nacional**, de acordo com o ciclo, foram os seguintes:

- 1.º ciclo – Abrantes, Constância, Tomar e Vila Nova da Barquinha;
- 2.º ciclo – Abrantes, Ferreira do Zêzere e Torres Novas;
- **3.º ciclo – Alcanena**, Ferreira do Zêzere e Mação;
- Ensino Secundário – Abrantes, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Por outro lado, no mesmo ano letivo, os concelhos do Médio Tejo **com taxas de atraso inferiores à média nacional**, de acordo com o ciclo, foram os seguintes:

- **1.º ciclo – Alcanena**, Ourém, Sardoal e Sertã;
- 2.º ciclo – Sardoal, Sertã e Vila de Rei;
- 3.º ciclo – Entroncamento, Ourém, Sardoal e Vila de Rei;
- Ensino Secundário – Entroncamento, Ferreira de Zêzere e Vila de Rei.

Em 2014, a **taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário** no Concelho de Alcanena era de 84,1% e a dos **cursos gerais/científico-humanísticos** de 84,7%, sendo **superior** comparativamente a Portugal e Médio Tejo, contudo **inferior** no que concerne aos **cursos vocacionais** (82,1%).

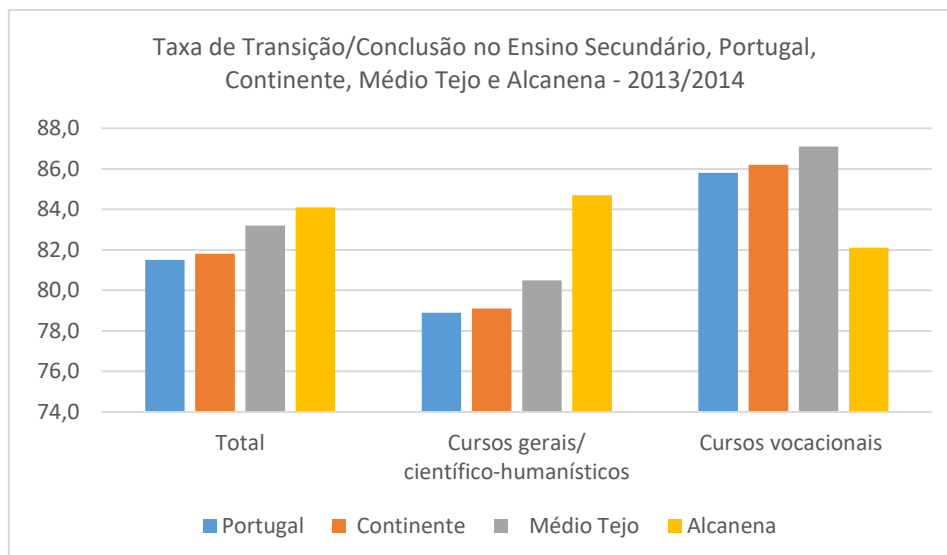


Gráfico 120 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se alguma constância nas taxas de transição/conclusão no Ensino Secundário.

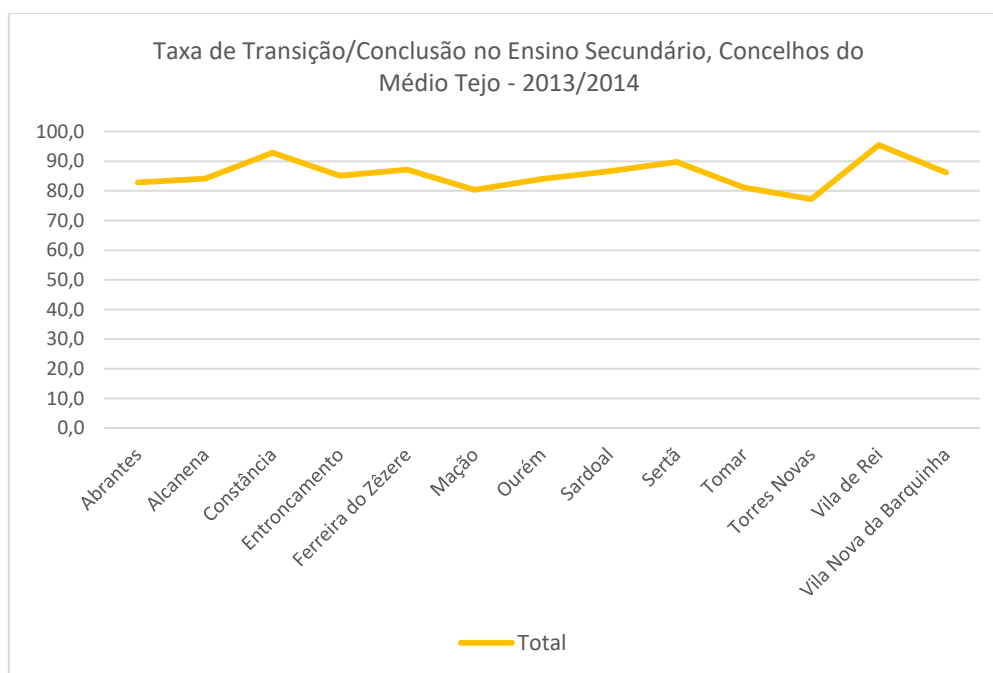


Gráfico 121 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014

Relativamente à **proporção de mulheres no Ensino Secundário**, observa-se que no Concelho de Alcanena essa proporção é **maior** do que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo.

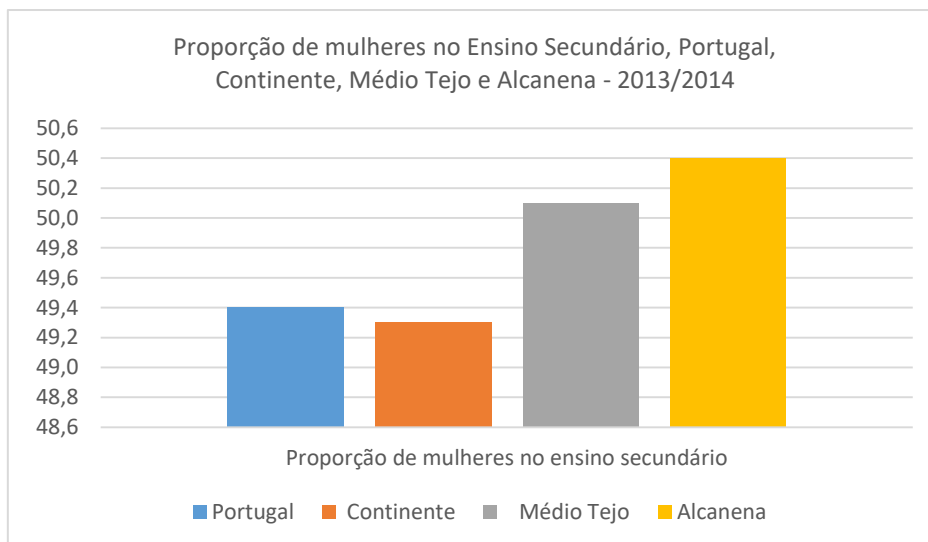


Gráfico 122 – Proporção de mulheres no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena situa-se a meio da tabela no que concerne à proporção de mulheres no Ensino Secundário.

- **Caraterização das Escolas**

A rede escolar do concelho de Alcanena encontra-se dividida da seguinte forma:



Figura 2 – Estabelecimentos de Ensino Público e Privado no Concelho de Alcanena, ano letivo 2015/2016

➤ **Agrupamento de Escolas de Alcanena**, que abrange os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Jardim de Infância de Alcanena, Bugalhos, Covão de Coelho, Espinheiro, Gouxaria, Malhou, Minde, Moitas Venda, Monsanto, Serra de Santo António e Vila Moreira;

- Escolas do 1º Ciclo de Alcanena, Bugalhos, Covão de Coelho, Gouxaria, Malhou, Minde, Moitas Venda, Monsanto, Serra de Santo António e Vila Moreira;

- Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Minde;

- Escola Secundária de Alcanena.

➤ **Creche e Jardim de Infância do Centro Bem-Estar Social de Alcanena.**

➤ **Creche e Jardim de Infância do Centro Bem-Estar Social de Minde.**

➤ **Escola de Música Jaime Chavinha.**

• **Caraterização da População Escolar**

De acordo com a Carta Educativa do Concelho de Alcanena, no que diz respeito à educação pré-escolar, existem **11 jardins de Infância públicos e 2 particulares**, num total de 24 salas, sendo 19 salas ocupadas por crianças dos 3 aos 5 anos. Todos os estabelecimentos têm Atividades de Animação e Apoio à Família. À exceção do JI de Espinheiro, todos os outros possuem refeitório, encontrando-se as instalações num estado de conservação razoável.

No ano letivo 2015/2016, os Jardins-de-Infância possuíam um **total de 342 crianças** e uma taxa total de ocupação de 59,48%.

De acordo com a tabela seguinte, verifica-se que existem mais crianças nos Jardins-de-Infância privados (Alcanena e Minde) e Jardim-de-Infância de Alcanena.

Jardim-de-infância	Freguesia	N.º de crianças	% de frequência
II Alcanena	U. F. Alcanena e Vila Moreira	57	16,67%
II Gouxaria	U. F. Alcanena e Vila Moreira	11	3,22%
II Vila Moreira	U. F. Alcanena e Vila Moreira	19	5,56%
II Bugalhos	Bugalhos	22	6,43%
II Covão do Coelho	Minde	6	1,75%
II Minde	Minde	11	3,22%
II Espinheiro	U. F. Malhou, Louriceira e Espinheiro	4	1,17%
II Malhou	U. F. Malhou, Louriceira e Espinheiro	20	5,85%
II Moitas Venda	Moitas Venda	18	5,26%
II Monsanto	Monsanto	14	4,09%
II S.S. António	S.S. António	17	4,97%
	Pré-Escolar Público	199	58,19%
CBES Alcanena	U. F. Alcanena e Vila Moreira	68	19,88%
CBES Minde	Minde	75	21,93%
	Pré-Escolar Privado	143	41,81%
	Total do Ensino Pré-Escolar	342	100,00%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena e CBES de Alcanena e Minde

Tabela 20 – Número de crianças nos Jardins de Infância - Ano letivo 2015/2016

Uma vez mais, de acordo com a Carta Educativa do Concelho de Alcanena, a análise da taxa de ocupação dos **equipamentos educativos do 1º Ciclo do Ensino Básico** do Concelho de Alcanena permite concluir que, regra geral, e à semelhança do que se verifica nos jardins-de-infância do Concelho, **os equipamentos registam capacidades significativamente superiores à frequência do número de alunos**, dado que, em 10 escolas, 7 têm uma taxa de ocupação igual ou inferior a 50% se considerarmos os espaços escolares existentes como salas de aula.

Observando a tabela seguinte, verifica-se que, relativamente ao 1.º ciclo, no ano letivo 2015/2016, existiam 98 alunos/as no 1.º ano de escolaridade, 123 no 2.º ano de escolaridade, 118 no 3.º ano de escolaridade e 117 no 4.º ano de escolaridade, totalizando 456 alunos/as no 1.º ciclo, ao nível do Agrupamento de Escolas.

Freguesia	Escolas	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	% de Frequência
U. F. Alcanena e Vila Moreira	EBI Alcanena	38	52	43	48	181	39,69%
	EBI Gouxaria	4	2	4	5	15	3,29%
	EBI Vila Moreira	9	8	10	12	39	8,55%
Bugalhos	EBI Bugalhos	2	11	3	0	16	3,51%
Minde	EBI Covão do Coelho	9	5	7	1	22	4,82%
Minde	EBI Minde	19	25	26	25	95	20,83%
U. F. Malhou, Louriceira e Espinheiro	EBI Malhou	6	2	7	7	22	4,82%
Moitas Venda	EBI Moitas Venda	2	4	4	8	18	3,95%
Monsanto	EBI Monsanto	5	7	5	2	19	4,17%
S.S. António	EBI S.S. António	4	7	9	9	29	6,36%
Total		98	123	118	117	456	100,00%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 21 - População Escolar 1º Ciclo Ensino Básico, por ano de escolaridade - Ano letivo 2015/2016

As **duas Escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos** do Concelho de Alcanena detêm um total de 33 salas de aula. A **Escola Secundária com 3º Ciclo** regista o maior número de salas entre todos os estabelecimentos de ensino do Concelho.

No ano letivo 2015/2016, de acordo com a tabela seguinte, observa-se que a existência de 275 alunos/as no 2.º ciclo; 313 alunos/as no 3.º ciclo; e 165 alunos/as no Ensino Secundário.

Freguesia	Escolas	Total	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	VOC./ PROF.	Not.
U. F. Alcanena e Vila Moreira	EB 2 Dr. Anastácio Gonçalves	225	107	118								
	Escola Secundária de Alcanena	591			94	70	87	52	69	64	95	60
Minde	EB 2,3 de Minde	112	28	22	20	21	21					
Total		928	135	140	114	91	108	52	69	64	95*	60

* Vocacional Básico (24 alunos) e Vocacional e Profissional Secundário (71 alunos) / Not. - Noturno

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 22 - População Escolar do 2º e 3º Ciclos e do Secundário, por ano de escolaridade - Ano letivo 2015/2016

Relativamente à população escolar do Concelho de Alcanena, no **ano letivo 2015/2016**, por idade, verifica-se um **total de 1529 alunos/as**, havendo maior número de alunos/as entre os 6 e os 12 anos de idade e os 14 e os 16 anos de idade.

Idade	Numero Alunos	Pré-Escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
3 Anos	71	71												
4 Anos	65	65												
5 Anos	85	59	26											
6 Anos	113	4	71	38										
7 Anos	113		1	81	31									
8 Anos	115			6	79	30								
9 Anos	111				8	75	28							
10 Anos	126				1	11	84	30						
11 Anos	122					2	16	87	17					
12 Anos	115						7	12	73	23				
13 Anos	82						1	4	14	48	15			
14 Anos	101							6	8	11	64	12		
15 Anos	107								3	9	38	41	16	
16 Anos	106									2	9	26	49	20
17 Anos	75							1	2		2	20	18	32
18 Anos	15											2	7	6
19 Anos	7												2	5
Total	1529	199	98	125	119	118	136	140	117	93	128	101	92	63

* Os totais apresentam uma ligeira oscilação relacionado com o movimento de migrações pendulares, verificados ao longo do ano letivo

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 23 – População Escolar do concelho por idade – Ano letivo 2015/2016

• **Ofertas Educativas da Escola Secundária de Alcanena:**

Ensino Básico:

- 3º ciclo do Ensino Básico regular (7, 8º e 9º anos);
- Ensino Artístico da Música;
- Cursos Profissionalizantes de nível 2.

Ensino secundário:

- Cursos científico humanísticos – (Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Ciências Sociais e Humanas e Línguas e Humanidades);
- Cursos Profissionais de nível 4.

Ensino Noturno:

- Educação e Formação de Adultos (Secundário);
- RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais).

- **Movimentos / Migrações Pendulares**

- **Alunos/as residentes fora do concelho que frequentam as escolas do concelho**

Segundo os dados disponíveis no ano letivo 2015/2016, **197 alunos (12,93%)** que frequentam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Alcanena são **oriundos de outros concelhos.**

Concelho de Residência	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Total
Constância	1					1
Ourém		6		1	1	8
Porto de Mós	4	8	6	7	7	32
Santarém	1	12	30	27	32	102
Tomar	1		2			3
Torres Novas	8	15	6	10	11	50
Vila Nova Barquinha			1			1
TOTAL	15	41	45	45	51	197

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 24 – Alunos/as residentes fora do concelho que frequentam as escolas do Agrupamento de Escolas de Alcanena - Ano letivo 2015/2016

Por outro lado, no mesmo ano letivo, foram **transferidos/as para outros Agrupamentos de Escolas cerca de 82 alunos/as (5,4%)**, sobretudo no que respeita ao Ensino Secundário.

Alunos transferidos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Total
Constância					0
Elvas	2				2
Lisboa		1			1
Ourém		27	4	16	47
Porto de Mós			1		1
Santarém	6	1		4	11
Tomar					0
Torres Novas	2	2	1	15	20
Vila Nova Barquinha					0
TOTAL	10	31	6	35	82

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 25 – Alunos/as do Agrupamento de Escolas de Alcanena que foram transferidos para escolas fora do concelho - Ano letivo 2015/2016

- **Grau de Carência dos/as Discentes**

Durante o ano letivo 2015/2016 foram concedidos **248 subsídios**, 57 ao ensino pré-escolar e 191 ao 1º ciclo do ensino básico.

Nível de ensino	Nº. de pedidos concedidos	Nº total de alunos	% de Subsidiados em relação à população escolar
Ensino Pré-escolar	57	199	28,64%
1º Ciclo do Ensino Básico	191	456	41,89%
Total	248	655	37,86%

Fonte: Câmara Municipal de Alcanena

Tabela 26 - Pedidos de apoio na Ação Social Ensino Pré-escolar e 1º Ciclo - Ano letivo 2015/2016

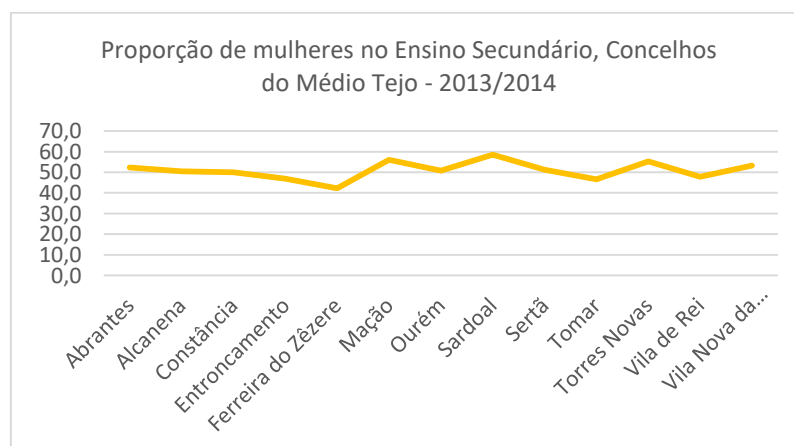
Tendo por base a população escolar do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico, verificamos que 37,86% foram apoiados com a atribuição de subsídio.

Nível de ensino	Nº. de pedidos concedidos	Nº total de alunos	% de Subsidiados em relação à população escolar
Escolas EB 2 de Alcanena	93	222	41,89%
Escola EB 2/3 de Minde	64	110	58,18%
Escola Secundária de Alcanena	178	546	32,60%
Total	335	878	38,15%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

Tabela 27 - Subsídios concedidos - 2º,3º ciclos e secundário - Ano letivo 2015/2016

Analisando o número de subsídios concedidos e a população escolar de cada estabelecimento de ensino, verificamos que na escola EB 2,3 de Minde a percentagem é maior, ou seja, 58,18%. Por outro lado a escola EB 2 de Alcanena registou 64 pedidos de apoio, isto é 41,89%. A escola Secundária de Alcanena é a que registou menor número de pedidos de apoio em comparação ao número total de alunos/as na escola.



III - Saúde

O Centro de Saúde de Alcanena constitui um segmento insubstituível nos elos do Serviço Nacional de Saúde. Nele estão saberes e conhecimentos capazes de promover a saúde e prevenir a doença. Nele trabalham muitos profissionais cujas competências constituem um Património Técnico e Científico indispensável para fazer evoluir o sistema de prestação de cuidados de saúde para níveis que se adequem melhor às exigências, às expectativas e às necessidades das pessoas que a ele recorrem.

A grande dinâmica evolutiva do Centro de Saúde de Alcanena, assenta no seu potencial humano, que ao ser valorizado e respeitado se reflete em ganhos de saúde nas pessoas nele inscritas.

O Centro de Saúde de Alcanena pertence ao ACES Médio Tejo (Agrupamento de Centros de Saúde), é constituída pela **UCSP de Alcanena (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados)** e **UCC Olhos de Água (Unidade de Cuidados na Comunidade)** que inclui a **ECCI Alcanena (Equipa de Cuidados Continuados Integrados)**.

No edifício do Centro de Saúde de Alcanena está sediada a USP (Unidade de saúde pública), bem como um polo da URAP do ACeS Médio (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados)

Relativamente ao número de habitantes por Centro de Saúde, no Concelho de Alcanena, em 1993 havia 1796,9 habitantes por Centro/Extensões de Saúde e em 2011, 13809 habitantes por Centro de Saúde. Dados relativos a 31 de dezembro de 2016 indicam que estavam inscritas no Centro de Saúde de Alcanena **15.176 pessoas**, das quais 1.735 (11,43%) têm menos de 14 anos e 3.854 (25,40%) têm mais de 65 anos.

Em 2015, existiam cinco Farmácias no Concelho de Alcanena, o mesmo número de Farmácias existentes em 1990. Em 1990, havia 2934,9 habitantes por Farmácia e, em 2015, 2647,8 habitantes por Farmácia.

- **UCSP Alcanena**

A UCSP de Alcanena tem por base a abordagem centrada na família e no ciclo de vida, que se justifica pelo facto de permitir uma melhor perceção, mais integrada do conjunto de problemas de saúde que são priorizados para os diferentes grupos etários, nos diferentes papeis sociais que vão assumindo ao longo da vida.

O horário de funcionamento da UCSP de Alcanena é das 08 às 20 horas de segunda a sexta-feira e aos sábados das 09 às 13 horas para cuidados de enfermagem programados. Durante a semana, das 15 às 20 horas funciona a Consulta de Reforço.

As pessoas inscritas na UCSP de Alcanena, estão distribuídos por 5 Extensões de Saúde (Espinheiro, Minde, Moitas Venda, Monsanto e Serra de Santo António).

Na UCSP de Alcanena é realizada vigilância de saúde, nomeadamente:

- Planeamento familiar;
- Saúde Materna (gravidez e puerpério);
- Saúde infanto-juvenil;
- Saúde do adulto;
- Saúde do idoso;
- Doenças cardiovasculares (Diabéticos, Hipertensos, AVC, ...);
- Consulta de enfermagem ao diabético;
- Vacinação;
- Tratamentos;
- Visita domiciliária área curativa

Recursos Humanos

Nº de médicos de medicina Geral e Familiar – 8

Nº de enfermeiros – 8

Coordenador da UCSP Alcanena – Dra. Maria José Soares



Está em funcionamento deste 01 de abril de 2011 no piso 2 na Unidade de Saúde de Alcanena, no período das 08 às 20 horas e tem como missão, segundo o Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro, “... *prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência que requeiram acompanhamento próximo, e atua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família ...*”.

A UCC baseia a sua atuação na promoção da saúde e seus determinantes. Implica um reforçar de trabalho articulado entre UCC, as diferentes unidades funcionais e a

Comunidade. Pretende criar estímulos para a construção de parcerias entre profissionais e as pessoas, envolvendo estas na resolução dos seus problemas. Pretende facilitar a mobilização e coresponsabilização social na conquista de ganhos em saúde. Mais do que fazer, será potenciar as pessoas de forma a serem elas a fazer, a optarem por comportamentos saudáveis, independentemente do ciclo de vida que estão a viver, contribuindo para uma comunidade ativa.

Áreas de Intervenção: Intervenções com grupos, Cuidados continuados integrados, Intervenções em parceria e Intervenção Comunitária.

A) - Intervenções com Grupos

- **Cursos de Parentalidade – Escola de Pais** (Curso de preparação para o parto; Pós-parto; Apoio a Amas e Creches; Visitas domiciliárias a grávidas de risco; Visitas domiciliárias a RN de risco). **“Clube da Família”**
- **Jovens Promotores de Saúde** – Prevenção da saúde dos jovens. O foco central é o desenvolvimento do jovem, apoiado no conhecimento de si mesmo, na auto-estima positiva e utilização do potencial criativo.
- **Saúde Escolar e Saúde Oral**
- **“Viva a Vida” – Escola da Diabetes**
- **Acolher o doente Mental**

B) – ECCI Alcanena (Equipa de Cuidados Continuados Integrados)

- A ECCI – “... é uma equipa multidisciplinar para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados de médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento, mas não podem deslocar-se de forma autónoma.” É essencial a articulação de esforços no sentido de todos os que desenvolvem atividades com pessoas dependentes passem a caminhar no mesmo sentido, articulados, potenciando os recursos existentes.
- A ECCI de Alcanena iniciou funções a 15 de setembro de 2015 com 15 camas e é constituída por enfermeiros, médico, assistente social, terapeuta ocupacional e psicóloga.
- Tem como objetivo a prestação de cuidados domiciliários de saúde, com base num modelo de intervenção integrada e articulada.

- Tem por objetivo assegurar gradualmente a prestação de cuidados todos os dias do ano no horário das 8 h às 20 horas, dias úteis e conforme a necessidade de cuidados, aos fins de semana e feriados, com o horário das 9 h às 17 horas.

C) – Intervenções em Parceria

- Intervenção Precoce
- NACJR – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Rede Social
- RSI – Rendimento Social de Inserção
- EMIVA

D) – Intervenção Comunitária

- Ateliês de sensibilização para estilos de vida saudáveis.
- Espaço informativo – Voz da Saúde

Recursos Humanos

- Nº de enfermeiros –6

Coordenador da UCC Olhos de Água e ECCI Alcanena – Enf.º Chefe Joaquim Pereira

- **USP (Unidade de Saúde Pública)**

No edifício da Unidade de Saúde de Alcanena, está sediada a USP do ACES Médio Tejo.

A USP está responsável pela gestão de diversos programas de saúde:

- Autoridade de Saúde;
- Vigilância Epidemiológica;
- Planeamento em Saúde;
- Saúde Ambiental;
- Saúde Escolar;
- Saúde Oral;
- Vacinação;
- Promoção da Saúde;
- Saúde Ambiental;
- Investigação em Saúde.

Coordenador da USP Médio Tejo – Dr. Rui Calado

- **URAP (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados)**

Na Unidade de Saúde de Alcanena existem diversos profissionais da URAP que desenvolvem a sua atividade nas seguintes áreas:

- Radiologia (realização de RX);
- Cardiopneumologia (realização de ECG);
- Serviço Social - Assistente social

- **Acidentes de Viação e Peões Atropelados/as**

Relativamente aos acidentes de viação com vítimas, em 2015, nos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o concelho de Alcanena se situa aproximadamente num ponto médio, relativamente a todos os concelhos do Médio Tejo.

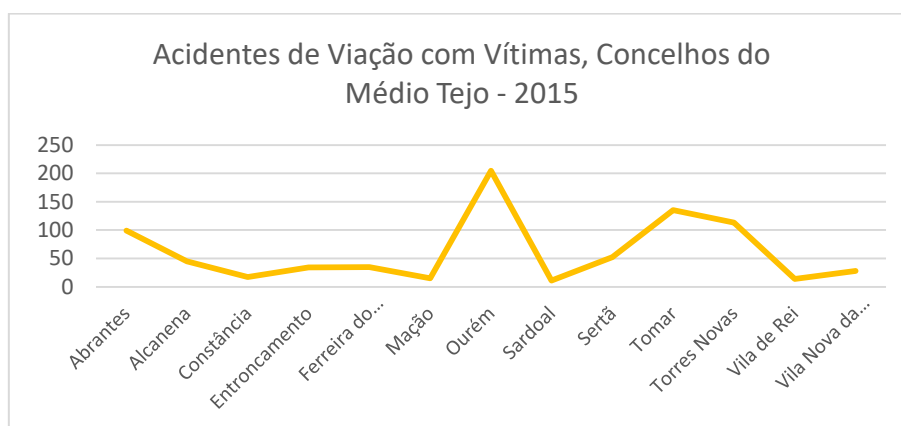


Gráfico 123 – Acidentes de viação com vítimas nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Já no que concerne à evolução do número de acidentes de viação com vítimas no Concelho de Alcanena, observa-se que este tem diminuído nos últimos anos.

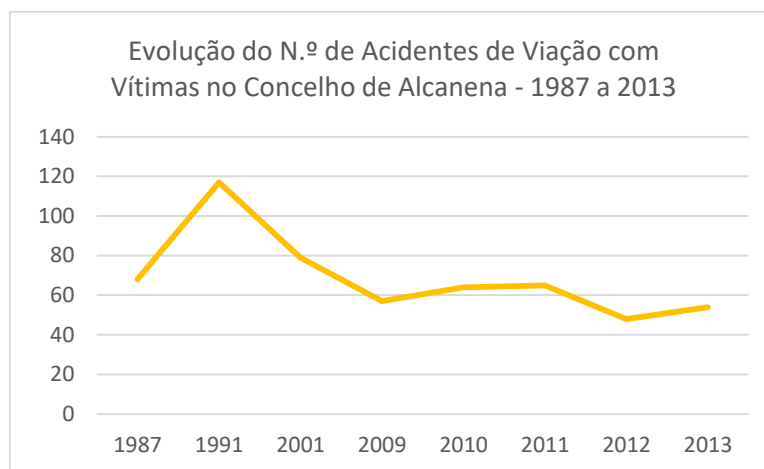


Gráfico 124 – Evolução do número de acidentes de viação com vítimas, no Concelho de Alcanena, entre 1987 e 2013

Relativamente às pessoas feridas e mortas em acidentes de viação, em 2015, houveram no Concelho de Alcanena 58 pessoas feridas e 1 pessoa morta, colocando uma vez mais Alcanena no meio da tabela, relativamente aos Concelhos do Médio Tejo.

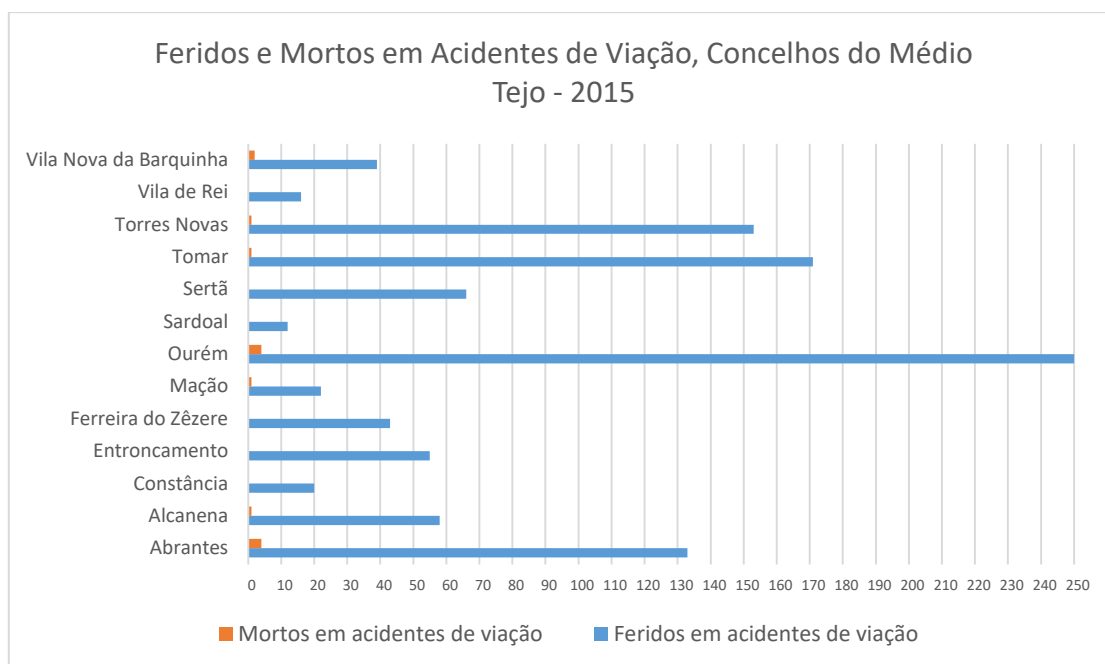


Gráfico 125 – Número de feridos/as e mortos/as em acidentes de viação, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, o número de pessoas mortas em acidentes de viação no Concelho tem vindo a diminuir, contudo com algumas oscilações.

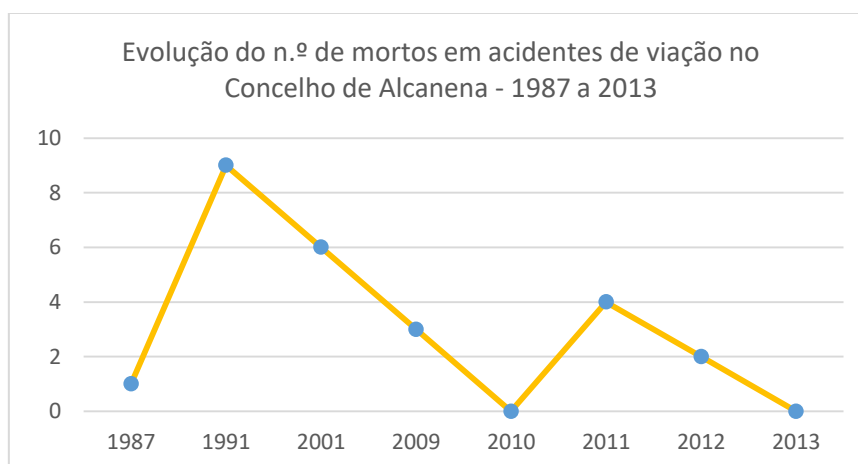


Gráfico 126 – Evolução do mortos/as em acidentes de viação, no Concelho de Alcanena, entre 1987 e 2013

No que concerne aos/às peões atropelados/as nos concelhos do Médio Tejo, no ano de 2015, observa-se que em Torres Novas se verifica o maior número de atropelamentos a peões, seguindo-se Entroncamento. No concelho de Alcanena, em 2015, existe registo de 2 atropelamentos a peões.

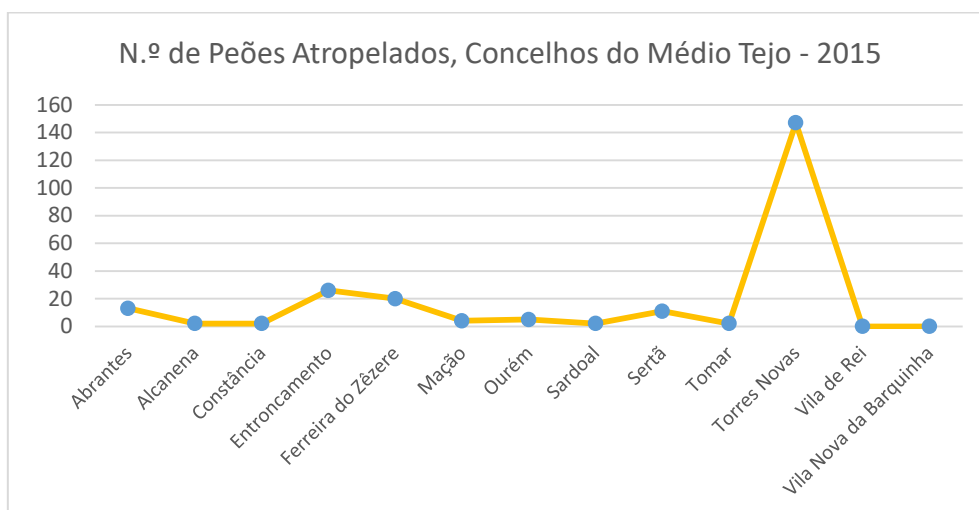


Gráfico 127 - Número de peões atropelados/as, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Relativamente à evolução do **número de peões atropelados** no Concelho de Alcanena, verifica-se que **entre 1996 e 2011 houve uma tendência para a redução** do referido número, sendo que **a partir de 2013 se assistiu a um aumento**. Relativamente ao número de mortes por atropelamento, verifica-se que existiram algumas em 2011 e 2012.

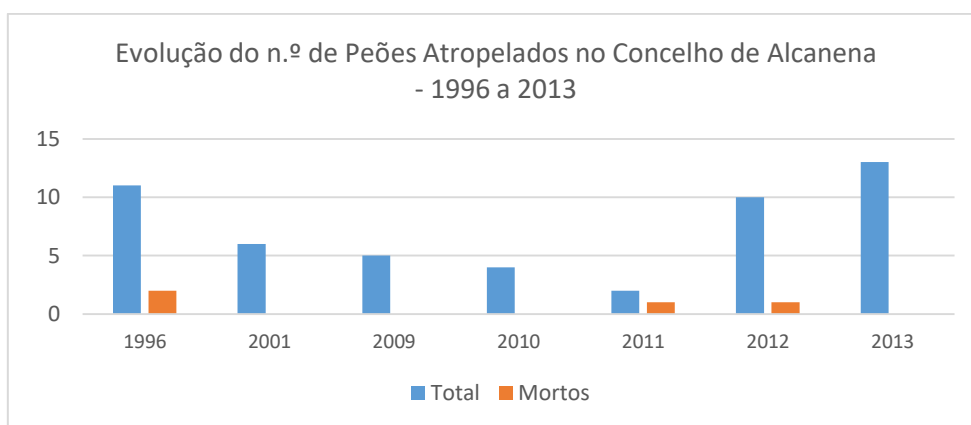


Gráfico 128 - Evolução do número de peões atropelados/as, no Concelho de Alcanena, entre 1996 e 2013

- **Pessoal ao Serviço na Saúde**

No que respeita ao número de habitantes por Médico e Farmacêutico ao nível dos concelhos do Médio Tejo, em 2015, verificam-se duas situações distintas: em Abrantes, **Alcanena**, Entroncamento, Ourém, Sardoal, Tomar e Torres Novas, existem **mais habitantes por farmacêutico que por médico** e nos concelhos de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sertã, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, verifica-se o inverso.

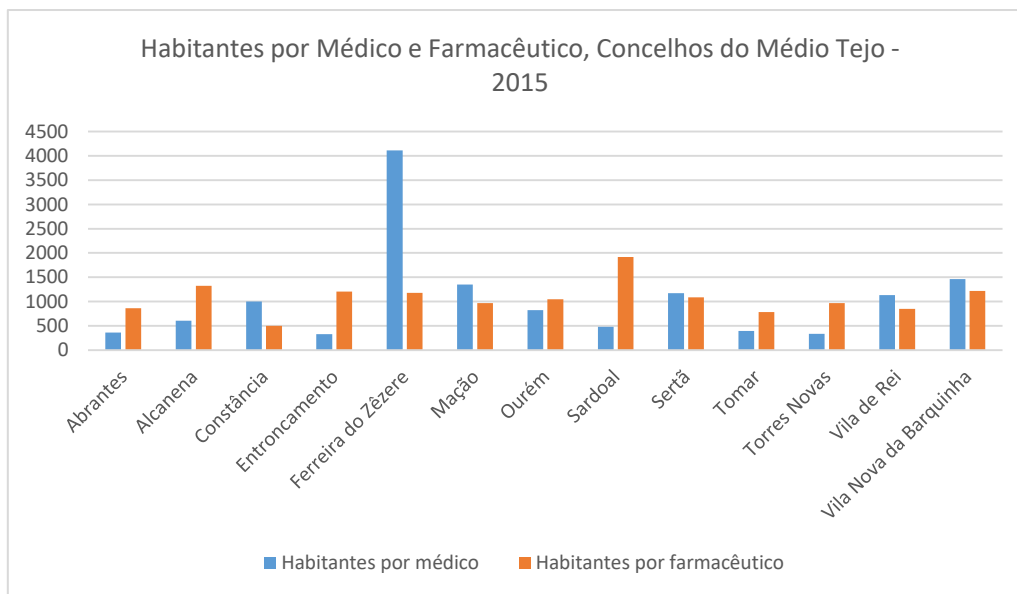


Gráfico 129 – Número de habitantes por Médico/a e Farmacêutico/a, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Relativamente à evolução do número de habitantes por Médico e Farmacêutico no Concelho, entre 2001 e 2015, observa-se que **o número de habitantes por médico sofreu uma redução significativa e o número de habitantes por farmacêutico sofreu uma ligeira redução.**

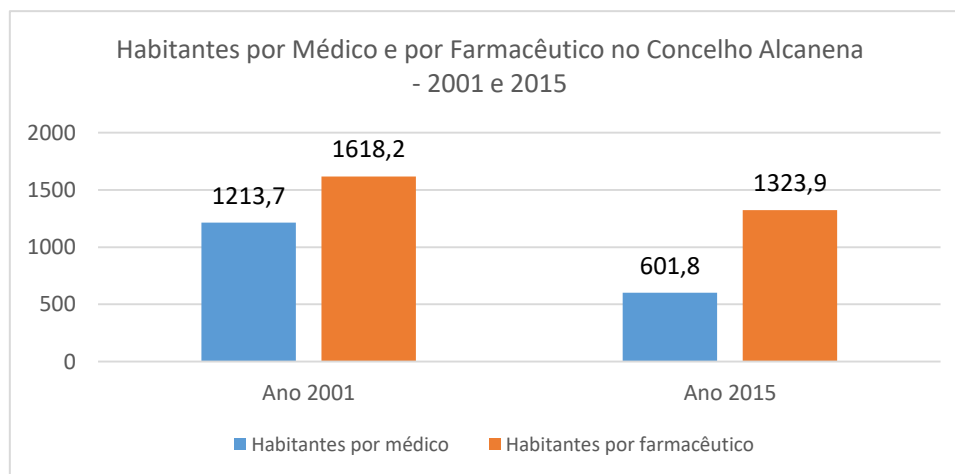


Gráfico 130 – Número de habitantes por Médico/a e Farmacêutico/a, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

Já no que respeita ao número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, em 2012, comparando Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, observa-se que, em todos, é **maior o número de habitantes por médico**, seguindo-se os enfermeiros. No Concelho de Alcanena, existe uma discrepância maior no número de habitantes por médicos e no número de habitantes por enfermeiros.

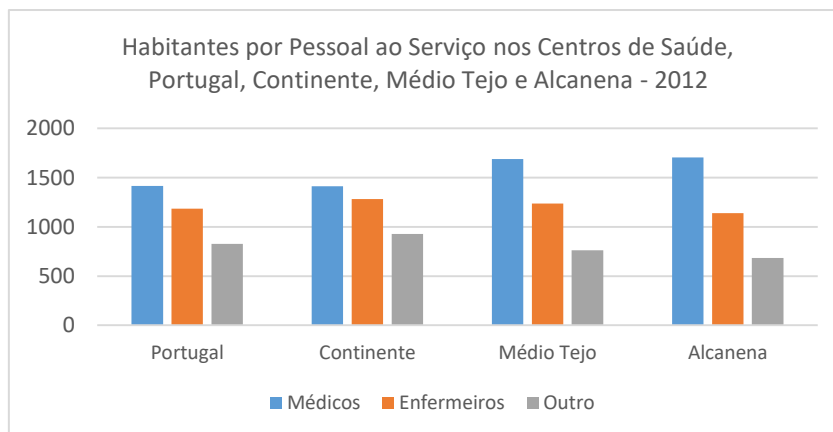


Gráfico 131 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2012

Nos concelhos do Médio Tejo, observa-se igualmente a tendência referida anteriormente.

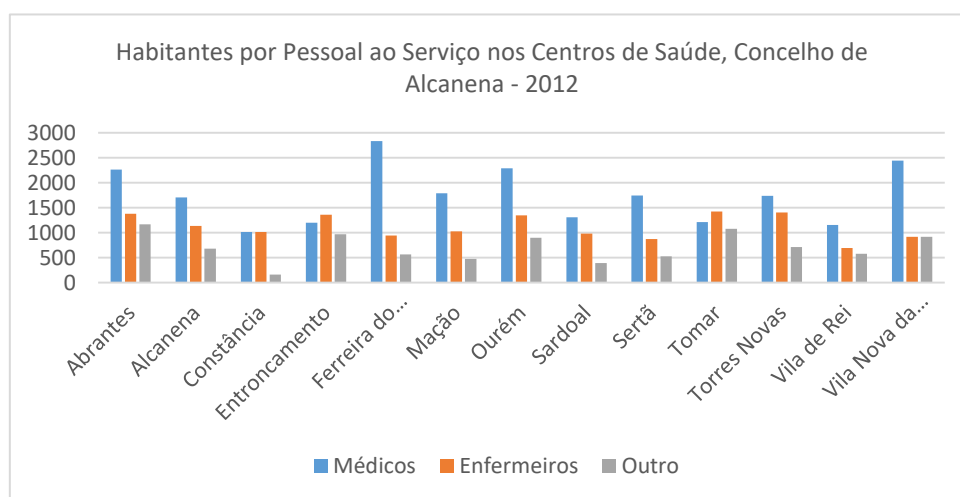


Gráfico 132 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2012

No que concerne ao Concelho de Alcanena, entre os anos de 1999 e 2012, verifica-se que o **número de habitantes por médicos e por enfermeiros, sofreu um aumento.**

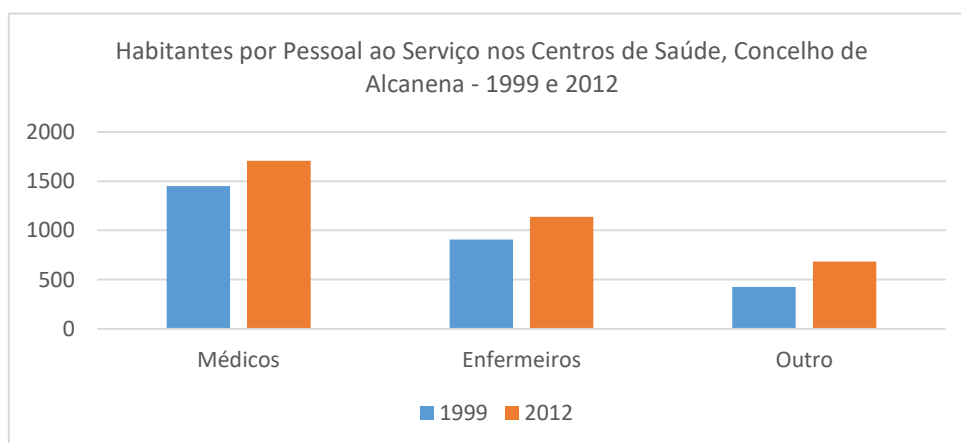


Gráfico 133 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, no Concelho de Alcanena, em 1999 e 2012

De acordo com o quadro retirado do MT-PDSI, baseado no relatório de Junho de 2016 “Caracterização do ACES do Médio Tejo”, no Concelho de Alcanena ainda existiam cerca de **34 pessoas sem médico de família**, o que comparativamente aos restantes concelhos do Médio Tejo, revela ser uma **percentagem (0,2%) bastante reduzida**.

Concelho	Sem médico de família	Com médico de família	Sem médico de família por opção	Total	% Sem Médico de família
Abrantes	10 868	24 770	80	35 718	30,4%
Alcanena	34	14 919	4	14 957	0,2%
Constância	125	5 394	0	5 519	2,3%
Entroncamento	198	20 606	30	20 834	1,0%
Ourém	7 322	38 280	67	45 669	16,0%
Ferreira do Zêzere	2 990	2 010	14	5 014	59,6%
Mação	8	7 012	1	7 021	0,1%
Sardoal	1 792	2 097	2	3 891	46,1%
Torres Novas	7 130	28 158	226	35 514	20,1%
Tomar	271	42 511	46	42 828	0,6%
Vila Nova da Barquinha	0	8 212	0	8 212	0,0%
Indefinido	375	0	2	377	
Total	31 113	193 969	472	225 554	13,8%

Tabela 28 – Pessoas com e sem Médico de Família nos Concelhos do Médio Tejo

- **Consultas**

Relativamente ao número de consultas por especialidade médica nos Centros de Saúde do Médio Tejo, em 2012, observa-se que as **consultas de Medicina Geral e Familiar** predominam, seguindo-se normalmente as de Pediatria. Existem também algumas consultas de Planeamento Familiar e Saúde Materna, porém com menor expressão.

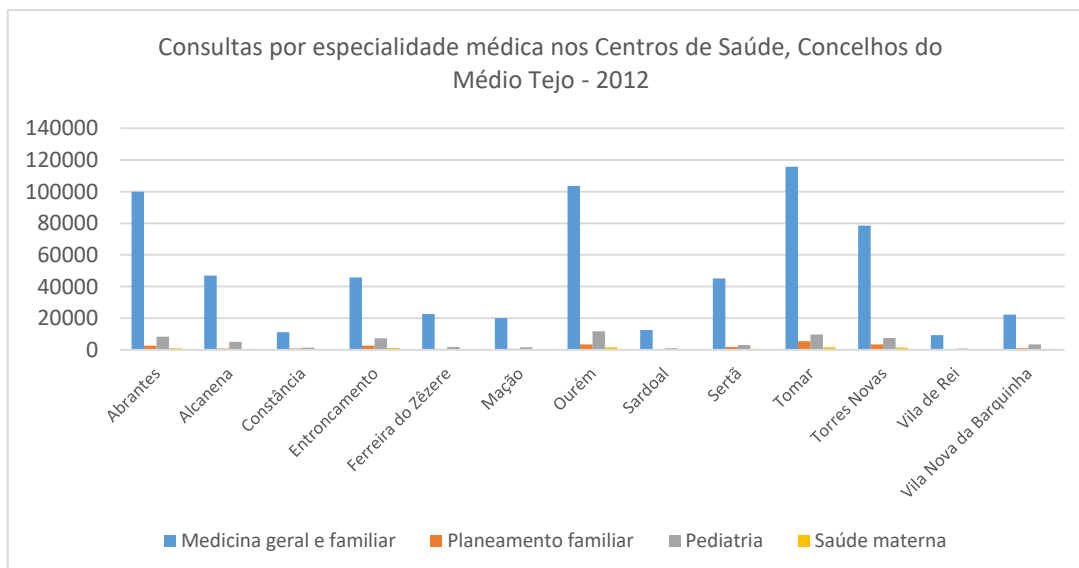


Gráfico 134 - Número de consultas por especialidade médica nos Centros de Saúde, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2012

Verificando a percentagem de consultas por especialidade médica, dadas em 1993 e 2012, no Concelho de Alcanena, observa-se que houve **um ligeiro aumento nas consultas de Medicina Geral e Familiar, Planeamento Familiar e Saúde Materna**, sendo que as duas últimas não existiam em 1993. Relativamente às **consultas de Pediatria**, assistiu-se a um **decrécimo**.

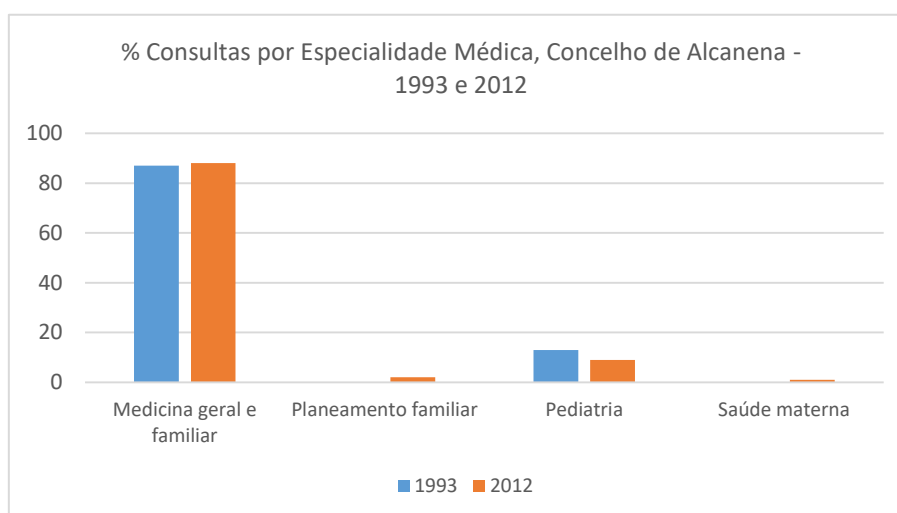


Gráfico 135 - Percentagem de consultas por especialidade médica, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2012

- **Problemas de Saúde**

No âmbito do Plano Local de Saúde do Médio Tejo 2015, foram identificados os principais problemas de saúde do ACES Médio Tejo, por ordem decrescente de importância:

N.º de Ordem	Problema de Saúde
1	Controlo dos diabéticos diagnosticados
2	Cancro da mama na mulher
3	Doenças cardio-vasculares
4	Cancro do colo do útero
5	Alcoolismo (nos jovens)
6	Cancro do cólon e do reto (intestino)
7	Obesidade (crianças vs. adultos)
8	Cancro do pulmão/laringe/traqueia/brônquios
9	Tumores malignos (<65 anos)
10	Baixa natalidade /fecundidade
11	Cancro da próstata
12	Cancro do estômago
13	Doença mental
14	Isolamento dos idosos
15	Adições lícitas e ilícitas
16	Envelhecimento da população
17	Doenças respiratórias (DPOC e asma)
18	Doença isquémica do coração (angina, enfarte...)
19	Melanomas (tumores da pele)
20	Doenças por causas externas (acidentes viação)
21	Iliteracia em saúde
22	Doenças infecciosas e parasitárias (inclui TB e HIV/SIDA)
23	Acidentes domésticos e de lazer
24	Tumores linfáticos
25	Doenças por causas externas (suicídio)

Tabela 29 – Problemas de saúde prioritários no âmbito do Médio Tejo, de acordo com o Plano Local de Saúde do Médio Tejo de 2015

Um elevado número de problemas de saúde considerados prioritários no Médio Tejo, integram-se em 3 grandes grupos de patologias: **doenças metabólicas, doenças mentais e doenças oncológicas.**

- **Saúde Mental**

A carga da doença mental tem vindo a aumentar, representando 22% da carga das incapacidades na Europa e 22,55% em Portugal, enquanto o peso da patologia mental no conjunto das doenças contribui para uma sobrecarga maior que o total da sobrecarga das restantes doenças combinadas (DGS, 2015a). À questão da dimensão da doença acresce a vulnerabilidade da pessoa com perturbação mental, cuja doença tem consequências não só ao nível individual, mas também ao nível do grupo e da comunidade onde a pessoa está inserida, reduzindo a sua capacidade para exercer e interpretar os papéis sociais que lhe estão atribuídos (Silva et al., 2013) e com uma rede social limitada, muito marcada pelo estigma e pela baixa densidade associativa (DGS, 2013) que tem dificultado a sua presença assertiva na reivindicação de direitos. O “Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde

Mental”, realizado no âmbito do World Mental Health Survey Initiative (Caldas de Almeida et al., 2013), mostrou que:

- a) em Portugal existe uma das mais elevadas prevalências de doenças mentais da Europa;
- b) uma percentagem importante das pessoas com doenças mentais graves permanece sem acesso a cuidados de saúde mental e;
- c) muitos dos que têm acesso a cuidados de saúde mental continuam a não beneficiar dos modelos de intervenção (programas de tratamento e reabilitação psicossocial) hoje considerados essenciais.

O MT-PDSI menciona que, em termos de situações de doença mental acompanhadas nas unidades de cuidados de saúde primários, **o Concelho de Alcanena possui uma taxa de incidência superior à do Médio Tejo** no que concerne a **“outras psicoses orgânicas”** (0,21%, sendo a média do Médio Tejo de 0,11%), **“esquizofrenia”** (0,44% para uma média de 0,27%), **“alterações da memória”** (1,54% para uma média de 0,51%), **“demências”** (0,97% para uma média de 0,70%), **“perturbações depressivas”** (9,49% para uma média de 7,72%), **“suicídios e tentativas de suicídios”** (0,16% para uma média de 0,12%), **“abuso de drogas”** (0,27% para uma média de 0,25%) e **“anorexia nervosa/bulimia”** (0,24% para uma média de 0,06%).

Patologia	Grupo Etário					Sexo Predominante
	7 aos 18	19 aos 44	45 aos 64	igual ou superior a 65	Total	
Psicoses Afetivas	2	5	8	2	17	Mais mulheres
Outras Psicoses Orgânicas	0	9	14	5	28	Mais homens
Outras Psicoses NE	0	0	4	4	8	Mais homens
Esquizofrenia	0	23	25	11	59	Mais homens
Alterações da Memória	4	22	53	127	206	Mais mulheres
Demência	0	2	7	121	130	Mais mulheres
Perturbações Depressivas	0	354	503	395	1252	Mais mulheres
Suicídio/Tentativa de Suicídio	2	9	4	6	21	Mais mulheres
Abuso Crónico de Álcool	0	10	34	11	55	Mais homens
Abuso Agudo de Álcool	0	2	6	1	9	Mais homens
Abuso de Drogas	0	21	15	0	36	Mais homens
Anorexia Nervosa/Bulimia	5	13	2	10	30	Mais mulheres
TOTAL	13	470	675	693	1851	

Tabela 30 – Patologias mentais, por grupo etário e sexo predominante, no Concelho de Alcanena

De acordo com o quadro anterior, elaborado com base nos dados sobre o Concelho de Alcanena, disponíveis no Relatório da Saúde Mental da Lezíria e Médio Tejo de Setembro de 2015, observa-se a distribuição das patologias por grupo etário, verificando-se o **aumento do número de patologias sobretudo após os 45 anos de idade**. Realça-se ainda que algumas patologias são **mais predominantes nas mulheres (psicoses**

afetivas, alterações da memória, demência, perturbações depressivas, suicídio/tentativa de suicídio, anorexia nervosa/bulimia) e outras mais predominantes nos homens (outras psicoses orgânicas e psicoses não especificadas, esquizofrenia, abuso de álcool e drogas).

Ainda de acordo com o referido Relatório, verifica-se no Médio Tejo a inexistência de qualquer estrutura de cuidados continuados integrados de saúde mental, à exceção de uma unidade sócio ocupacional equipada, mas sem licenciamento e sem acordo de cooperação com o Estado, no concelho de Torres Novas.

O Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Médio Tejo dispõe para além de Psiquiatria Geral de uma unidade de Pedopsiquiatria que funciona em tempo parcial (apenas alguns dias por semana). Em termos de consultas, de acordo com o mesmo Relatório, observa-se a seguinte distribuição, no âmbito de utentes do Concelho de Alcanena:

Consulta	Grupo Etário										Total	
	15-24		25-44		45-64		65-74		75+			
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H		
Pedopsiquiatria	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
	6		0		0		0		0			
1.ª Consulta - Psiquiatria Geral	3	1	8	3	2	5	4	1	3	2	32	
	4		11		7		5		5			
2.ª Consulta - Psiquiatria Geral	15	14	77	36	103	63	16	21	14	5	364	
	29		113		166		37		19			
Consulta de Alcoologia	0	0	3	9	0	10	0	0	0	0	22	
	0		12		10		0		0			

Tabela 31 – Consultas de Saúde Mental, por grupo etário e sexo, de utentes do Concelho de Alcanena

Verifica-se que existem mais primeiras consultas de Psiquiatria no grupo etário dos 25 aos 44 anos de idade e segundas consultas no grupo etário dos 45 aos 64 anos de idade. As consultas de Pedopsiquiatria foram frequentadas por 6 rapazes entre os 15 e os 24 anos de idade e as consultas de Alcoologia por 3 mulheres e 9 homens entre os 25 e os 44 anos de idade e 10 homens entre os 45 e os 64 anos de idade.

Realça-se ainda, de acordo com dados informais das pessoas ligadas à área social no Concelho, as **dificuldades no acesso à Saúde em termos de transportes**, dado que muitas vezes há a necessidade de deslocação aos Hospitais de Torres Novas, Abrantes e Tomar, sendo este transporte muitas vezes garantido por táxi ou ambulância, o que se torna dispendioso para os/as utentes.

IV – Proteção Social

- **Caixa Geral de Aposentações**

No que respeita à Caixa Geral de Aposentações (CGA), verifica-se que, em 2015, a **percentagem de reformados/as e aposentados/as no Concelho de Alcanena é superior**, comparativamente a Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo, **sendo inferior a percentagem de pensionistas**.

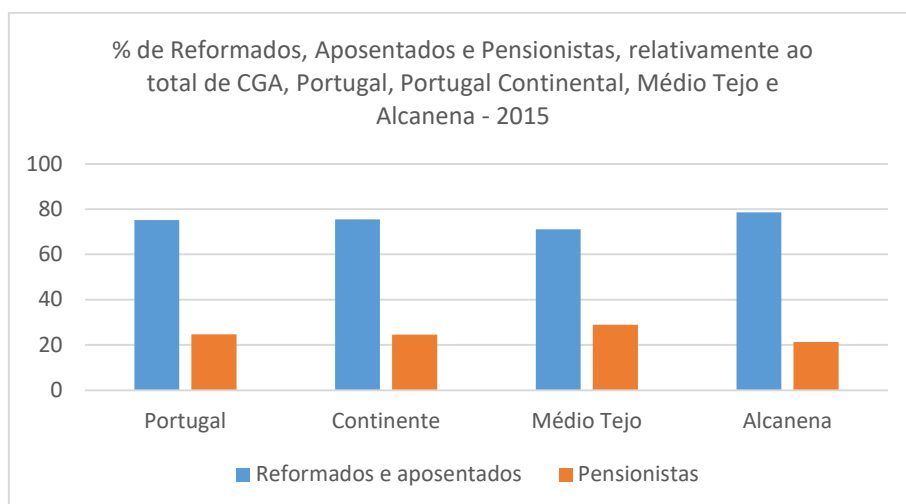


Gráfico 136 – Percentagem de Reformados/as, Aposentados/as e Pensionistas/as relativamente ao total da Caixa Geral de Aposentações, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

No que concerne a reformados, aposentados e pensionistas no Concelho de Alcanena, entre 2003 e 2015, observa-se um **aumento, sobretudo no que concerne aos reformados e aposentados**.

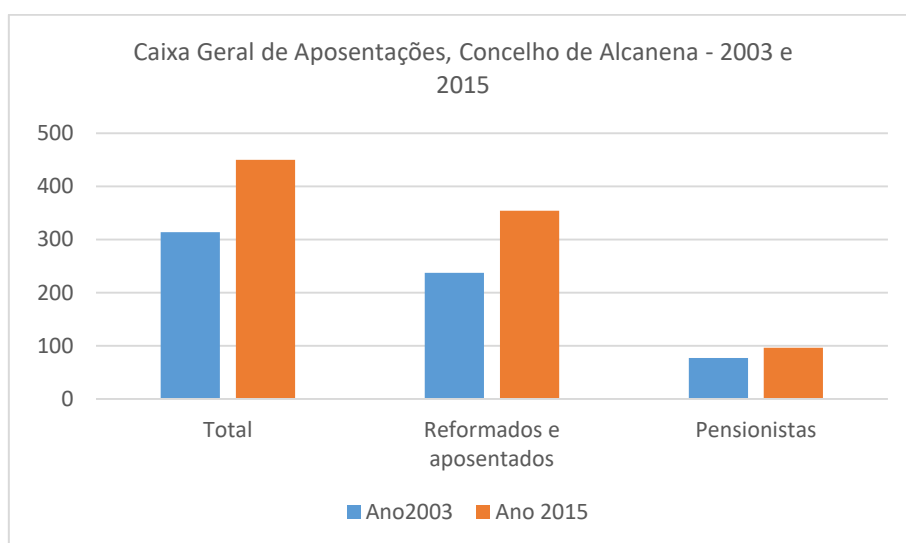


Gráfico 137 – Número de reformados/as, aposentados/as e pensionistas da Caixa Geral de Aposentações, no Concelho de Alcanena, em 2003 e 2015

No que concerne ao **número de subscritores para a Caixa Geral de Aposentações**, comparando dados entre 2009 e 2015, este **tem vindo a diminuir**, tanto ao nível nacional, como do Médio Tejo e do Concelho. Em 2009, existiam 382 subscritores e em 2015, 277 subscritores, no Concelho de Alcanena.

Relativamente às **pensões por subscritor**, ou seja, número de pessoas a receber pensão por número de pessoas que desconta, verifica-se um **aumento de 0,6 no Concelho de Alcanena**, superior ao aumento nacional mas inferior ao aumento observado no Médio Tejo.

Pensões de aposentação, reforma, sobrevivência e outras por subscritor			
Anos	2009	2015	Aumento
Portugal	0,9	1,4	0,5
Continente	1,0	1,4	0,4
Médio Tejo	1,4	2,1	0,7
Abrantes	2,2	3,1	0,9
Alcanena	1,0	1,6	0,6
Constância	1,5	2,0	0,5
Entroncamento	2,5	4,1	1,6
Ferreira do Zêzere	1,6	2,3	0,7
Mação	2,1	2,4	0,3
Ourém	1,1	1,8	0,7
Sardoal	1,2	1,6	0,4
Sertã	1,3	2,1	0,8
Tomar	1,1	1,7	0,6
Torres Novas	0,9	1,5	0,6
Vila de Rei	1,0	1,2	0,2
Vila Nova da Barquinha	3,4	4,9	1,5

Tabela 32 – Pensões por subscritor/a, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2009 e 2015

- **Abono de Família**

No âmbito do abono de família, verifica-se que houve um **decréscimo significativo** a todos os níveis, tanto no que diz respeito aos beneficiários como aos seus descendentes ou equiparados.

Abono de Família	Beneficiários		Descendentes ou equiparados	
	2001	2015	2001	2015
Portugal	1 219 131	831 607	1 831 356	1 243 506
Continente	1 114 133	796 659	1 654 621	1 165 989
Médio Tejo	24 030	17 003	37 068	26 151
Alcanena	1 764	993	2 718	1 570

Tabela 33 – Beneficiários/as, descendentes ou equiparados/as, do Abono de Família, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

- **Rendimento Social de Inserção**

Relativamente ao Rendimento Mínimo Garantido e atual Rendimento Social de Inserção, no Concelho de Alcanena, verifica-se que existe um equilíbrio entre os sexos das pessoas que beneficiam da referida prestação, tendo-se verificado um **decréscimo significativo no número de pessoas beneficiárias, entre 2003 e 2015.**

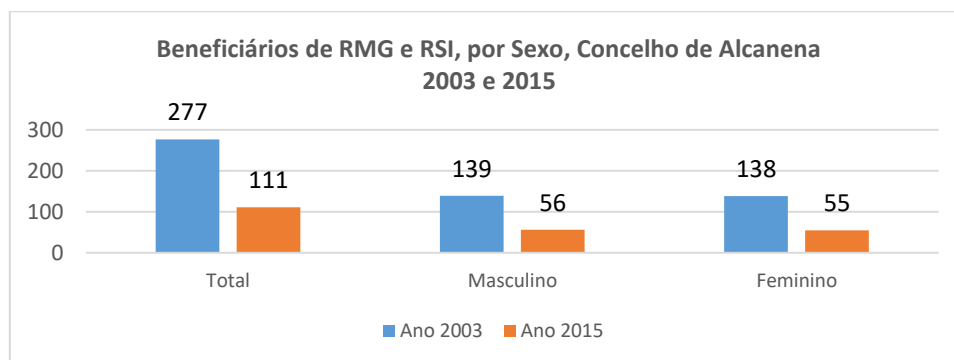


Gráfico 138 – Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2003 e 2015

- **Subsídios de Bonificação por Deficiência, Mensal Vitalício e por Assistência à Terceira Pessoa**

No que respeita ao **Subsídio de Bonificação por Deficiência**, observa-se que o Concelho de Alcanena não segue a tendência nacional, uma vez que **o número de beneficiários diminuiu**, tal como aconteceu nos concelhos de Constância, Ferreira do Zêzere e Torres Novas. Nos restantes concelhos do Médio Tejo, o número de beneficiários do referido subsídio, aumentou.

Subsídio de Bonificação por Deficiência	2001	2015
Portugal	53 167	86 557
Continente	47 736	80 549
Médio Tejo	1 170	1 099
Abrantes	105	167
Alcanena	75	68
Constância	19	10
Entroncamento	35	82
Ferreira do Zêzere	78	45
Mação	22	28
Ourém	208	268
Sardoal	23	23
Sertã	52	55
Tomar	373	168
Torres Novas	151	140
Vila de Rei	4	15
Vila Nova da Barquinha	25	30

Tabela 34 – Subsídio de Bonificação por Deficiência, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2001 e 2015

Relativamente ao **Subsídio Mensal Vitalício**, subsídio atribuído a famílias com pessoas com deficiência maiores de idade, em 2011, no Concelho de Alcanena, haviam 9 beneficiários/as e em 2015, **10 beneficiários/as**.

No que respeita ao **Subsídio por Assistência à 3.ª Pessoa**, subsídio atribuído às famílias com crianças e adultos/as com deficiência que exigem acompanhamento permanente, em 2011, no Concelho de Alcanena, haviam 9 beneficiários/as e em 2015, **16 beneficiários/as**.

- **Subsídio por Doença**

No que concerne ao Subsídio por Doença, observa-se que o número de beneficiários/as **diminuiu** entre 2001 e 2015, sendo mais notória essa redução no sexo feminino, apesar de continuarem a ser as mulheres as principais beneficiárias do referido subsídio.

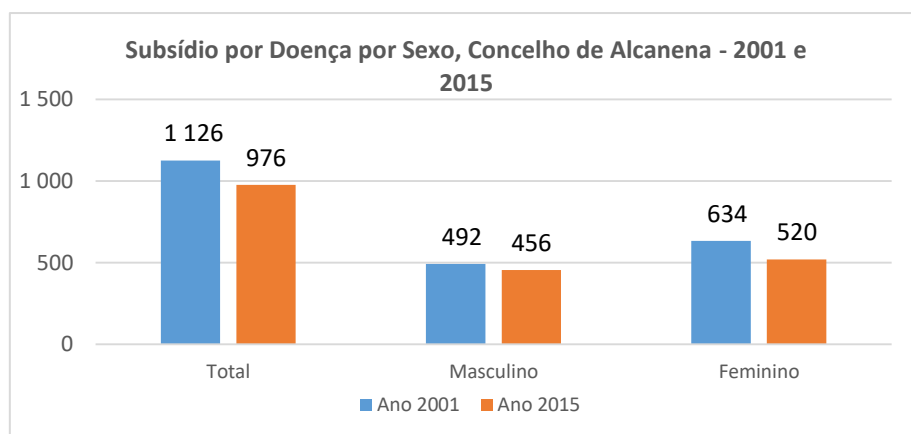


Gráfico 139 – Número de pessoas beneficiárias do subsídio por doença, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

- **Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego**

No que concerne ao Subsídio de Desemprego no Concelho de Alcanena, observa-se o **aumento de beneficiários/as entre 2001 e 2015**, continuando a **predominar as mulheres**.

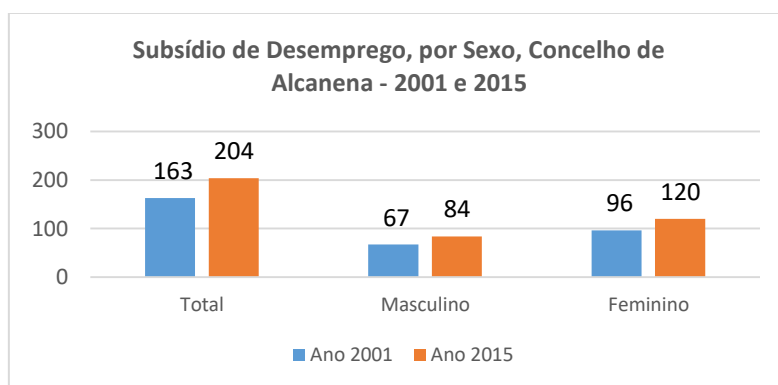


Gráfico 140 – Número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

Quando se verifica o **Subsídio de Desemprego em percentagem da população residente**, observa-se o **aumento desta percentagem** tanto ao nível nacional e do Médio Tejo, como do Concelho de Alcanena, entre os anos de 2001 e 2015. Contudo, o Médio Tejo e o Concelho de Alcanena revelam uma percentagem inferior à média nacional.

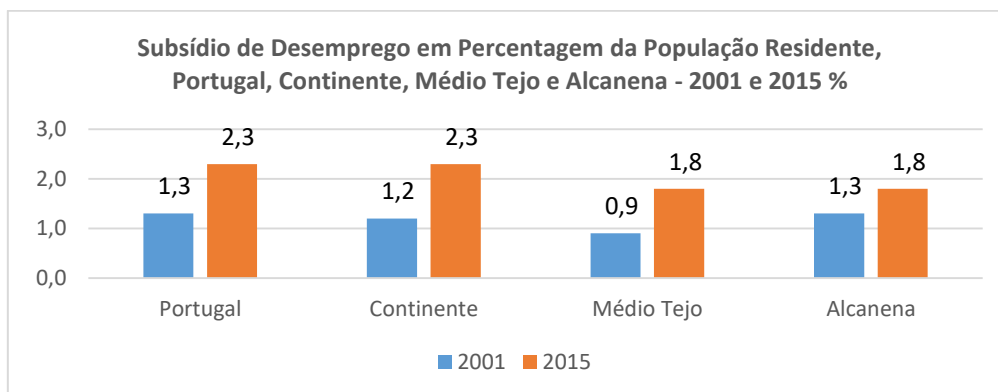


Gráfico 141 - Subsídio de desemprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015

Relativamente ao Subsídio de Desemprego em percentagem da população residente, nos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena situa-se no 5.º lugar dos concelhos com maior percentagem.

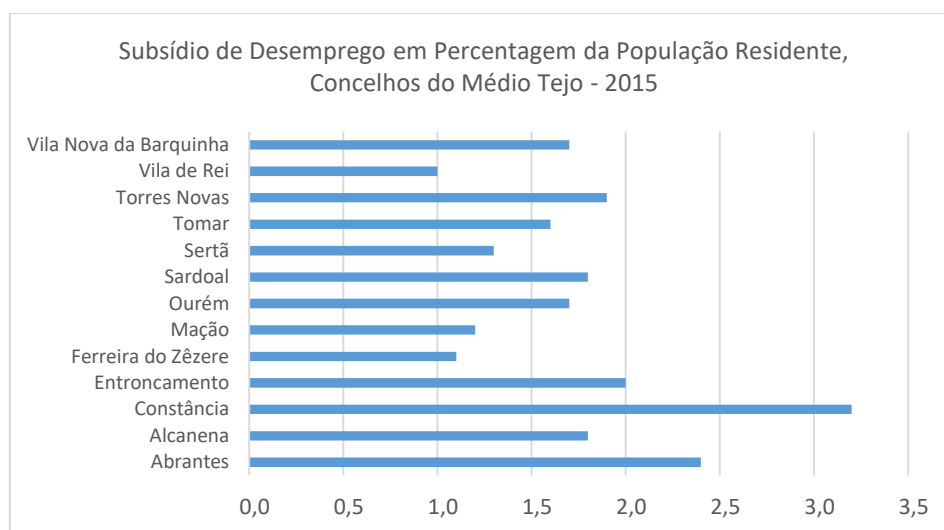


Gráfico 142 - Subsídio de desemprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

No que concerne ao Subsídio Social de Desemprego no Concelho de Alcanena, observa-se a **predominância de mulheres beneficiárias**, tendo-se assistido a uma redução de beneficiários/as entre 2001 e 2015.

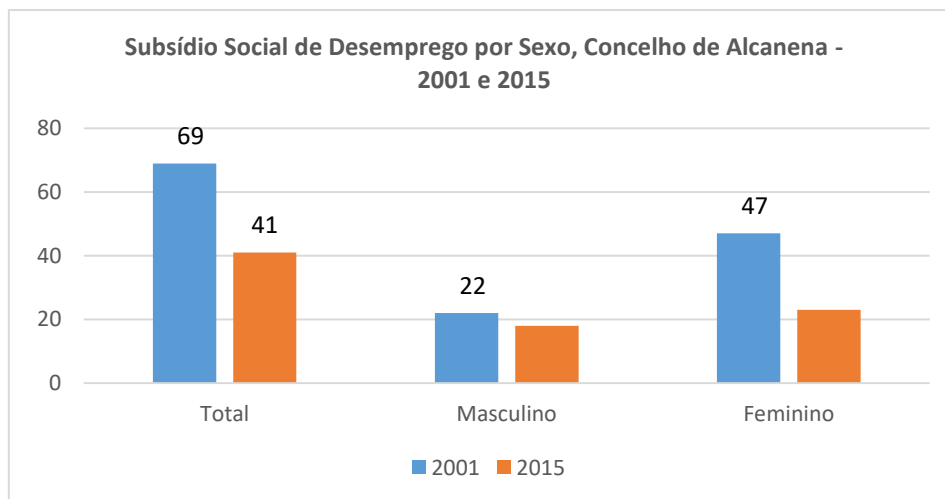


Gráfico 143 – Subsídio Social de Desemprego, por sexo, no Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015

Relativamente ao Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, assiste-se à **redução da percentagem** a todos os níveis, exceto no Médio Tejo, em que a percentagem se manteve. Realça-se que no Concelho de Alcanena, a percentagem é inferior ao que se verifica ao nível nacional.

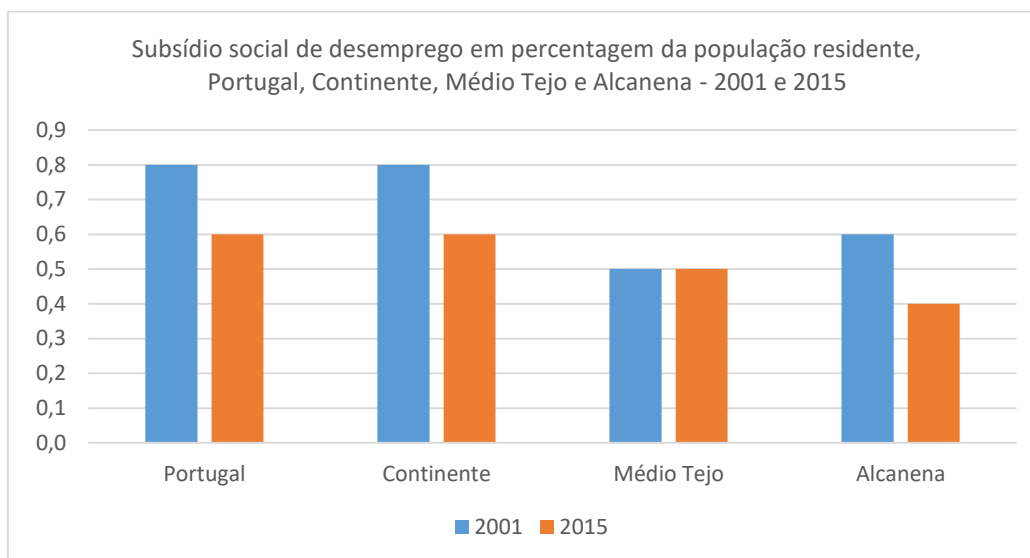


Gráfico 144 – Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015

Quanto ao Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, nos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena situa-se no 3.º lugar dos concelhos com maior percentagem.

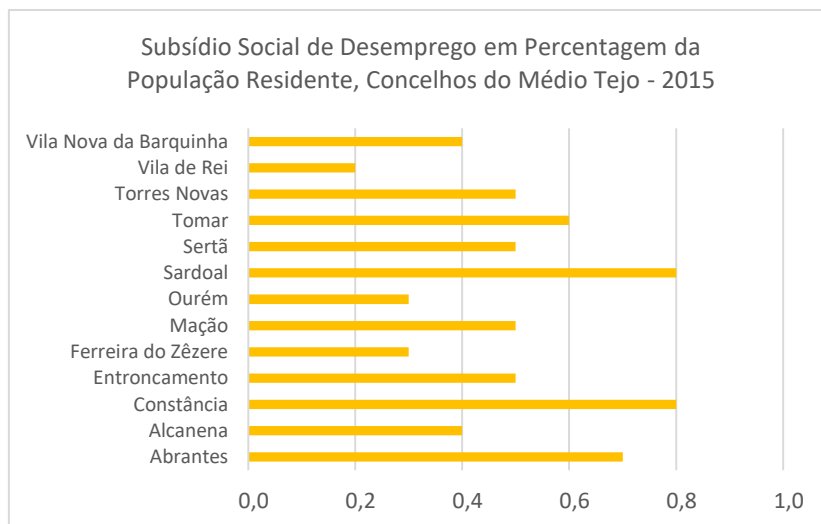


Gráfico 145 - Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

- **Beneficiários/as Ativos/as, Contribuições de Entidades Empregadoras e Indivíduos**

Por outro lado, no que concerne ao número de beneficiários/as ativos/as da Segurança Social, no Concelho de Alcanena, em 2011 eram 6889 e em 2015, 5669.

Relativamente aos **beneficiários ativos em percentagem da população residente**, verifica-se que houve uma **redução** a todos os níveis, sendo que **no Concelho de Alcanena a percentagem continua a ser superior à verificada ao nível nacional e do Médio Tejo.**

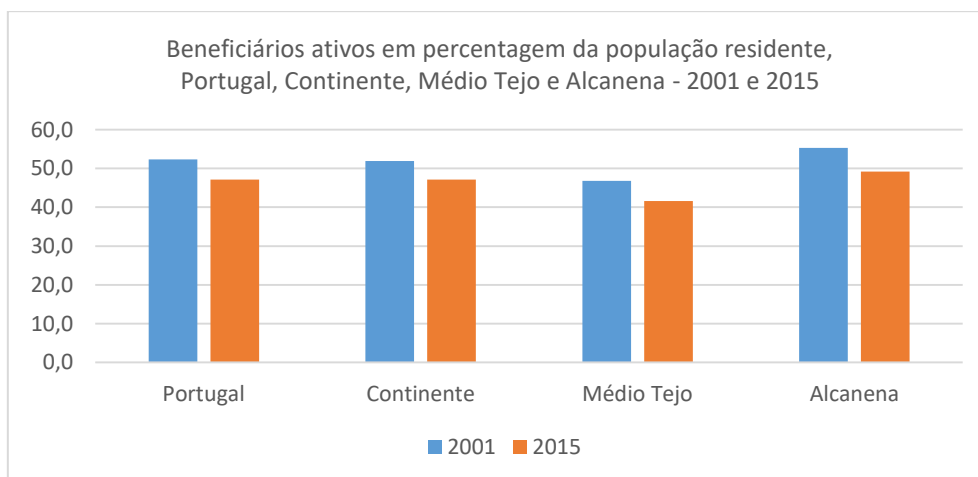


Gráfico 146 - Beneficiários/as ativos/as em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015

No que concerne aos beneficiários/as ativos/as em percentagem da população residente, observa-se que, entre os concelhos do Médio Tejo, **o Concelho de Alcanena é aquele que possui maior percentagem de beneficiários/as ativos/as, em 2015.**

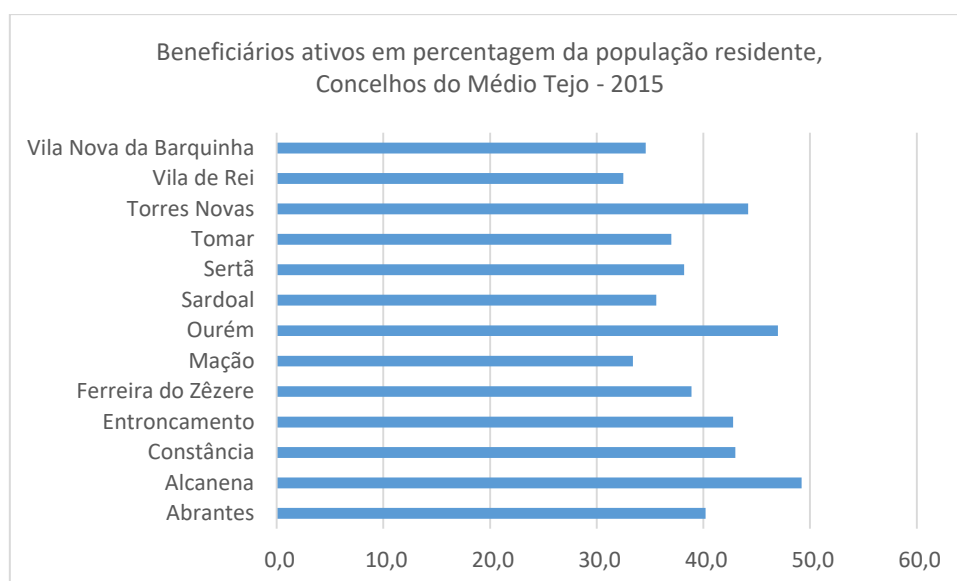


Gráfico 147 - Beneficiários/as ativos/as em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

No que respeita ao **número de entidades empregadoras com declaração de remuneração à Segurança Social**, no Concelho de Alcanena, em 2001 eram 786 e em 2015 eram **638**, observando-se um **decréscimo**, tal como acontece ao nível nacional e do Médio Tejo.

Já no que diz respeito aos **indivíduos com contribuição de serviço doméstico** paga à Segurança Social, observa-se igualmente uma **diminuição**, passando de 118 em 2001 a **48** em 2015.

Por outro lado, relativamente **aos trabalhadores por conta de outrem** com declaração de remuneração à Segurança Social, passaram de 5224 em 2001 a **4666** em 2015.

- **Pensões da Segurança Social**

Verificando as pensões da Segurança Social em percentagem da população residente, em 2001 a percentagem do Concelho de Alcanena ultrapassava a percentagem nacional, porém era menor que a percentagem do Médio Tejo.

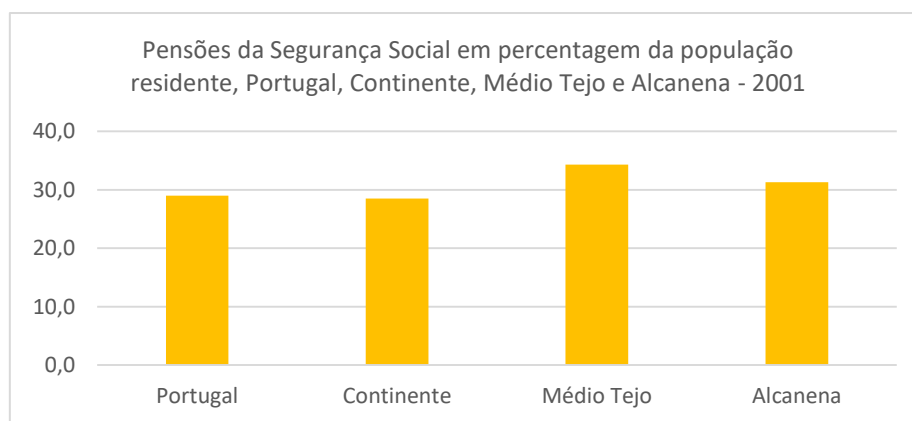


Gráfico 148 – Pensões da Segurança Social em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de **Alcanena situa-se entre os 5 concelhos com menor percentagem de pensões da Segurança Social.**

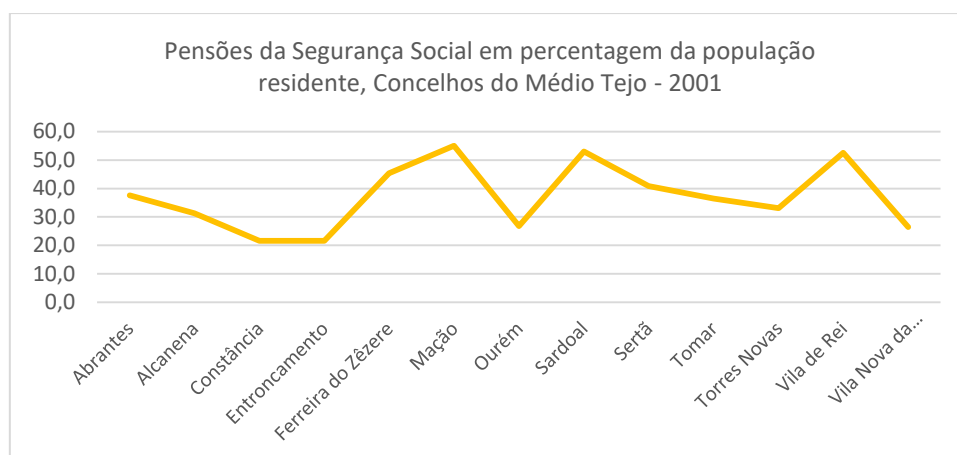


Gráfico 149 - Pensões da Segurança Social em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2001

No que concerne às pensões da Caixa Geral de Aposentações em percentagem da população residente, verifica-se que no Concelho de Alcanena, comparativamente ao que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo, esta percentagem é significativamente menor.

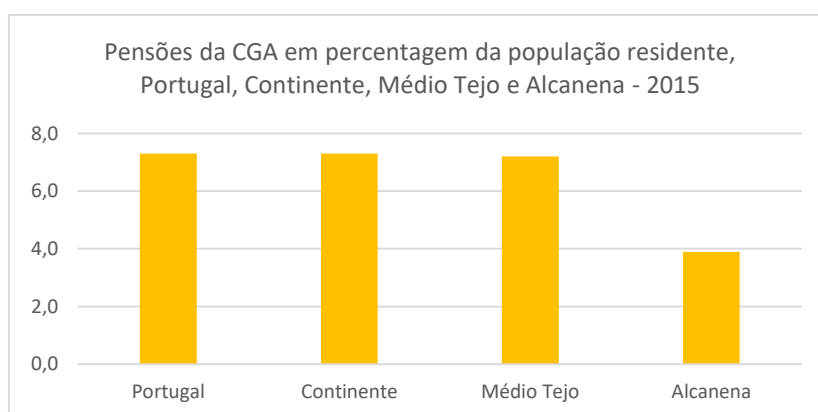


Gráfico 150 – Pensões da Caixa Geral de Aposentações em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena é o que revela menor percentagem, apresentando o mesmo valor que o concelho de Ourém.

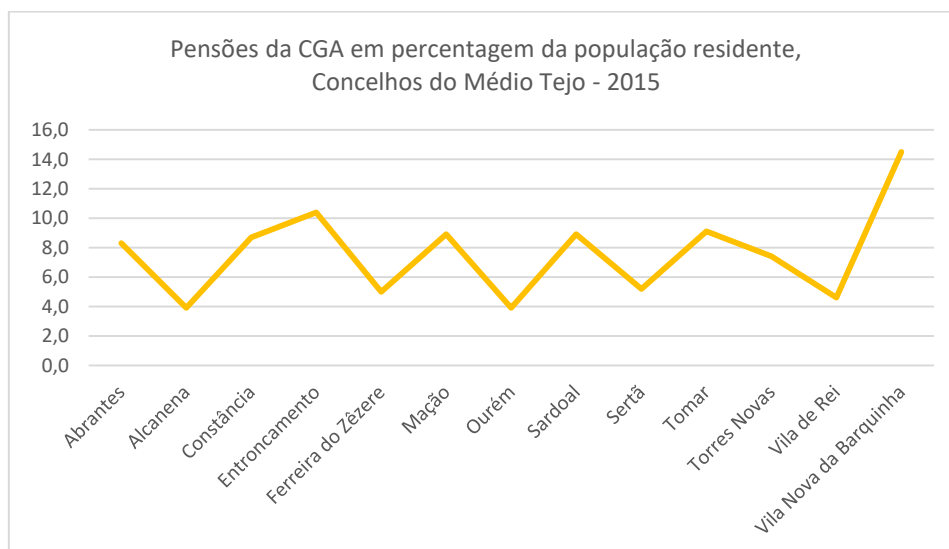


Gráfico 151 - Pensões da Caixa Geral de Aposentações em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena

Relativamente às Pensões da Segurança Social, observa-se que a Pensão de Velhice aumentou significativamente entre 1990 e 2013, tendo igualmente sido denotado um aumento na Pensão de Sobrevivência. No que respeita à Pensão de Invalidez, verifica-se uma redução entre 1990 e 2013, sendo a Pensão menos atribuída.

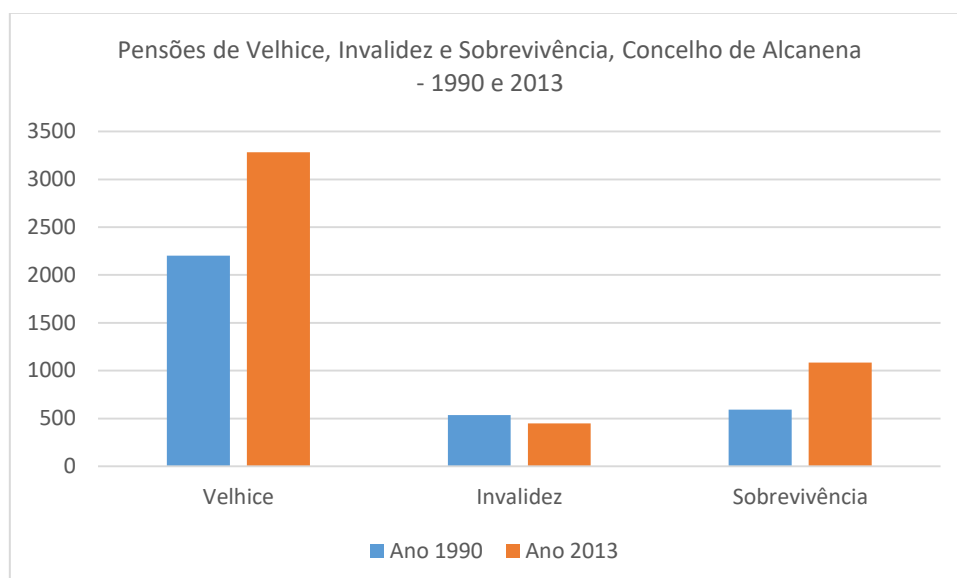


Gráfico 152 - Pensões de Velhice, Invalidez e Sobrevivência no Concelho de Alcanena, em 1990 e 2013

- **População carenciada – Apoio Alimentar**

V – Habitação, Conforto e Condições de Vida

- **Alojamentos Familiares**

No que concerne aos alojamentos coletivos, segundo os Censos 2011, no Concelho de Alcanena existiam **11 alojamentos coletivos**, sendo 5 hotéis e 6 convivências.

Relativamente ao número de alojamentos por forma de ocupação, verifica-se que ao longo de 50 anos (1960-2011), **o número de alojamentos ocupados e vagos aumentou, contudo, os alojamentos para alugar diminuíram.**

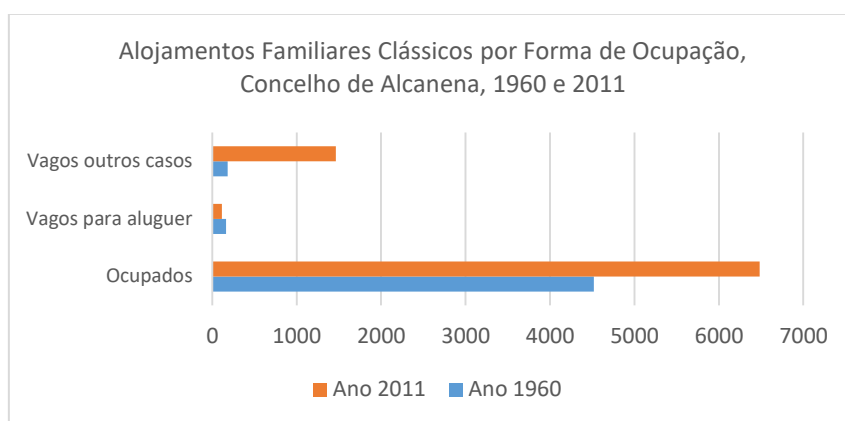


Gráfico 153 – Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2011

Observando a percentagem de ocupantes proprietários e inquilinos, verifica-se que no Concelho de Alcanena a **percentagem de ocupantes proprietários é ligeiramente superior à percentagem nacional e ligeiramente inferior à percentagem do Médio Tejo**. Já a **percentagem de ocupantes inquilinos e outros, é ligeiramente inferior à nacional mas ligeiramente superior à do Médio Tejo**.

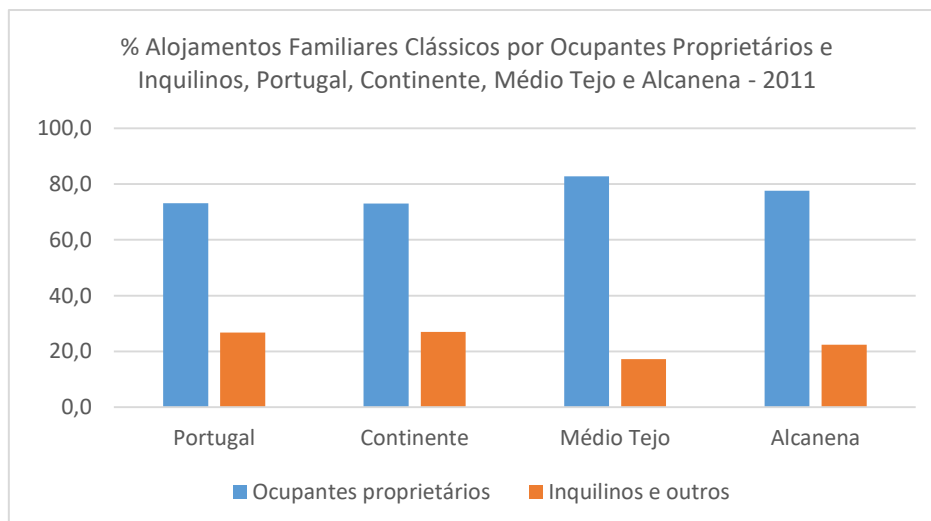


Gráfico 154 – Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, o concelho de Alcanena é o **segundo com maior percentagem de ocupantes inquilinos e outros**.

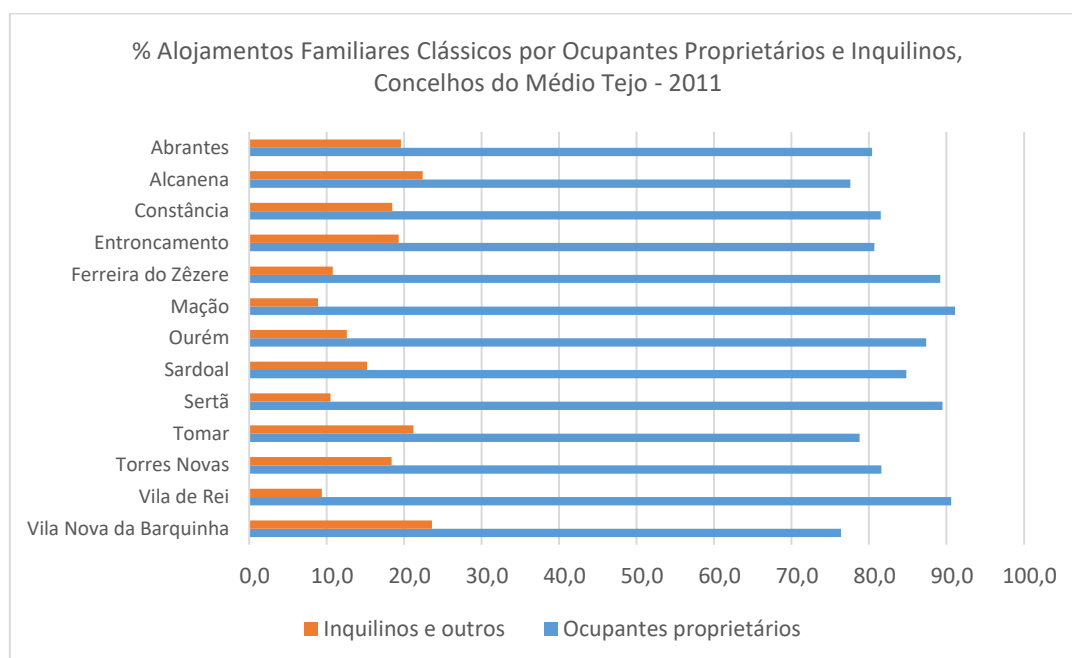


Gráfico 155 – Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011

Verificando a evolução entre 1981 e 2011, no Concelho de Alcanena, observa-se que o **número de ocupantes proprietários sofreu um ligeiro aumento** e o **número de ocupantes inquilinos e outros sofreu uma ligeira redução**.

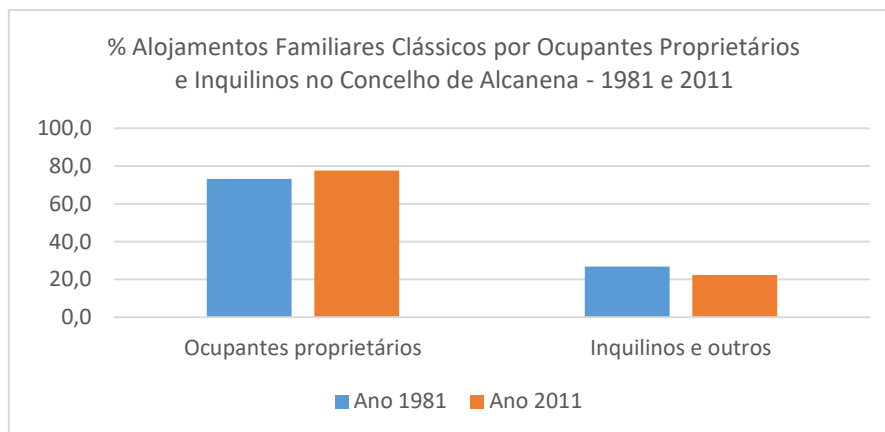


Gráfico 156 - Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, no Concelho de Alcanena, em 1981 e 2011

Quanto à percentagem de alojamentos familiares clássicos arrendados, por escalões de renda (2011), observa-se que, comparativamente ao nível nacional e do Médio Tejo, **as rendas no Concelho de Alcanena são bastante mais económicas**, situando-se sobretudo no valor de menos de 100€, entre 100€ e 199€ e entre 200€ e 299€.

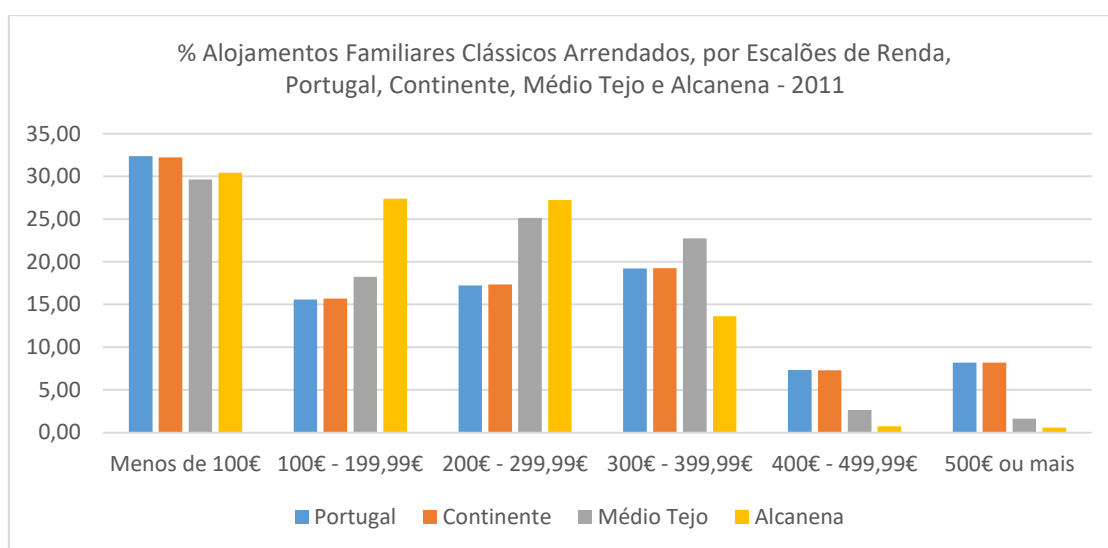


Gráfico 157 - Percentagem de alojamentos familiares clássicos arrendados, por escalões de renda, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011

No Concelho de Alcanena, em 2011, existiam 210 casas arrendadas por menos de 100€, 189 com renda entre os 100€ e os 199,99€, 188 com renda entre 200€ e 299,99€ e as restantes 103 por rendas de valor superior a 300€.

Total	Menos de 100€	100€ - 199,99€	200€ - 299,99€	300€ - 399,99€	400€ - 499,99€	500€ ou mais
690	210	189	188	94	5	4

Tabela 35 - Número de casas arrendadas por escalão de renda, no Concelho de Alcanena, em 2011

Relativamente aos alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, observa-se **que a percentagem de proprietários sem encargos de compra é maior no Concelho de Alcanena**, comparativamente ao que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo.

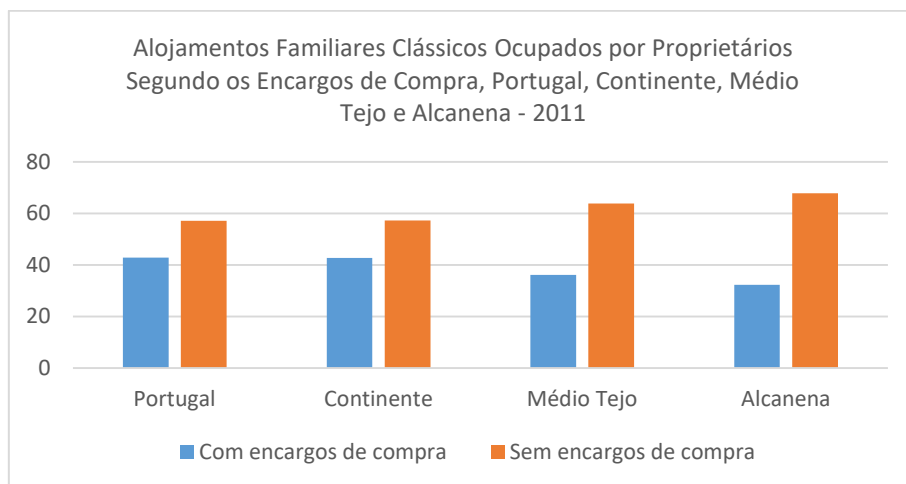


Gráfico 158 - Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que **o Concelho de Alcanena se situa a meio da tabela no que concerne aos proprietários sem encargos de compra.**

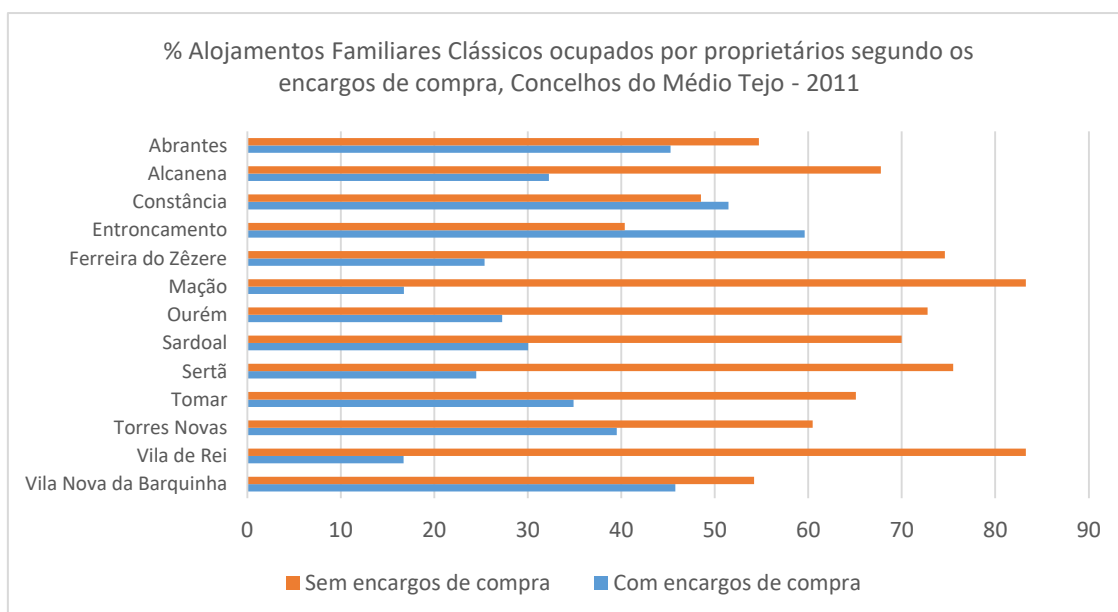


Gráfico 159 - Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011

Mais particularmente no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2011, observa-se o **aumento dos proprietários com encargos de compra** e a **ligeira redução de proprietários sem encargos de compra.**

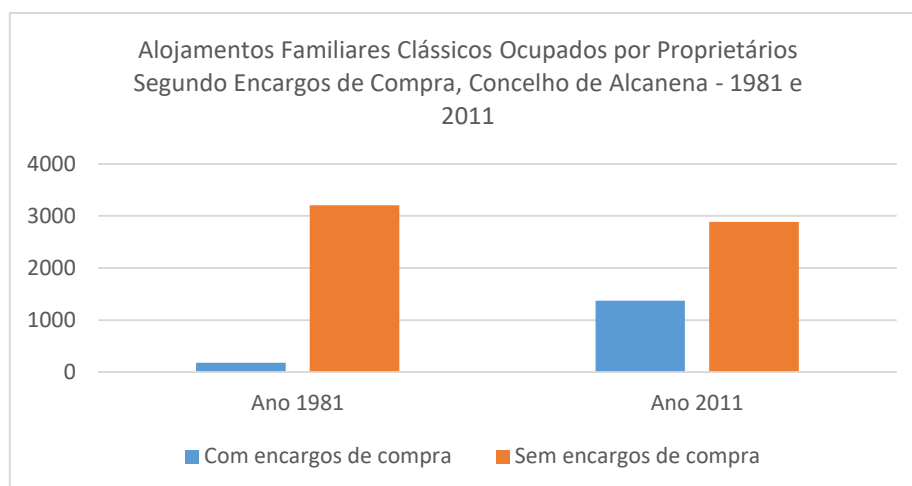


Gráfico 160 - Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, no Concelho de Alcanena, em 1981 e 2011

Relativamente aos **valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por m²**, observa-se uma **diminuição significativa no Concelho de Alcanena**, sendo que em 2009 o valor situava-se nos 840€ por m² e em **2014** era de **661€ por m²**. Observa-se ainda que o valor de 2014 do Concelho de Alcanena é inferior ao nível nacional e do Médio Tejo, sendo o mais baixo dos concelhos do Médio Tejo dos quais se possuem dados.

Valor médio avaliação bancária dos alojamentos	
Portugal	1008
Continente	1007
Médio Tejo	779
Abrantes	730
Alcanena	661
Constância	'''
Entroncamento	793
Ferreira do Zêzere	877
Mação	'''
Ourém	799
Sardoal	'''
Sertã	723
Tomar	805
Torres Novas	841
Vila de Rei	'''
Vila Nova da Barquinha	717

Tabela 36 – Valor médio da avaliação bancária dos alojamentos por m², em Portugal, Continente, Médio Tejo e alguns concelhos do Médio Tejo, em 2011

- **Habitação Social**

A Habitação Social da Câmara Municipal de Alcanena destina-se à população cujo nível socioeconómico dificulta ou impede o acesso à habitação através dos mecanismos normais do mercado imobiliário.

Os três Bairros de Habitação Social do Município são o Bairro Timor Lorosae e o Bairro Dr. Anastácio Gonçalves, localizados em Alcanena e o Bairro da Cantina, localizado em Vila Moreira, totalizando 75 fogos.

Fogos/Bairro	Nº
Bairro Timor Lorosae	48
Dr. Anastácio Gonçalves	17
Bairro da Cantina - Vila Moreira	10
TOTAL	75

Tabela 37 - Número de fogos por Bairro de Habitação Social

Relativamente às tipologias dos fogos por Bairro, verifica-se que o Bairro Timor Lorosae, o maior, disponibiliza a maior variedade de tipologias (T1 a T4), sendo que o Bairro Dr. Anastácio Gonçalves disponibiliza T1 e T2 e o Bairro da Cantina apenas T2.

Tipologia/Bairro	Nº			
	T1	T2	T3	T4
Bairro Timor Lorosae	8	16	20	4
Dr. Anastácio Gonçalves	11	6	0	0
Bairro da Cantina - Vila Moreira	0	10	0	0
TOTAL	19	32	20	4

Verifica-se que o número de concursos por ano tem oscilado desde 2010, sendo que em 2016 houveram 4 concursos abertos.



Gráfico 161 – Número de concursos da Habitação Social, por ano

Relativamente às tipologias de habitação disponíveis por concurso, estas encontram-se na tabela seguinte. Nos últimos 6 anos houve, portanto, 17 fogos colocados a concurso, sendo a maioria de tipologia T2, seguindo-se a tipologia T3, a T1 e, por fim, a T4.

Ano	T1	T2	T3	T4	
2010	0	1	0	0	17
2011	0	3	1	0	
2012	1	1	1	0	
2013	1	0	1	0	
2014	1	1	1	0	
2015	0	0	0	1	
2016	0	1	2	0	
TOTAL	3	7	6	1	

Tabela 38 – Tipologias dos Fogos de Habitação Social a concurso, por ano

De acordo com os dados seguintes, verifica-se que **a procura é bastante superior à oferta**, apesar de a mesma pessoa poder inscrever-se nos diversos fogos a concurso. Para 17 fogos disponíveis nos últimos 6 anos, houveram 183 inscrições/candidaturas.

Ano	T1	T2	T3	T4	TOTAL
2010	21				<u>21</u>
2011		48	5		<u>53</u>
2012	12	13	13		<u>38</u>
2013	6		11		<u>17</u>
2014	10	5	11		<u>26</u>
2015				11	<u>11</u>
2016		10	7		<u>17</u>
TOTAL	<u>49</u>	<u>76</u>	<u>47</u>	<u>11</u>	<u>183</u>

Tabela 39 – Número de inscrições/candidaturas nos diversos concursos, por tipologia de fogo a concurso, por ano

- **Poder de Compra**

Relativamente ao poder de compra *per capita* (onde há, em média, por pessoa, maior e menor bem-estar material), observa-se que **no Concelho de Alcanena o valor é inferior ao nível nacional**, contudo **ligeiramente superior ao do Médio Tejo**.

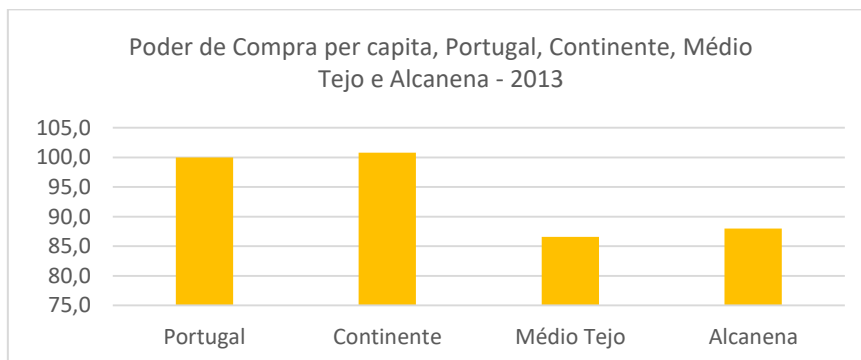


Gráfico 162 – Poder de compra *per capita*, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Comparando com os concelhos do Médio Tejo, observa-se que o Concelho de Alcanena encontra-se **entre os que possuem maior poder de compra per capita**. Realça-se que, em 10 anos (1993-2013) **o poder de compra per capita aumentou de 65,3 para 88**, no Concelho de Alcanena.

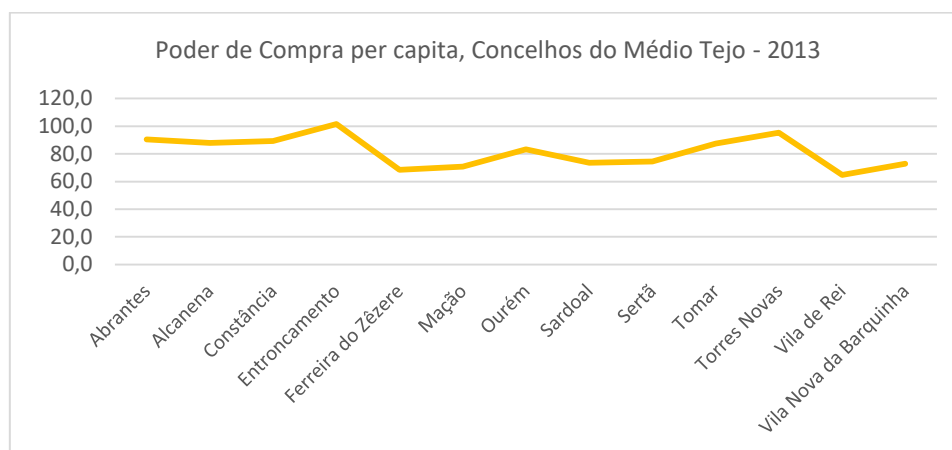


Gráfico 163 – Poder de compra *per capita*, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Relativamente à **proporção do poder de compra** (que municípios concentram maior e menor percentagem do poder de compra nacional), observa-se que neste aspeto, comparando os concelhos do Médio Tejo, **o Concelho de Alcanena situa-se nos últimos lugares**. Contudo, há que assinalar um aumento, passando de 0,094 em 1993 para 0,113 em 2013.

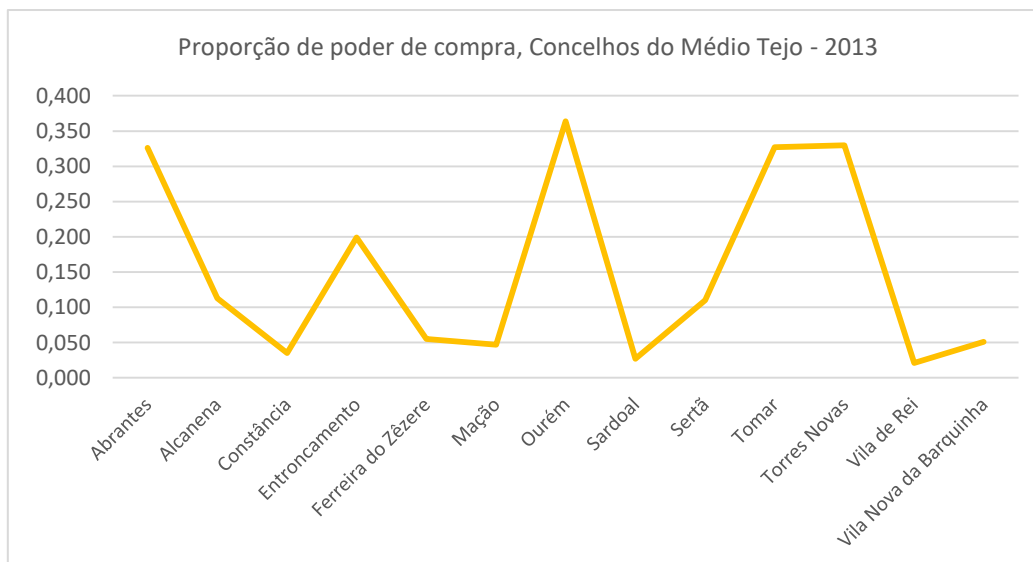


Gráfico 164 - Proporção do poder de compra nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

VI – Justiça e Segurança

- Crimes

Relativamente à percentagem de crimes registados por categoria, em 2015, observa-se que a percentagem do Concelho de Alcanena, no que concerne à **violência doméstica**, é **superior à percentagem nacional e ligeiramente inferior à percentagem do Médio Tejo**.

No que concerne a **furto em edifício comercial ou industrial**, o Concelho de Alcanena apresenta uma **percentagem superior ao nível nacional e do Médio Tejo**.

No que respeita a **furto em residência**, a percentagem do Concelho de Alcanena é **semelhante à nacional e inferior à do Médio Tejo**.

Por fim, relativamente a **furto em veículo motorizado**, a percentagem do Concelho de Alcanena é **inferior às restantes**.

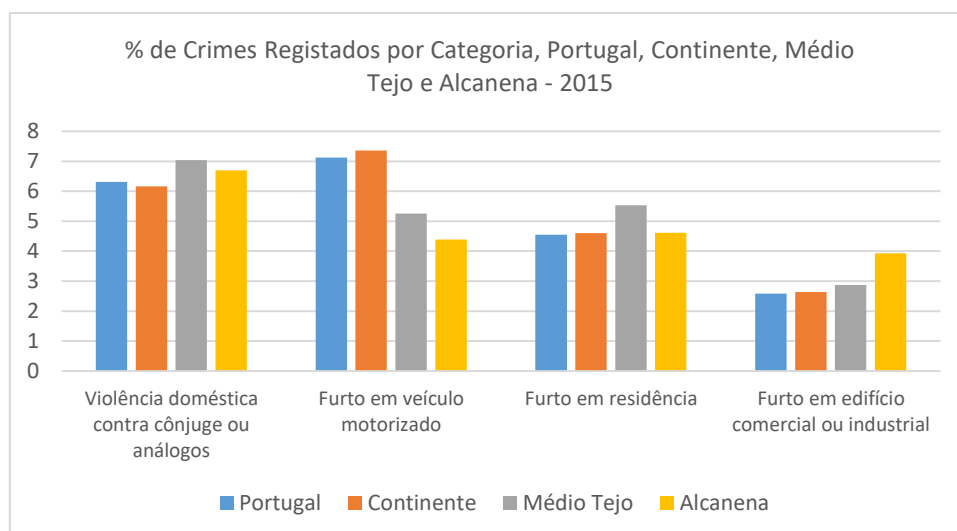


Gráfico 165 – Percentagem de crimes registados por categoria, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

Quanto ao total de crimes registados em 2015, nos concelhos do Médio Tejo, observa-se que depois dos concelhos de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Tomar e Torres Novas, é no Concelho de Alcanena que se registam mais crimes.

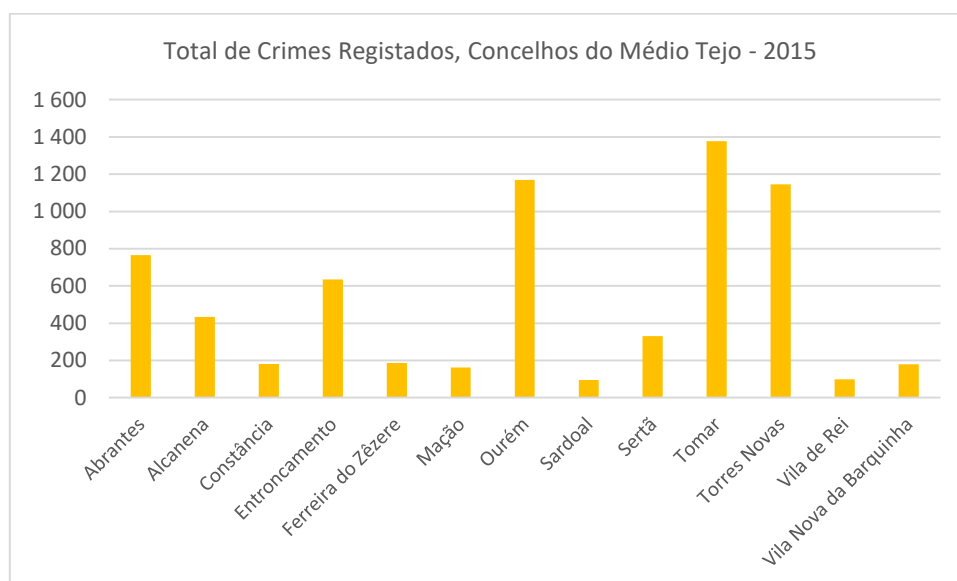


Gráfico 166 – Total de crimes registados nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Comparando os crimes registados por categoria, em 1993 e 2015, no Concelho de Alcanena, verifica-se que **o número de crimes registados aumentou consideravelmente**, tendo aumentado o número de furtos em veículo motorizado. Realça-se que não existem dados de 1993, referentes à violência doméstica.

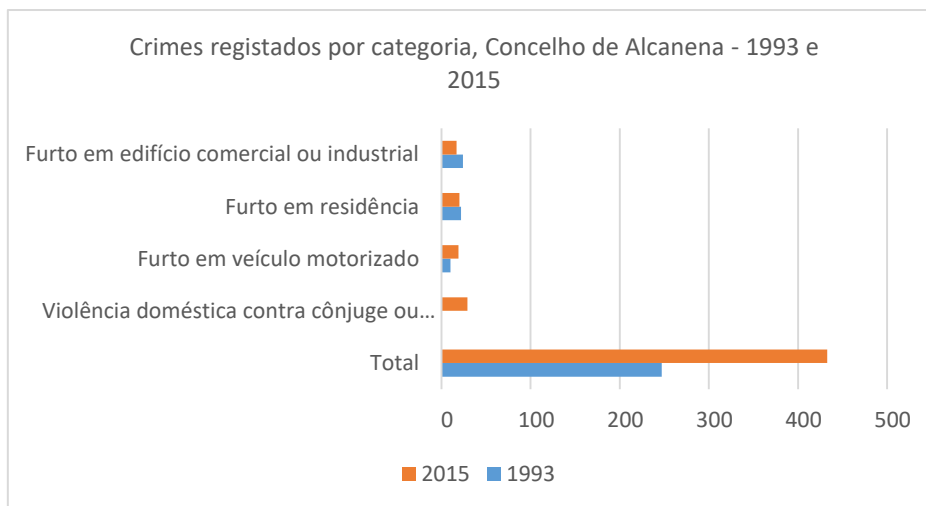


Gráfico 167 – Crimes registados por categorias no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2015

No que concerne aos **crimes registados por mil habitantes**, o Concelho de Alcanena possui um **valor ligeiramente inferior ao nível nacional**, contudo **superior ao nível do Médio Tejo**, observando-se um aumento de 15,5 entre 1993 e 2015 (quarto concelho do Médio Tejo em que mais aumentaram os crimes registados por mil habitantes).

Crimes Registados por mil Habitantes	1993	2015	Taxa de Variação
Portugal	30,8	34,4	-3,6
Continente	30,9	34,3	-3,4
Médio Tejo	20,8	28,3	-7,5
Abrantes	19,5	20,8	-1,3
Alcanena	17,2	32,7	-15,5
Constância	13,2	45,3	-32,1
Entroncamento	23,2	31,0	-7,8
Ferreira do Zêzere	20,0	22,7	-2,7
Mação	14,7	24,2	-9,5
Ourém	24,4	25,9	-1,5
Sardoal	14,0	25,1	-11,1
Sertã	11,4	21,7	-10,3
Tomar	33,3	35,9	-2,6
Torres Novas	14,6	32,1	-17,5
Vila de Rei	5,0	28,8	-23,8
Vila Nova da Barquinha	18,6	24,5	-5,9

Tabela 40 – Crimes registados por mil habitantes em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 1993 e 2015 e respetiva taxa de variação

Relativamente à percentagem de crimes registados por tipo, em 2015, no Concelho de Alcanena verificam-se percentagens mais ou menos semelhantes às que se observam ao nível nacional, no que concerne aos crimes contra pessoas, contra o património e contra o Estado. Contudo, o Concelho de Alcanena possui uma **percentagem significativamente superior no que respeita a crimes contra a vida em sociedade** e uma **percentagem significativamente inferior nos crimes relacionados com legislação avulsa e outros**.

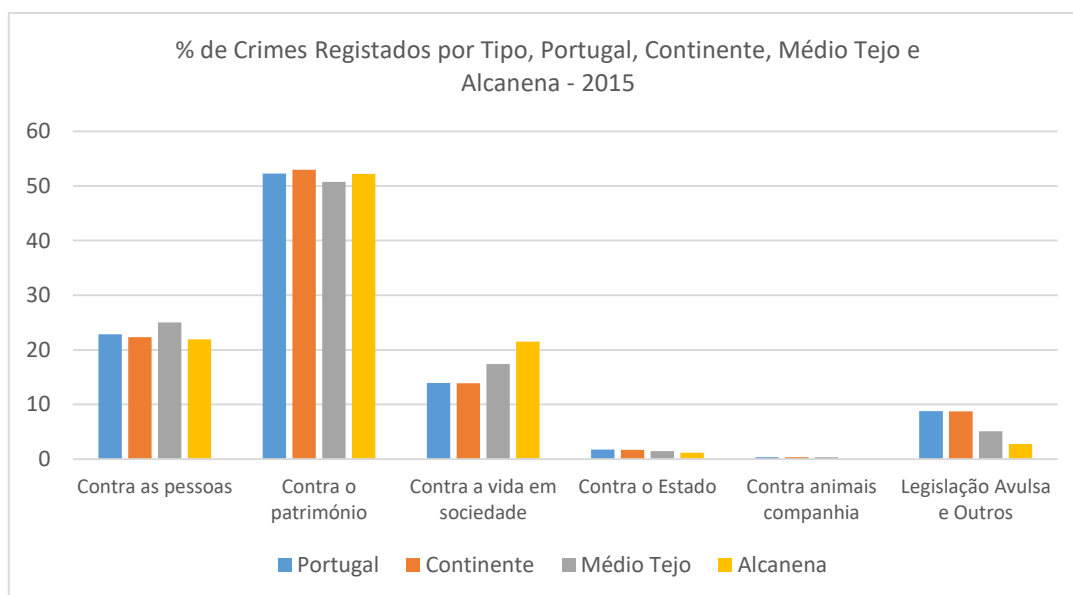


Gráfico 168 - Percentagem de crimes registados por tipo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

Observando a evolução dos crimes registados entre 1993 e 2015, no Concelho de Alcanena, é visível um **aumento em todos os tipos de crime, exceto contra animais de companhia e outros não tipificados.**

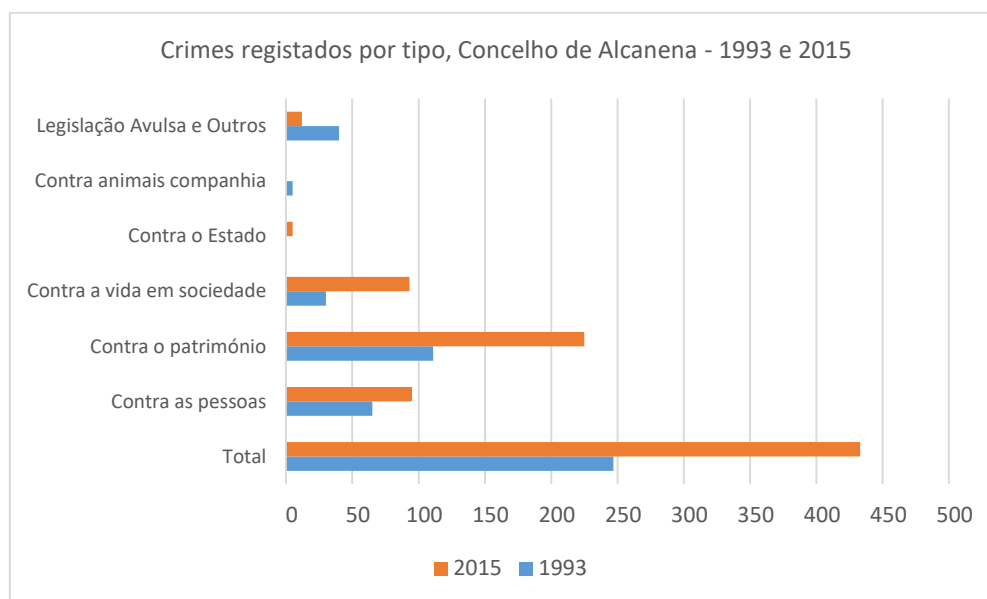


Gráfico 169 - Crimes registados por tipo, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2015

- **Violência Doméstica**

De acordo com os dados fornecidos pela Guarda Nacional Republicana de Alcanena, em 2014, foram registados 26 crimes de violência doméstica no Posto; em 2015, 35 crimes; e em 2016, 31 crimes.

Total Crimes VD		
2014	2015	2016
26	35	31

Tabela 41 – Número de crimes de violência doméstica registrados na GNR de Alcanena, de 2014 a 2016

De acordo com a tabela e gráfico seguintes, verifica-se que dos 92 crimes de violência doméstica registrados, a maioria (74%) foi cometido contra cônjuges ou análogos, 3% contra menores e os restantes 23% referem-se a outros crimes de violência doméstica.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2014/2015/2016		
Contra cônjuges ou Análogos	Violência Doméstica contra menores	Outros crimes de VD
68	3	21
92		

Tabela 42 – Tipificação dos Crimes de Violência Doméstica nos anos de 2014, 2015 e 2016

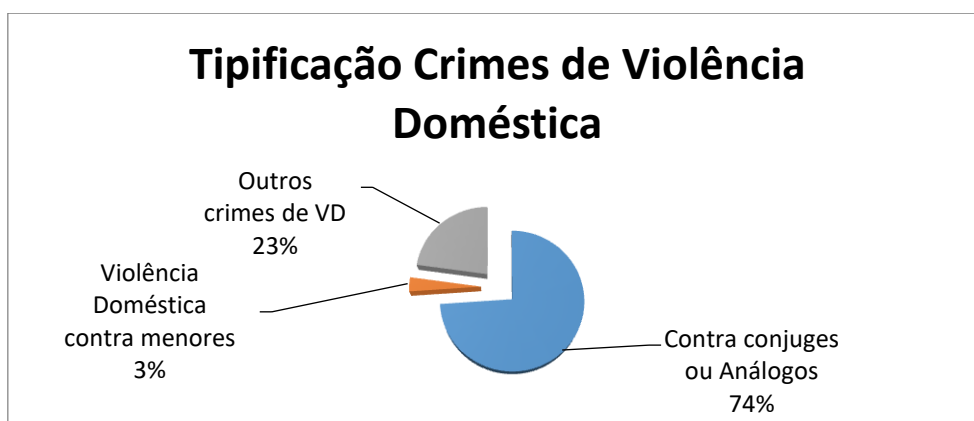


Gráfico 170 - Tipificação dos Crimes de Violência Doméstica nos anos de 2014, 2015 e 2016, em percentagem

Relativamente ao sexo da vítima, observa-se a predominância do sexo feminino (77), em detrimento do sexo masculino (18).

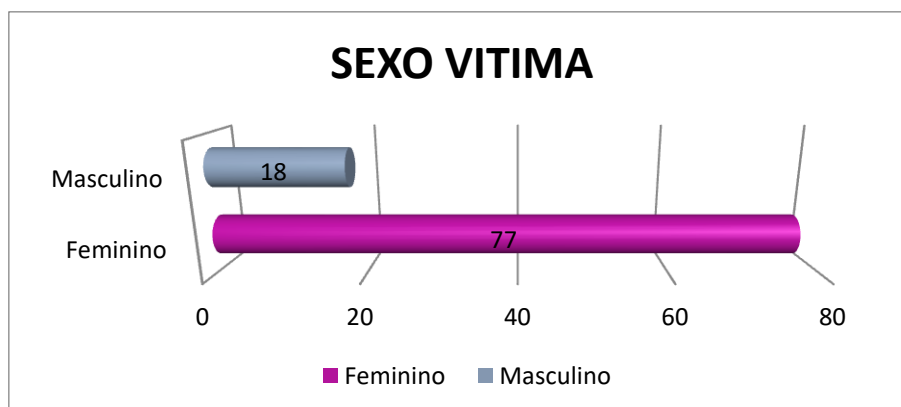


Gráfico 171 – Sexo da vítima nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

No que concerne ao sexo do agressor, verifica-se a situação inversa, ou seja, a maior parte é do sexo masculino (82), em detrimento do sexo feminino (12).

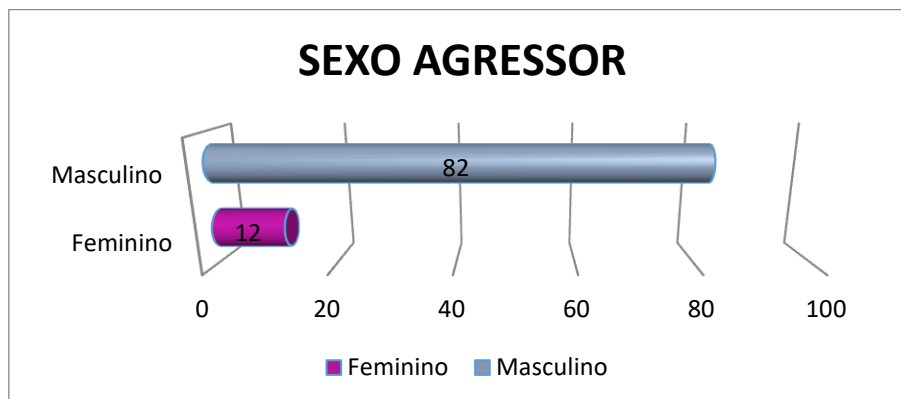


Gráfico 172 - Sexo do/a agressor/a nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

Relativamente à idade da vítima, observa-se sobretudo maior número de pessoas entre os 25 e os 64 anos de idade.

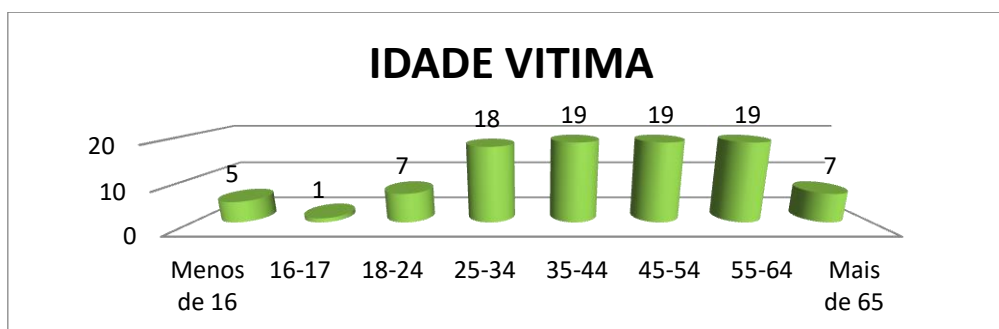


Gráfico 173 - Idade da vítima nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

No que concerne à idade do/a agressor/a, observa-se uma maior concentração na faixa etária dos 35 aos 44 anos de idade.

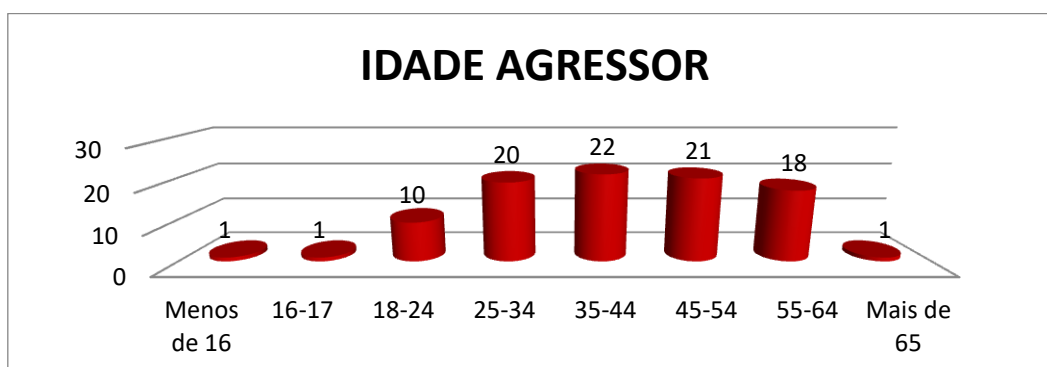


Gráfico 174 - Idade do/a agressor/a nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

Quanto ao tipo de violência exercida, observa-se sobretudo a existência de violência física.

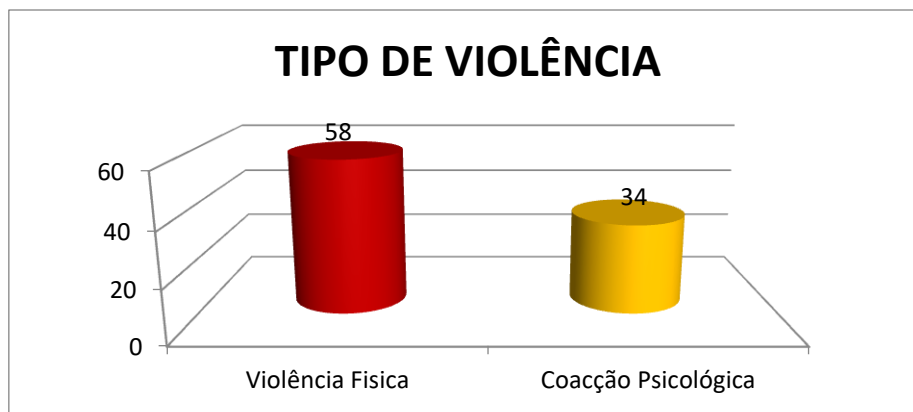


Gráfico 175 - Tipo de violência nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

Por fim, no que concerne ao grau de risco das situações, observa-se 32 situações com risco médio; 18 situações com risco elevado; e 16 situações com risco baixo.

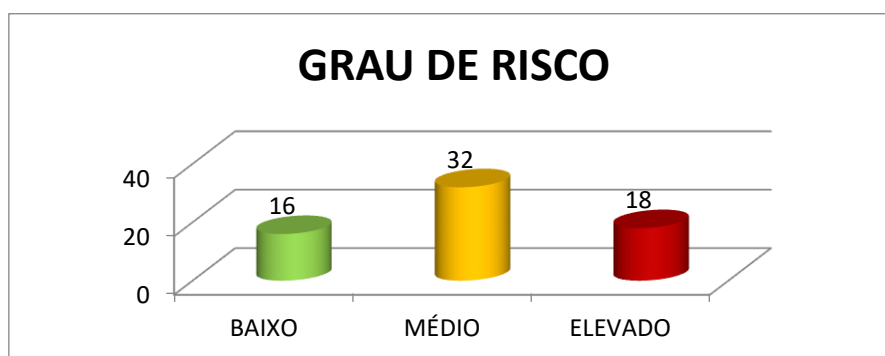


Gráfico 176 - Grau de risco nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016

- **Casa Abrigo para Vítimas de Violência:**

No âmbito da violência doméstica, em Dezembro de 2015 surgiu uma nova resposta social no Concelho de Alcanena, única no Distrito de Santarém, a Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência, com capacidade para 10 utentes.

A instituição CBES de Alcanena alargou o seu âmbito de intervenção ao implementar esta resposta social.

VII - Emprego e Mercado de Trabalho

- **Ofertas de Emprego**

No que concerne ao emprego, relativamente às ofertas de emprego por atividade económica, de acordo com os Censos 2001, verifica-se que, comparativamente ao que acontece ao nível de Portugal Continental e Médio Tejo, o Concelho de Alcanena possuía, em 2001, **maior oferta no que concerne ao sector secundário** (onde se encontram englobadas as atividades industriais transformadoras, a construção e a produção de energia). No lado oposto, possuía **menos ofertas ao nível do sector primário** (agricultura, silvicultura, pescas, pecuária, caça ou indústrias extrativas). No que diz respeito ao **sector terciário**, que engloba o comércio, o turismo, os transportes e as atividades financeiras, que é o sector mais relevante ao nível nacional em termos de ofertas de emprego, o Concelho de Alcanena revela uma **percentagem superior de ofertas**, comparativamente ao que sucede ao nível nacional.

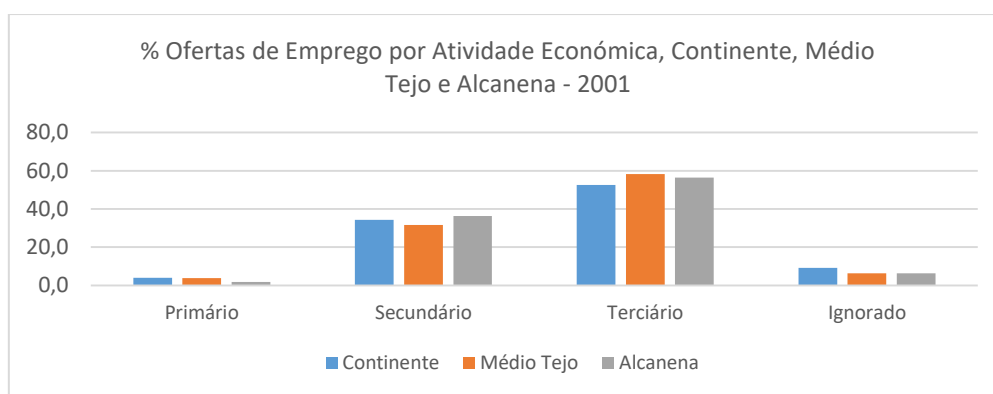


Gráfico 177 - Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001

Observando o que acontece nos concelhos do Médio Tejo, a maioria possui maior percentagem de ofertas no sector terciário, seguindo-se o sector secundário.

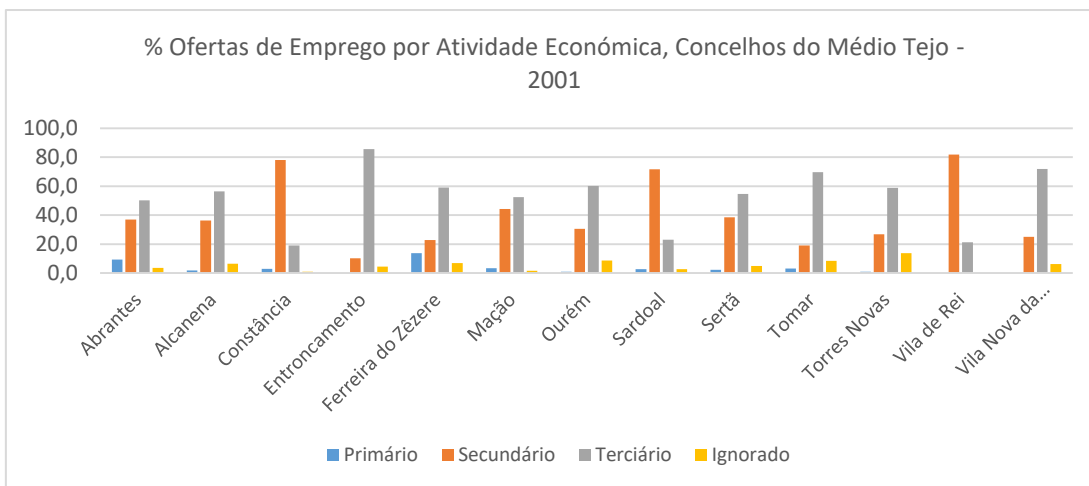


Gráfico 178 - Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2001

Em 2001, as ofertas de emprego no sector terciário no Concelho de Alcanena, constituíam mais de metade das ofertas de emprego.

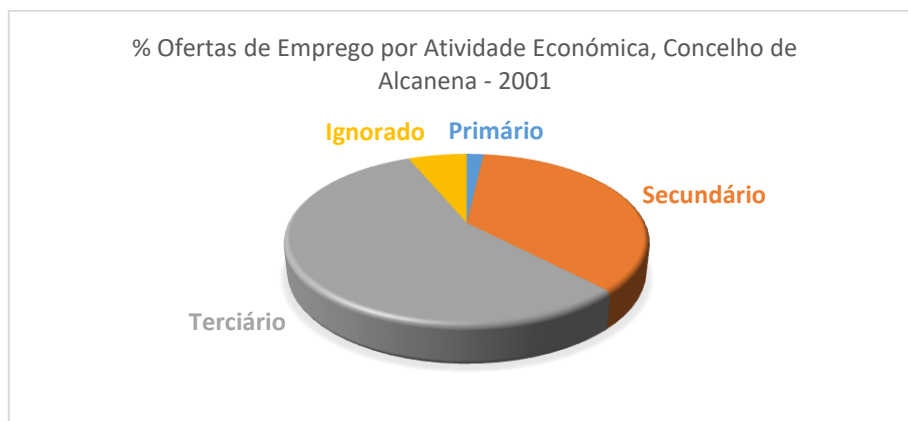


Gráfico 179 - Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2001

- **Taxa de Atividade**

Relativamente à **taxa de atividade por sexo**, em 2011, verifica-se que a taxa do Concelho de Alcanena, tanto no que concerne ao sexo masculino como ao sexo feminino, é **aproximadamente a mesma que a taxa nacional e superior à do Médio Tejo**.

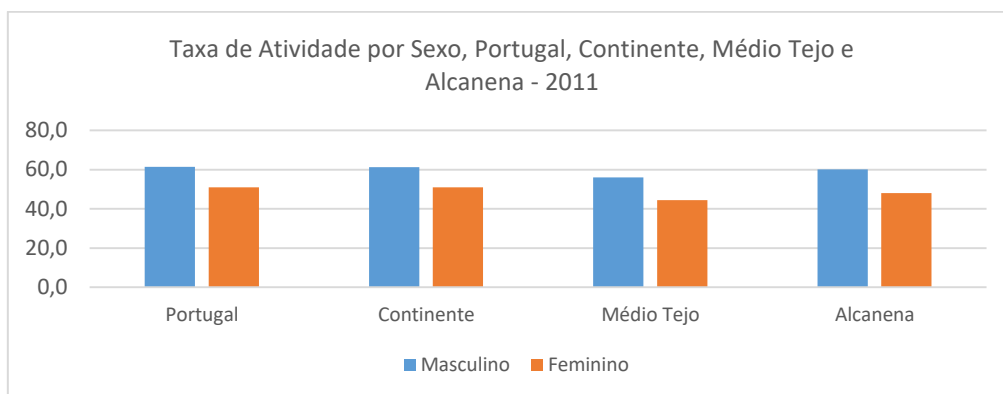


Gráfico 180 - Taxa de Atividade por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011

No que concerne aos concelhos do Médio Tejo, observa-se que **a taxa de atividade do Concelho de Alcanena é uma das maiores.**

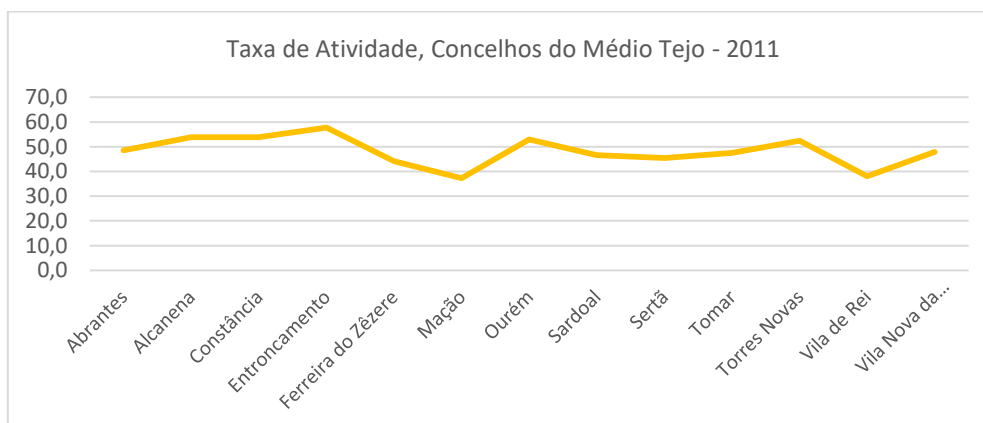


Gráfico 181 - Taxa de Atividade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011

No que respeita à taxa de atividade entre 1981 e 2011, no Concelho de Alcanena, verifica-se **um decréscimo nos homens e um aumento das mulheres.**

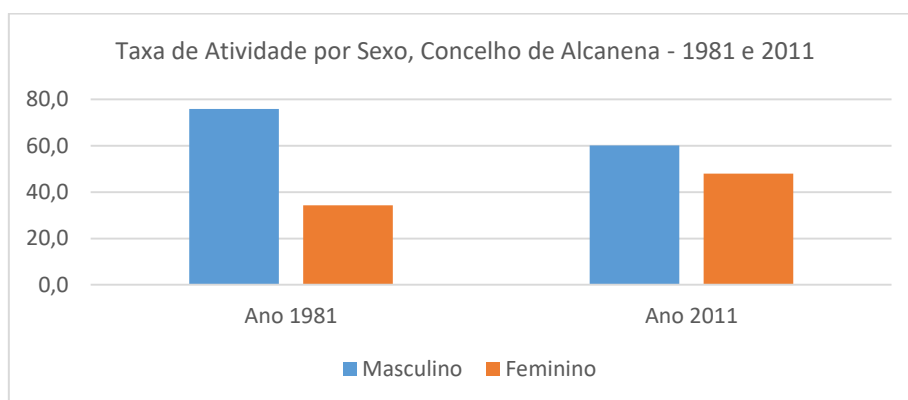


Gráfico 182 - Taxa de Atividade por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2011

- **População inscrita nos Centros de Emprego**

Relativamente à **percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego** dos Concelhos do Médio Tejo, em 2016, calculando a percentagem explicativa de cada município para o total do Médio Tejo, verifica-se que o **Concelho de Alcanena se situa a meio da tabela.**

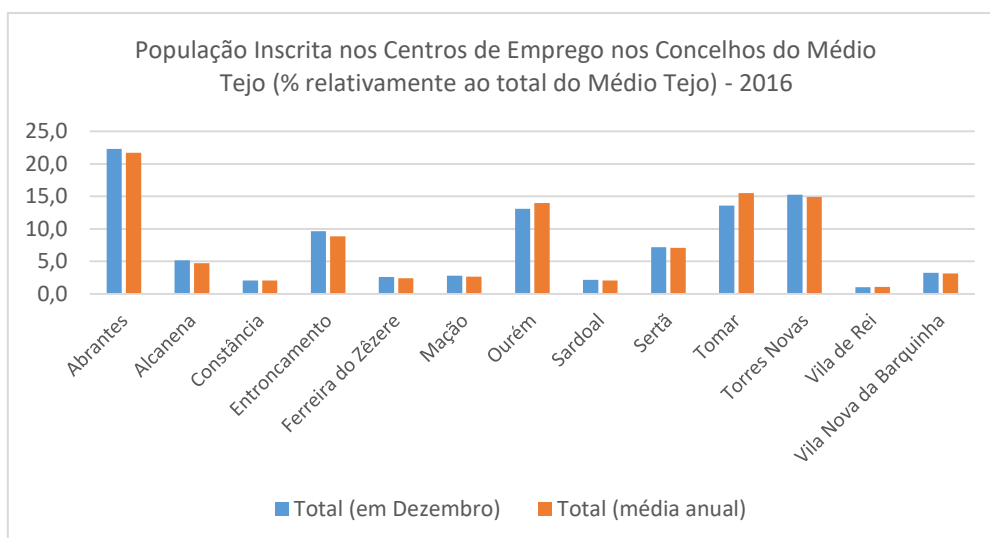


Gráfico 183 – População inscrita nos Centros de Emprego nos Concelhos do Médio Tejo (percentagem relativamente ao total do Médio Tejo), em 2016

Entre 1997 e 2016, observa-se uma **redução no número de pessoas inscritas no Centro de Emprego**, no Concelho de Alcanena.

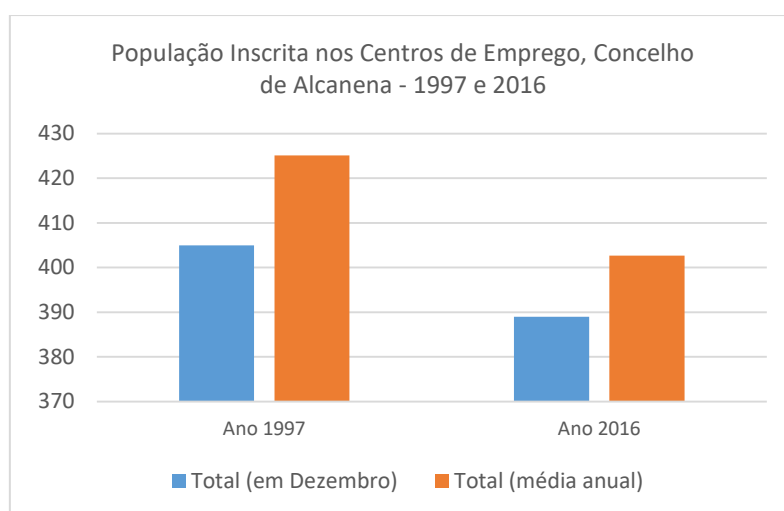


Gráfico 184 – População do Concelho de Alcanena inscrita nos Centros de Emprego, em 1997 e 2016

Relativamente ao tempo de inscrição nos Centros de Emprego, em 2016, tanto ao nível nacional, como do Médio Tejo e Alcanena, verifica-se que é **maior a percentagem de pessoas inscritas há menos de um ano que há um ano ou mais**. Contudo, essa percentagem é significativamente maior no Concelho de Alcanena.

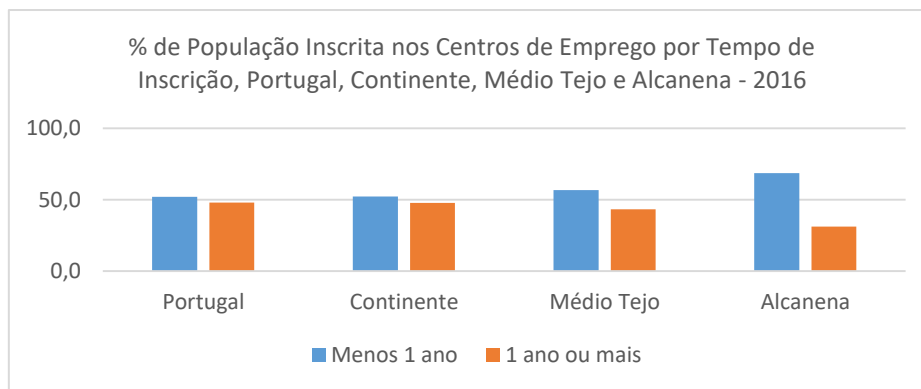


Gráfico 185 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, a tendência referida anteriormente mantém-se, exceto nos concelhos de Constância, Sardoal e Vila de Rei. O concelho de Alcanena destaca-se mais uma vez, pela **maior percentagem de pessoas inscritas há menos de um ano**.

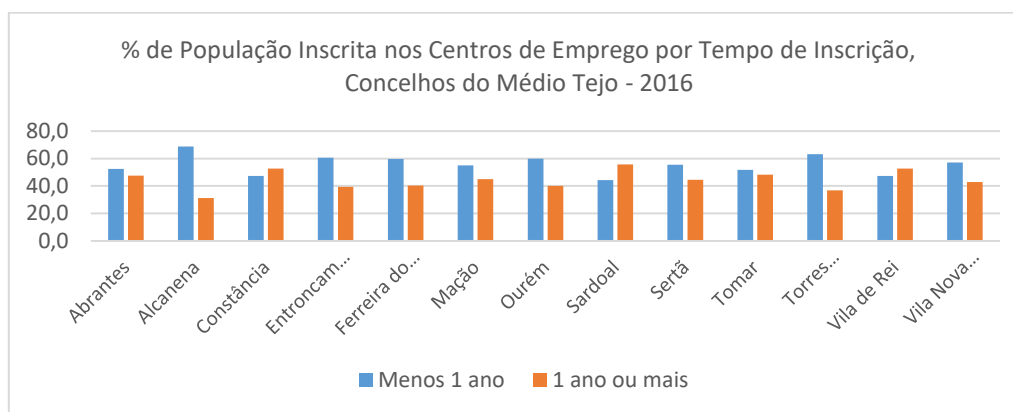


Gráfico 186 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016

No Concelho de Alcanena, em 1997, o número de pessoas inscritas no Centro de Emprego há menos de um ano e há um ano ou mais, era praticamente similar. Em 2016, conforme já referido, aumentou significativamente o número de pessoas inscritas no Centro de Emprego há menos de um ano, em detrimento do número de pessoas inscritas há um ano ou mais, podendo significar que **o desemprego de longa duração terá diminuído**.

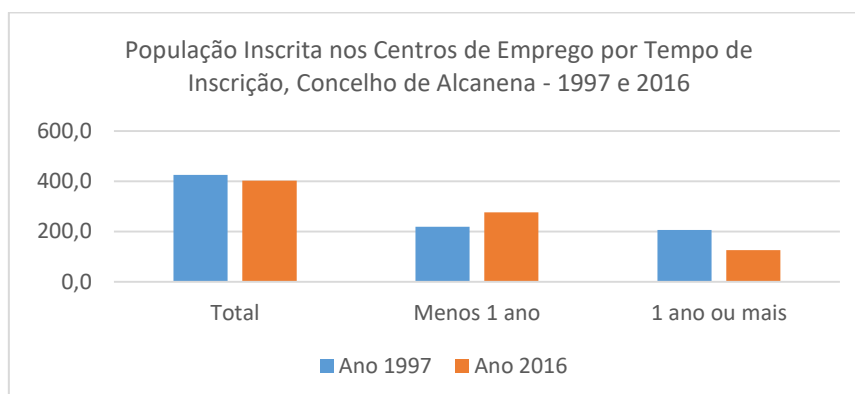


Gráfico 187 - População inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016

Em 2015, comparando Portugal, Médio Tejo e Alcanena, a população inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente era **menor no concelho de Alcanena**.

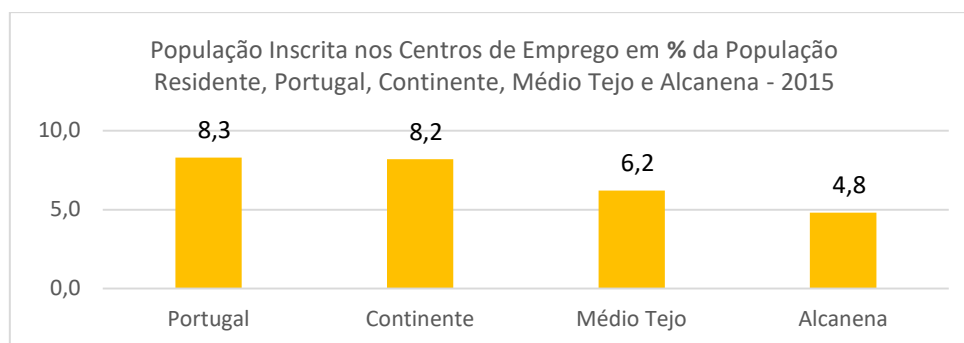


Gráfico 188 - População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

Uma vez mais, comparando os concelhos do Médio Tejo, observa-se que **o concelho de Alcanena se situa entre os três com menos população inscrita nos Centros de Emprego** em percentagem da população residente.

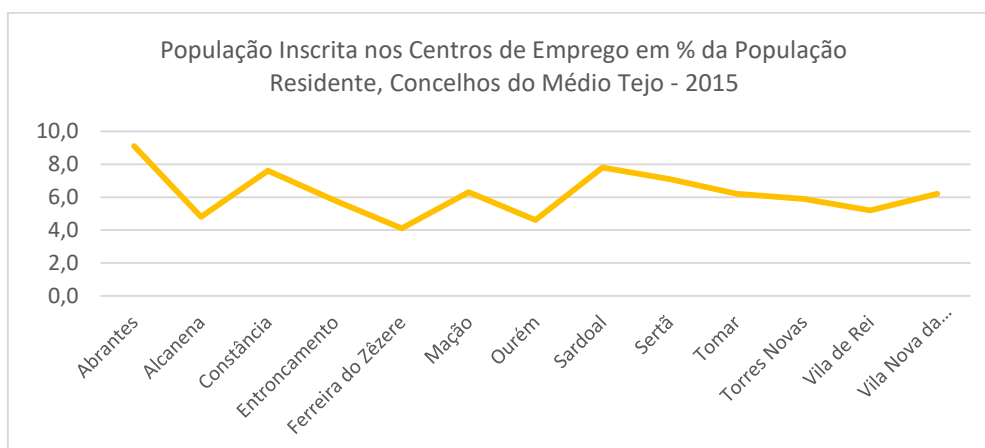


Gráfico 189 - População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Apesar disso, verifica-se um **aumento na população inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente** no concelho de Alcanena, entre 2001 e 2015.

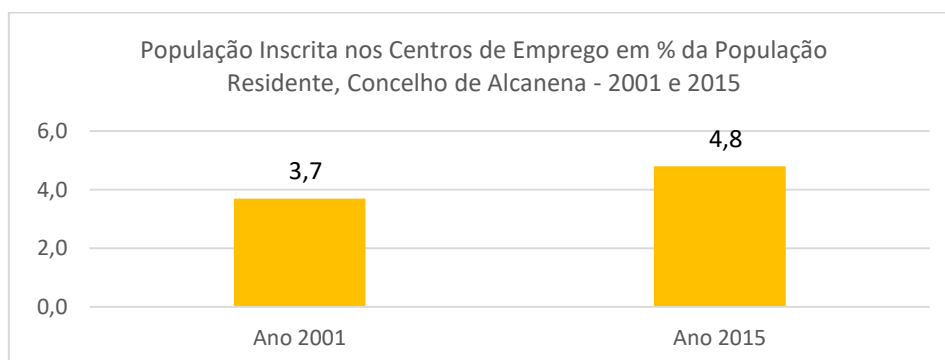


Gráfico 190 - População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

Observando o grupo etário da população inscrita nos Centros de Emprego em 2016, verifica-se que Alcanena possui **maior percentagem de pessoas com menos de 25 anos e menor percentagem de pessoas com mais de 55 anos de idade**, comparativamente ao que acontece em Portugal Continental e no Médio Tejo.

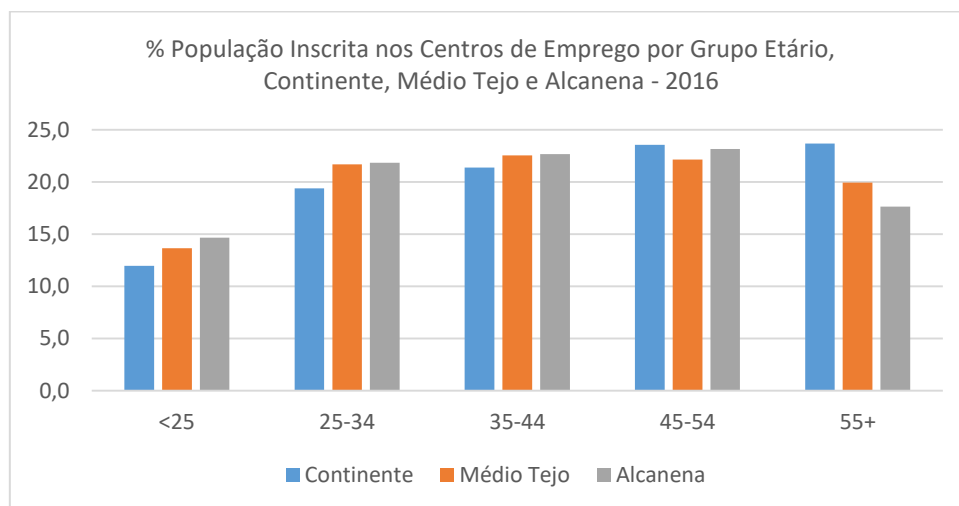


Gráfico 191 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que no concelho de Alcanena existem sobretudo pessoas inscritas no Centro de Emprego na **faixa etária dos 45 aos 54 anos de idade**, tal como acontece em Tomar. Verifica-se que as realidades de cada concelho são bastante díspares.

	<25	25-34	35-44	45-54	55+
Abrantes	11,5	19,8	24,1	23,2	21,3
Alcanena	14,7	21,8	22,7	23,2	17,6
Constância	10,7	22,1	27,3	23,1	16,8
Entroncamento	12,4	27,4	26,6	19,6	13,9
Ferreira do Zêzere	22,3	21,2	18,9	20,5	17,0
Mação	10,7	22,7	16,6	24,1	25,9
Ourém	15,7	19,1	20,4	21,5	23,3
Sardoal	13,6	18,5	24,6	20,3	23,1
Sertã	17,5	23,1	19,4	21,1	19,0
Tomar	12,9	21,7	22,0	24,1	19,3
Torres Novas	12,9	22,5	23,1	21,9	19,6
Vila de Rei	18,4	25,8	14,6	17,7	23,5
Vila Nova da Barquinha	16,7	22,4	22,7	19,5	18,6

Tabela 43 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016

No que respeita à evolução da população inscrita no Centro de Emprego por grupo etário, no Concelho de Alcanena, verifica-se que de 1997 para 2016 **reduziu o número de**

peças com menos de 25 e até aos 34 anos de idade, tendo aumentado o número de peças a partir dos 35 anos de idade.

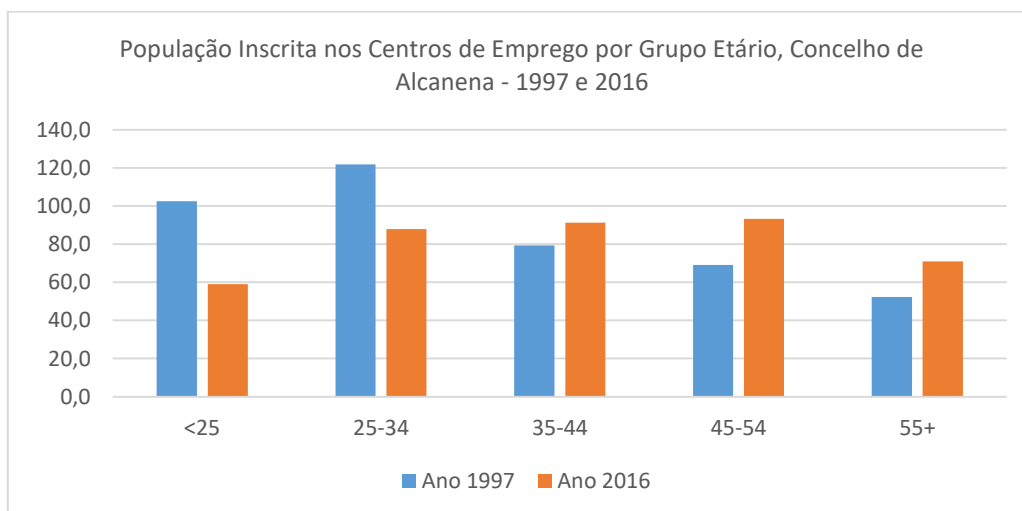


Gráfico 192 - População inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016

Relativamente ao nível de escolaridade da população inscrita no Centro de Emprego em 2016, verifica-se que, comparativamente ao que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo, no Concelho de Alcanena **a percentagem de população com escolaridade equivalente ao 2.º ciclo e Ensino Secundário é superior e sem nível de escolaridade e escolaridade equivalente ao 1.º ciclo, é inferior.**

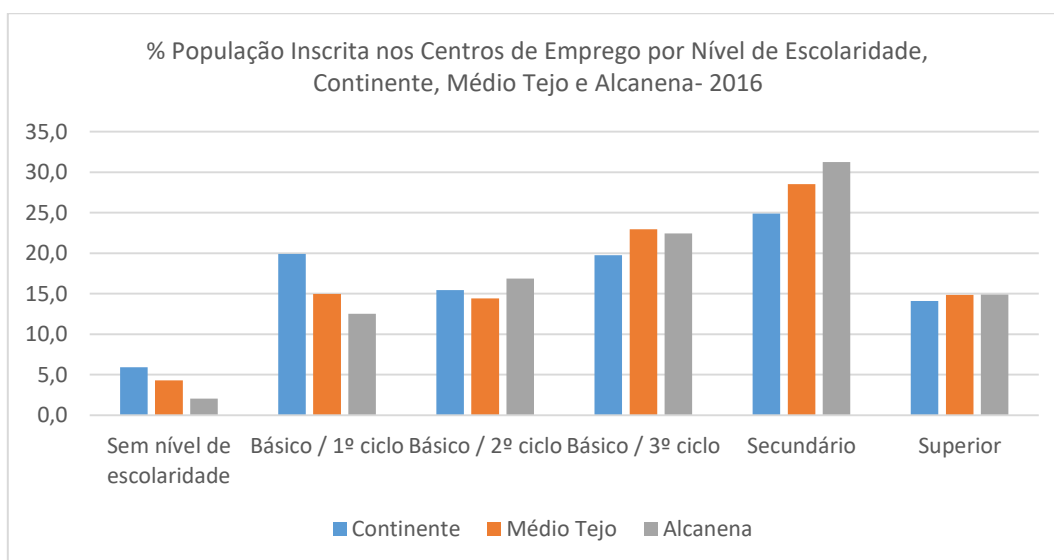


Gráfico 193 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o concelho de Alcanena possui **das menores percentagens de pessoas inscritas no Centro de Emprego sem nível de**

escolaridade. Por outro lado, tem **das maiores percentagens com pessoas com o 2.º ciclo e secundário.**

	Sem nível de escolaridade	Básico / 1º ciclo	Básico / 2º ciclo	Básico / 3º ciclo	Secundário	Superior
Abrantes	5,8	17,7	15,2	24,2	25,6	11,4
Alcanena	2,1	12,5	16,9	22,4	31,3	14,9
Constância	7,0	16,2	15,0	21,9	27,3	12,5
Entroncamento	4,7	9,2	11,5	21,5	32,9	20,4
Ferreira do Zêzere	3,0	19,5	11,5	18,1	32,4	15,4
Mação	4,8	18,8	16,9	27,0	22,4	10,3
Ourém	3,0	18,2	12,8	22,6	26,5	16,9
Sardoal	3,8	12,3	17,1	23,8	31,4	11,5
Sertã	4,0	13,8	11,5	25,1	35,5	10,2
Tomar	5,7	13,9	14,7	22,1	28,4	15,2
Torres Novas	2,0	12,5	16,7	22,7	28,8	17,3
Vila de Rei	7,2	17,4	7,2	19,3	30,2	18,7
Vila Nova da Barquinha	3,9	14,7	15,8	23,3	26,2	16,1

Tabela 44 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016

Relativamente à evolução entre 1997 e 2016, no Concelho de Alcanena, observa-se que **aumentou o número de pessoas inscritas no Centro de Emprego com habilitações a partir do 3.º ciclo do Ensino Básico e diminuiu o número de pessoas inscritas com menos do 2.º ciclo.**

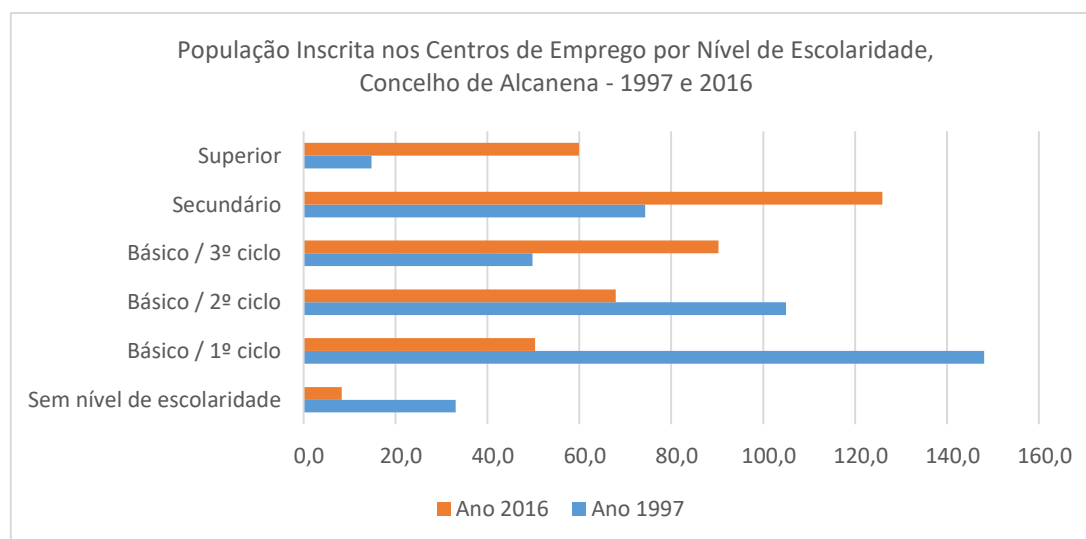


Gráfico 194 - População inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016

No que concerne à população inscrita no Centro de Emprego, por sexo, em 2016, haviam **mais mulheres que homens**, a todos os níveis. Observa-se que, comparativamente a Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo, **Alcanena possui menos população masculina e mais população feminina inscrita.**

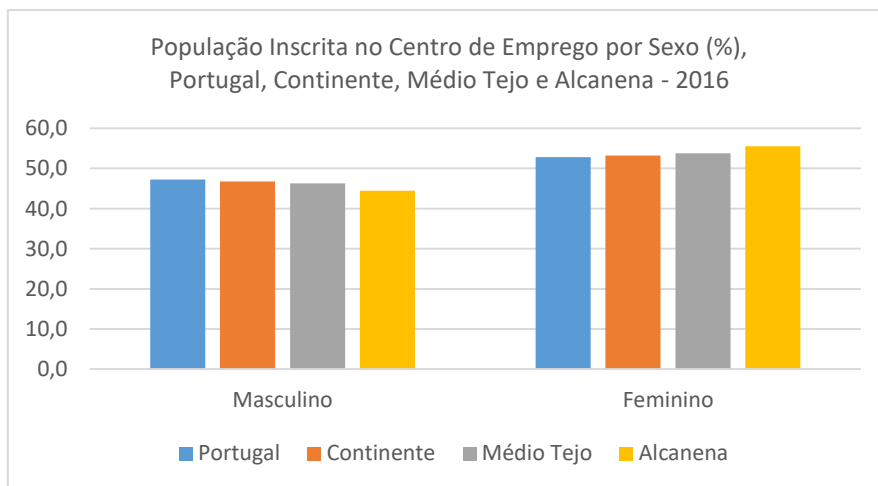


Gráfico 195 – Percentagem de população inscrita no Centro de Emprego por sexo, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que a tendência é que seja maior o número de mulheres inscritas, comparativamente ao número de homens, exceto nos concelhos de Mação e Sardoal, em que acontece o inverso.

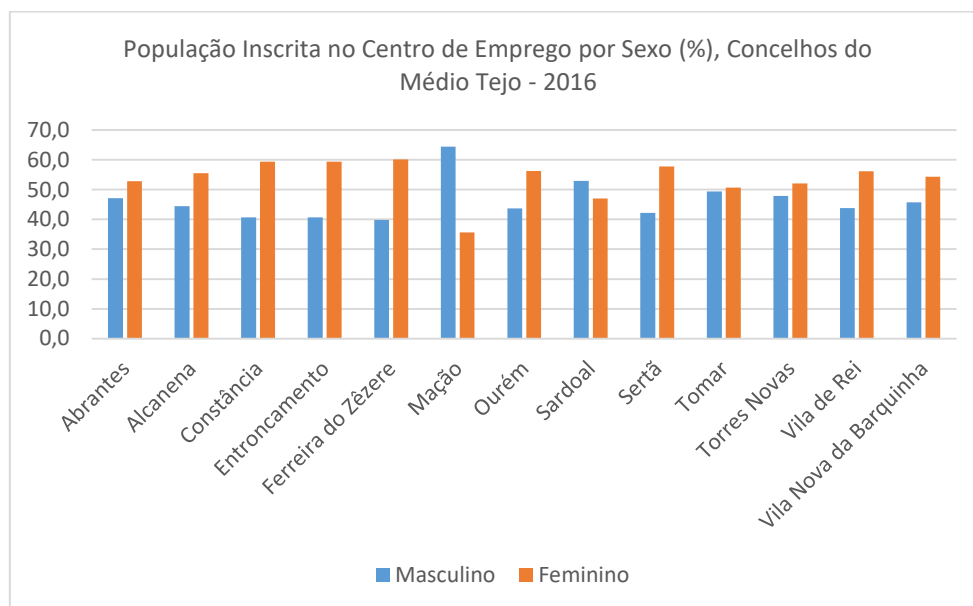


Gráfico 196 - Percentagem de população inscrita no Centro de Emprego por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016

Relativamente à população inscrita nos Centros de Emprego por tipo de desemprego, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, observa-se que as tendências são aproximadamente as mesmas em todos os níveis. Contudo, salienta-se que no Concelho de Alcanena a **percentagem de população à procura do primeiro emprego é ligeiramente inferior** e a **percentagem de população à procura de novo emprego é ligeiramente superior**.

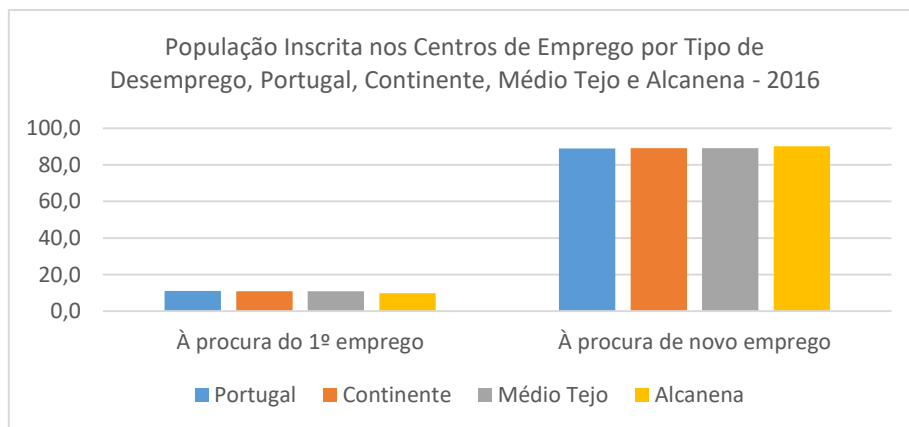


Gráfico 197 – População inscrita nos Centros de Emprego por tipo de desemprego, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016

No concelho de Alcanena, entre 1997 e 2016, **diminuiu a percentagem** de população à procura do primeiro emprego e à procura de novo emprego.

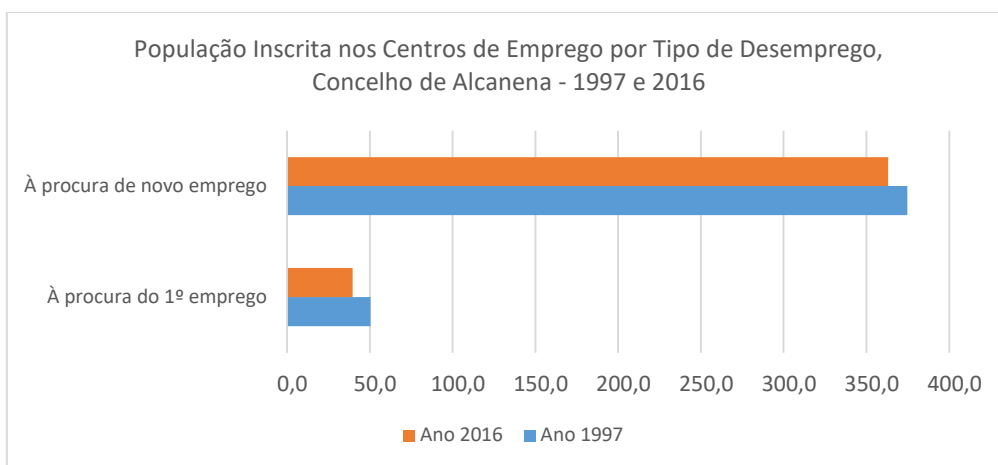


Gráfico 198 – População inscrita nos Centros de Emprego por tipo de desemprego, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016



O GIP – Gabinete de Inserção Profissional, rege-se pela Portaria nº 127/2009 de 30 de Janeiro, alterada pela Portaria nº298/2010, de 1 de Junho. A Portaria nº 140/2015, de 20 de Maio, que regula o funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional e revoga os diplomas anteriores. Segundo o Artigo 2º, entende-se por GIP a organização ou serviço credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP,I.P.), para

prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP,I.P.

O IEFP celebra com a entidade promotora, neste caso a Câmara Municipal de Alcanena, um contrato de objetivos onde constam as atividades a desenvolver pelo GIP e os objetivos quantitativos a atingir. O GIP teve o seu início em junho de 2012. A nova candidatura GIP do Município de Alcanena 163/GIP/2015, teve o seu início em 01 de Agosto de 2015.

Neste âmbito, o GIP de Alcanena desenvolve, entre outras, as seguintes atividades:

- Apoio à procura ativa de emprego;
- acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- captação de ofertas de emprego junto das entidades empregadoras;
- divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- sessões de divulgação para Medidas de Apoio ao Emprego;
- controlo da Apresentação Quinzenal dos beneficiários de prestações de desemprego;
- entre outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção/reinserção profissional dos desempregados.

Observa-se que, entre 2015 e 2016, houve um **decréscimo no controlo da apresentação periódica de desempregados/as**, fruto da alteração legislativa que cessou a obrigatoriedade das presenças quinzenais. De uma forma geral, verifica-se uma redução do número de utentes em todas as atividades, exceto na apresentação a ofertas.

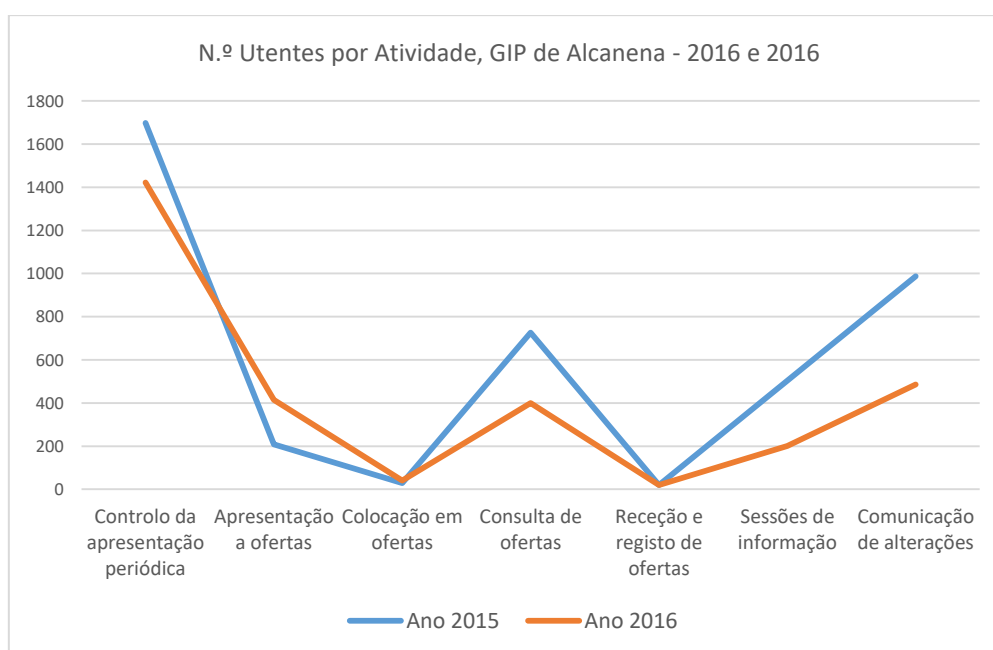


Gráfico 199 – Número de utentes do GIP de Alcanena, por atividade, em 2015 e 2016

De acordo com a tabela seguinte, que se refere aos/às utentes do GIP durante o ano de 2016, verifica-se que a maioria se encontra **entre os 31 e os 54 anos de idade**. Enquanto que na **escolaridade mais baixa** (menos do 6.º até ao 8.º ano) predominam os **homens desempregados**, nas **mais altas** (a partir do 9.º ano) predominam as **mulheres desempregadas**.

Habilitações			Menos 6.º ano		Entre o 6.º e o menos do 9.º ano		Entre o 9.º e menos do 12.º ano		Igual ou superior ao 12.º ano		Totais Grupo Etário	
			H	M	H	M	H	M	H	M		
Grupo Etário	16-23 anos	1.º emprego	1	1	2	3	1	3	12	14	37	103
		Novo emprego	0	0	3	1	10	10	16	26	66	
		Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	24-30 anos	1.º emprego	2	0	0	0	0	0	5	5	12	148
		Novo emprego	1	0	3	4	11	26	20	71	136	
		Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	31-54 anos	1.º emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250
		Novo emprego	26	29	15	25	26	37	38	54	250	
		Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Mais de 55 anos	1.º emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59
		Novo emprego	35	14	5	1	2	2	0	0	59	
		Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Totais Habilitações			65	44	28	34	50	78	91	170	560	
			109		62		128		261			

Tabela 45 - Caracterização por sexo, grupo etário e escolaridade, dos/as utentes do GIP, em 2016

- **Pessoal ao Serviço nas Empresas**

No que concerne ao pessoal ao serviço nas empresas por situação na profissão, em 2013, observa-se que, no Concelho de Alcanena, comparativamente ao que acontece ao nível de Portugal, Portugal Continental e Médio Tejo, é **ligeiramente menor a percentagem de empregadores e ligeiramente maior a percentagem de trabalhadores por conta de outrem**.

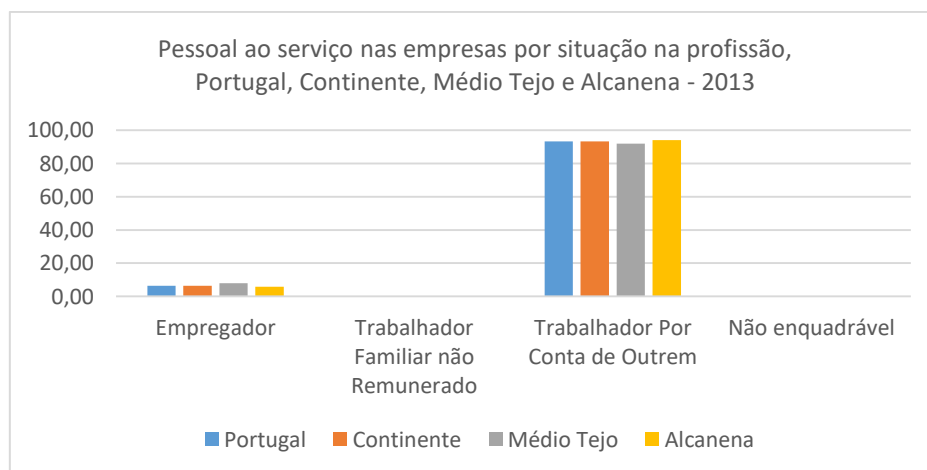


Gráfico 200 - Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Ao nível dos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o Concelho de Alcanena tem **das menores percentagens de empregadores e das maiores de trabalhadores por conta de outrem.**

	Empregador	Trabalhador Familiar não Remunerado	Trabalhador Por Conta de Outrem	Não enquadrável
Abrantes	7,39	0,00	91,87	0,70
Alcanena	5,78	0,10	94,08	0,00
Constância	5,15	0,00	94,45	0,30
Entroncamento	6,46	0,00	93,43	0,08
Ferreira do Zêzere	8,29	0,00	91,65	0,00
Mação	9,70	0,00	90,30	0,00
Ourém	9,57	0,00	90,23	0,12
Sardoal	14,17	0,00	85,83	0,00
Sertã	9,11	0,00	90,44	0,38
Tomar	8,61	0,00	91,12	0,21
Torres Novas	5,67	0,00	93,94	0,30
Vila de Rei	10,62	0,00	89,38	0,00
Vila Nova da Barquinha	11,47	0,00	88,53	0,00

Tabela 46 - Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Observa-se que, entre 1985 e 2013, aumentou o número de trabalhadores por conta de outrem e diminuiu o número de empregadores.

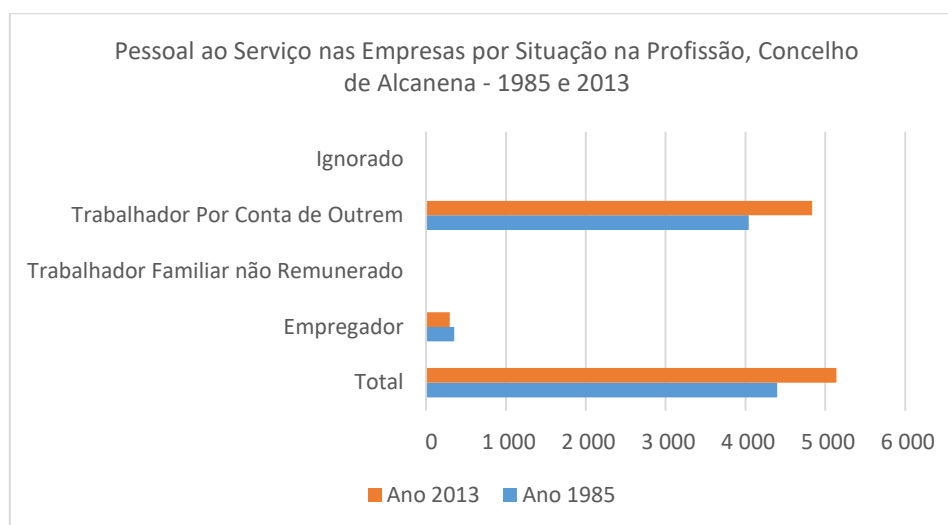


Gráfico 201 - Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, no Concelhos de Alcanena, em 1985 e 2013

No que concerne à relação de masculinidade por atividade económica, comparando Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, observa-se que, **no sector primário, a relação de masculinidade é significativamente maior no Concelho de Alcanena**, sendo que é **ligeiramente maior no sector terciário**. Quanto ao **sector secundário**, o Concelho de Alcanena possui **menor relação de masculinidade**.

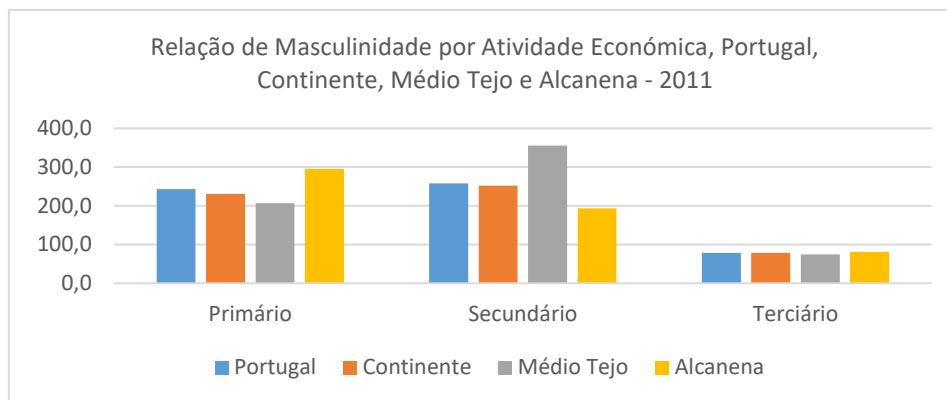


Gráfico 202 – Relação de masculinidade por atividade económica, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011

Relativamente aos concelhos do Médio Tejo, observa-se normalmente uma predominância da relação de masculinidade no sector secundário; contudo, tal tendência não é seguida pelo Concelho de Alcanena, em que **a maior relação de masculinidade se observa no sector primário**.

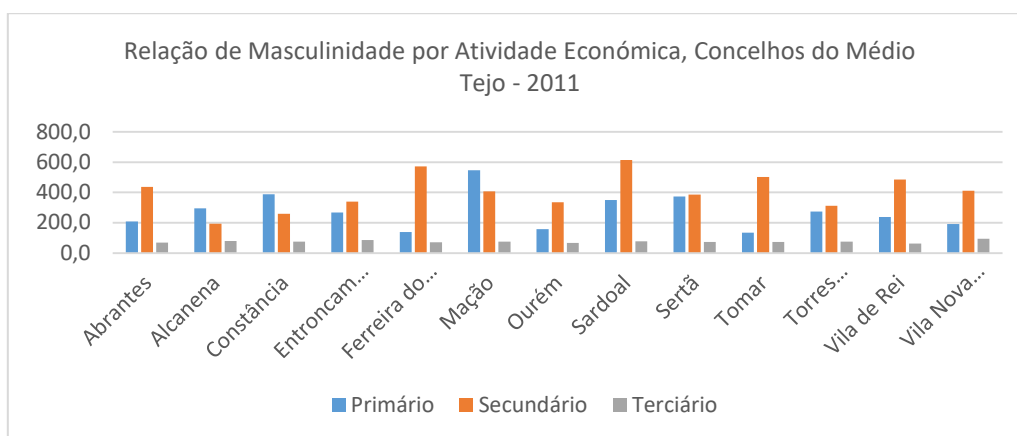


Gráfico 203 - Relação de masculinidade por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011

No que concerne à relação de masculinidade por atividade económica no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2011, verifica-se o **acentuado decréscimo em todos os sectores, face à entrada progressiva das mulheres no mundo do trabalho**.

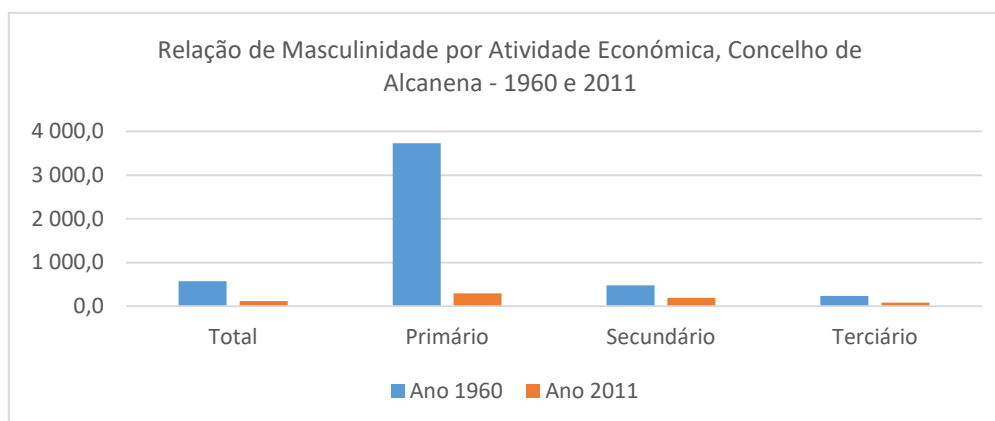


Gráfico 204 – Relação de masculinidade por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2011

Relativamente aos trabalhadores por conta de outrem por tipo de contrato, nomeadamente mulheres em percentagem do total, observa-se que, comparando Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, no Concelho de Alcanena existe, em 2013, menor percentagem de mulheres com contrato a prazo/a termo e contrato permanente/sem termo.

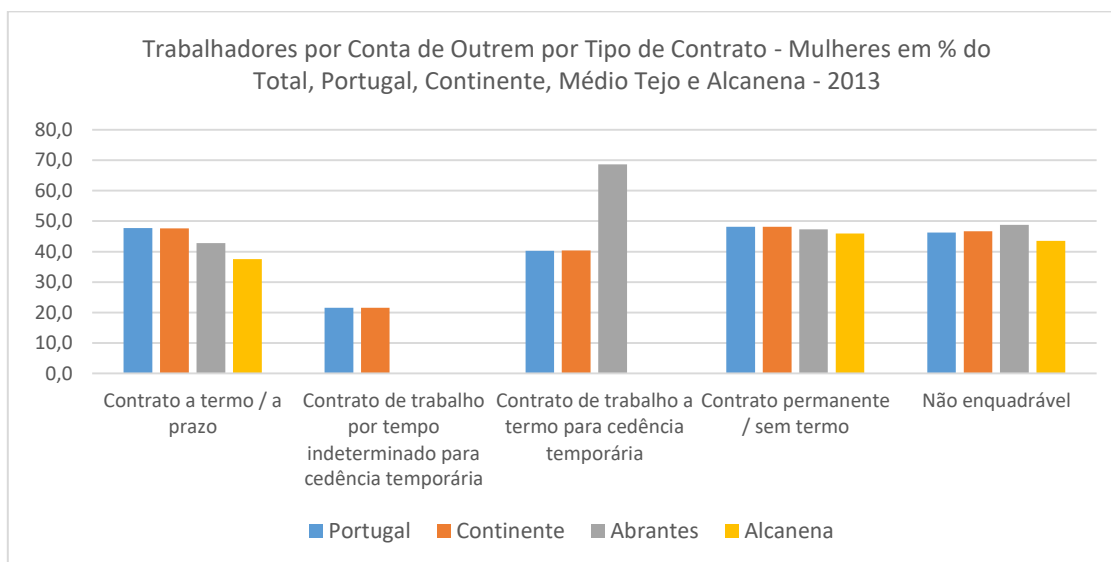


Gráfico 205 - Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Relativamente aos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o concelho de Alcanena está **entre os dois com menor percentagem de mulheres com contrato a termo/a prazo**, mas também **entre os três com menor percentagem de mulheres com contrato sem termo/permanente**.

	Contrato a termo / a prazo	Contrato trabalho por tempo indet. cedência temporária	Contrato de trabalho a termo cedência temporária	Contrato permanente / sem termo	Não enquadrável
Abrantes	42,8	-	68,7	47,3	48,8
Alcanena	37,5	-	-	46,0	43,5
Constância	39,4	-	-	38,6	-
Entroncamento	53,7	-	-	41,7	89,2
Ferreira do Zêzere	38,1	-	-	48,5	42,9
Mação	44,2	-	-	50,8	22,7
Ourém	44,4	-	0,0	48,8	45,1
Sardoal	61,8	-	-	55,8	86,7
Sertã	51,8	-	-	44,6	75,0
Tomar	54,9	0,0	-	51,6	45,2
Torres Novas	42,5	-	-	47,9	69,6
Vila de Rei	72,1	-	-	57,3	-
Vila Nova da Barquinha	37,5	-	-	55,5	50,0

Tabela 47 - Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Entre 2002 e 2013, verifica-se que houve uma redução no número de mulheres com contrato de trabalho a termo/prazo, sendo que se manteve o número de mulheres com contrato de trabalho permanente/sem termo.

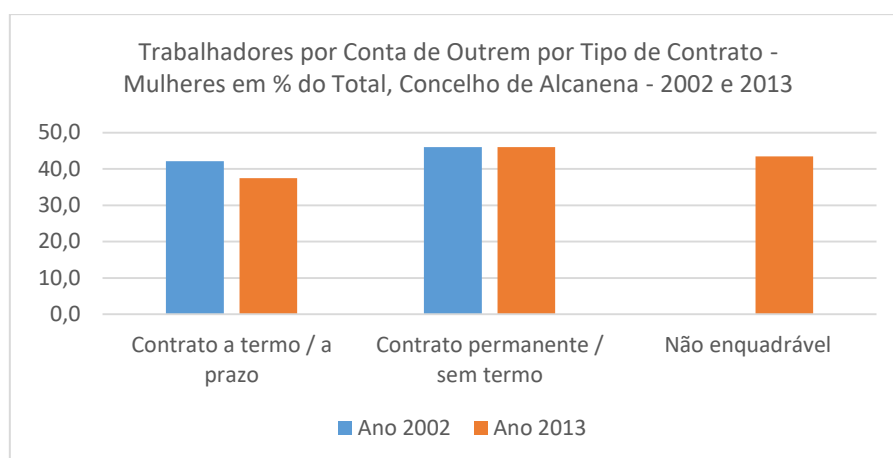


Gráfico 206 - Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013

Relativamente aos homens, observa-se que, no Concelho de Alcanena, comparativamente ao que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo, **é maior a percentagem de homens com contrato a termo/a prazo e menor com contrato permanente/sem termo.**

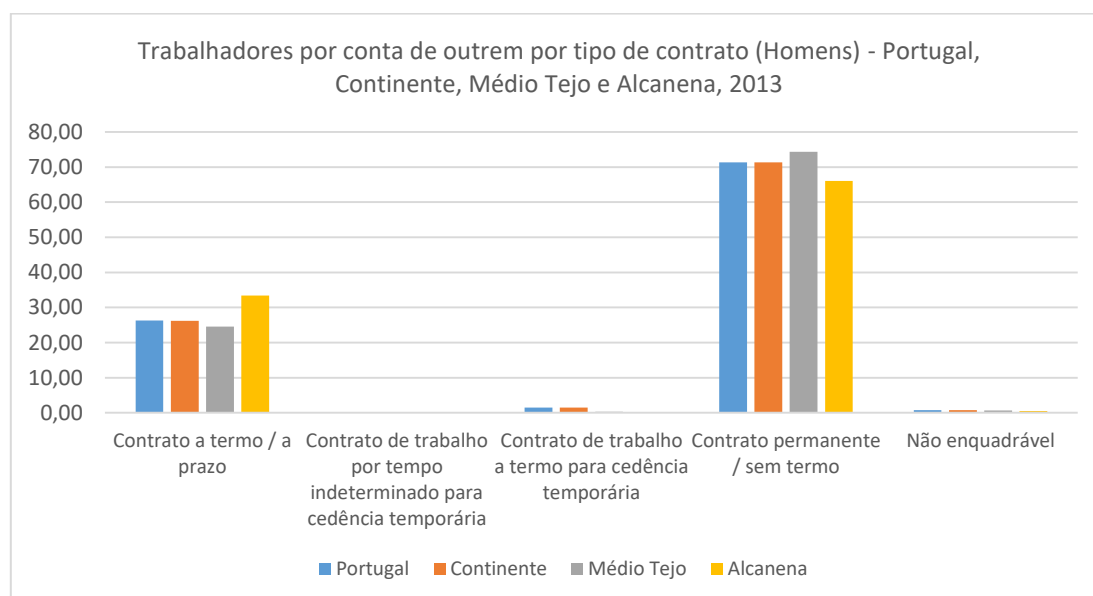


Gráfico 207 – Percentagem de trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, Alcanena situa-se no quinto de lugar com maior número de trabalhadores homens com contrato de trabalho permanente/sem termo e no quarto lugar com maior número de trabalhadores homens com contrato de trabalho a termo/a prazo.

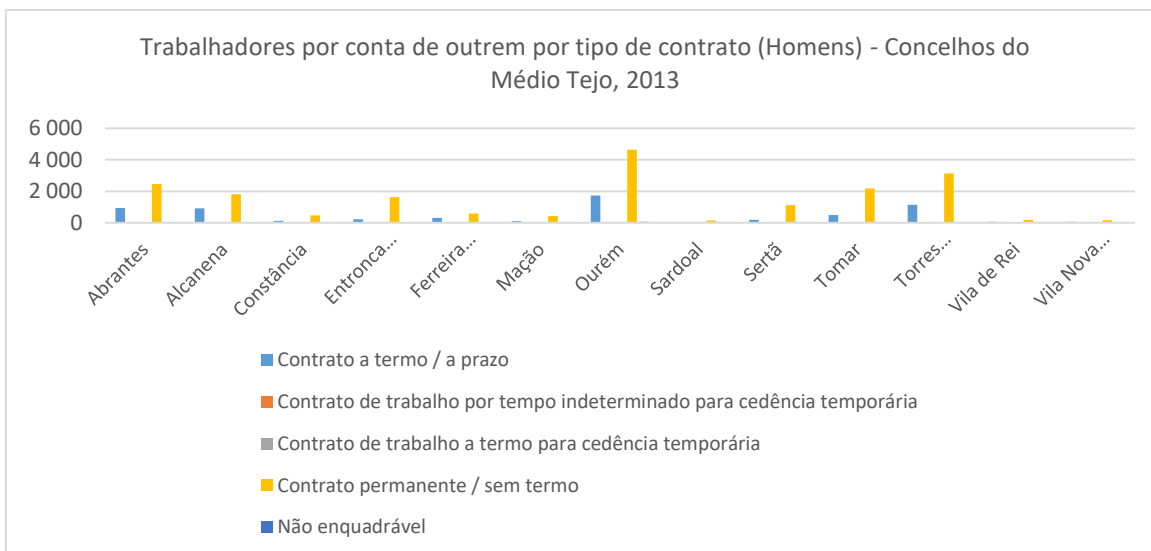


Gráfico 208 - Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Relativamente à evolução entre 2002 e 2013, no Concelho de Alcanena, observa-se que aumentaram ambos os tipos de contrato, assistindo-se a um **maior aumento nos contratos a termo/a prazo**.

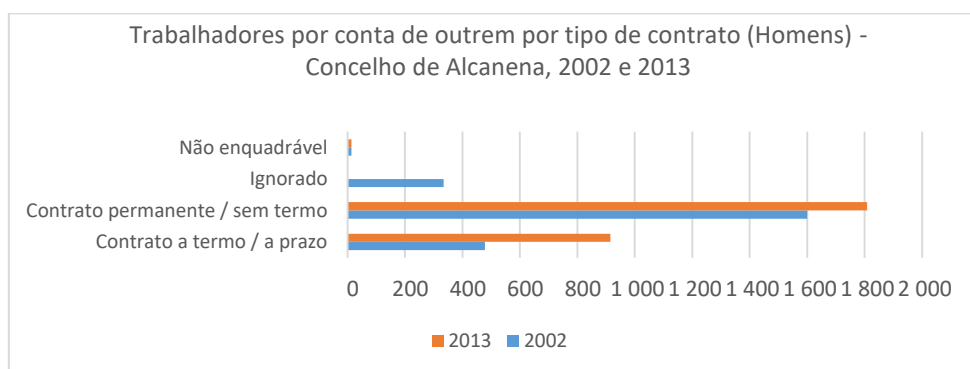


Gráfico 209 - Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), no Concelho de Alcanena, em 2013

No que respeita ao regime de duração do trabalho, observa-se que no Concelho de Alcanena existem menos mulheres que trabalham a tempo completo e a tempo parcial, comparativamente ao que acontece ao nível nacional e do Médio Tejo.

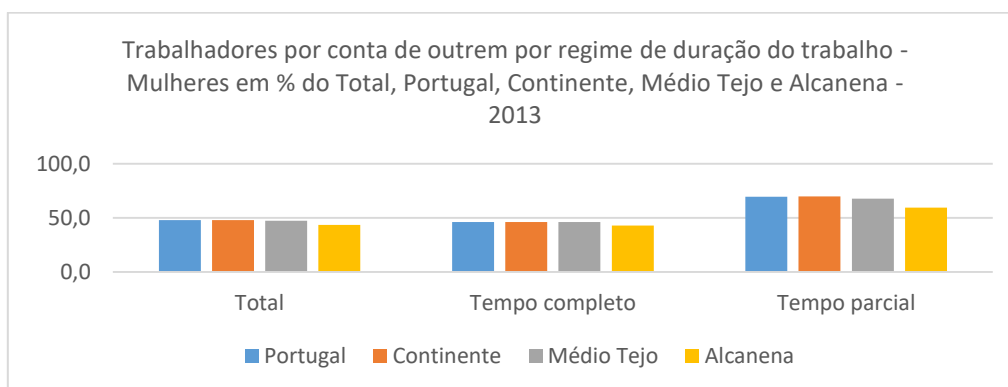


Gráfico 210 - Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Comparativamente aos concelhos do Médio Tejo, observa-se que o Concelho de Alcanena é o **segundo com menor percentagem de mulheres a trabalharem a tempo parcial** e o **terceiro com menor percentagem de mulheres a trabalharem a inteiro**.

	Total	Tempo completo	Tempo parcial
Abrantes	46,6	45,4	72,4
Alcanena	43,4	42,8	59,5
Constância	38,8	38,4	69,2
Entroncamento	45,6	41,7	82,0
Ferreira do Zêzere	45,4	45,2	55,6
Mação	49,0	48,5	65,6
Ourém	47,5	46,7	66,1
Sardoal	58,0	57,4	72,2
Sertã	46,1	45,0	79,5
Tomar	52,1	51,2	62,1
Torres Novas	46,7	45,6	63,9
Vila de Rei	61,7	62,2	50,0
Vila Nova da Barquinha	51,4	50,0	76,0

Tabela 48 - Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

No que concerne ao concelho de Alcanena, entre 2002 e 2013, observa-se que **reduziu o número de mulheres a trabalharem a tempo parcial**.

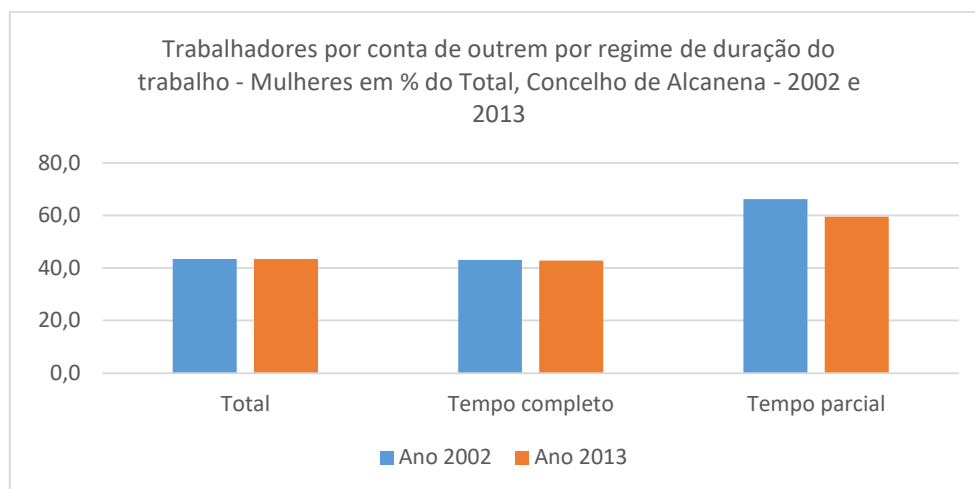


Gráfico 211 - Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013

Relativamente aos **trabalhadores homens** no Concelho de Alcanena, verifica-se que a **maioria (97,59%) trabalha a tempo completo**, apresentando uma percentagem superior à nacional e do Médio Tejo e inferior no que se refere ao trabalho a tempo parcial.

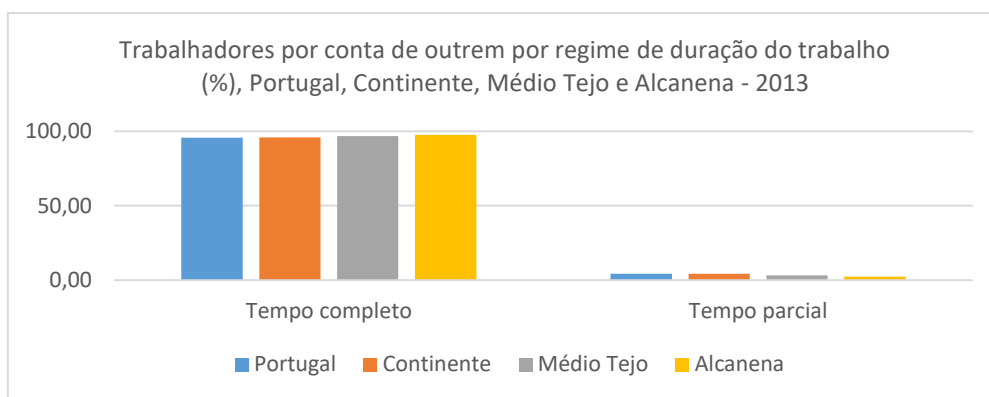


Gráfico 212 - Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho (percentagem relativamente ao total de homens), em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

No que concerne aos concelhos do Médio Tejo, observa-se que Alcanena é o quarto município com maior número de trabalhadores homens a trabalharem a tempo completo.

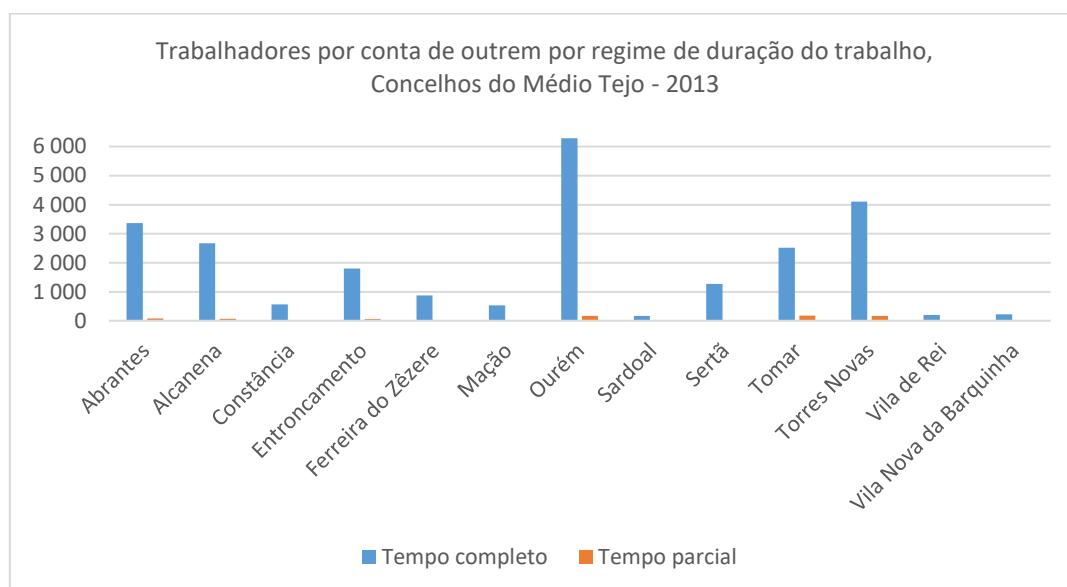


Gráfico 213 - Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Entre 2002 e 2013, houve um aumento nos dois regimes de duração do trabalho, no Concelho de Alcanena.

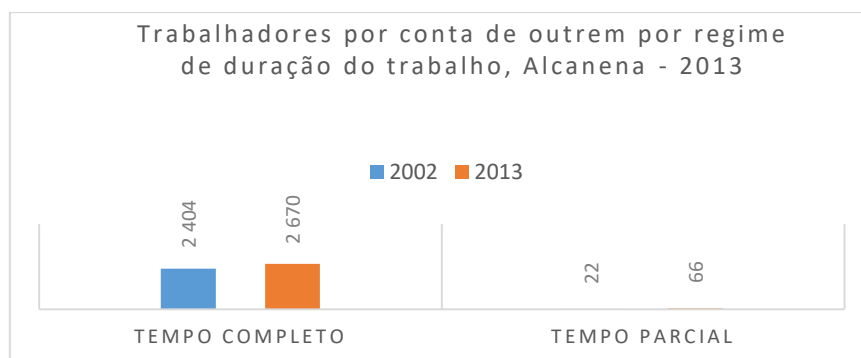


Gráfico 214 - Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho, no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013

- **Inativos/as**

No que respeita aos **inativos/as por 100 ativos/as**, verifica-se que no Concelho de Alcanena essa **percentagem é maior que ao nível nacional**, contudo **inferior à do Médio Tejo**, existindo **mais mulheres que homens inativos/as**.

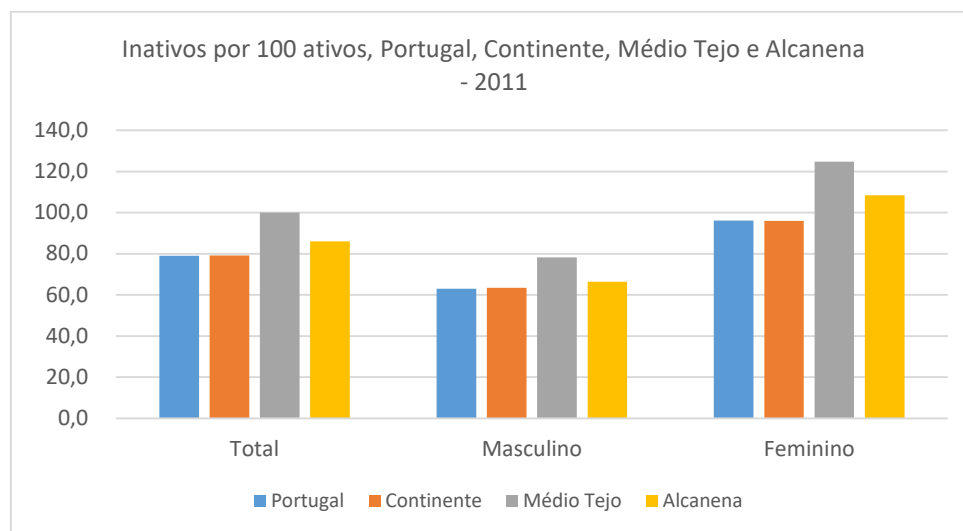


Gráfico 215 – Inativos/as por 100 ativos/as, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

Comparativamente aos restantes concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena, em ex-âqueo com Constância, é o **concelho com menor percentagem de inativos/as por 100 ativos/as**.

Inativos por 100 ativos	Total	Masculino	Feminino
Abrantes	105,7	83,7	131,0
Alcanena	86,0	66,4	108,4
Constância	86,0	68,1	105,8
Entroncamento	73,2	60,2	86,7
Ferreira do Zêzere	127,0	92,4	169,9
Mação	168,4	124,1	225,2
Ourém	88,5	67,0	112,4
Sardoal	114,5	84,9	151,5
Sertã	120,1	88,1	159,3
Tomar	110,5	87,2	136,3
Torres Novas	90,7	73,2	109,4
Vila de Rei	162,6	122,1	209,1
Vila Nova da Barquinha	108,8	89,5	130,8

Tabela 49 - Inativos/as por 100 ativos/as, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011

Relativamente à evolução entre 1960 e 2011 (Censos), observa-se que houve **uma ligeira subida nos inativos do sexo masculino e uma descida drástica nas inativas do sexo feminino**, no Concelho de Alcanena.

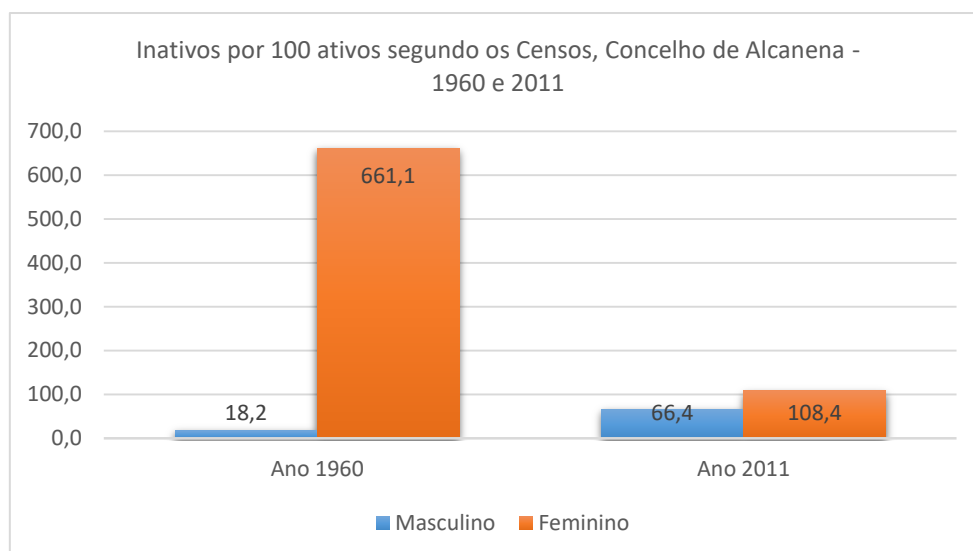


Gráfico 216 - Inativos/as por 100 ativos/as, no Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 1960 e 2011

No que respeita aos/às inativos/as por condição perante o trabalho, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2011, observa-se que **a diferença entre homens e mulheres é mais significativa nos/as reformados/as e domésticos/as e mais ténue nos/as incapacitados/as e estudantes.**

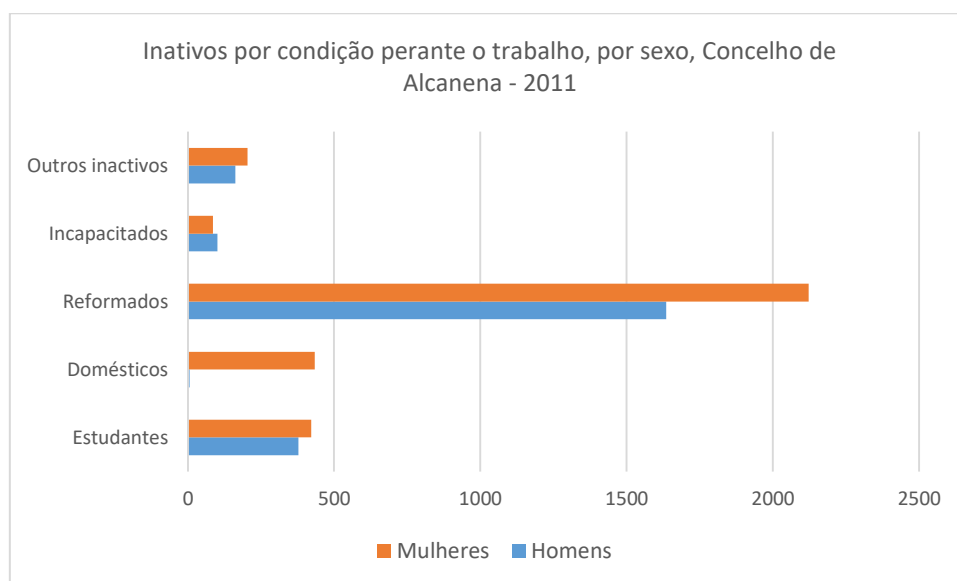


Gráfico 217 - Inativos/as por condição perante o trabalho, por sexo, no Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

No que concerne às mulheres inativas por condição perante o trabalho, comparando Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, verifica-se que o **número de mulheres estudantes, domésticas e incapacitadas é inferior ao nacional**, e o **número de mulheres reformadas é superior.**

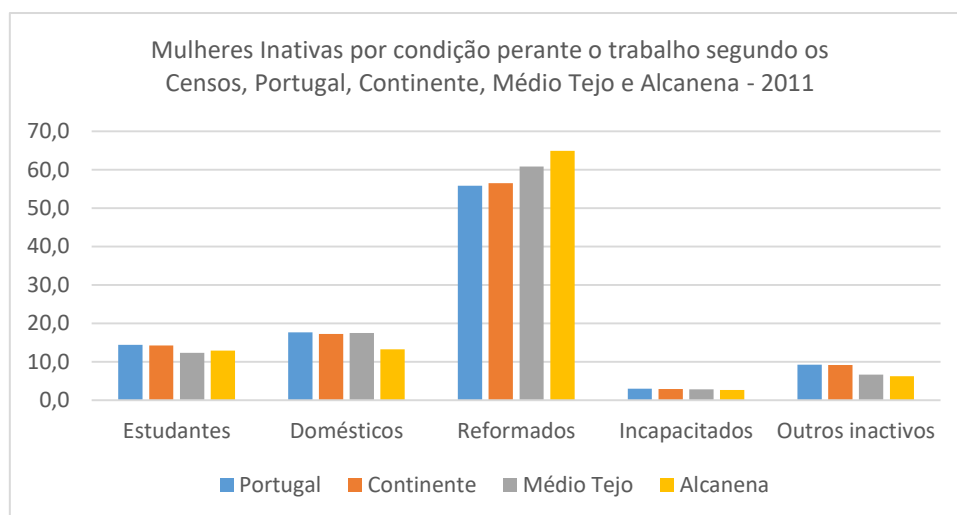


Gráfico 218 - Mulheres inativas por condição perante o trabalho, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011

Ao nível do Médio Tejo, observa-se que o concelho de Alcanena se situa entre os que tem **menor percentagem de mulheres domésticas** e entre os que tem **maior percentagem de mulheres estudantes**.

	Estudantes	Domésticos	Reformados	Incapacitados	Outros inativos
Abrantes	10,3	16,3	63,2	2,7	7,5
Alcanena	12,9	13,3	64,9	2,6	6,2
Constância	12,2	26,3	48,6	3,5	9,4
Entroncamento	15,4	24,0	50,2	2,2	8,3
Ferreira do Zêzere	10,1	18,0	64,0	2,8	5,0
Mação	7,8	13,3	72,8	2,0	4,0
Ourém	15,0	19,3	55,2	3,9	6,6
Sardoal	8,9	17,7	64,2	2,0	7,2
Sertã	11,0	19,8	59,6	2,5	7,0
Tomar	13,0	17,0	61,2	2,7	6,1
Torres Novas	12,5	13,3	64,8	2,5	6,9
Vila de Rei	7,4	12,8	76,0	1,7	2,1
Vila Nova da Barquinha	10,8	26,6	54,5	2,6	5,6

Tabela 50 - Mulheres inativas por condição perante o trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011

- **Remunerações e Ganhos**

Relativamente à **diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal** em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, em 2013, verifica-se que no Concelho de Alcanena **essa diferença é menor comparativamente ao que acontece ao nível nacional**, contudo é **ligeiramente maior comparativamente ao que acontece ao nível do Médio Tejo**.

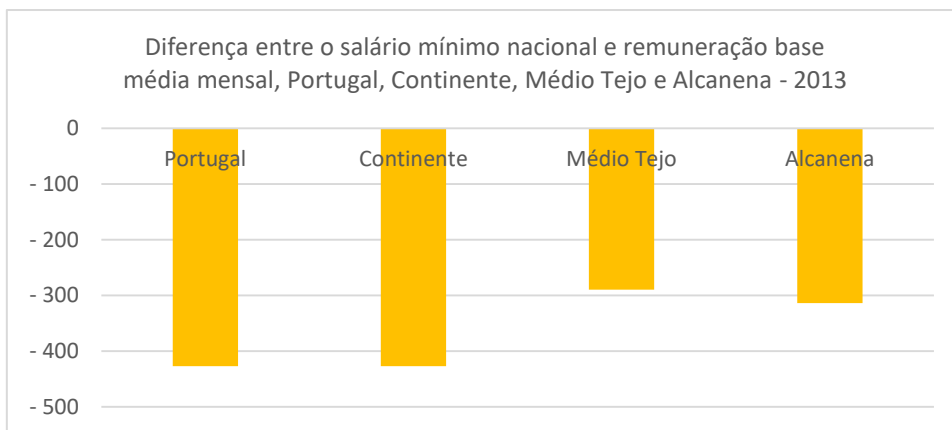


Gráfico 219 - Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Nos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena situa-se entre os que revelam **mais diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal**.

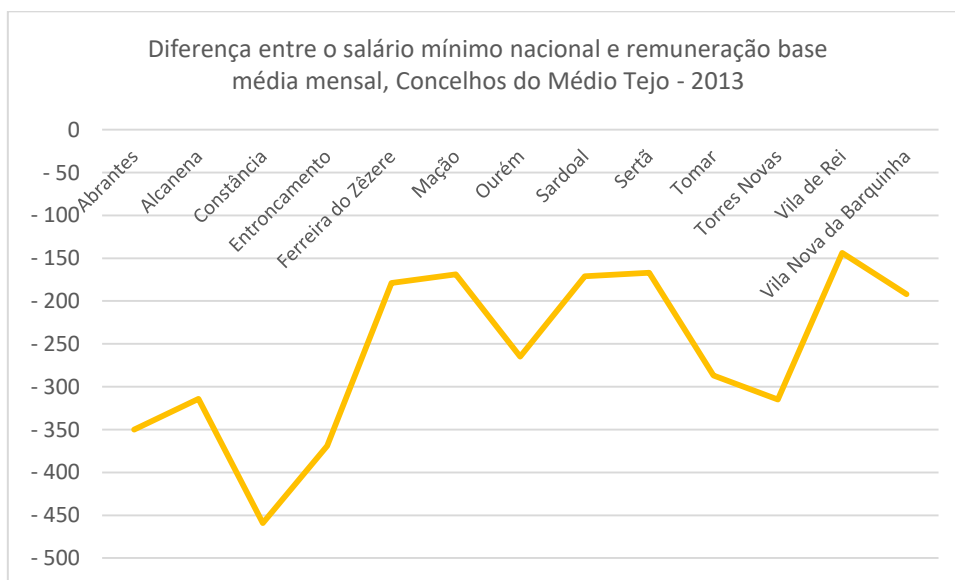


Gráfico 220 - Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

No Concelho de Alcanena, entre 1985 e 2013, a **diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal aumentou significativamente**.

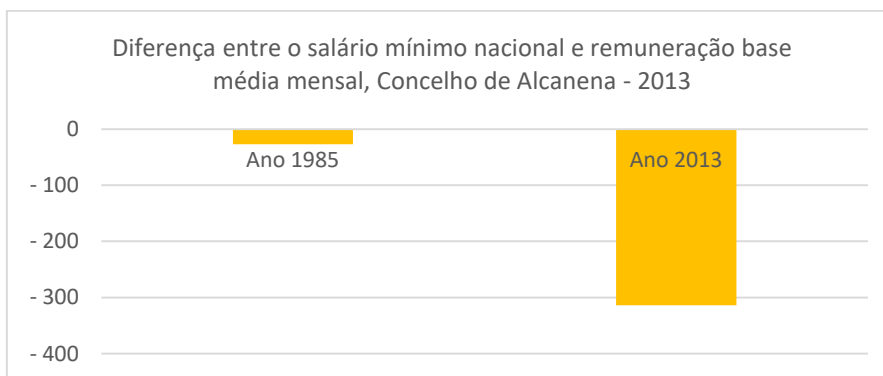


Gráfico 221 - Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, no Concelho de Alcanena, em 1985 e 2013

Quanto ao **ganho por atividade económica**, observa-se que a **média de Alcanena é inferior à que se verifica ao nível nacional** sendo, porém, **superior à do Médio Tejo**.

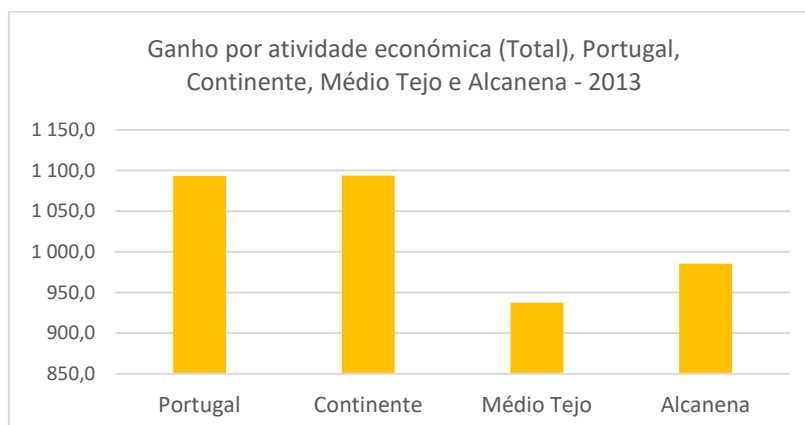


Gráfico 222 – Ganho total das atividades económicas, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, Alcanena situa-se **entre os concelhos que possuem maior ganho por atividade económica**.

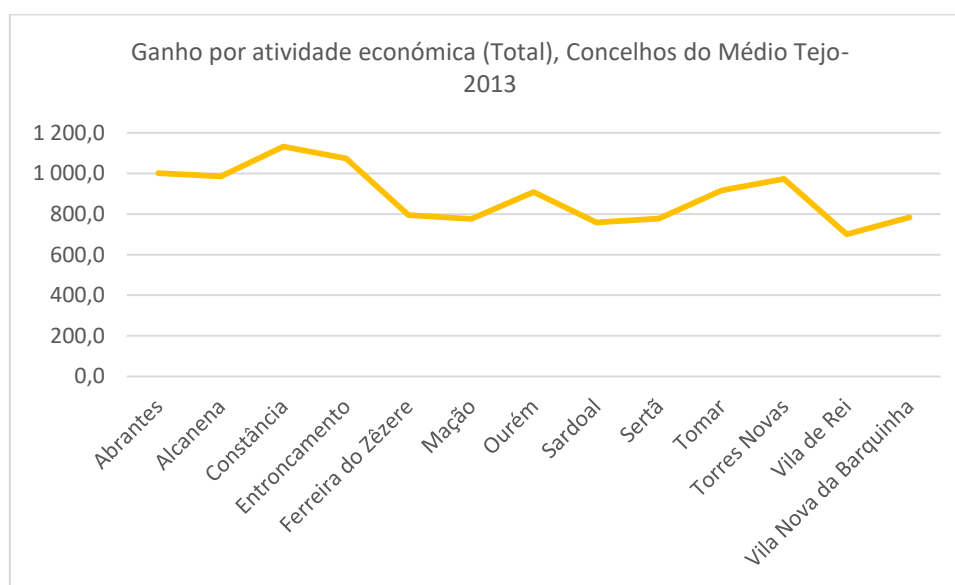


Gráfico 223 - Ganho total das atividades económicas, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Observando as atividades económicas em si, nos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que o Concelho de Alcanena se situa entre aqueles que possuem um **menor ganho nas atividades económicas relacionadas com agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca e maior ganho nos serviços**. Nas restantes atividades, o Concelho de Alcanena situa-se a meio da tabela.

	Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	Indústria, construção, energia e água	Indústrias transformadoras	Construção	Serviços
Abrantes	954,6	1 168,3	1 054,8	795,4	881,8
Alcanena	671,3	910,4	912,6	765,3	1 061,8
Constância	1 876,5	1 213,4	1 234,6	1 034,2	835,0
Entroncamento	793,5	1 235,6	1 294,7	827,1	1 014,3
Ferreira do Zêzere	776,4	874,8	933,0	801,5	750,0
Mação	784,4	793,7	750,3	692,1	762,1
Ourém	655,4	975,2	915,3	1 056,6	880,1
Sardoal	630,3	763,3	711,6	796,1	761,4
Sertã	694,7	769,3	771,1	742,1	788,3
Tomar	724,4	1 020,8	923,3	828,8	886,3
Torres Novas	683,3	1 017,7	1 038,3	879,3	958,3
Vila de Rei	632,2	671,3	676,7	664,3	715,6
Vila Nova da Barquinha	834,0	719,9	602,3	840,0	800,5

Tabela 51 – Ganho por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

Quanto ao ganho por atividade económica, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013, verifica-se que **em quase todas as atividades os homens ganham mais que as mulheres, exceto na Construção.**

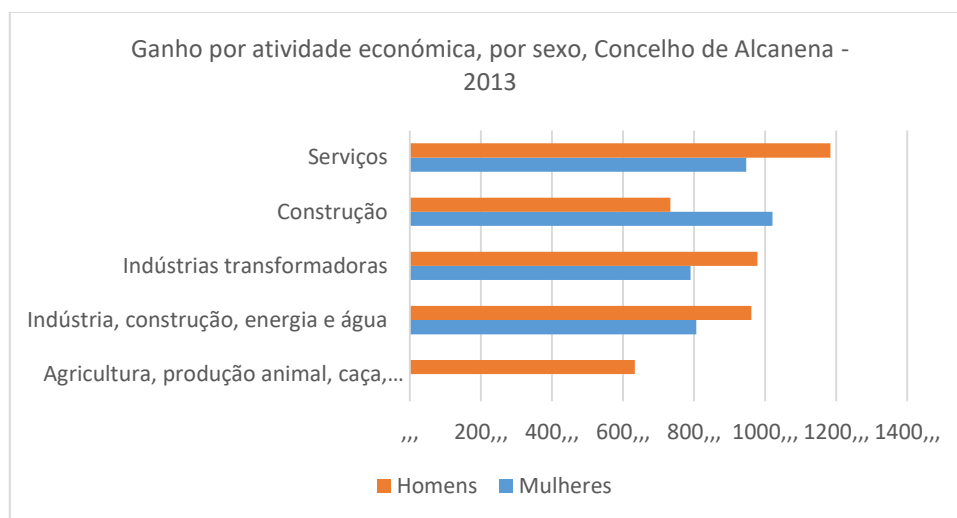


Gráfico 224 – Ganho por atividade económica, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013

No que diz respeito ao ganho por nível de escolaridade, observa-se que no Concelho de Alcanena o **ganho é maior, nas pessoas que possuem escolaridade inferior ao 1.º ciclo**, comparativamente ao nível nacional e do Médio Tejo e é **menor ao que acontece ao nível nacional que respeita à escolaridade equivalente ao Secundário, Pós-Secundário e Ensino Superior.**

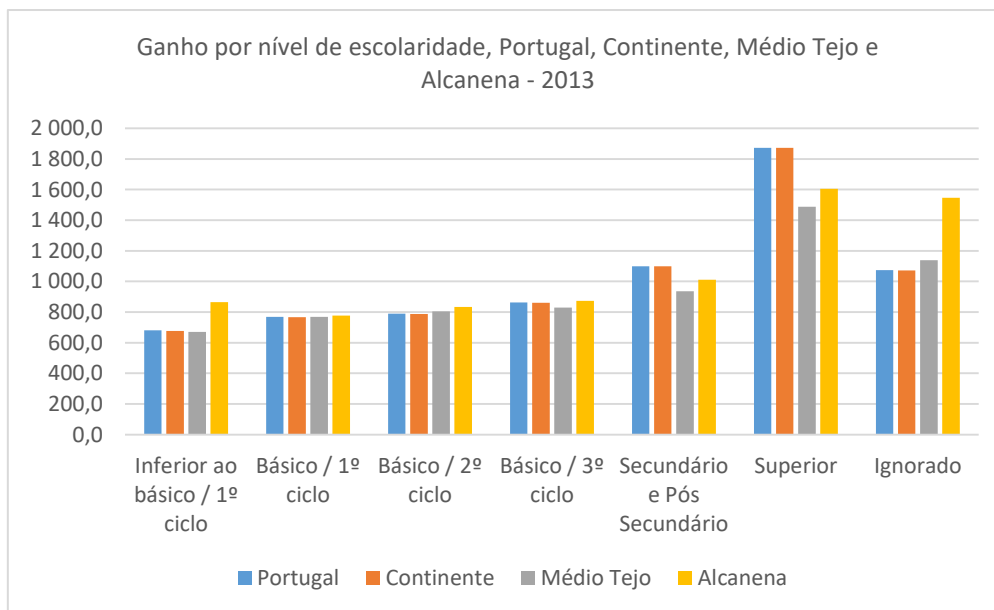


Gráfico 225 – Ganho por nível de escolaridade, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Ao nível do Concelho de Alcanena, enquanto que em 1985 não existiam muitas diferenças entre o nível de escolaridade e os ganhos, em 2013 já se observam algumas diferenças, realçando-se o fato de as **pessoas com escolaridade inferior ao 1.º ciclo ganharem mais que as pessoas com escolaridade ao nível do 1.º e 2.º ciclos** e as **pessoas com escolaridade superior ganharem significativamente mais que as restantes**.

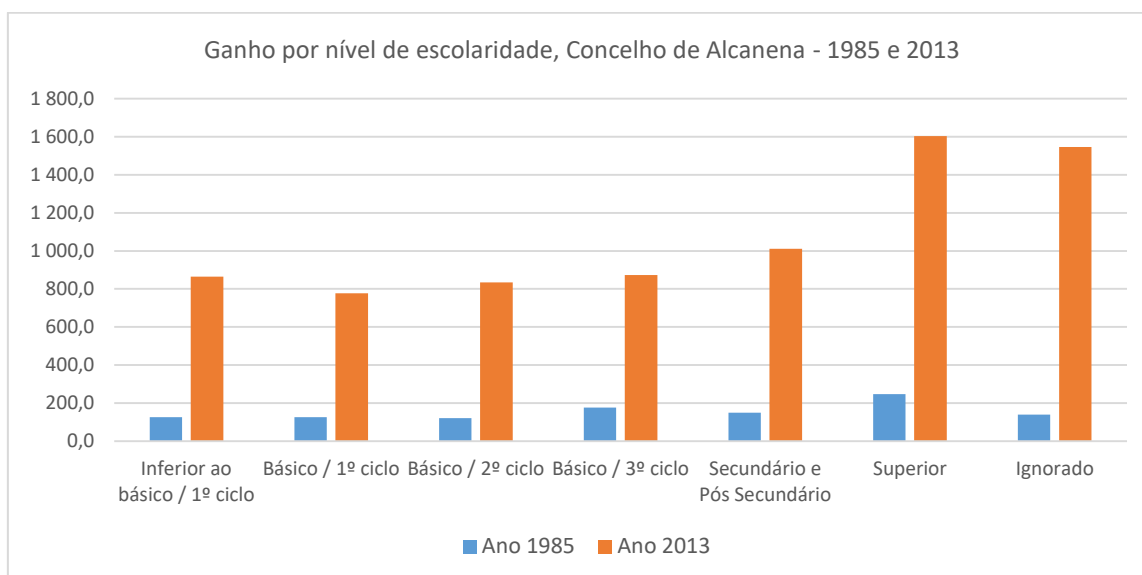


Gráfico 226 - Ganho por nível de escolaridade, no Concelho de Alcanena, em 1985 e 2013

Relativamente aos concelhos do Médio Tejo, observa-se que **a diferença entre os ganhos de homens e mulheres é menor nos concelhos de Sardoal, Vila de Rei, Sertã e Alcanena**.

Ganho por Sexo, 2013	Masculino	Feminino	Diferença
Portugal	1 208,80	957,6	251,20
Continente	1 209,20	958,1	251,10
Médio Tejo	1 037,20	820,9	216,30
Abrantes	1 118,30	857,4	260,90
Alcanena	1 052,40	891,9	160,50
Constância	1 298,80	854,7	444,10
Entroncamento	1 233,50	846,6	386,90
Ferreira do Zêzere	874,1	697,8	176,30
Mação	867,6	682,1	185,50
Ourém	1 002,00	801,4	200,60
Sardoal	798,7	726,8	71,90
Sertã	833,7	706,9	126,80
Tomar	1 020,10	818,6	201,50
Torres Novas	1 049,60	882,6	167,00
Vila de Rei	769,4	658	111,40
Vila Nova da Barquinha	867,1	702,8	164,30

Tabela 52 - Ganho por nível de escolaridade, por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013

No gráfico seguinte, uma vez mais se confirma que, **independentemente da escolaridade, os homens ganham mais que as mulheres no Concelho de Alcanena**, sendo normalmente essa **diferença tanto maior, quanto maior o nível de escolaridade**.

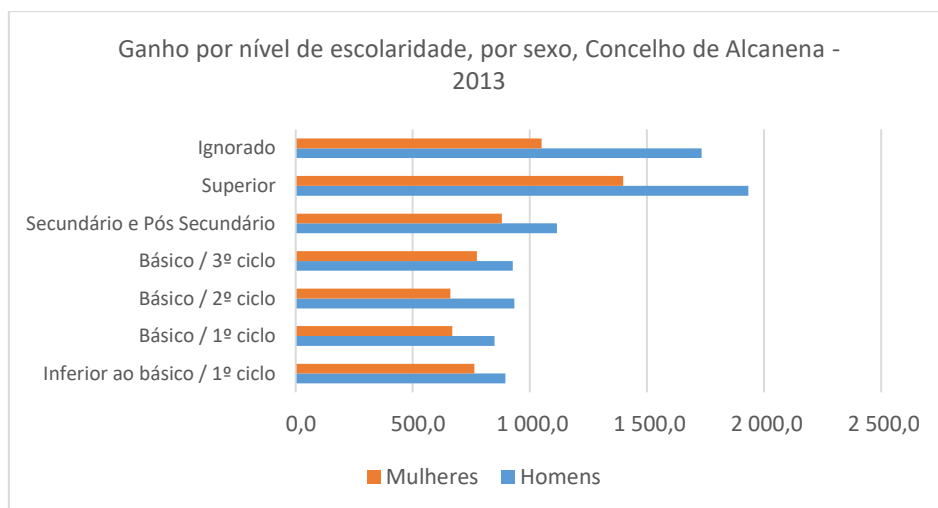


Gráfico 227 - Ganho por nível de escolaridade, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013

Quanto ao **ganho e remuneração base**, por sexo, em 2013, no Concelho de Alcanena, observa-se uma vez mais a diferença de género, sendo que **os homens ganham mais que as mulheres**.

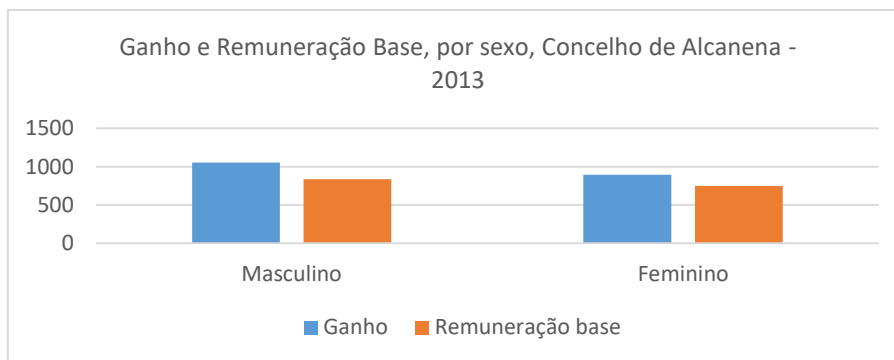


Gráfico 228 – Ganho e remuneração base, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013

Quanto à remuneração por sexo, no Concelho de Alcanena a **remuneração é menor em ambos os sexos, comparativamente ao nível nacional**, contudo **superior ao Médio Tejo, sobretudo no que concerne às mulheres.**

Remuneração por sexo, 2013	Total	Masculino	Feminino
Portugal	911,5	993,2	815,6
Continente	912,2	993,8	816,2
Médio Tejo	775,3	832,8	707,9
Abrantes	835,4	913,5	740,1
Alcanena	799,3	836,8	747,4
Constância	943,6	1 070,80	730,1
Entroncamento	854,4	943,4	728,6
Ferreira do Zêzere	663,9	717,9	597
Mação	653,6	702,2	603,6
Ourém	749,6	791,5	702,2
Sardoal	655,9	701,9	619,8
Sertã	652,3	684	613,2
Tomar	771,6	841,7	706
Torres Novas	799,9	842,9	748,5
Vila de Rei	628,6	655,4	612,2
Vila Nova da Barquinha	677,3	741,7	614,1

Tabela 53 – Remuneração, por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e concelhos do Médio Tejo, em 2013

VIII – Empresas e Pessoal

Relativamente ao número de Bancos e Caixas Económicas, passaram de 7 no ano 2000, para 6 no ano 2015. O número de Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (uma) manteve-se, entre 2000 e 2015.

- **Pessoal ao Serviço**

Quanto a pessoal ao serviço por atividade, em 2012, no Concelho de Alcanena, verifica-se que a maioria se encontra no **Comércio**, seguido das **Indústrias Transformadoras**.

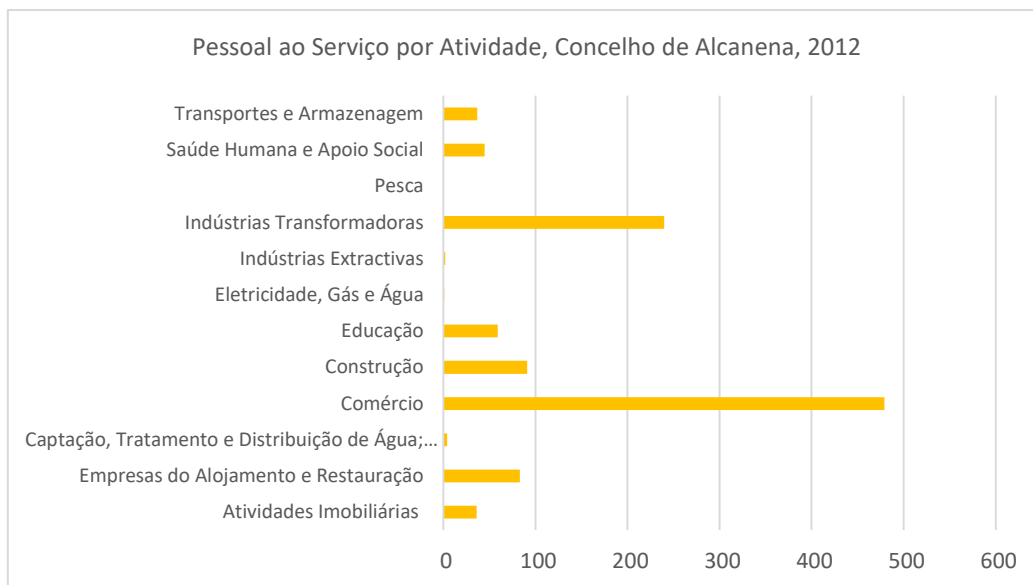


Gráfico 229 – Pessoal ao serviço, por atividade, no Concelho de Alcanena, em 2012

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, existe uma loja/estabelecimento comercial com mais de 250 pessoas ao serviço e 9 indústrias transformadoras com entre 50 a 249 pessoas ao serviço.

Escalão de Pessoal ao Serviço, 2012	Total	< 10	10-19	20-49	50-249	250+
Atividades Imobiliárias <i>Empresas de compra, venda, arrendamento, administração ou mediação de terrenos e imóveis</i>	36	35	0	1	0	0
Empresas do Alojamento e Restauração <i>Unidades hoteleiras, restaurantes ou bares</i>	83	81	2	0	0	0
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição <i>Empresas de abastecimento de água, saneamento ou resíduos</i>	4	2	0	2	0	0
Comércio <i>Lojas ou estabelecimentos comerciais</i>	479	468	6	2	2	1
Construção <i>Empresas de construção de edifícios ou de engenharia civil</i>	91	90	0	1	0	0
Educação <i>Estabelecimentos de ensino ou outras entidades ligadas à educação</i>	59	58	0	1	0	0
Eletricidade, Gás e Água <i>Empresas de produção ou distribuição de eletricidade, gás, água, vapor ou ar refrigerado</i>	1	1	0	0	0	0
Indústrias Extractivas <i>Empresas de minas, pedreiras ou de extração de carvão, petróleo ou gás natural</i>	2	2	0	0	0	0
Indústrias Transformadoras <i>Fábricas</i>	240	182	27	22	9	0
Pesca <i>Pesca, apanha e aquicultura de peixes ou outras espécies</i>	0	0	0	0	0	0
Saúde Humana e Apoio Social <i>Estabelecimentos médicos e hospitalares, lares e outras entidades da ação social</i>	45	45	0	0	0	0
Transportes e Armazenagem <i>Transporte terrestre, marítimo ou aéreo de passageiros ou mercadorias</i>	37	30	3	3	0	1

Tabela 54 – Escalão de pessoal ao serviço, por atividade, no Concelho de Alcanena, em 2012

Relativamente à percentagem de pessoas ao serviço por empresa, observa-se que, entre os anos de 2009 e 2014, enquanto que em Portugal e Médio Tejo houve um crescimento nas **empresas com menos de 10 pessoas ao serviço**, no Concelho de Alcanena, houve uma **redução**. Contudo, verifica-se que houve um **crescimento nas empresas com 10 a 249 pessoas no Concelho**, ao contrário do que aconteceu ao nível nacional e do Médio Tejo. As **empresas com 250 ou mais pessoas, mantiveram-se**, a todos os níveis.

Com menos de 10 pessoas			
	2009	2014	Diferença
Portugal	95,9	96,4	0,5
Continente	95,9	96,4	0,5
Médio Tejo	95,9	96,3	0,4
Alcanena	94,4	94,2	-0,2
Com 10 a 249 pessoas			
	2009	2014	Diferença
Portugal	4,1	3,5	-0,6
Continente	4,0	3,5	-0,5
Médio Tejo	4,1	3,7	-0,4
Alcanena	5,4	5,6	0,2
Com 250 ou mais pessoas			
	2009	2014	Diferença
Portugal	0,1	0,1	0,0
Continente	0,1	0,1	0,0
Médio Tejo	0,0	0,0	0,0
Alcanena	0,1	0,1	0,0

Tabela 55 – Percentagem de pessoas ao serviço, por empresa, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2009 e 2014

Relativamente aos concelhos do médio Tejo, observa-se que o Concelho de Alcanena detém a menor percentagem de empresas com menos de 10 pessoas, sendo o segundo concelho com maior percentagem de empresas com entre 10 a 249 pessoas e um dos únicos três concelhos do Médio Tejo com empresas com 250 ou mais pessoas.

	Com menos de 10 pessoas			Com 10 a 249 pessoas			Com 250 ou mais pessoas		
	2009	2014	Diferença	2009	2014	Diferença	2009	2014	Diferença
Abrantes	96,4	96,8	0,4	3,6	3,1	-0,5	0,1	0,0	-0,1
Alcanena	94,4	94,2	-0,2	5,4	5,6	0,2	0,1	0,1	0,0
Constância	95,4	95,6	0,2	4,6	4,4	-0,2	0,0	0,0	0,0
Entroncamento	96,8	97,7	0,9	3,1	2,2	-0,9	0,1	0,1	0,0
Ferreira do Zêzere	96,0	96,1	0,1	4,0	3,9	-0,1	0,0	0,0	0,0
Mação	95,2	96,5	1,3	4,8	3,5	-1,3	0,0	0,0	0,0
Ourém	94,4	95,0	0,6	5,6	5,0	-0,6	0,0	0,0	0,0
Sardoal	95,7	97,6	1,9	4,3	2,4	-1,9	0,0	0,0	0,0
Sertã	96,0	96,5	0,5	4,0	3,5	-0,5	0,0	0,0	0,0
Tomar	97,1	97,5	0,4	2,9	2,5	-0,4	0,0	0,0	0,0
Torres Novas	96,1	95,9	-0,2	3,8	4,0	0,2	0,1	0,1	0,0
Vila de Rei	96,8	97,9	1,1	3,2	2,1	-1,1	0,0	0,0	0,0
Vila Nova da Barquinha	98,2	98,8	0,6	1,8	1,2	-0,6	0,0	0,0	0,0

Tabela 56 - Percentagem de pessoas ao serviço, por empresa, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2009 e 2014

No que respeita ao pessoal ao serviço por atividade económica no Concelho de Alcanena, entre os anos de 2010 e 2014, observa-se um **crescimento de pessoal no que respeita a outras atividades de serviços, atividades artísticas/espetáculos/desportivas, atividade de informação e comunicação e indústrias transformadoras**, verificando-se que nas restantes houve manutenção ou redução de pessoal.

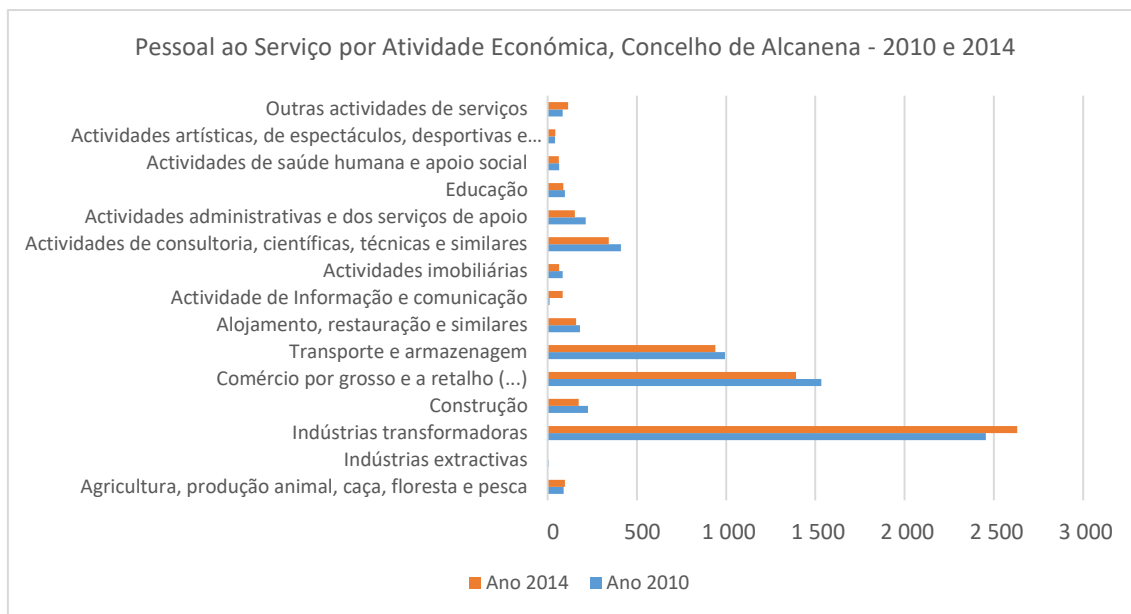


Gráfico 230 – Pessoal ao serviço por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014

No que respeita ao número de pessoas por atividade económica, em percentagem do total de empresas no Concelho de Alcanena, em 2009, verifica-se que **a maioria das empresas possui menos de 10 pessoas ao serviço**. Na captação, tratamento e distribuição de água e indústrias transformadoras, existe uma percentagem significativa de empresas com 10 a 249 pessoas e no transporte e armazenagem observa-se uma percentagem de empresas com 250 ou mais pessoas.

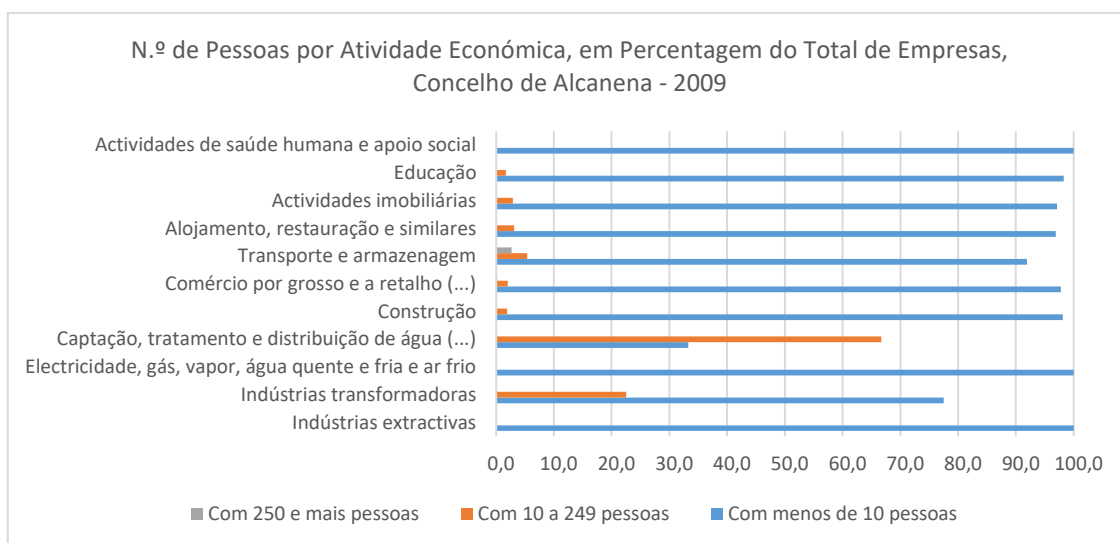


Gráfico 231 – Número de pessoas por atividade económica, em percentagem do total de empresas, no Concelho de Alcanena, em 2009

- **Importações e Exportações, Valor Acrescentado Bruto e Volume de Negócios**

Relativamente às **importações e exportações** nos concelhos do Médio Tejo em 2014, observa-se que **o Concelho de Alcanena é o que movimenta mais capital ao nível das importações e o quarto que movimenta mais capital ao nível das exportações.**

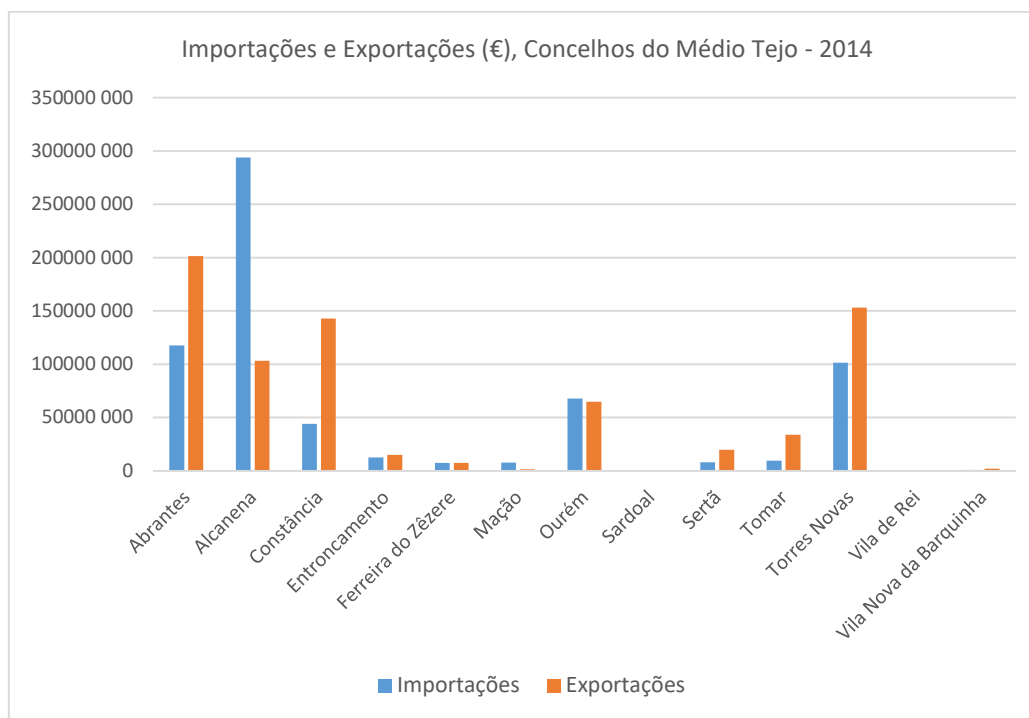


Gráfico 232 - Valores movimentados nas importações e exportações, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014

No que concerne ao Concelho de Alcanena, entre 1993 e 2014, verifica-se que houve um **aumento do capital em ambas, sobretudo nas importações.**

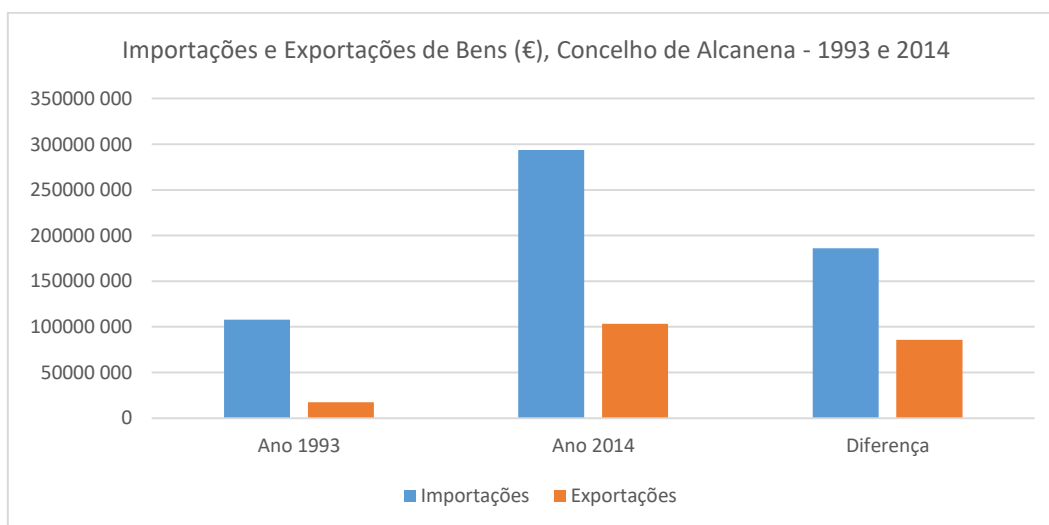


Gráfico 233 - Valores movimentados nas importações e exportações, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2014

Quanto ao **Valor Acrescentado Bruto**, este é o resultado final da atividade produtiva no decurso de um período determinado, que resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes. Assim, verifica-se que o Concelho de Alcanena é o **quarto concelho do Médio Tejo com maior Valor Acrescentado Bruto**.

Valor Acrescentado Bruto	2014	% relativamente ao total do Médio Tejo
Médio Tejo	1 116 359	
Abrantes	227 280	20,36
Alcanena	142 188	12,74
Constância	32 148	2,88
Entroncamento	74 323	6,66
Ferreira do Zêzere	32 108	2,88
Mação	15 902	1,42
Ourém	251 798	22,56
Sardoal	6 875	0,62
Sertã	54 762	4,91
Tomar	87 339	7,82
Torres Novas	179 283	16,06
Vila de Rei	5 922	0,53
Vila Nova da Barquinha	6 430	0,58

Tabela 57 – Percentagem do Valor Acrescentado Bruto de cada concelho do Médio Tejo, relativamente ao total do Médio Tejo, em 2014

Relativamente ao Valor Acrescentado Bruto por atividade económica, entre 2010 e 2014, observa-se um **crescimento ligeiro nas indústrias transformadoras e nas atividades imobiliárias** e uma **redução significativa no comércio por grosso e a retalho e atividades de consultoria**.

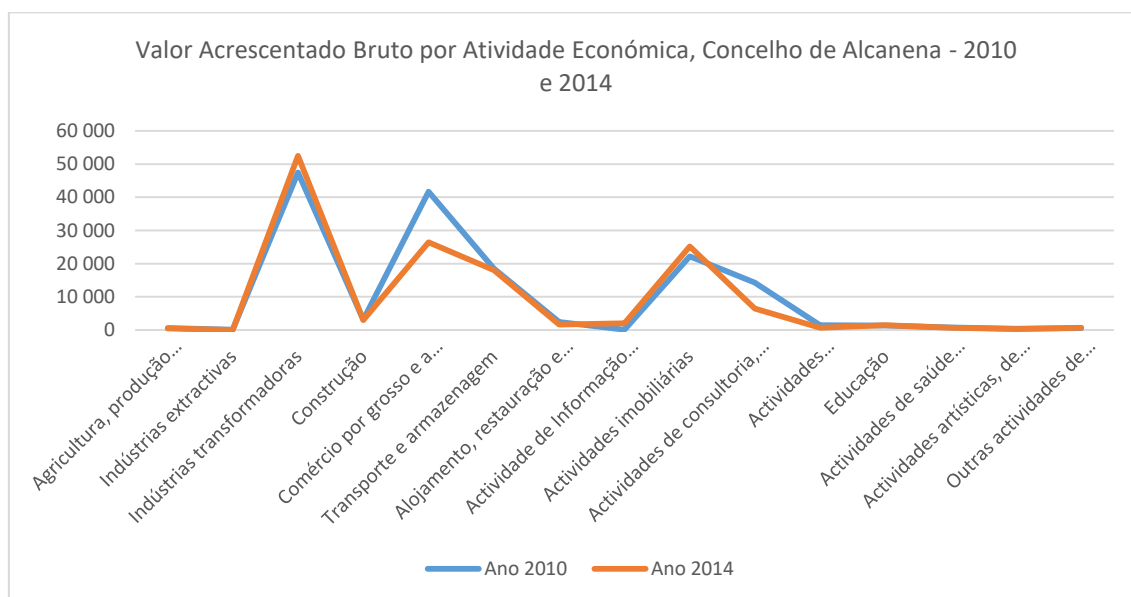


Gráfico 234 – Valor Acrescentado Bruto por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014

Quanto ao volume de negócios em 2014, ao nível dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que o Concelho de Alcanena é aquele que possui **maior volume de negócios**, constituindo **30% da percentagem do volume de negócios do Médio Tejo**.

Volume de Negócios	2014	% relativamente ao total do Médio Tejo
Médio Tejo	6 047 181	
Abrantes	741 864	12,27
Alcanena	1 859 259	30,75
Constância	122 986	2,03
Entroncamento	240 746	3,98
Ferreira do Zêzere	192 046	3,18
Mação	96 631	1,60
Ourém	1 203 373	19,90
Sardoal	30 778	0,51
Sertã	265 401	4,39
Tomar	373 463	6,18
Torres Novas	861 486	14,25
Vila de Rei	24 156	0,40
Vila Nova da Barquinha	34 992	0,58

Tabela 58 – Percentagem de volume de negócios de cada concelho do Médio Tejo, relativamente ao total do Médio Tejo, em 2014

No que concerne ao volume de negócios por atividade económica no concelho de Alcanena, entre 2010 e 2014, observa-se um **aumento no volume de negócios das indústrias transformadoras** e no **comércio por grosso e a retalho**.

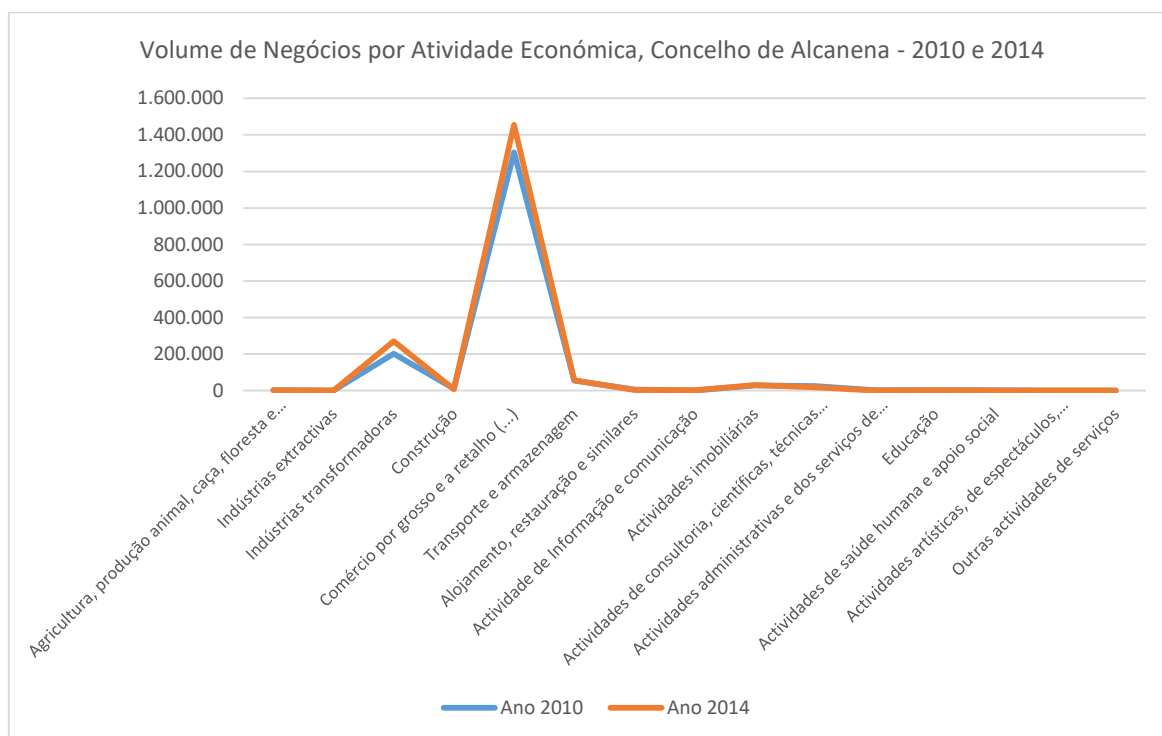


Gráfico 235 – Volume de negócios por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014

- **Sociedades**

Relativamente ao **número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas**, em 2015, observa-se que esta **percentagem é menor no Concelho de Alcanena, comparativamente ao nível nacional e do Médio Tejo.**

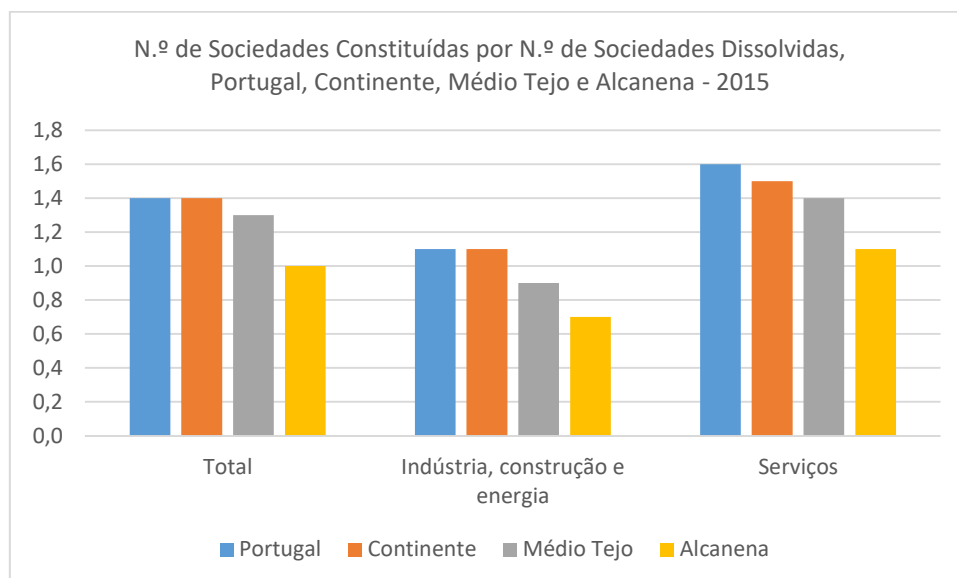


Gráfico 236 – Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

No âmbito dos concelhos do Médio Tejo, verifica-se que a percentagem de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas é igual ou inferior a 1% nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Mação e Sardoal e superior a 1% nos restantes concelhos.

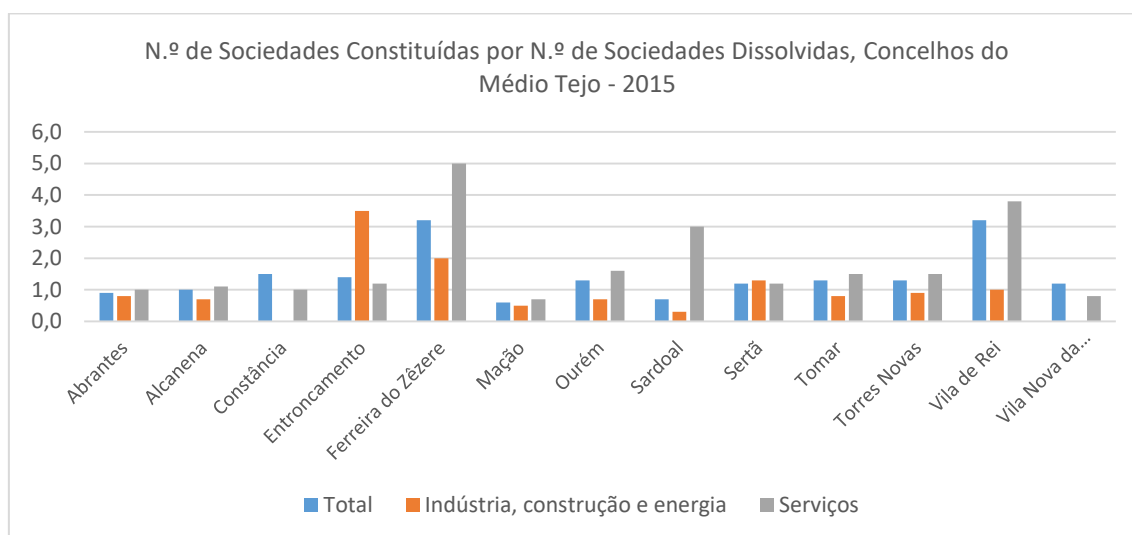


Gráfico 237 - Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015

Observa-se que no Concelho de Alcanena, entre 1997 e 2015, **diminuiu significativamente a percentagem de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas.**

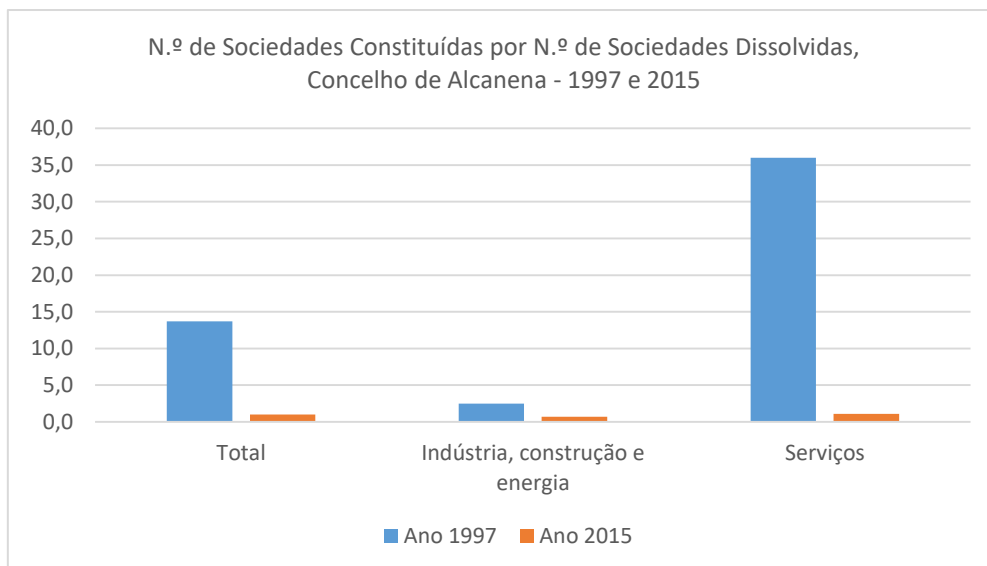


Gráfico 238 - Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2015

Relativamente ao número de **sociedades não financeiras** (empresas na agricultura, indústria, comércio ou outros serviços) nos concelhos do Médio Tejo, em 2014, verifica-se que o concelho de **Alcanena é o quinto concelho com maior número de sociedades**.

Sociedades, 2014	N.º
Abrantes	882
Alcanena	593
Constância	85
Entroncamento	464
Ferreira do Zêzere	247
Mação	206
Ourém	1 806
Sardoal	127
Sertã	424
Tomar	986
Torres Novas	965
Vila de Rei	113
Vila Nova da Barquinha	119

Tabela 59 – Número de sociedades não financeiras, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014

No que concerne às sociedades por atividade económica, no Concelho de Alcanena, verifica-se que **o maior número de sociedades aparece nas atividades de indústrias transformadoras e comércio por grosso e a retalho**.

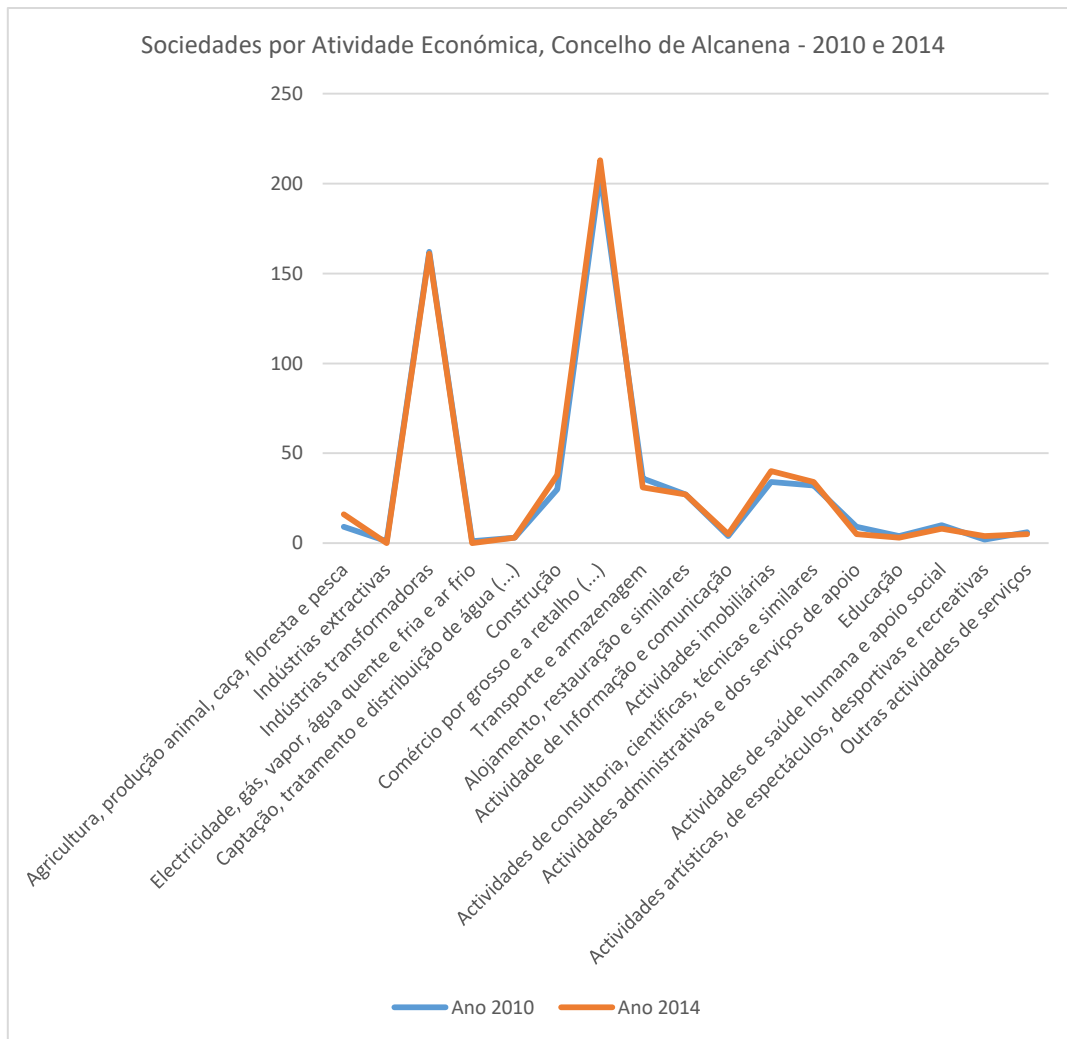


Gráfico 239 – Sociedades por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014

IX – Sociedade da Informação e Comunicações

- **Número de alunos/as por computador com ligação à internet**

Analisando a tabela e relacionando os anos de 2009 e 2015, podemos constatar que somente **no 1º Ciclo o número médio de alunos/as por computador com ligação à Internet aumentou**, sendo que em 2009 o número médio de aluno/as era de 1,4 e em 2015 foi de 6,8 alunos/as. Relativamente ao **2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário, o número diminuiu consideravelmente.**

Ensino Básico / 1º Ciclo		Ensino Básico / 2º Ciclo		Ensino Básico / 3º Ciclo		Ensino Secundário	
2009	2015	2009	2015	2009	2015	2009	2015
1,4	6,8	4,8	1,8	3,1	1,6	1,8	1,5

Tabela 60 – Número médio de alunos/as por computador com ligação à internet, no Ensino Básico e Secundário, no Concelho de Alcanena, em 2009 e 2015

- **Caixas Automáticas de Multibanco**

Como podemos observar através do gráfico seguinte, entre os anos 2001 e 2015, houve um **aumento do número de Caixas Automáticas Multibanco** no Concelho, o que facilita a acessibilidade dos cidadãos. Contudo, **ainda existem localidades nomeadamente na União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro sem Caixas Multibanco**, o que dificulta o acesso dos residentes, que têm que se deslocar às localidades mais próximas para ter acesso a este serviço.

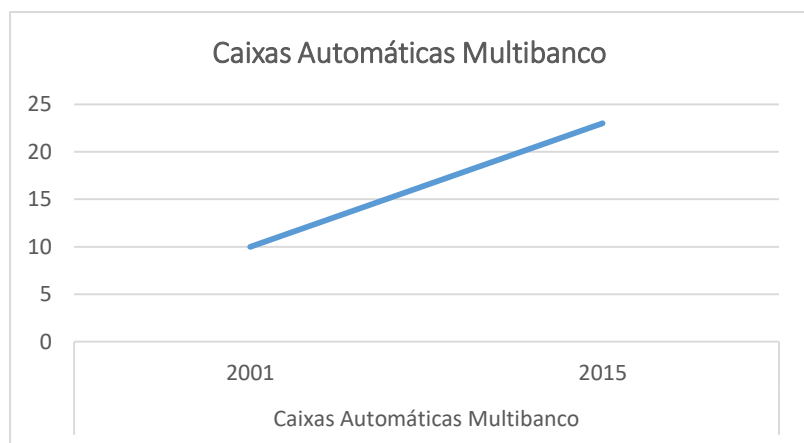


Gráfico 240 – Número de caixas automáticas Multibanco no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015

X – Ambiente, Energia e Território

- **Corporações de Bombeiros**

No Concelho de Alcanena, existem **duas corporações de Bombeiros**: os Bombeiros Municipais de Alcanena e os Bombeiros Voluntários de Minde.

O número de bombeiros passou de 168, ano de 1998, para 88, no ano de 2015.

- **Fogos e Área Ardida**

Dos **100 hectares de área ardida** no Concelho de Alcanena em 2015, 22 foram de povoamentos florestais e os restantes 78 de matos. O total de área ardida do Concelho,

representa **5% da área ardida ao nível do Médio Tejo**, no ano de 2015. Já o **número de incêndios** em 2015 (52), representa cerca de **15% dos incêndios ocorridos no Médio Tejo**, no referido ano.

- **Explorações Agrícolas**

As explorações agrícolas do Concelho de Alcanena, em 2009, **constituíam cerca de 6% das explorações do Médio Tejo**, havendo **735 hectares de explorações**, distribuídos da seguinte forma:

< 1 ha	1 - <5 ha	5 - <20 ha	20 - <50 ha	>= 50 ha
107	434	162	19	9

Tabela 61 – Número de explorações agrícolas por dimensão, no Concelho de Alcanena, em 2009

XI - Cultura

- **Recintos Culturais**

Os recintos culturais do Concelho de Alcanena são o **Cineteatro S. Pedro e Pavilhão Multiusos**, em Alcanena e o **Cineteatro Rogério Venâncio**, em Minde. Estes espaços dispõem de um total de **lotação de 1450 espectadores/as**, sendo que em 2015 foram realizadas **14 sessões** totalizando um número de **4529 espectadores/as**.

Espectáculos ao Vivo - 2015				
Sessões	Espectadores	Bilhetes Vendidos	Nº recintos Culturais	Lotação dos recintos culturais
14	4529	218	3	1450

Tabela 62 – Sessões, espectadores/as e bilhetes vendidos, nos 3 recintos culturais no Concelho de Alcanena, em 2015

- **Museus e Galerias**

O Concelho de Alcanena possui três Museus, nomeadamente o **Museu da Boneca** na localidade de Alcanena, o **Museu de Agualela Roque Gameiro**, em Minde e o **Museu Rural e Etnográfico de Espinheiro**. Existe ainda a Galeria M^a. Lucília Moita, em Alcanena.

No ano de 2015, houveram **26 exposições**, com um total de **674 obras expostas**, e totalizou-se um número de **2835 visitantes**.

Museus	Galerias	Galerias de arte		Nº Visitantes
		Exposições	Obras expostas	
3 <ul style="list-style-type: none"> • Museu da Boneca • Museu de Aquarela Roque Gameiro • Museu Rural e Etnográfico de Espinheiro 	1 Galeria M ^a . Lucília Moita	26	674	2835

Tabela 63 – Exposições, obras e número de visitantes, no Concelho de Alcanena, em 2015

XII – Participação Eleitoral

Comparativamente a Portugal e ao Médio Tejo, o Concelho de Alcanena apresentou um **maior número percentual de votantes nas eleições para as Autarquias Locais (58,12%)**, no ano de 2013, e em contrapartida um menor número de abstenção.

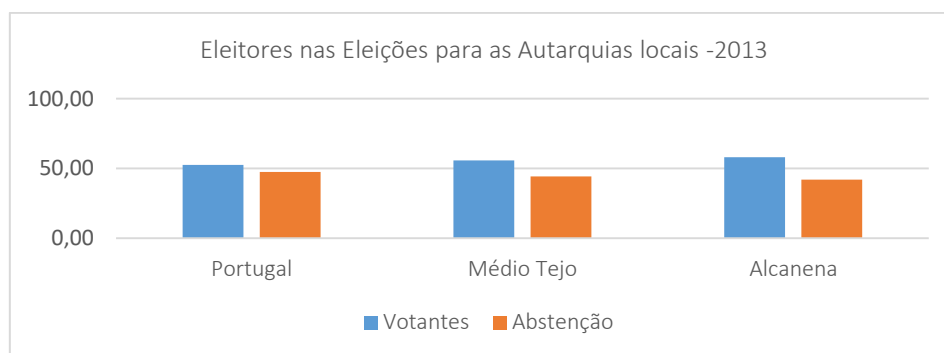


Gráfico 241 – Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, nas eleições para as Autarquias Locais, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013

Relativamente às **eleições para a Assembleia da República**, em 2015, observa-se que a **percentagem de votantes no Concelho de Alcanena (57,08%) é ligeiramente superior à percentagem nacional e ligeiramente inferior à percentagem do Médio Tejo.**

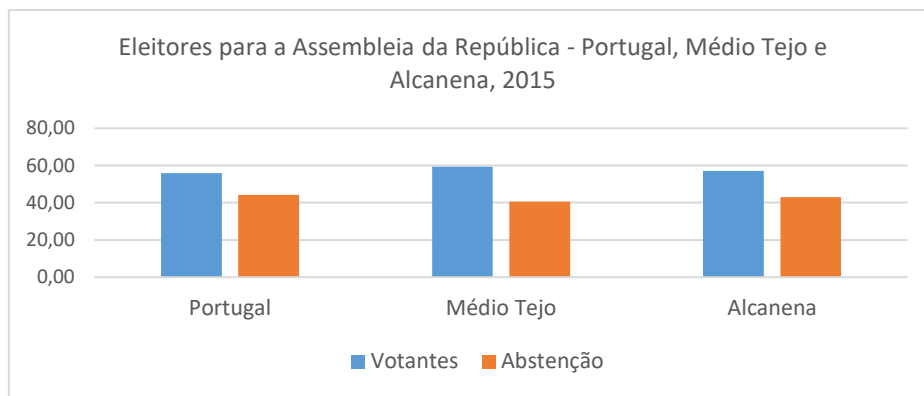


Gráfico 242 – Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, nas eleições para a Assembleia da República, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015

No que concerne às eleições para a Presidência da República, em 2016, observa-se uma **percentagem de abstenção do Concelho de Alcanena de 48,8%, inferior à nacional, porém superior à do Médio Tejo.**

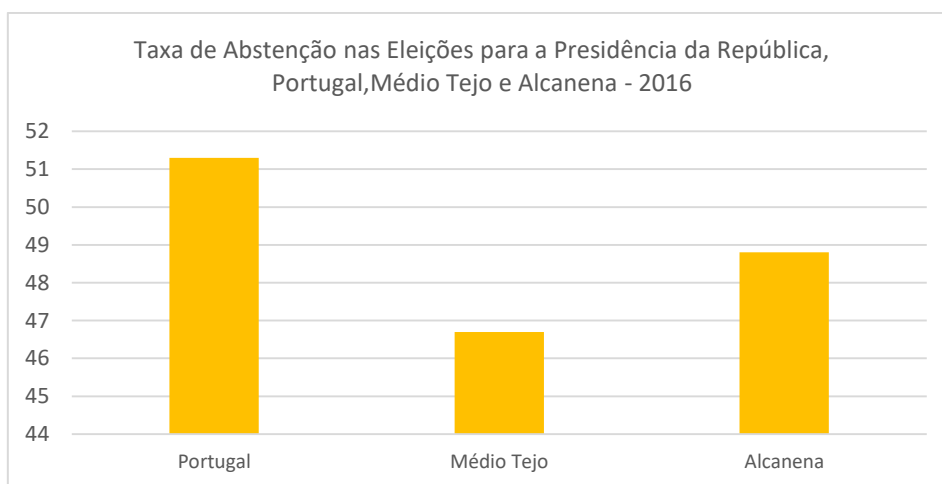


Gráfico 243 – Percentagem de abstenção nas eleições para a Presidência da República, em 2016

Já para as eleições para o Parlamento Europeu, em 2014, observa-se uma **maioria de abstenção**, sendo a **percentagem de abstenção do Concelho de Alcanena (65,68%) ligeiramente inferior à nacional, porém ligeiramente superior à do Médio Tejo.**

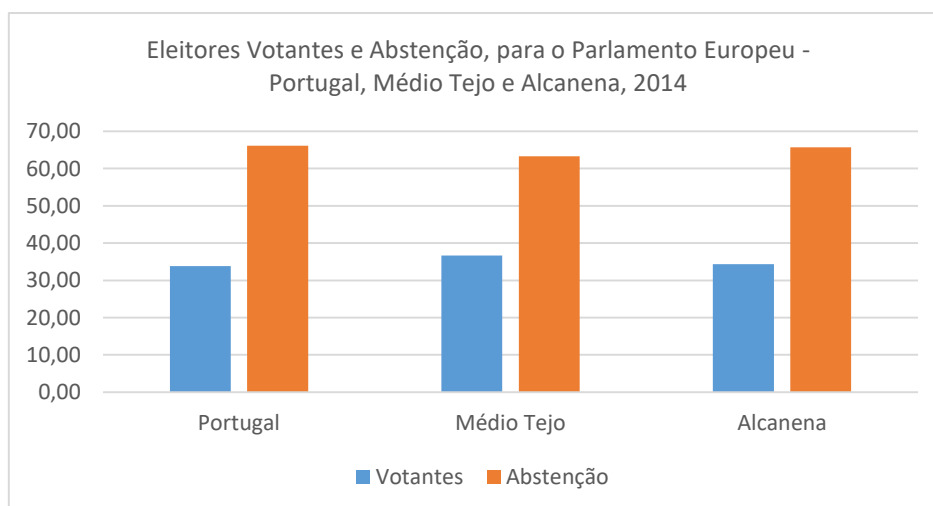


Gráfico 244 – Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, para o Parlamento Europeu, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2014

Relativamente à faixa etária dos indivíduos recenseados no Concelho, o maior número de recenseados prevalece **entre os 50 e 59 anos de idade**.



Gráfico 245 – Número de recenseados/as por grupo etário, no Concelho de Alcanena, em 2016

Considerando os indivíduos recenseados segundo o género, no concelho prevalecem os indivíduos do sexo feminino, totalizando 6478 mulheres, seguindo-se o sexo masculino com 6060 homens.

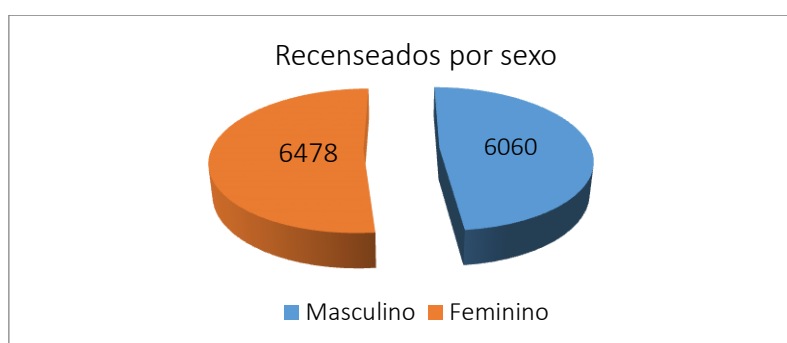


Gráfico 246 – Pessoas recenseadas, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2016

Segundo a análise do gráfico, o concelho totaliza como cidadãos/ãs recenseados/as, 12538 nacionais, 14 de outros países da U.E e 5 cidadãos nacionais de outros países.

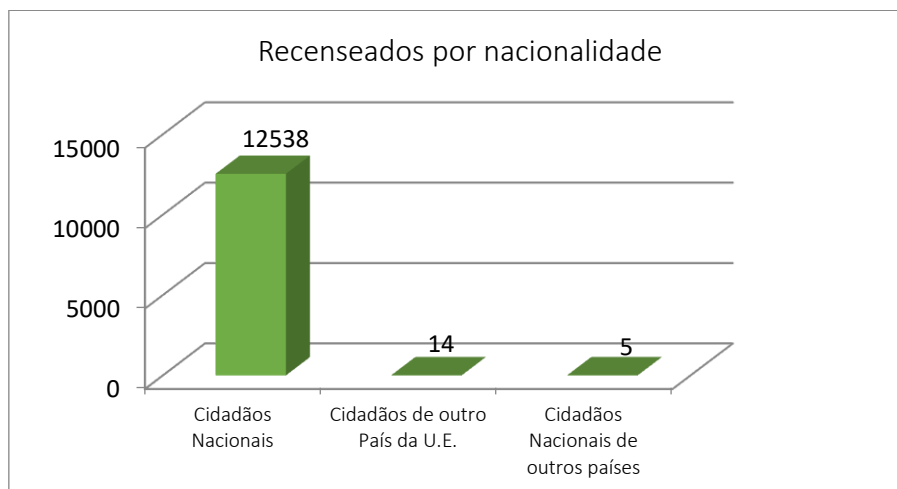


Gráfico 247 – Pessoas recenseadas, por nacionalidade, no Concelho de Alcanena, em 2016

XIII – Turismo

Segundo dados de 2014, o Concelho de Alcanena possui **2 estabelecimentos hoteleiros**, entre eles um Hotel e uma Pensão, que totalizam **54 quartos** e têm **capacidade para 106 pessoas**.

Tipo de estabelecimento	Número	Capacidade	Nº de quartos
Hotel	1	76	36
Pensão	1	30	18

Tabela 64 – Estabelecimentos hoteleiros no Concelho de Alcanena, em 2014

Comparando os anos de 2001 e 2013, é evidente um **aumento da estadia nos estabelecimentos hoteleiros do Concelho**, tanto por cidadãos residentes em Portugal, como estrangeiros. Em 2013, o número de dormidas por cidadãos portugueses atingiu as 6328 e por estrangeiros 2117, o que perfaz um total de 8445 pessoas que dormiram em estabelecimentos hoteleiros do Concelho.

Residência					
Total		Portugal		Estrangeiro	
2001	2013	2001	2013	2001	2013
2524	8445	1375	6328	1149	2117

Tabela 65 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, de pessoas residentes em Portugal ou no Estrangeiro, em 2001 e 2013, no Concelho de Alcanena

4. Identificação dos Principais Problemas e Necessidades

N.º AT	Área Temática	Problema/Necessidade
I	População – Famílias	Decréscimo da população Redução da taxa de natalidade
	População – Crianças e Jovens	Número elevado de casos na CPCJ de violência doméstica e absentismo escolar
		Casos na CPCJ relativos ao mau trato físico, falta de supervisão e acompanhamento escolar, comportamentos da própria criança/jovem, que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma adequada
		Relevância de crianças e jovens do sexo masculino na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade e de crianças e jovens do sexo feminino na faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade
	População – População Idosa	Envelhecimento da população
		Número mais reduzido de homens a frequentarem atividades, como a Academia Sénior e Seniores Ativos Redução progressiva da participação nas atividades de convívio sénior
	População – Migrações e População Imigrante	Redução da imigração (Mais problemas e necessidades identificados no PMII)
População – População com Deficiência	Barreiras Arquitetónicas Futuro das pessoas com deficiência ao nível de cuidador/a	
II	Educação	Taxa de atraso superior à média nacional, no 3.º ciclo do Ensino Básico Taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário inferior nos cursos vocacionais
III	Saúde	Maior percentagem de óbitos de pessoas do sexo masculino Incidência de doenças do aparelho circulatório, suicídio, tumores malignos Incidência de doenças mentais (outras psicoses orgânicas, esquizofrenia, alterações da memória, demências, perturbações depressivas, suicídios e tentativas de suicídios, abuso de drogas, anorexia nervosa/bulimia) Dificuldades no acesso à Saúde em termos de transportes
IV	Proteção Social	Redução do número de beneficiários/as do Subsídio de Bonificação por Deficiência Aparente desconhecimento do Subsídio Mensal Vitalício e Subsídio por Assistência à 3.ª Pessoa, dado o reduzido número de beneficiários/as Mais mulheres beneficiárias de Subsídio de Desemprego e de Subsídio Social de Desemprego

V	Habituação, Conforto e Condições de Vida	Alojamentos para aluguer diminuíram Procura bastante superior à oferta, na Habitação Social
VI	Justiça e Segurança	Percentagem de casos de violência doméstica Percentagem de furtos em edifício comercial ou industrial
VII	Emprego e Mercado de Trabalho	Mais desemprego feminino Percentagem elevada de população com escolaridade equivalente ao 2.º ciclo e Ensino Secundário Na escolaridade mais baixa (menos do 6.º até ao 8.º ano) predominam os homens desempregados, nas mais altas (a partir do 9.º ano) predominam as mulheres desempregadas
VIII	Empresas e Pessoal	Vínculo laboral mais precário das mulheres Em quase todas as atividades económicas, os homens ganham mais que as mulheres, exceto na Construção; independentemente da escolaridade, os homens ganham mais que as mulheres, sendo normalmente essa diferença tanto maior, quanto maior o nível de escolaridade Maior diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal
IX	Ambiente, Energia e Território	Número elevado de incêndios
X	Sociedade da Informação e Comunicações	Algumas localidades do Concelho sem Caixa Automática de Multibanco
XII	Participação Eleitoral	Elevada taxa de abstenção para as eleições do Parlamento Europeu Reduzido recenseamento da população imigrante

5. Recursos Sociais Existentes

Designação do Projeto/Medida/Plano	Breve Descrição do Projeto/Medida	Entidade Promotora	Entidade(s) Parceira(s)	
Atendimento Social	Apoiar as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social e contribuir para reforçar a autonomia dos indivíduos	Câmara Municipal de Alcanena	ARPICA	
Academia Sénior	Promoção do ensino não formal através da atualização de conhecimentos sobre diferentes matérias, tendo como público-alvo os/as munícipes com mais de 50 anos			
Apoio Alimentar	Distribuição de géneros alimentares			
Apoio Extraordinário aos/às Alunos/as do Ensino Superior	Apoio financeiro aos/às estudantes provenientes de famílias carenciadas			
Apoio Social na Componente de Apoio à Família	Avaliação da situação socioeconómica através de visita domiciliária e/ou entrevista; análise social para verificar a possibilidade de redução na componente de apoio			
Cabaz Bebé Feliz	Atribuição de Cabaz com material de puericultura aos/às bebés recém-nascidos/as do Concelho, no valor aproximado de 500€			
Cabaz de Natal	Atribuição de cabazes com géneros alimentares a agregados familiares com carência socioeconómica, na época natalícia			
Cartão Jovem Municipal	Medida de apoio social aos/às jovens do Concelho			IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
Cartão Municipal de Família Numerosa	Medida de apoio social às famílias numerosas, com 3 ou mais filhos/as, permitindo-lhes beneficiar de reduções de tarifários e preços de serviços municipais, bem como da aquisição de bens e serviços com condições vantajosas			
Cartão Sénior Municipal	Medida de apoio social às pessoas idosas do Concelho			
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes	Espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que pretende ajudar a responder às necessidades que se colocam			

	aos/às cidadãos/às imigrantes em diversas áreas		
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral		
Convívio Sénior (Almoço)	Promoção do convívio entre a população sénior		
EMIVA – Equipa Municipal Intervenção na Violência	Intervenção multidisciplinar na violência, dinamização de campanhas e ações de sensibilização relacionadas com a temática		
GIC – Gabinete para a Igualdade e Cidadania	Gabinete especializado na promoção da igualdade e cidadania		
GIP - Gabinete de Inserção Profissional	Prestação de apoio a jovens e adultos/as desempregados/as no percurso da inserção ou reinserção no mercado de trabalho		IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
Habitação Social	Arrendamento de habitação camarária, para pessoas em situação socioeconómica desfavorável		
Helphone	Teleassistência domiciliária a pessoas em situação de dependência, idosas ou isoladas, sem suporte familiar ou de vizinhança de proximidade		
OTL's – Projetos de Ocupação de Tempos Livres do IPDJ	Promoção do empreendedorismo e hábitos de trabalho junto da população jovem		IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
Passeios Seniores	Promoção do convívio e bem-estar entre a população sénior		
PMII – Plano Municipal para a Integração de Imigrantes	Valorização da interculturalidade e da integração de imigrantes, essencialmente Nacionais de Países Terceiros (NPT's), através da elaboração de um diagnóstico, sessões de sensibilização e atividades de promoção da interculturalidade, assim como atividades de promoção de competências específicas junto da população imigrante (NPT's).		
Seniores Ativos	Atividades desportivas para a população sénior		
CLAS – Conselho Local de Ação Social	Intervenção em áreas específicas, das diversas entidades do CLAS		A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto, ACES Médio Tejo – Centro de Saúde de Alcanena, ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, Agrupamento de Escolas de Alcanena, Agrupamento de Escuteiros de Minde, AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira, Albertina Maria Fernandes do Casal Louro, APAL – Associação de Pais de Alcanena, ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena, ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense, Associação ABC de Alcanena, Associação Cultural Vilamor, Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Alcanena, Associação Musical e Tradições do Espinheiro,

			<p>Cáritas Interparoquial de Alcanena, Carla Alexandra Varela Nobre Ramos, Carla Patrícia Santos Colaço, Casa do Povo de Malhou, Centro de Bem Estar Social de Alcanena, Centro de Bem Estar Social de Espinheiro, Centro de Bem Estar Social de Minde, Centro de Bem Estar Social de Serra de Santo António, Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Centro Recreativo Cultural e Social de Filhós, Centro Recreativo e Cultural Malhouense, Centro Recreativo e Desportivo Moreirense, Clube de Karaté Amicale de Alcanena, Clube Karate Desportos Malhou, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Distrito de Santarém, Conselheiro Municipal para a Igualdade de Género, CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, EFCA – Escola de Futebol do Concelho de Alcanena, Fábrica da igreja Paroquial de Minde, Fundação Joaquim S. Fernandes e N.ª Sr.ª da Penha de França, Guarda Nacional Republicana, IDT – Unidade de Prevenção Primária de Santarém, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., Isabel Carreira Santana, Isabel Monteiro, Jubilare – Associação Cultural e Social de Alcanena, Junta de Freguesia de Bugalhos, Junta de Freguesia de Minde, Junta de Freguesia de Moitas Venda, Junta de Freguesia de Monsanto, Junta de Freguesia de Serra de Santo António, Maria Manuela Faria Cardoso, Marisa Cristina Mota Salgueiro, Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Bugalhos, Patrícia Santos Louro Anacleto, Paulo Jorge Cardoso Pereira, Rui Manuel Fojo Ferreira, Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes, Susana Ribeiro de Sousa, Tatiana Tabauschi, União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro</p>
CLDS3G Crescer e Desenvolver Alcanena (Contrato Local de Desenvolvimento Social)	Projeto de promoção de desenvolvimento e capacitação do território, baseado em 3 eixos de intervenção: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil; Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições	ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	Câmara Municipal de Alcanena / CLAS
IPSS's na área de Infância e	Creche e CATL	CBES Alcanena e	

Juventude		CBES Minde	
IPPS's na área da Terceira Idade	Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Centro de Dia, Estrutura Residencial (Lar)	AIJIL, ARPICA, ASSIM, Associação ABC, CBES Alcanena, CBES Espinheiro, CBES Minde, CC5B	
Plano Local de Saúde do Médio Tejo	Plano de intervenção na saúde	Unidade de Saúde Pública do Médio Tejo	
RLIS – Rede Local de Intervenção Social	Assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais	Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas	Câmara Municipal de Alcanena / CLAS
RSI – Rendimento Social de Inserção/NLI – Núcleo Social de Inserção	Acompanhamento de casos a nível social e de emprego/formação profissional	Segurança Social	Câmara Municipal de Alcanena

6. Considerações Finais

No seguimento da elaboração da atualização do Diagnóstico Social, verifica-se que o Concelho de Alcanena e a Rede Social se deparam com algumas necessidades e desafios, nomeadamente no que concerne ao decréscimo da população, que se deverá à redução da taxa de natalidade, aumento da emigração e diminuição da imigração. Para o fomento da natalidade, o Município dispõe já de alguns mecanismos, como é o caso do Cabaz Bebê Feliz, podendo ser repensados outras medidas a implementar, de forma a promover a natalidade.

Por outro lado, verificam-se dados preocupantes no âmbito da violência doméstica e mau trato físico a crianças e jovens, problemáticas que afetam famílias, crianças e jovens e, conseqüentemente, toda a comunidade. A Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena, assim como todas as entidades do CLAS, possui um papel fundamental na prevenção e sensibilização à temática, devendo encetar medidas que concretizem esta prevenção e sensibilização.

No campo das crianças e jovens, observam-se algumas problemáticas relacionadas com a escola, como o absentismo escolar e falta de supervisão e acompanhamento escolar. Por outro lado, existem alguns problemas de comportamento da própria criança/jovem, que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma

adequada. Estas problemáticas relevam as dificuldades parentais, o que pressupõe a necessidade de uma maior e melhor educação e intervenção parental. Realça-se ainda a preponderância de maior número de casos na CPCJ, de crianças e jovens do sexo masculino na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade e de crianças e jovens do sexo feminino na faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade, pelo que seria benéfico apostar na sensibilização e prevenção nas faixas etárias anteriores às referidas, tendo em consideração as problemáticas que afetam mais cada um dos sexos.

De seguida, constata-se que, relativamente ao envelhecimento da população, existem diversas respostas no Concelho. Contudo, verifica-se que tem existido uma redução progressiva das pessoas idosas na participação das atividades de convívio sénior, assim como a participação reduzida de homens em atividades como a Academia Sénior e Seniores Ativos. Poderão ser adotadas estratégias de divulgação e sensibilização, realçando a importância de viver uma terceira idade ativa.

Relativamente à população imigrante, conforme já referido anteriormente, existe um documento (PMII - Plano Municipal para a Integração de Imigrantes) que identifica as principais necessidades desta população, assim como propõe medidas e ações para colmatar as necessidades identificadas. Salienta-se, contudo, no presente Diagnóstico, a redução da imigração e o reduzido recenseamento da população imigrante, problemáticas às quais também são dadas respostas no âmbito do PMII.

No que concerne à população com deficiência, verifica-se a preocupação das famílias com o futuro das pessoas com deficiência, ao nível de cuidados; as barreiras arquitetónicas das habitações; a redução do número de beneficiários/as do Subsídio de Bonificação por Deficiência e aparente desconhecimento do Subsídio Mensal Vitalício e Subsídio por Assistência à 3.^a Pessoa, dado o reduzido número de beneficiários/as. Neste sentido, destaca-se que, relativamente ao futuro das pessoas com deficiência, encontram-se a ser envidados esforços para a construção de um Lar Residencial para pessoas com deficiência, no Concelho, no âmbito de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Alcanena e o CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano. No que concerne aos apoios sociais a pessoas com deficiência e suas famílias, denota-se a necessidade de sensibilização ao conhecimento dos referidos apoios.

No âmbito da Educação, verifica-se uma taxa de atraso superior à média nacional, no 3.^o ciclo do Ensino Básico e uma taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário inferior nos cursos vocacionais. Lembra-se que, no campo de ação da Educação, existe a Carta Educativa que regula o assunto. Para as presentes problemáticas, será importante tanto a

intervenção familiar e parental, como a intervenção junto dos/as alunos/as com o referido perfil.

Seguidamente, no que respeita à Saúde, verifica-se maior percentagem de óbitos de pessoas do sexo masculino, o que poderá refletir a tendência destas pessoas para uma menor atenção aos cuidados de saúde. Realça-se a incidência de doenças do aparelho circulatório, suicídio, tumores malignos, assim como a incidência de doenças mentais (outras psicoses orgânicas, esquizofrenia, alterações da memória, demências, perturbações depressivas, suicídios e tentativas de suicídios, abuso de drogas, anorexia nervosa/bulimia). Para estas problemáticas em questão, o Plano Local de Saúde do Médio Tejo poderá auxiliar, assim como a intervenção diária das equipas de saúde do/no terreno. Quanto às dificuldades no acesso à Saúde em termos de transportes, deverão ser repensadas alternativas e possíveis soluções, que facilitem o acesso à Saúde.

São ainda bastante notórias, no presente Diagnóstico, as desigualdades de género: desde o maior número de mulheres beneficiárias de Subsídio de Desemprego e de Subsídio Social de Desemprego (desemprego feminino), passando por vínculos laborais mais precários, ao facto de em quase todas as atividades económicas e independentemente da escolaridade, os homens ganharem mais que as mulheres. Deverão ser tomadas medidas de sensibilização à igualdade de género, nomeadamente junto das entidades empregadoras.

No que concerne ao acesso à habitação, verifica-se a reduzida oferta ao nível do mercado de arrendamento, tanto arrendamento “normal” como na Habitação Social, devendo-se refletir nas possíveis medidas a tomar para o desenvolvimento do mercado de arrendamento e facilitação do acesso à habitação.

Relativamente à Segurança, observa-se uma percentagem significativa de furtos em edifícios comerciais ou industriais, devendo ser reforçadas medidas de segurança, assim como proceder à sensibilização de pessoas para tal.

Quanto às taxas de abstenção para as eleições, poderão ser tomadas medidas de consciencialização e educação para a cidadania, nomeadamente desde as camadas mais jovens.

Observa-se que, ao nível do Concelho, existem diversas respostas sociais que poderão auxiliar a combater os problemas e necessidades existentes. O desafio será realizar uma atuação concertada, através das várias entidades, no sentido de proporcionar respostas eficazes. Para esse efeito, o Plano de Desenvolvimento Social irá contribuir para a definição de estratégias e objetivos a adotar.

Por outro lado, há que realçar os diversos aspetos positivos do Concelho de Alcanena. Como já referido, um dos pontos fortes são os variados recursos e respostas sociais, assim como as medidas de apoio social existentes.

Adicionalmente, verifica-se uma maioria de mães com escolaridade ao nível do Ensino Superior, o que se afigura como positivo.

Além disso, verifica-se a existência de uma boa rede escolar, realçando-se a existência de uma taxa de atraso inferior à média nacional, no 1.º ciclo, assim como uma taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário e nos cursos gerais/científico-humanísticos, superior à taxa nacional e do Médio Tejo.

Observa-se também a existência de boas respostas no âmbito da saúde.

Concomitantemente, ao nível do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena encontra-se entre os que possuem maior poder de compra *per capita*, detendo uma das mais elevadas taxas de atividade e sendo dos concelhos que possui maior ganho por atividade económica.

Ainda ao nível dos concelhos do Médio Tejo, o Concelho de Alcanena é o que movimenta mais capital ao nível das importações e o quarto que movimenta mais capital ao nível das exportações, sendo o quarto concelho do Médio Tejo com maior Valor Acrescentado Bruto e sendo aquele que possui maior volume de negócios (30% do volume de negócios do Médio Tejo).

Ao nível de emprego, possui maior percentagem de ofertas de emprego no sector secundário e ao longo dos anos tem-se assistido a uma redução no número de pessoas inscritas no Centro de Emprego, parecendo ainda que o desemprego de longa duração terá diminuído.

Na intervenção e desenvolvimento social, todas estas referidas potencialidades deverão ser tomadas em consideração, no sentido de promover a igualdade e tornar o Concelho de Alcanena um Concelho ainda mais inclusivo e desenvolvido.

7. Bibliografia

- Anuário Estatístico da Região Centro 2014, Instituto Nacional de Estatística, Edição de 2015
- Carta Educativa do Concelho de Alcanena, 2016
- Plano Local de Saúde do Médio Tejo, 2015, Unidade de Saúde Pública ACES Médio Tejo
- PORDATA (www.pordata.pt)
- Relatório Saúde Mental Lezíria e Médio Tejo, 2015, Plataformas Supraconcelhias Lezíria e Médio Tejo
- Saúde: procuram-se novos caminhos – Relatório de Primavera 2016. Observatório Português dos Sistemas de Saúde
- Sefstat (www.sefstat.sef.pt)
- Relatório da DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, 2015

8. Índice de Gráficos, Figuras e Tabelas

Gráfico 1 – Evolução da Densidade Populacional em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Alcanena, entre nos anos de 2001 e 2013.....	11
Gráfico 2 – Evolução da população residente no Médio Tejo, entre os anos de 2001 e 2013	12
Gráfico 3 - Evolução da população residente no Médio Tejo, entre os anos de 2001 e 2013	12
Gráfico 4 – População residente por Freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011	13
Gráfico 5 – População residente por sexo, por Freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011	13
Gráfico 6 - População residente, por sexo, no Concelho de Alcanena em 2015	14
Gráfico 7 – População residente por sexo e grupo etário, no Concelho de Alcanena, entre os anos de 2001 e 2015	15
Gráfico 8 – N.º de homens e mulheres por faixa etária, no Concelho de Alcanena, em 2015	15
Gráfico 9 – Índice de Dependência de Idosos no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013	17
Gráfico 10 – Contributo dos saldos natural e migratório para a variação populacional no Concelho de Alcanena, em 2015... ..	19
Gráfico 11 – Índice Sintético de Fecundidade em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	20
Gráfico 12 – Taxa Bruta de Natalidade entre 1981 e 2013, no Concelho de Alcanena.....	21
Gráfico 13 – Taxa de Fecundidade Geral, entre 2001 e 2013, no Concelho de Alcanena	22
Gráfico 14 – Taxa de Fecundidade por grupo etário nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	22
Gráfico 15 – Taxa de Fecundidade por grupo etário no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013	23
Gráfico 16 – Taxa de Fecundidade por grupo etário no Concelho de Alcanena, em 2015	23
Gráfico 17 – Total de Nados-vivos fora do casamento, no Concelho de Alcanena, entre 2001 e 2013	24
Gráfico 18 – Nados-vivos fora do casamento, com coabitação e sem coabitação dos pais, no Concelho de Alcanena, em 2015	24
Gráfico 19 – Percentagem de Nados-vivos por grupo etário da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	25
Gráfico 20 – Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	25
Gráfico 21 - Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo.....	26
Gráfico 22 - Percentagem de Nados-vivos por nacionalidade da mãe, entre 1995 e 2015, no Concelho de Alcanena	26
Gráfico 23 – Percentagem de Nados-vivos por escolaridade da mãe, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	27
Gráfico 24 – Nados-vivos por nível de escolaridade da mãe, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo.....	27
Gráfico 25 – Nados-vivos por escolaridade da mãe, no Concelho de Alcanena, entre 1995 e 2015.....	28
Gráfico 26 – Óbitos perinatais nos Concelhos do Médio Tejo, em 1981 e 2015	29
Gráfico 27 – Percentagem de óbitos por grupo etário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena, em 2015	29
Gráfico 28 – Óbitos por grupo etário, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo	30
Gráfico 29 – Óbitos por grupo etário no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2015	30
Gráfico 30 – Percentagem de óbitos, por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015.....	31
Gráfico 31 – Óbitos por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	31

Gráfico 32 – Número de óbitos por sexo, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013	31
Gráfico 33 – Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2014	33
Gráfico 34 - Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014	33
Gráfico 35 - Percentagem de óbitos por algumas causas de morte, em 1981 e 2014, no Concelho de Alcanena	34
Gráfico 36 – Taxa Bruta de Mortalidade, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	34
Gráfico 37 - Taxa Bruta de Mortalidade, em 2015, nos Concelhos do Médio Tejo	35
Gráfico 38 – Evolução da Taxa Bruta de Mortalidade, entre 1960 e 2013, no Concelho de Alcanena	35
Gráfico 39 – Taxa de Mortalidade Infantil no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013	36
Gráfico 40 – Percentagem do número de indivíduos por família, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011.....	37
Gráfico 41 – Número total de famílias nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011	38
Gráfico 42 – Número de famílias clássicas, por número de indivíduos, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011	38
Gráfico 43 – Número de famílias clássicas no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2011.....	39
Gráfico 44 – Evolução do número de famílias clássicas por número de indivíduos, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2011	39
Gráfico 45 – Percentagem de famílias clássicas unipessoais com mais de 65 anos de idade, no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2011.....	39
Gráfico 46 – Número de famílias por freguesia do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011.....	40
Gráfico 47 – Número de casamentos nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	40
Gráfico 48 – Evolução do número de casamentos no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2013	41
Gráfico 49 – Percentagem da forma de celebração de casamento, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	41
Gráfico 50 – Forma de Celebração do Casamento nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	41
Gráfico 51 – Evolução das formas de celebração dos casamentos, no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013	42
Gráfico 52 – Percentagem de casamentos por nacionalidade dos cônjuges, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	42
Gráfico 53 – Número de casamentos por nacionalidade dos cônjuges, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	43
Gráfico 54 – Taxa Bruta de Nupcialidade em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	43
Gráfico 55 – Taxa Bruta de Nupcialidade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	44
Gráfico 56 – Evolução da Taxa Bruta de Nupcialidade no Concelho de Alcanena, entre 1981 e 2013	44
Gráfico 57 – Número de divórcios nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	44
Gráfico 58 – Evolução do número de divórcios no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013	45
Gráfico 59 – Taxa Bruta de Divorcialidade, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013	45
Gráfico 60 – Taxa Bruta de Divorcialidade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	46
Gráfico 61 – Evolução da Taxa Bruta de Divorcialidade no Concelho de Alcanena, entre 1960 e 2013	46
Gráfico 62 – Crianças e Jovens por grupo etário, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015.....	46
Gráfico 63 – Crianças em CATL, por idade e sexo, nos CATL do Concelho de Alcanena.....	48
Gráfico 64 – Problemáticas dos casos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, em 2015 e 2016	48
Gráfico 65 – Processos Ativos por fase processual e problemática sinalizada, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, em Fevereiro de 2017	49
Gráfico 66 – Caracterização dos processos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, por sexo e faixa etária, em 2015.....	49
Gráfico 67 - Caracterização dos processos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, por sexo e faixa etária, em 2016.....	50
Gráfico 68 – Pessoas idosas por grupo etário, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015.....	51
Gráfico 69 – Grupo etário das pessoas idosas em Estrutura Residencial, no Concelho de Alcanena, em 2017.....	52
Gráfico 70 – Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI do Centro de Bem-Estar Social de Alcanena, em 2017	52
Gráfico 71 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI I do Centro de Bem-Estar Social de Minde, em 2017	52
Gráfico 72 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes da ERPI II do Centro de Bem-Estar Social de Minde, em 2017	53
Gráfico 73 – Número de utentes de Centro de Dia, por IPSS, em 2017	53
Gráfico 74 – Grupo etário dos/as utentes em Centro de Dia, no Concelho de Alcanena, em 2017	53
Gráfico 75 – Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia da ASSIM, em 2017	54
Gráfico 76 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Alcanena, em 2017.....	54
Gráfico 77 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Espinheiro, em 2017.....	54
Gráfico 78 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes do Centro de Dia do CBES de Minde, em 2017	55
Gráfico 79 – Número de utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, por IPSS, no Concelho de Alcanena, em 2017.....	55
Gráfico 80 – Grupo etário dos/as utentes em SAD no Concelho de Alcanena, em 2017	56
Gráfico 81 – Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD da Associação ABC, em 2017	56
Gráfico 82 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD da AIJIL, em 2017	56
Gráfico 83 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Alcanena, em 2017.....	57
Gráfico 84 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Espinheiro, em 2017.....	57
Gráfico 85 - Grupo etário, por sexo, dos/as utentes de SAD do CBES de Minde, em 2017	57
Gráfico 86 – Número de alunos/as da Academia Sénior, por género, no ano letivo 2015/2016	58

Gráfico 87 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por faixa etária e género, no ano letivo 2015/2016.....	59
Gráfico 88 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por freguesia, no ano letivo 2015/2016	59
Gráfico 89 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por localidade, no ano letivo 2015/2016	59
Gráfico 90 - Número de inscrições, por disciplina, na Academia Sénior, no ano letivo 2015/2016	60
Gráfico 91 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por género, no ano letivo 2016/2017	60
Gráfico 92 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por faixa etária e género, no ano letivo 2016/2017.....	61
Gráfico 93 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por freguesia, no ano letivo 2016/2017	61
Gráfico 94 - Número de alunos/as da Academia Sénior, por localidade, no ano letivo 2016/2017	61
Gráfico 95 - Número de inscrições, por disciplina, na Academia Sénior, no ano letivo 2016/2017	62
Gráfico 96 - Número de equipamentos contratados da Helphone, de 2012 a 2017	62
Gráfico 97 - Número de utentes da Helphone, por escalão de pagamento, entre 2011 e 2017	63
Gráfico 98 - Número de inscrições nos Passeios Seniores, de 2009 a 2016.....	64
Gráfico 99 - Número de inscrições no Almoço-Convívio Sénior, de 2009 a 2016.....	64
Gráfico 100 - População estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	66
Gráfico 101 - População estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	66
Gráfico 102 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente em percentagem da população residente, por sexo, no Concelho de Alcanena, entre 2008 e 2013.....	67
Gráfico 103 - Nacionalidade da população imigrante com Autorização de Residência, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2015	68
Gráfico 104 - Número de atendimentos do CLAIM, entre 2013 e 2016	69
Gráfico 105 - Percentagem da tipologia de interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016	69
Gráfico 106 - Percentagem do sexo dos/as interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016.....	69
Gráfico 107 - Percentagem de idades dos/as interlocutores que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016.....	70
Gráfico 108 - Tipologia dos motivos de procura do CLAIM, entre 2013 e 2016.....	70
Gráfico 109 - País de origem das pessoas que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016.....	71
Gráfico 110 - Situação legal das pessoas que contactaram o CLAIM, entre 2013 e 2016.....	71
Gráfico 111 - Graus de dificuldades sentidas pela população do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011	72
Gráfico 112 - N.º de utentes do Concelho de Alcanena, por sexo, na Resposta Social Formação e Emprego do CRIT, em Dezembro de 2016	77
Gráfico 113 - N.º de utentes do Concelho de Alcanena, por sexo, no Centro de Atividades Ocupacionais do CRIT, em Dezembro de 2016	78
Gráfico 114 - População residente segundo o nível de escolaridade e sexo, de acordo com os Censos 2011	79
Gráfico 115 - Taxa de Analfabetismo nas freguesias do Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011	79
Gráfico 116 - Taxa Bruta de Pré-Escolarização, Escolarização no Ensino Básico e Escolarização no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014	80
Gráfico 117 - Taxa Bruta de Pré-Escolarização, Escolarização no Ensino Básico e Escolarização no Ensino Secundário, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014.....	81
Gráfico 118 - Taxa de Retenção e Desistência, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014.....	81
Gráfico 119 - Taxa de Retenção e Desistência, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014	82
Gráfico 120 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014	83
Gráfico 121 - Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário, nos Concelhos do Médio Tejo, no ano letivo 2013/2014	83
Gráfico 122 - Proporção de mulheres no Ensino Secundário, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, no ano letivo 2013/2014	84
Gráfico 123 - Acidentes de viação com vítimas nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	95
Gráfico 124 - Evolução do número de acidentes de viação com vítimas, no Concelho de Alcanena, entre 1987 e 2013	95
Gráfico 125 - Número de feridos/as e mortos/as em acidentes de viação, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	96
Gráfico 126 - Evolução do mortos/as em acidentes de viação, no Concelho de Alcanena, entre 1987 e 2013.....	96
Gráfico 127 - Número de peões atropelados/as, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	97
Gráfico 128 - Evolução do número de peões atropelados/as, no Concelho de Alcanena, entre 1996 e 2013	97
Gráfico 129 - Número de habitantes por Médico/a e Farmacêutico/a, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	98
Gráfico 130 - Número de habitantes por Médico/a e Farmacêutico/a, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015	98
Gráfico 131 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2012.....	99
Gráfico 132 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2012 ..	99
Gráfico 133 - Número de habitantes por pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, no Concelho de Alcanena, em 1999 e 2012	99
Gráfico 134 - Número de consultas por especialidade médica nos Centros de Saúde, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2012	101
Gráfico 135 - Percentagem de consultas por especialidade médica, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2012.....	101
Gráfico 136 - Percentagem de Reformados/as, Aposentados/as e Pensionistas/as relativamente ao total da Caixa Geral de Aposentações, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015.....	105
Gráfico 137 - Número de reformados/as, aposentados/as e pensionistas da Caixa Geral de Aposentações, no Concelho de Alcanena, em 2003 e 2015.....	105

Gráfico 138 – Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2003 e 2015	107
Gráfico 139 – Número de pessoas beneficiárias do subsídio por doença, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015	108
Gráfico 140 – Número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015	108
Gráfico 141 – Subsídio de desemprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015	109
Gráfico 142 - Subsídio de desemprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015 ..	109
Gráfico 143 – Subsídio Social de Desemprego, por sexo, no Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015	110
Gráfico 144 – Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015	110
Gráfico 145 - Subsídio Social de Desemprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	111
Gráfico 146 – Beneficiários/as ativos/as em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, nos anos 2001 e 2015	111
Gráfico 147 - Beneficiários/as ativos/as em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	112
Gráfico 148 – Pensões da Segurança Social em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001	113
Gráfico 149 - Pensões da Segurança Social em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2001	113
Gráfico 150 – Pensões da Caixa Geral de Aposentações em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena	113
Gráfico 151 - Pensões da Caixa Geral de Aposentações em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Alcanena	114
Gráfico 152 – Pensões de Velhice, Invalidez e Sobrevivência no Concelho de Alcanena, em 1990 e 2013	114
Gráfico 153 – Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2011	115
Gráfico 154 – Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011	116
Gráfico 155 – Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011	116
Gráfico 156 - Percentagem de alojamentos familiares clássicos por ocupantes proprietários e inquilinos, no Concelho de Alcanena, em 1981 e 2011	117
Gráfico 157 – Percentagem de alojamentos familiares clássicos arrendados, por escalões de renda, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011	117
Gráfico 158 – Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011	118
Gráfico 159 - Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011	118
Gráfico 160 - Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários, segundo os encargos de compra, no Concelho de Alcanena, em 1981 e 2011	119
Gráfico 161 – Número de concursos da Habitação Social, por ano	121
Gráfico 162 – Poder de compra per capita, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013	122
Gráfico 163 – Poder de compra per capita, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	122
Gráfico 164 – Proporção do poder de compra nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	123
Gráfico 165 – Percentagem de crimes registados por categoria, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	124
Gráfico 166 – Total de crimes registados nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	124
Gráfico 167 – Crimes registados por categorias no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2015	125
Gráfico 168 – Percentagem de crimes registados por tipo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	126
Gráfico 169 – Crimes registados por tipo, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2015	126
Gráfico 170 - Tipificação dos Crimes de Violência Doméstica nos anos de 2014, 2015 e 2016, em percentagem	127
Gráfico 171 – Sexo da vítima nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	127
Gráfico 172 - Sexo do/a agressor/a nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	128
Gráfico 173 – Idade da vítima nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	128
Gráfico 174 - Idade do/a agressor/a nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	128
Gráfico 175 – Tipo de violência nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	129
Gráfico 176 – Grau de risco nos crimes de violência doméstica entre 2014 e 2016	129
Gráfico 177 – Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001	130
Gráfico 178 - Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2001	131
Gráfico 179 – Percentagem de ofertas de emprego por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2001	131
Gráfico 180 – Taxa de Atividade por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011	131
Gráfico 181 - Taxa de Atividade nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011	132
Gráfico 182 - Taxa de Atividade por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2011	132

Gráfico 183 – População inscrita nos Centros de Emprego nos Concelhos do Médio Tejo (percentagem relativamente ao total do Médio Tejo), em 2016.....	133
Gráfico 184 – População do Concelho de Alcanena inscrita nos Centros de Emprego, em 1997 e 2016.....	133
Gráfico 185 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016.....	134
Gráfico 186 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016.....	134
Gráfico 187 - População inscrita nos Centros de Emprego por tempo de inscrição, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016.....	134
Gráfico 188 – População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015.....	135
Gráfico 189 - População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015.....	135
Gráfico 190 - População inscrita nos Centros de Emprego em percentagem da população residente, no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015.....	135
Gráfico 191 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016.....	136
Gráfico 192 – População inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016.....	137
Gráfico 193 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, em Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016.....	137
Gráfico 194 - População inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016.....	138
Gráfico 195 – Percentagem de população inscrita no Centro de Emprego por sexo, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016.....	139
Gráfico 196 - Percentagem de população inscrita no Centro de Emprego por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016.....	139
Gráfico 197 – População inscrita nos Centros de Emprego por tipo de desemprego, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2016.....	140
Gráfico 198 – População inscrita nos Centros de Emprego por tipo de desemprego, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2016.....	140
Gráfico 199 – Número de utentes do GIP de Alcanena, por atividade, em 2015 e 2016.....	141
Gráfico 200 – Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	142
Gráfico 201 - Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, no Concelhos de Alcanena, em 1985 e 2013.....	143
Gráfico 202 – Relação de masculinidade por atividade económica, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2011.....	144
Gráfico 203 - Relação de masculinidade por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2011.....	144
Gráfico 204 – Relação de masculinidade por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 1960 e 2011.....	144
Gráfico 205 – Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	145
Gráfico 206 - Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013.....	146
Gráfico 207 – Percentagem de trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), em Portugal, Portugal Continental, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	146
Gráfico 208 - Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	147
Gráfico 209 - Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (Homens), no Concelho de Alcanena, em 2013.....	147
Gráfico 210 – Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	147
Gráfico 211 - Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013.....	148
Gráfico 212 – Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho (percentagem relativamente ao total de homens), em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	149
Gráfico 213 - Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	149
Gráfico 214 - Trabalhadores homens por conta de outrem, por regime de duração do trabalho, no Concelho de Alcanena, em 2002 e 2013.....	149
Gráfico 215 – Inativos/as por 100 ativos/as, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011.....	150
Gráfico 216 - Inativos/as por 100 ativos/as, no Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 1960 e 2011.....	151
Gráfico 217 – Inativos/as por condição perante o trabalho, por sexo, no Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011.....	151
Gráfico 218 – Mulheres inativas por condição perante o trabalho, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, de acordo com os Censos 2011.....	152
Gráfico 219 – Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	153
Gráfico 220 - Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	153

Gráfico 221 - Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, no Concelho de Alcanena, em 1985 e 2013.....	153
Gráfico 222 - Ganho total das atividades económicas, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013	154
Gráfico 223 - Ganho total das atividades económicas, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	154
Gráfico 224 - Ganho por atividade económica, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013	155
Gráfico 225 - Ganho por nível de escolaridade, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013	156
Gráfico 226 - Ganho por nível de escolaridade, no Concelho de Alcanena, em 1985 e 2013.....	156
Gráfico 227 - Ganho por nível de escolaridade, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013	157
Gráfico 228 - Ganho e remuneração base, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2013.....	158
Gráfico 229 - Pessoal ao serviço, por atividade, no Concelho de Alcanena, em 2012.....	159
Gráfico 230 - Pessoal ao serviço por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014	161
Gráfico 231 - Número de pessoas por atividade económica, em percentagem do total de empresas, no Concelho de Alcanena, em 2009	161
Gráfico 232 - Valores movimentados nas importações e exportações, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014	162
Gráfico 233 - Valores movimentados nas importações e exportações, no Concelho de Alcanena, em 1993 e 2014	162
Gráfico 234 - Valor Acrescentado Bruto por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014	163
Gráfico 235 - Volume de negócios por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014	164
Gráfico 236 - Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015	165
Gráfico 237 - Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2015	165
Gráfico 238 - Sociedades constituídas por sociedades dissolvidas, no Concelho de Alcanena, em 1997 e 2015.....	166
Gráfico 239 - Sociedades por atividade económica, no Concelho de Alcanena, em 2010 e 2014	167
Gráfico 240 - Número de caixas automáticas Multibanco no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015.....	168
Gráfico 241 - Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, nas eleições para as Autarquias Locais, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2013.....	170
Gráfico 242 - Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, nas eleições para a Assembleia da República, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2015.....	171
Gráfico 243 - Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção nas eleições para a Presidência da República, em 201x... 171	171
Gráfico 244 - Percentagem de eleitores/as votantes e abstenção, para o Parlamento Europeu, em Portugal, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2014.....	172
Gráfico 245 - Número de recenseados/as por grupo etário, no Concelho de Alcanena, em 2016.....	172
Gráfico 246 - Pessoas recenseadas, por sexo, no Concelho de Alcanena, em 2016	172
Gráfico 247 - Pessoas recenseadas, por nacionalidade, no Concelho de Alcanena, em 2016	173
Figura 1 - Localização do Concelho de Alcanena	9
Figura 2 - Estabelecimentos de Ensino Público e Privado no Concelho de Alcanena, ano letivo 2015/2016	84
Tabela 1 - Grandes grupos etários em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo.	14
Tabela 2 - Índice de Dependência Total em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo .	16
Tabela 3 - Índice de Dependência de Jovens em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	16
Tabela 4 - Índice de Dependência de Idosos em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	17
Tabela 5 - Índice de Sustentabilidade Potencial em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	18
Tabela 6 - Relação de Masculinidade em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	19
Tabela 7 - Saldos total, natural e migratório no Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015.....	19
Tabela 8 - Taxa bruta de natalidade em 1981 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	20
Tabela 9 - Taxa de fecundidade geral em 2001 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo.....	21
Tabela 10 - Proporção de nados-vivos fora do casamento, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	24
Tabela 11 - N.º de óbitos perinatais, em 1981 e 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena	28
Tabela 12 - Número de óbitos por freguesia, no Concelho de Alcanena, em 2016	32
Tabela 13 - Taxa de Mortalidade Infantil, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	36
Tabela 14 - Número de óbitos total e no 1.º ano de vida, em 2015, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo	37
Tabela 15 - Total de crianças, por sexo e idade, nas Creches dos Centros de Bem-Estar Social do Concelho de Alcanena, em 2017	47
Tabela 16 - Total de crianças, por sexo e idade, nos Jardins de Infância dos Centros de Bem-Estar Social do Concelho de Alcanena, em 2017	47
Tabela 17 - Número de funcionários/as ao serviço, por instituição.....	58
Tabela 18 - Migrações entre municípios e provenientes de outro país, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2011.....	67
Tabela 19 - Número de questionários aplicados, por freguesias do Concelho	73

Tabela 20 – Número de crianças nos Jardins de Infância - Ano letivo 2015/2016	86
Tabela 21 - População Escolar 1º Ciclo Ensino Básico, por ano de escolaridade - Ano letivo 2015/2016.....	87
Tabela 22 – População Escolar do 2º e 3º Ciclos e do Secundário, por ano de escolaridade – Ano letivo 2015/2016.....	87
Tabela 23 – População Escolar do concelho por idade – Ano letivo 2015/2016	88
Tabela 24 – Alunos/as residentes fora do concelho que frequentam as escolas do Agrupamento de Escolas de Alcanena - Ano letivo 2015/2016	89
Tabela 25 – Alunos/as do Agrupamento de Escolas de Alcanena que foram transferidos para escolas fora do concelho - Ano letivo 2015/2016	89
Tabela 26 - Pedidos de apoio na Ação Social Ensino Pré-escolar e 1º Ciclo - Ano letivo 2015/2016.....	90
Tabela 27 - Subsídios concedidos - 2º,3º ciclos e secundário - Ano letivo 2015/2016	90
Tabela 28 – Pessoas com e sem Médico de Família nos Concelhos do Médio Tejo	100
Tabela 29 – Problemas de saúde prioritários no âmbito do Médio Tejo, de acordo com o Plano Local de Saúde do Médio Tejo de 2015	102
Tabela 30 – Patologias mentais, por grupo etário e sexo predominante, no Concelho de Alcanena	103
Tabela 31 – Consultas de Saúde Mental, por grupo etário e sexo, de utentes do Concelho de Alcanena.....	104
Tabela 32 – Pensões por subscritor/a, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2009 e 2015..	106
Tabela 33 – Beneficiários/as, descendentes ou equiparados/as, do Abono de Família, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2001 e 2015	106
Tabela 34 – Subsídio de Bonificação por Deficiência, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 2001 e 2015.....	107
Tabela 35 – Número de casas arrendadas por escalão de renda, no Concelho de Alcanena, em 2011.....	117
Tabela 36 – Valor médio da avaliação bancária dos alojamentos por m2, em Portugal, Continente, Médio Tejo e alguns concelhos do Médio Tejo, em 2011	119
Tabela 37 – Número de fogos por Bairro de Habitação Social	120
Tabela 38 – Tipologias dos Fogos de Habitação Social a concurso, por ano	121
Tabela 39 – Número de inscrições/candidaturas nos diversos concursos, por tipologia de fogo a concurso, por ano	121
Tabela 40 – Crimes registados por mil habitantes em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelhos do Médio Tejo, em 1993 e 2015 e respetiva taxa de variação.....	125
Tabela 41 – Número de crimes de violência doméstica registados na GNR de Alcanena, de 2014 a 2016	127
Tabela 42 – Tipificação dos Crimes de Violência Doméstica nos anos de 2014, 2015 e 2016	127
Tabela 43 – Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por grupo etário, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016	136
Tabela 44 - Percentagem de população inscrita nos Centros de Emprego por nível de escolaridade, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2016.....	138
Tabela 45 – Caracterização por sexo, grupo etário e escolaridade, dos/as utentes do GIP, em 2016.....	142
Tabela 46 - Pessoal ao serviço nas empresas, por situação na profissão, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	143
Tabela 47 - Trabalhadoras mulheres por conta de outrem, por tipo de contrato (mulheres em percentagem do total), nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	145
Tabela 48 - Mulheres trabalhadoras (em percentagem do total) por conta de outrem por regime de duração do trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	148
Tabela 49 - Inativos/as por 100 ativos/as, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011	150
Tabela 50 - Mulheres inativas por condição perante o trabalho, nos Concelhos do Médio Tejo, de acordo com os Censos 2011	152
Tabela 51 – Ganho por atividade económica, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	155
Tabela 52 - Ganho por nível de escolaridade, por sexo, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2013	157
Tabela 53 – Remuneração, por sexo, em Portugal, Continente, Médio Tejo e concelhos do Médio Tejo, em 2013.....	158
Tabela 54 – Escalão de pessoal ao serviço, por atividade, no Concelho de Alcanena, em 2012	159
Tabela 55 – Percentagem de pessoas ao serviço, por empresa, em Portugal, Continente, Médio Tejo e Concelho de Alcanena, em 2009 e 2014.....	160
Tabela 56 - Percentagem de pessoas ao serviço, por empresa, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2009 e 2014.....	160
Tabela 57 – Percentagem do Valor Acrescentado Bruto de cada concelho do Médio Tejo, relativamente ao total do Médio Tejo, em 2014.....	163
Tabela 58 – Percentagem de volume de negócios de cada concelho do Médio Tejo, relativamente ao total do Médio Tejo, em 2014	164
Tabela 59 – Número de sociedades não financeiras, nos Concelhos do Médio Tejo, em 2014.....	166
Tabela 60 – Número médio de alunos/as por computador com ligação à internet, no Ensino Básico e Secundário, no Concelho de Alcanena, em 2009 e 2015.....	168
Tabela 61 – Número de explorações agrícolas por dimensão, no Concelho de Alcanena, em 2009	169
Tabela 62 – Sessões, espectadores/as e bilhetes vendidos, nos 3 recintos culturais no Concelho de Alcanena, em 2015	169
Tabela 63 – Exposições, obras e número de visitantes, no Concelho de Alcanena, em 2015	170
Tabela 64 – Estabelecimentos hoteleiros no Concelho de Alcanena, em 2014	173
Tabela 65 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, de pessoas residentes em Portugal ou no Estrangeiro, em 2001 e 2013, no Concelho de Alcanena.....	173